DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16,035
ANO XLVI

A ITÁLIA ASSINOU EM SILÊNCIO

GREVE GERAL DE PROTESTO CONTRA OS TERMOS DO TRATADO — SERÁ DIVULGADA HOJE A NOTA ENVIADA ÁS NAÇÕES SIGNATARIAS

Paris, 10 (Joseph Dynan, da A. P.) — A Itália assinou, em silêncio, o Tratado de Paz que a reduz a uma potência de terceira classe, privada de suas colônias, cheia de dividas pelas reparações que é obrigada a pagar, com o seu proprio território reduzido, e com as suas forças armadas de terra, mar e ar reduzidas a pouco mais que uma sombra do que eram.

A Iugoslávia, que conseguira um pedaço da tão cobiçada Venezia-Giulia — mas não o porto de Trieste, que será uma Cidade Livre — modificou a posição que havia anteriormente anunciado, e resolveu assinar o Tratado, embora sob um protesto que se refere ás fronteiras futuras entre ela e a Itália.

Pagando pelos crimes de Mussolini e do Fascismo, a Itália foi a primeira a assinar hoje, dentre as cinco nações do "Eixo", ou seus satélites. Uma vez assinados e ratificados os cinco Tratados hoje apresentados a esses cinco paises, a Guerra Mundial n.° 2 estará virtualmente finda para todo o mundo, com exceção da Alemanha, do Japão, da Austria e da Coréia.

Depois da Itália, foram chamadas a assinar seus Tratados de Paz a Rumania, a Bulgária, a Hungria e a Finlandia.

Contrastando com a atitude silenciosamente digna do signatário de Paz pela Itália, o Ministério do Exterior da Iugoslávia, sr. Stanoje Simic, declarou que o seu govêrno "estava seriamente apreensivo" com as condições do Tratado com a Itália, pois o seu país se sente impressionado com a sorte de seus nacionais que deverão permanecer fora de território iugoslavo, somente por causa da "obstinada falta de compreensão de certos aliados".

Essa declaração parece conter uma crítica velada aos Estados Unidos e á Inglaterra, que sempre se opuseram firmemente a que coubessem á Iugoslávia não só Trieste como tambem toda a Venezia-Giulia.

Em sua declaração, o chanceler Simic disse que a Iugoslávia se decidiu a assinar o Tratado, tendo em vista apenas preservar a unidade entre os Aliados e "unicamente porque, no momento presente, não deseja assumir a responsabilidade de não haver contribuido com a sua parte para o estabelecimento da paz entre as Nações".

A declaração da Iugoslávia foi entregue ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, como depositário final dos instrumentos de ratificação, e protesto contra as cláusulas militares e econômicas do Tratado e, "acima de tudo, contra as suas cláusulas territoriais que tiram da Iugoslávia territórios que etnicamente lhe pertencem". A nota do ministro Simic refere-se, especificamente, ao vale do rio Canale, á região de Gorizia, á Slovenia veneziana, Monfalcone, Trieste e a parte de noroeste da Istria, como sendo as áreas que deveriam ser entregues á Iugoslávia.

A Iugoslávia, por sua declaração formal, diz que mantem as suas reivindicações sobre esses territórios e sobre os seus nacionais que passam á jurisdição italiana ou internacional, a que lhe pertencem "etnicamente".

Para a Itália, as condições de paz são pesadas. Perde ela a Eritréia, a Somalia, a Libia e todas as colônias, alem de ser forçada a reconhecer a independência da Etiópia e da Albania. As ilhas do Dodecaneso passam á jurisdição da Grécia.

Uma pequena parte de sua fronteira ocidental é entregue á França. Terá que pagar 360 milhões de dólares em reparações, sendo duzentos milhões á União Soviética. Suas forças armadas ficam reduzidas a 97.500 homens, a sua Marinha de Guerra a 67.500 toneladas.

Eram exatamente 11 horas da manhã quando o Ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Bidault, deu entrada no salão do Relógio, do edificio palacial do "Quay d'Orsay", onde já se achavam os demais representantes. Diante de Bidault, achavam-se duas cadeiras vasias, destinadas á delegação italiana.

Bidault fez uma pequena alocução, saudando os representantes aliados presentes, dizendo que a assinatura dos Tratados, nas cerimônias que se seguiriam, representava o fim de seis anos de "uma luta impiedosa", e manifestou as suas esperanças de que as cerimônias de hoje conseguiriam trazer novamente os antigos inimigos para o seio da familia internacional, contribuindo para a organização da paz que todos almejam.

Exatamente ás 11 horas e 12 minutos entraram no salão os delegados da Itália, e a assinatura dos documentos teve inicio imediatamente, depois de outra ligeira alocução de Bidault aos delegados italianos, que eram o marquês Meli Lupi de Soragna e seu consultor Di Torrito.

Os representantes da União Soviética, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França e da China contra-assinaram o original do Tratado, que já traz a assinatura dos respectivos ministros do Exterior.

Não esteve presente o representante da Polônia, sabendo-se que o mesmo foi forçado a retardar sua chegada a esta capital, e assinará mais tarde.

Depois da cerimônia da assinatura, que foi de pouca duração, dissolveu-se a reunião, sendo os vários delegados convocados para ás 3 horas da tarde, para a assinatura dos outros Tratados, com a Rumania, a Hungria, a Finlandia e Bulgaria.

NOTA DO GOVÊRNO ITALIANO

Roma, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, conde de Sforza, anunciou á Assembléia que o govêrno enviou um protesto a tôdas as nações signatárias do tratado de paz com a Itália, cujo texto será divulgado amanhã.

Acrescentou que tambem amanhã lerá pelo rádio uma alocução dirigida ao país.

SUSPENSA A SESSÃO NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Roma, 10 (A. F. P.) — Em sinal de protesto contra a assinatura do Tratado de Paz dos Aliados com a Itália, hoje, em Paris, a Assembléia Constituinte suspendeu, esta tarde, sua sessão pelo espaço de meia hora.

GREVE GERAL

Roma, 10 (R.) — As bandeiras italianas, envolvidas em crêpe, achavam-se a meio-pau hoje, quando, precisamente ás 11 horas da manhã, soaram as sirenes dando o sinal para o inicio da greve geral de dez minutos em toda a Itália, em sinal de protesto contra a assinatura do tratado de paz. Todo o tráfego ficou paralizado, os comerciantes fecharam as portas das lojas, os industriais ordenaram a seus empregados que parassem o trabalho, os telefones silenciaram.

Afora uma demonstração de estudantes em frente á legação iugoslava, na capital italiana tudo parece estar calmo.

SÓ DEPOIS DE RATIFICADO

Roma, 10 (A. F. P.) — O conde de Sforza, ministro do Exterior, anunciou na Camara que o secretário geral da Conferência da Paz tinha tomado conhecimento da declaração do govêrno italiano, comunicando que, de acôrdo com a legislação italiana, o tratado de paz, assinado hoje pelo embaixador Lupi di Sorogna, só será válido para a Itália depois de ratificado pela Assembléia Constituinte.

RESTITUIRAM AS CONDECORAÇÕES

Roma, 10 (A. F. P.) — Os marítimos italianos restituiram aos Aliados as condecorações militares deles recebidas, por atos de guerra.

Ao mesmo tempo, divulgaram um apelo a todos os combatentes e ex-combatentes das três armas para que imitem o gesto, dizendo que "essas condecorações, já agora, representam apenas um simbolo de ironia amarga", e pedindo ao govêrno que mande içar a bandeira negra de luta nas unidades navais que passarem para as mãos dos Aliados, "como recordação da traição feita pelos Aliados á cobeligerancia italiana".

REUNIÃO DE JORNALISTAS

Roma, 10 (U. P.) — A Federação Nacional dos Jornalistas Italianos reuniu-se ontem a fim de realizar uma cerimônia para manifestar "o luto nacional contra a entrada em vigor do Tratado de Paz impôsto á Itália pelo egoismo internacional".

Os jornalistas italianos apelaram para a "consciência moral do jornalismo livre de tôdas as Nações civilizadas para que se una ao protesto dos jornalistas italianos e exijam uma paz justa baseada na liberdade e na democracia internacionais bem como principio de auto-determinação dos povos".

RECOMENDAÇÃO DE BERLE

Nova York, 10 (R.) — O ex-assistente do Secretário de Estado norte-americano, Adolf Berle, em relatório submetido ao Senado, recomenda que os Estados Unidos só ratifiquem o Tratado de Paz com a Itália depois que os outros tratados sejam negociados.

STALIN FOI REELEITO POR UNANIMIDADE

..Moscou, 10 (A.P.) — O generalissimo Stalin foi reeleito, unânimemente, para o Soviet Supremo, com os 110.691 votos dos 110.691 eleitores registrados da sua circunscrição de Moscou.

COMPARECIMENTO OBRIGATORIO

Moscou, 10 (U.P.) — O povo da Russia e de outras seis republicas da União Soviética acorreu ás urnas, ontem, para eleger os Soviets supremos.

As autoridades calculam que o total de eleitores partipantes do pleito não irá alem de 99.7 por cento, devido ao terrivel frio que está fazendo.

Não obstante, nas primeiras seis horas haviam feito uso do voto cento por cento dos eleitores registados

Houve uma só lista, integrada por candidatos comunistas e apoliticos — um candidato para cada distrito eleitoral.

Não obstante isso, todo o eleitor estava em condições de riscar o nome de um candidato com quem não simpatizasse e colocar seus favoritos.

A fim de incrementar a percentagem dos eleitores, as autoridades puzeram á disposição dos mesmos toda a classe de transporte.

Cumpre notar que a abstenção é castigada por leis na U.R.S.S.

NO ENCALCO DO CAIXA DO CITY BANK

Buenos Aires, 10 (AFP) — Varias turmas de investigadores especializados da policia argentina partiram para o Brasil, com a missão de descobrir o paradeiro do caixa do City Bank filial de B. Aires, que deu um desfalque de 940.000 pesos nesse estabelecimento, fugindo em seguida para o país vizinho.

O bancario deshonesto, que se chama Juan Madrid, conseguiu atravessar a fronteira em Paso de Los Libres, utilizando-se de documentos falsos.

Foi pedida a cooperação das autoridades policiais brasileiras na localização do fugitivo.

DIREITOS DA IMPRENSA

Washington, 10 (A.F.P.) — Cuba, Mexico e, provavelmente, a Argentina, levantarão depois de amanhã, na União Pan-Americana, a questão dos direitos da imprensa, pedindo que as reuniões — até agora realizadas secretamente — da União Pan-Americana, sejam abertas aos jornalistas — declarou á "France Presse" um informante cuja autoridade não pode ser pôsta em duvida.

O embaixador de Cuba, sr. Guilherme Belt, que tomou a iniciativa deste movimento, será seguramente apoiado pelos delegados mexicanos, sr. Luis Quintanilla, e argentino, Dr. Baigorria.

O diplomata cubano seria, com efeito, de opinião — segundo o nosso informante — de que a diplomacia secreta da União Pan-Americana prejudicaria seu prestigio aos olhos dos povos da America Latina, os quais dificilmente podem fazer uma ideia clara de suas funções precisas.

A attitude do Brasil, que é representado na União Pan-Americana pelo sr. Carlos Muniz, seria indecisa e dependeria, em certa medida, da colheita que o secretário adjunto, sr. Spruille Braden, representante dos Estados Unidos na União Pan-Americana, reservará á sugestão do sr. Guillermo Belt.

Malgrado a situação paradoxal em que se encontraria colocado o sr. Spruille Braden, anteriormente adversário do ingresso da imprensa nas reuniões da União Pan-Americana, o sr. Guillermo Belt insistirá novamente, a fim de que o publico dos países da America Latina possa ficar plenamente informado dos debates que se verificam na União Pan-Americana, onde se reunem 21 representantes das Republicas do Hemisferio Ocidental.

Atmosfera de pessimismo na O. N. U.

IMPASSE RUSSO-AMERICANO — OFENSIVA INÚTIL CONTRA A GRÉCIA

Lake Success, 10 (J. Lagrange, da F.P.) — O pessimismo é a nota dominante nos comentários diplomáticos, ante a impossibilidade dos E.U. e a Russia de se porem de acordo sobre o desarmamento.

Não sem inquietaçao se aguardam os próximos debates no Conselho de Segurança. Se êste se pronunciar sobre os textos como lhe serão submetidos, o uso do véto por uma das duas potencias é ameaça que pesa sobre os debates.

Os meios americanos estão agora convencidos, depois das discussões dos ultimos dias, que Moscou espera com a Comissão de Desarmamento, invadir o terreno atômico; e os E.U. não querem que a sorte da Comissão Atômica seja posta em jogo.

A O.N.U. E A GRECIA

Lake Success, 10 (F.P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se esta manhã em sessão privada, para decidir se a Comissão de Inquérito nos Balcãs tinha poderes para pedir aos governos interessados o "sursis" dos condenados á morte.

Após 15 minutos os membros do Conselho resolveram tornar pública a sessão.

Gromyko manifestou a opinião de que os representantes da Grecia, Iugoslávia e Bulgária deveriam estar presentes.

O delegado francês disse que a questão era simplesmente determinar a extensão do mandato da Comissão, e não a divergência entre a Grecia e seus vizinhos.

Para não prolongar discussão inutil, o presidente Langenhove propôs a votação, para decidir se a Grecia, Bulgária Iugoslávia e Albania devem ou não participar imediatamente do debate. Por 8 votos contra 3, do bloco russo, o Conselho resolve que os quatro paises não serão convidados.

Retomado o debate Cadogan apoiou a moção dos Estados Unidos, "resposta perfeita" ás perguntas da Comissão de Inquérito.

Gromyko afirma que "a ação da Comissão é conforme os termos do mandato. Pede que o Conselho a apoie "para não continuarem defensores da liberdade a cair na Grécia..."

Há algumas intervenções

Na sessão da tarde, Gromyko falou novamente, propondo que o Conselho aprove a ação da Comissão. O delegado americano Johnson declara imediatamente que a emenda russa é inaceitável.

O delegado do Brasil, Souza Gomes, se opõe á emenda russa, pois esta "anula toda a resolução e alicerça uma doutrina inaceitavel."

Na votação, a emenda russa é rejeitada por 8 votos a 1, e duas abstenções (Polonia e França).

A resolução norte-americana é aprovada por 9 votos.

PEDIDO A GRECIA

Lake Success, 9 (A.P.) — O secretário geral da O.N.U. solicitou ao governo grego o adiamento da execução dos 11 guerrilheiros condenados, até o Conselho de Segurança estudar a situação. O Conselho deve reunir-se em sessão secreta, amanhã.

A ALBANIA ACUSA

Atenas, 10 (F.P.) — A Comissão de Inquérito da O.N.U. realizou esta manhã uma sessão pública para ouvir o final da exposição da Albania. Seu delegado fez longas censuras á Grecia, falando em sua "politica agressiva e imperialista, apoiada pelos ingleses".

PRAÇA DE GUERRA

Atenas, 9 (U.P.) — Esta capital tomou o aspecto de praça de guerra. As guarnições e todas as forças estão de prontidão para impedir as anunciadas manifestações esquerdistas. Estes ontem aproveitaram a presença da Comissão da O.N.U. para distribuir impressos e colocar cartazes convocando o povo a uma demonstração monstro; e a policia era desafiada a lançar mão da violência á vista das autoridades internacionais.

NÃO SE DISCUTE

Lake Succes, 10 (F.P.) — "E' a primeira vez que ouço falar disto" — respondeu o secretário geral da O.N.U., Trygvie Lie, aos jornalistas que lhe perguntaram se tencionava renunciar.

O boato foi espalhado por certos jornais; corria que ia retirar-se por estar em desacordo com os Grandes.

Paralisou metade da indústria inglesa

Debate nos Comuns — Clamor na imprensa — Londres mergulhada em trevas

Londres, 10 (R.) — Nos debates dos Comuns, Churchill declarou que seria "consequência benfazeja se a cólera da nação, ante a provação que passa, resultasse na expulsão do governo".

Prognosticou que "a situação ficará ainda pior. Não digo que esta emergencia nos liquide; mas o país terá seus sofrimentos aumentados, e isso lhe dará uma lição".

Os cortes no fornecimento de eletricidade são providência muito séria.

Experimentamos uma ligeira amostra do socialismo em ação. O governo está tão ocupado com a nacionalização doutrinária e a guerra de classes, que não tem tempo, nem força, nem cérebro para tomar providências administrativas aconselhadas pela mais elementar prudência.

O fato brutal é que socialismo significa mau governo, incompetência e a degeneração progressiva de nossa vida".

A oposição recebeu com grande clamor de protesto as palavras iniciais de Hugh Dalton, chanceler do Erario, quando se levantou para responder a Churchill. Depois de criticar os que aproveitam a situação para tentar infundir panico, Dalton disse que tudo poderia voltar á normalidade dentro de uma ou duas semanas. "Com que tristeza a oposição veria esse beneficio!"

Ante esta observação, a bancada conservadora iniciou verdadeiro tumulto, exigindo que fosse retirada; Churchill respondeu que "se opunha energicamente á insinuação de Dalton no sentido de que a oposição desejava que as coisas piorassem para poder desenvolver argumentos politicos".

Dalton declarou: "Evidentemente, espero que haja cooperação de todos". Ao que Churchil, com um aceno, respondeu: "Nada de coalizão".

Dalton, depois de retrucar á pilheria de Churchill dizendo que ninguem cogitava de tal coisa, disse:

— "Quanto ao futuro, o governo aprendeu que nunca mais deve permitir que um inverno comece com baixos estoques de carvão. Se necessário, imporemos restrições ao grande aumento no consumo de eletricidade e elaboraremos um plano para fornecimento racionado de energia á industria e consumidores privados".

ELOGIANDO O POVO

Londres, 10 (U.P.) — Attlee declarou nos Comuns que a Grã-Bretanha tem estoques de carvão apenas para seis dias, para suas geradoras de energia.

Enquanto se discutia o problema, o auditório se viu num ambiente ainda mais escuro, por serem apagados quatro dos seus dez candelabros como medida de economia.

Das 9 da manhã ao meio-dia, e de 14 ás 16 horas, 22 milhões de pessoas receberam ordem de desligar a força elétrica em suas casas.

Exceto as manufaturas essenciais, nenhuma recebeu hoje energia.

Não se sabe que quantidades terão sido economisadas, mas crê-se que variam de um terço a um quarto do consumo.

Os técnicos estão compilando dados.

Vários industriais das "manufaturas essenciais" reunem-se hoje para decidir se fecham suas fábricas voluntariamente amanhã. Uma companhia se insurgiu contra o esquema do governo; a Companhia de Abastecimento Elétrico de Londres.

Alegou perigo técnico para seus grandes geradores ante um desligamento subito.

A Camara dos Comuns estava literalmente cheia quando Attlee se levantou, ás 15,30 para responder á interpelação de Churchill. Delineou a situação em poucas palavras, explicando que nos ultimos 50 anos sempre se registrou escassez de carvão no inverno, sendo êste, hoje, excepcionalmente inclemente.

Se houver cooperação dos consumidores os estoques das geradoras aumentarão dentro em pouco. Em caso contrário, o governo terá de adotar medidas ainda mais drásticas.

Parece excelente a resposta do povo britanico aos apelos que foram dirigidos.

A LUZ DE VELAS

Londres, 10 (J. Pecheral, da F.P.) — A iluminação em Londres é feita quase toda com velas, não só nos bairros em que foi cortada a corrente mas naqueles onde as autoridades apelaram para a boa vontade pública.

Em Victoria Street, velas iluminam até a exposição de artigos domésticos da Companhia Central de Eletricidade.

Em Catherine Street houve um começo de incendio, causado por uma vela.

Na maior parte dos escritórios de Londres é impossivel trabalhar só com a luz do dia.

Um problema dos mais delicados é o dos elevadores em edificios comerciais de 18 e mais andares. Nas horas de cerramento oficial, os elevadores só funcionam a partir do quinto ou sexto andar.

Para cúmulo, a Meteorologia anuncia que o degelo começado ontem não durará, e nova onda de frio se aproxima. Isto levou o "Daily Mirror", socialista independente, a dizer que "o termometro e o barometro se tinham arrolado entre os adversários conservadores".

As medidas atuais provocam em toda parte sensivel mal-estar.

ADVERTÊNCIA DE ATTLEE

Londres, 10 (R.) — Em alocução ao microfone, Attlee advertiu a nação de que se encontra ante emergência da maior gravidade.

Revelando os fatos que conduziram á crise, que culminou com drásticos cortes dos fornecimentos de energia elétrica, disse: "Desde 1943 vimos enfrentando os invernos com quantidades de carvão menores do que as que requeremos. Ao terminar o ultimo inverno tinhamos menos de 7 milhões de toneladas em stock, mas conseguimos aumentá-las no verão, para 11 milhões, inferior em 3 milhões ás do ano passado embora as minas, com menos homens, tenham produzido maior parcela desse minério.

As condições atuais são devidas ao rápido aumento na procura, por haver a industria voltado á produção de paz, com um consumo de eletricidade que cresceu muito mais do que esperavam as autoridades. Não obstante, ter-se-ia conseguido atravessar bem o inverno, sem as condições excepcionalmente más do tempo".

Depois de apelar para que toda a nação obedeça ás restrições do governo, Attlee, dirigindo-se aos que ficaram sem trabalho, disse: "Podeis ajudar, apresentando-vos ás autoridades para trabalhar na limpeza das vias de comunicações essenciais".

NA RESIDENCIA DO MINISTRO

Londres, 10 (U.P.) — Emmanuel Shinwell, o homem que ordenou "black-out" para vinte e dois milhões de britanicos, trabalhou hoje uma hora á luz elétrica, em White Hall. As 9 horas, como milhares de outros funcionários, apagou a lampada e acendeu velas sobre a mesa. Simultaneamente, em casa do ministro dos conbustiveis, em Tooting, sul de Londres, a sra. Shinwell percorria todos os comutadores, desligando lampadas, aquecedores, refrigerador e forno elétrico. Esta disse aos reporteres: "Faço o que milhares estão fazendo. Hoje terei almoço frio e a fila de todos os dias para minhas compras. Quanto ao jantar, Emmanuel chegou ontem ás 9 da noite e acho que tambem hoje não virá jantar; se vier, terá de se contentar com o que tivermos. Não pedirá divórcio por isto".

EFEITOS DA CRISE

Londres, 10 (H. Jenks, da U. P.) — 2.000.000 de pessoas ficarão temporariamente sem trabalho.

Setores da oposição comparam a situação atual com o desastre de Dunquerque.

Milhares de pessoas fazem fila diante dos armazens de carvão, visando obter um ultimo fornecimento; muitos levam carrinhos de mão, ou berços velhos, na esperança de conseguirem combustivel. Há filas para compra de velas, candieiros e lampiões.

Conspiração no Equador

Quito, 10 (A.P.) — O Ministério do Govêrno (Interior) expediu á meia-noite um comunicado oficial anunciando que foi descoberta uma conspiração revolucionária, que foi desbaratada, tendo sido detidos alguns conspiradores em várias cidades do país.

"O panamericanismo terá que passar por profundas transformações"

A oração do sr. João Carlos Muniz na cerimônia em homenagem à memória de Leo Rowe

Washington, 10 (Via aérea, U. P.) — O delegado brasileiro junto á União Pan-Americana, sr. João Carlos Muniz, falando durante a cerimônia realizada naquele organismo em memória do extinto presidente do mesmo, sr. Leo S. Rowe, afirmou que, segundo sua opinião, o pan-americanismo tem possibilidade de exercer consideravel influência na evolução das nações Unidas.

O sr. João Carlos Muniz destacou que o pan-americanismo entrou num novo periodo de sua existência porquanto precisa se ajustar á vida da nova organização mundial de paz, isto é, a Organização das Nações Unidas.

O texto do discurso do sr. João Carlos Muniz é o seguinte:

"Leo S. Rowe pertence á linhagem dos misticos, dos homens imersos no ideal.

Sua vida tem a simplicidade das belas vidas consagradas a um grande e único ideal. Educador nos primeiros anos de sua mocidade e depois diretor da União Pan-Americana durante, o restante de seus dias, pode-se dizer que a segunda etapa não foi senão continuação da primeira e que a grande obra de sua vida foi a de educador, no sentido mais amplo da palavra, que consiste em fazer despertar a consciência em nossos semelhantes. Essa missão exerceu Leo Rowe a principio entre seus concidadãos mas logo depois estendeu a órbita de sua ação até abranger o Continente inteiro, devotando os seus melhores anos ao nobre esforço de alargar e aprofundar nos povos do Continente a consciência de sua solidariedade e de seu destino comum.

Todos os seus atos, na direção da União Pan-Americana, convergiram para esse único fim, como que partindo de uma intuição profunda, do que seria, através do tempo e num futuro mais ou menos distante, a America em plena posse de uma cultura e de um pensamento, sintese das culturas e do pensamento existentes nas várias pátrias americanas em intensa vida de relação entre si e respeitosas do gênio peculiar de cada uma. Ele se fez apóstolo dessa unidade, vida e organica do Continente americano, e foi exemplar no exercicio dessa missão.

As duas guerras mundiais tiveram, como era natural, profunda repercussão sobre a evolução do pan-americanismo. As negações, as oposições são sempre fontes de desenvolvimento. Fornecem os obstáculos dos quais se originam os grandes impulsos que conduzem as idéias a um estágio superior de realização. Fazem parte, assim, do processo de formação e aprofundamento da consciência.

Até então, a elaboração do pan-americanismo se operava lenta e tranquilamente, mais na superficie que em profundidade, por meio das Conferências interamericanas que, pouco a pouco, iam dando formulação clara á consciência juridica dos povos do Continente e ás suas exigências de ordem politica, econômica e social.

As duas grandes guerras, que marcam a fase aguda do processo de desintegração da ordem mundial, representam a mais formidavel negação aposta ao pan-americanismo, o qual, sob a pressão desses acontecimentos, entra num periodo de rápido desenvolvimento.

Começa a fase verdadeiramente consciente da formulação pan-americana, de onde emergem as linhas mestras de sua estruturação. A verdade reside no interior do homem. As idéias e as instituições só atingem á realidade quando vivem intensamente na consciência dos povos que lhes deram origem. Em face do último conflito, e da revolução ideológica por ele desencadeada, o pan-americanismo ganha profundidade, descobre suas raizes e interconexões profundas, constituindo-se num todo organico.

Não mais a felicidade inconsciente que provem de um sistema cerrado de segurança e da ausência de perigos, mas a felicidade que o homem constrói com sacrificios, no esforço constante de cada dia, vivendo no apogeu de si mesmo; tal o sentido das grandes transformações por que passa o ideal pan-americano.

Coube a Leo S. Rowe, dirigir o destino da União Pan-Americana durante esse periodo crucial, que se inicia em 1921, ano de sua nomeação para o cargo de diretor geral, e vai até os nossos dias.

Como não raro acontece, deu-se uma providencial adequação entre os acontecimentos e as qualidades do homem chamado a enfrentá-los. O novo diretor geral trouxe para o desempenho de sua árdua missão, não só a alma e a iluminação interior de um apóstolo, como tambem um profundo conhecimento das linguas, das instituições, da psicologia e da história dos povos americanos, essa forma de conhecimento, que só se adquire com amor e pela total identificação com o seu objeto.

Em meio das dificuldades e perigos do presente, abre-se um outro periodo, em que o pan-americanismo terá que passar por profundas transformações impostas pela necessidade de se ajustar á nova organização da vida internacional. Em vez de uma existência isolada, o sistema interamericano deverá funcionar, de ora em diante, como parte integrante da organização mundial, guardando com ela relações estreitas e reciprocas, sem contudo perder o seu gênio peculiar e suas tradições. Surgem, assim, novas e imensas possibilidade para o pan-americanismo de fazer sentir sua benéfica influência sobre a organização mundial, trazendo-lhe a contribuição de sua rica experiência na organização da paz e da ação coletiva entre as nações. Nunca teve o pan-americanismo maior necessidade de contar, a seu serviço, com a visão, a devoção, a capacidade criadora de homens da têmpera de Leo S. Rowe.

Evocando a sua memória, no momento em que lhe prestamos este tributo de gratidão, vejo-o tal qual o vi, pela primeira vez, há 25 anos, tal qual o vi apenas alguns dias antes que a morte cruel nô-lo roubara para sempre, junto á sua mesa de trabalho, os olhos imersos no ideal, com aquela incomparavel cortesia que o distinguia e que vinha do fundo de sua alma generosa, e sinto de novo a mesma impressão que sempre tive em sua presença, a de uma alma de elite, uma dessas almas pacificadas e ferventes, cujo exemplo nos ilumina e nos vivifica."

A LIÇÃO DA IUGOSLÁVIA

EDGAR ANSEL MOWRER

Nova York, via rádio — Das derrotas sofridas pelas democracias na resistência ao imperialismo russo, a maior se verificou na Iugoslávia. Na Finlândia, na Polônia, na Tchecoslováquia, na Rumânia, na Hungria, na Bulgária, na Mandchúria, a geografia favoreceu os russos.

Mas na Iugoslávia, até à tardia chegada do exército russo, as democracias dominavam e podiam conseguir o regime que quisessem. Escolheram Josip Broz, atual "marechal". Preferiram o bolchevista fantasiado de democrata ao oficial democrata Mihailovitch. Foi uma falta de visão. Tito e os seus, primeiro enganaram os Estados Unidos e a Inglaterra, depois os trairam, roubaram e até atacaram. Foi a boa fé de Churchill e, um pouco menos, de Roosevelt que permitiu a êsse pequeno tirano cravar garras no povo iugoslavo.

A traição a um aliado fiel como Mihailovitch é o pior capítulo nos anais anglo-americanos da guerra.

Os moscovitas e seus simpatizantes procuram ainda negá-lo. Mas a evidência é indiscutivel. Se o que Broz tem realizado na Iugoslávia é progresso, prefiramos um mundo estacionário! A vida sem liberdade é pior do que a morte, e êle é carrasco profissional da liberdade.

Mas quem o ajudou a subir é boléia, em primeiro lugar, foram os democratas anglo-saxões.

A história é incrivel, mas verdadeira. Todos êsses factos foram expostos no livro "Aliados Traidos", escrito por um aviador canadense, David Martin. Êste, é claro, está sendo atacado pelo côro de simpatizantes. Mas o livro se baseia em autoridades indiscutiveis; não pode ser destruido.

Essa grande traição não aconteceu por acaso; foi planejada, mas só teve êxito graças a uma coincidência quase inconcebivel de circunstâncias, que fizeram certas cabeças sempre lúcidas em Londres e em Washington dar ouvidos a canalhas, e traidores.

Mihailovitch, os estudantes de Belgrado e outros patriotas, quase todos sérvios, não só salvaram a honra da pátria resistindo á Alemanha, mas também, provavelmente, salvaram a Rússia e o Império Britânico. Embora a principio militarmente fraca a resistência, o tempo, que fez Hitler perder antes de poder atacar a Rússia foi decisivo. É natural que, não obstante, a Rússia tenha preferido um camarada profissional, treinado na escola de conspiradores de Moscou, a um oficial de principios rigidos. O facto de terem a Inglaterra e os Estados Unidos seguido a mesma orientação é que precisa ser explicado. A explicação é complicada. No fundo, a causa foi o amálgama de povos que é a Iugoslávia, e o ódio entre sérvios e croatas. Havia uma ditadura iugoslava que se submetia ao Eixo, ainda que não o amasse. Havia os "ustachis" croatas, favoráveis ao Eixo. Se americanos e inglêses não fôssem tão ignorantes em assuntos balcânicos, não teriam acreditado na lenda de uma Iugoslávia "feudal", nem teriam acreditado que o patriota Mihailovitch fôsse "colaboracionista", ou que o pérfido Broz fosse "democrata" combativo, "matando alemães".

Entretanto, Churchill deixou-se levar, bem como seu inexperiente filho Randolph. O brigadeiro inglês MacClean, agora o primeiro a arrepender-se do seu êrro, e outros respeitáveis oficiais inglêses e americanos, sucumbiram. Roosevelt resistiu à falsa propaganda, mas concordou ante a insistência de Churchill.

Mas, que dizer dos croatas americanos, de Louis Adamic e Stoyan Pribichevitch, do meu amigo Louis Huot, de jornalistas como Freda Kirchway, que pressurosamente publicaram ataques a Mihailovitch e agora resistem a divulgar criticas a Broz? Acreditaram realmente êsses americanos que êste fôsse "democrata" do tipo americano? Ou ainda acreditam? Martin descreve claramente a traição, até ao trágico desfêcho: Mihailovitch falsamente condenado e fuzilado; os iugoslavos oprimidos por um terror brutal; a Iugoslávia reduzida a uma satrapia russa, com Josip Broz, vistoso como príncipe de opereta, a governar o palácio de Belgrado.

No momento, pouco podem fazer as democracias, exceto aprender. Na primeira vez em que nos oferecerem como aliado qualquer espécie de bolchevista, metido em qualquer uniforme e com qualquer rótulo, só poderemos sorrir, cuspir e afastar-mo-nos.

REJEITADAS POR ARABES E JUDEUS

as novas propostas britanicas sôbre a Palestina

Londres, 10 (R.) — Foram definitivamente rejeitadas pelos arabes e judeus as novas propostas da Grã-Bretanha sobre a Palestina.

A resposta da delegação árabe foi entregue ao Secretário do Exterior britanico, Ernest Bevin, e, segundo se anuncia, os muçulmanos repudiam o plano do governo britanico em têrmos categoricos e violentos.

Aguarda-se, a qualquer momento, o rompimento das negociações entre o governo britanico e os representantes arabes e judeus, em virtude dessa rejeição.

Segundo se informa, os arabes consideram o novo plano britanico "muito pior do que o plano Morrison" e, portanto, não lhes resta outra alternativa senão a rejeição categorica do mesmo.

Noticias que começaram a circular hoje nesta capital adiantam que os representantes arabes já estão se preparando para regressar a Palestina uma vez que as negociações para a solução do problema da Terra Santa redundaram em fracasso.

"VERSAO PIORADA DO PLANO MORRISON"

Londres, 10 (Carol Thaler, da U. P.) — Um destacado membro americano do Executivo da Agência Judaica recusou-se a tomar parte em novas conversações com representantes do governo britanico, hoje, como consequencia da natureza das novas propostas britanicas sobre o problema da Palestina, as quais "não satisfazem de modo algum".

Emmanuel Neumann, vice-presidente da Organização Sionista da América e forte sustentaculo da politica do rabino Hillel Silver, presidente dessa Organização, declarou que é impossivel aceitar "a versão piorada do Plano Morrison, que já foi rejeitado pelos judeus e pelo governo dos Estados Unidos".

Neumann disse que, no que lhe diz respeito, não planeja realizar novas conversações com os representantes ingleses sobre o assunto. "Bevin não está disposto a desistir do mandato nem a conceder a independência ao povo judeu" — declarou. "Não vejo razão para outras consultas".

As propostas britanicas para a suspensão das restrições á imigração são pouco satisfatorias, acrescentou o lider israelita. "Prometem a entrada de cem mil judeus em dois anos, mas esquecem que isto estava para ser feito durante o ano passado. Provavelmente, se fraquejarmos, os ingleses hão de querer quatro anos para isto", disse Neumann.

A Conferência da Palestina reiniciará as suas sessões amanhã, enquanto circulos arabes em Londres declararam que possivelmente as conversações com Ernest Bevin e Creech Jones, ministro das Colonias, prosseguirão se a Grã-Bretanha apresentar novas propostas.

Outros dirigentes judeus deram a entender que a rejeição do plano do gabinete para a Palestina não fechou a porta a novas discussões.

Circulos do Whitehall declararam que Bevin está ansioso por manter em desenvolvimento as conversações sobre a Terra Santa e que espera reunir os judeus e arabes para conseguir um acôrdo.

A politica britanica consiste em evitar, sob quaisquer circunstancias, o estabelecimento de uma solução pela força, disseram as fontes, que salientaram que em caso de fracasso no prosseguimento das discussões o governo britanico entregará a questão ás Nações Unidas.

A rejeição judia se baseou nessas objeções:

1) — O plano manterá a incerteza pelo menos por cinco anos sem dar a entender qual será a solução final.

2) — O Estado judeu não foi previsto.

3) — Não foram contempladas providencias para o desenvolvimento pelos judeus das áreas sem cultivo.

4) — A imigração de cem mil judeus se faria num periodo demasiado longo — dois anos.

A objeção dos arabes foi a de que o plano ignorou os seus direitos.

A' independencia, enquanto circulos oficiais arabes o descreveram como uma formula para apaziguar os judeus em suas demandas pela imigração em larga escala.

"CHEGOU A HORA"

Jerusalem, 10 (U. P.) — A organização terrorista "Irgun Zvai Leumi", pela onda de sua emissora clandestina irradiou a seguinte proclamação:

"Chegou a hora para a criação de um governo e de um exército judeus. Não capitularemos. Nossa unica esperança está em disputa."

NA INDIA

Nova Delhi, (AFP) — Cinco membros da Liga Muçulmana do gabinete interino da India enviaram, segundo corre nos circulos bem informados, um telegrama pedindo a dissolução da presente assembléia constituinte, bem como a substituição dos membros muçulmanos do governo, para que este fique constituido apenas de elementos do Partido do Congresso.

"VIOLADA A DECISÃO DA ONU"

Moscou, 10 (A.P.) — "Tempos Novos, descreve o envio de um Embaixador argentino á Espanha de Franco como "uma demonstração... de solidariedade com o regime franquista", acrescentando:

"O governo da Argentina mostrou o apreço em que teve a decisão da ONU. Este facto é muito grave. Deve chamar a atenção de todos os democratas, em todo mundo, para a maneira por que foi violada a decisão da ONU".

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

Paris, 10 (U.P.) — Foram desmentidos os rumores de que os governos da França e da Espanha estavam procurando chegar a um acordo para a reabertura da fronteira franco-espanhola.

A proposito um porta-voz do "Quai D'Orsay" afirmou que a retirada de contingentes espanhola da fronteira não afeta em nada o atual estado de coisas no limite entre a França e a Espanha.

Formado o novo govêrno dos espanhois republicanos

Um socialista na presidência

Paris, 10 (A. P.) — O novo gabinete republicano espanhol no exilio se reuniu hoje, pela primeira vez, sob a presidencia de Rodolfo Llopis, socialista.

O gabinete é o seguinte: "premier" e ministro do Exterior, Rodolfo Llopis, socialista; Finanças Fernando Valera, União Republicana; Justiça, Manuel Irujo, basco; Interior e Defesa Nacional, Julio Yust, Esquerda Republicana; Educação, Miguel Santalo, esquerda Republicana (catalã); Emigração, Trifon Gomez, União Geral dos Trabalhadores (UGT); Economia, Vincente Uribe, comunista.

SATISFAÇÃO

Nova York, 10 (A. F. P.) — Os meios republicanos espanhóis acolheram, com extrema satisfação, o novo govêrno no exilio, presidido por Adolfo Llopis e observaram, particularmente, o carater "puramente representativo de todos os partidos constitucionais" dado pelo novo presidente do Conselho nas últimas fases da luta contra Franco. A personalidade do novo presidente é, ao mesmo tempo, garantia da honestidade politica e os meios espanhóis afirmam que Llopis é fiel á grande tradição do Partido Socialista Espanhol, do qual Pablo Iglesias foi o fundador e Largo Caballero, pai espiritual de Llopis, figura eminentissima. As personalidades republicanas interrogadas calculam que o govêrno será levado, provavelmente, a se ampliar incluindo em seu seio representantes da resistência do interior da Espanha, e não ficariam surpreendidos se o novo ministro das Informações, cujo nome ainda não foi publicado, fôsse o primeiro delegado do govêrno anti-franquista a ir á Espanha.

De qualquer maneira, calculam os meios republicanos que o govêrno Llopis terá de tratar com outros grupos anti-franquistas e talvez, até mesmo, provavelmente, com os monarquistas logo que se tenha podido dar conta da situação exata da resistência contra Franco no interior da Espanha, e das reações que o fim da crise poderá provocar sobre o proprio regime franquista. Segundo altas personalidades espanholas o "govêrno de Llopis não está tão preparado para o governar como para tomar decisões e aplicar medidas que permitam eliminar Franco".

A unificação das forças operárias espanholas no seio do novo gabinete é igualmente observada com extrema satisfação por todos os meios.

"A cordialidade das relações existentes entre o C. N. T. e o U. G. T., declarou ao representante da A. F. P. o sr. Jaime Miratvilles, chefe do gabinete do Departamento de Informação da Espanha poderá tornar-se um novo elemento construtivo que porá fim á instabilidade politica espanhola no futuro"... Essa união é reforçada pelo chefe do govêrno Llopis que chamou a si a pasta do Ministério do Exterior. A fidelidade de Llopis ao socialismo tradicionalista, comparavel ao Partido Socialista Francês ou ao "Labour Party" na Grã-Bretanha constitui, sincronização importante da politica na Europa Ocidental por terem os três grandes paises primeiros ministros pertencentes á mesma orientação politica. É igualmente, segundo aqueles meios, uma tendência para aproximação com a Grã-Bretanha, enquanto que a presença de comunistas no govêrno é uma garantia de que não haverá blocos anti-comunistas.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

"Non possumus"

Nestes dias do "compasso de espera", enquanto vamos alugando uma difícil sala para nos reunirmos, e retomando contato com os voluntários da campanha pela formação do grande partido democrático que ha de ser a renovação da U. D. N., os "focas", ao que parece, juraram impedir-nos de seguir o nosso caminho de reconstrução, de organização consciente. Não faltava mais nada do que vermos um "partido socialista" surgir das profundidades imobilistas do sr. Mattos Pimenta, para aumentar a confusão. E por pouco aqueles que procuram servir aos planos de adesão do sr. Jurací Magalhães, não tiveram de convencer-nos de que pusemos a perder a U. D. N. com a impatriótica mania de não aderir e a insistência em não acreditar em palavrões tais como "superiores interesses nacionais", quando se trata de aderir ao sr. Dutra sem nem ao menos servir-lhe e muito menos ao país e sim, apenas, para servir-se.

Eis que agora o sr. Hildebrando Leal entra no cordão dos "focas" para ajudar os "tubarões". Novato comentarista da imprensa diária, o ativo presidente da L. E. C. maneja uma arma perigosa, porque secreta. Quando êle fulmina, não é com as armas do jornalismo, é com as da L. E. C. a que preside. Quando dirige a L. E. C. nem sempre é com a paixão da justiça e da verdade que distingue um verdadeiro católico, pois a sua parcialidade tem sido por demais evidente para que se possa silenciar sobre ela.

O que o sr. Hildebrando Leal mais detesta neste mundo, ao que parece, é uma Igreja amada e entendida pelo povo, livre das acusações que os beatos e os interesseiros fomentaram junto às consciências livres, a saber, que a Igreja está a serviço dos ricos contra os pobres e sempre na cauda dos governos, sejam quais forem, contra os que estão por baixo, seja quem for.

Aqueles que sabem e sentem estar na virtude e na temeridade militante a eternidade da Igreja, não confundem o apêlo ao egoísmo argentário do sr. Mario Ramos com o sentido apostolar da obra de um Sobral Pinto, de um Amoroso Lima — quase diariamente alfinetado por alusões transparentes e indecentes no jornal do sr. Hildebrando Leal.

Este nosso novo confrade decidiu-se ontem a lançar a confusão e a dúvida sobre o espírito público — como se de ambas já não estivesse farto o povo, inclusive os católicos —, todos à espera de verdades simples, honestas, sem mexericos e viravoltas.

O sr. Hildebrando Leal permitiu-se, ontem, dizer que passadas as eleições, "voltou a calmaria, o conformismo, tudo calado, tudo calmo". Para que proclamou esta inverdade? Para exaltar a "coalizão", que êle diz ter triunfado também em Minas, onde o que venceu não foi a coalizão mas a oposição militante da U. D. N. conjugada com as forças traídas pelos que até 19 de janeiro dominavam o Estado.

Menos de uma semana depois de concluida uma apuração demorada, realizamos, só os da U. D. N., várias visitas a serviço, essenciais da Prefeitura, levantando material de informação e de observação direta para os trabalhos que nos incumbem. Promovemos várias reuniões privadas, preparatórias da grande reunião publica na qual explicaremos as linhas do nosso trabalho de organização partidária. Perdida a senatória para a U.D.N. por terem muitos udenistas, ante o panico que se apossou do sr. Hildebrando Leal, deixado de votar no sr. Heitor Beltrão julgando que este não teria votos para se eleger, está o senador Hamilton Nogueira sobrecarregado de trabalho — e a dar fiel desempenho de suas atribuições, embora não lhe falte, em certos circulos farisáicos uma campanha de desmoralização paralela á do Partido Comunista. Nem um dia, nem uma hora deixamos ainda de trabalhar para desmanchar com as mãos aquilo que a intolerancia, a estupidez e a ambição andam a fazer com a cabeça. Não pega, portanto, a insinuação de que está tudo em calmaria.

Se é com essê argumento que o jornalista do sr. Mario Ramos pretende justificar a "coalizão", pode preparar outro, pois este cai pela base. Nunca no Brasil, em tão pouco tempo, se trabalhou tanto para criar as condições necessárias á formação de um grande partido democrático.

Mas uma dessas condições é precisamente o respeito á verdade. Sem meditar nas responsabilidades da sua função de presidente da L. E. C., unica justificativa da sua subita proeminencia na imprensa, pois, que se saiba, não é um jornalista profissional, o sr. Hildebrando Leal procura intrigar a U. D. N. e precisamente os que tratam de renova-la, com a opinião publica, especialmente com a opinião católica.

Eis o que êle escreve:

"A indolência é péssima companheira. Diz a sabedoria popular que a quem não tem ocupação o diabo se encarrega de dar uma. Já começou. Dizem que os meninos da U. D. N. já estão negociando as lentilhas, á imitação do sr. Ademar de Barros. Esperemos que eles se lembrem daqueles cartazes que pregaram pela Cidade e lhes deram tanta simpatia em que passavam uma pincelada rija na foice e no martelo, no sigma e no dip.... Esperemos que não passe de simples travessura, o namoro que se anuncia. Quem sabe se isto já não é efeito da estagnação que começou?"

Muita injustiça póde êle escrever em tão curto periodo. Se a U. D. N. lhe parece "necessária ao govêrno da Cidade", por que trata de caluniar assim "os meninos da U. D. N."?

De minha parte, aceito muito satisfeito a classificação desdenhosa do colunista do sr. Mario Ramos. Os "meninos da U. D. N." centenas deles, pregavam cartazes na cidade, enfrentavam os comunistas na rua, no comicio, no jornal, por toda parte, enquanto o sr. Hildebrando Leal mandava votar no prevaricador Osvaldo Moura Brasil do Amaral — horror a que a maioria dos católicos, felizmente, se recusou — e tratava de explicar que o melhor meio de evitar o comunismo é mandar para o Senado um velho egoista, argentário e exausto. Os "meninos da U. D. N." dispuseram-se a aceitar e cumprir o compromisso da L. E. C., evidentemente não pelos belos olhos do sr. Hildebrando Leal, mas porque respeitam a opinião da maioria do povo brasileiro, evidentemente católica, em tudo aquilo que não fére a sua propria consciência. Os "meninos da U. D. N." não estão negociando lentilhas. Nem precisam que o sr. Hildebrando Leal lhes faça advertências malévolas, cobrindo com açúcar a sua má vontade tradicional para com o Brigadeiro Eduardo Gomes, desde a eleição do sr. Gaspar Dutra, na qual os católicos eram por Eduardo e o sr. Hildebrando, por Dutra.

O facto que dá margem à intriga do sr. Hildebrando é o mais banal, o mais lógico. Tendo decidido votar num de seus companheiros para presidente da Camara Municipal, a bancada da U. D. N. tratou de conhecer a opinião dos outros partidos. Quis saber em quem iam votar as outras bancadas. Para modificar o seu voto? Não. Desde o início ficou bem claro, não só eu disse, como todos os que até agora têm falado — e ainda ontem afirmava o senador Hamilton Nogueira, — votaremos no nosso candidato para ganhar ou para perder, até mesmo porque não fazemos questão da sua vitória, precisamos mais dele no plenário do que na presidência da Camara.

O que não queremos é fazer conchavos com ninguem em torno de cargos e postos na Mesa. Coisa muito diferente é tratar de saber em quem vão votar as outras bancadas. Foi o que se fez, por intermédio do vereador Paes Leme, que perguntou a várias bancadas, entre elas a do Partido Comunista, qual seria o seu respectivo voto. E para que não houvesse margem a maiores explorações, precisamente, fez-se a consulta ao chefe comunista em casa do sr. Virgílio de Melo Franco — que só o sr. Hildebrando Leal poderia suspeitar capaz de vender "lentilhas" a quem quer que seja.

Nada foi prometido. Nada será prometido. Todos estamos fartos de saber que o sr. Prestes só votará no candidato da bancada udenista se não conseguir votar no seu correligionário, sr. Campos da Paz, ou no sr. João Alberto — tão próximo do coração do sr. Prestes, que tem com o dele tantos pontos de contato.

Ora, se sabemos isto bem disso, por que haviamos de insistir, de combinar, de conceder seja o que for ao Partido Comunista? Se êle quiser votar no sr. João Alberto, que vote. A responsabilidade será sua, quando a roda do sr. João Alberto começar a roubar e o Govêrno tiver de nomear uma "comissão de controle" para a Mesa da Camara, tal qual vem de acontecer na inqualificável Fundação Brasil Central.

Se preferir votar no sr. Campos da Paz, muito bem. Terá feito companheirismo, sustentando um companheiro para perder a presidência da Camara mas não perder um princípio. Se, no entanto, seu interesse for votar no candidato da bancada udenista, terá contribuído para eleger um excelente presidente, sem nada levar em troca, pois nada lhe será prometido.

Tudo isto ficou muito claro, desde que veio a publico a noticia do encontro em casa do sr. Virgílio de Melo Franco. E a noticia não veio por acaso. Foi provocada pelos proprios participantes da reunião, a fim de que o publico fosse informado e não houvesse mistérios em torno do assunto.

Tanto o sr. Melo Franco, como o vereador que participou do encontro autorizaram o redator do "Diário Carioca", sr. Aguinaldo de Freitas, a noticiar o ocorrido. Para que? Para que a notícia viesse a publico. Para que não houvesse segredos entre nós e o povo.

Devolvo as lentilhas ao sr. Hildebrando Leal, para que as negocie com o sr. Mario Ramos.

Nós continuamos fiéis, não ao sr. Hildebrando, nem ao diabo de opereta que êle agita, mas ao respeito que nos devemos, a nós e aos brasileiros.

Já dissemos, certa vez, em conferência publica, pela "Resistência Democrática", que acolheriamos com entusiasmo e reconhecimento a participação da Igreja no movimento democrático brasileiro — e que, de facto, já vinha tarde essa participação tão necessária.

Saudamos, assim, a posição daqueles que não fazem da Igreja arma de calunia nem instrumento de intimidação.

Não tivemos medo de Prestes, nem de Getulio, por que haviamos de temer o sr. Hildebrando Leal? Não lhe guardamos rancor nem o estamos apontando ao desprezo publico. Apenas desejamos fazer sentir o inconveniente de lançar como jornalistas profissionais aqueles que o não são. O resultado é que o sr. Hildebrando baseia todo um artigo de fundo numa vaga informação: "Dizem que os meninos da U. D. N. já estão negociando as lentilhas"...

Quem diz é o sr. Hildebrando. Os meninos da U. D. N. o que estão tratando é de organizar o grande partido da Democracia, para que a Igreja não se veja mais obrigada á posição meramente defensiva, de panico, em que a colocou o sr. Hildebrando Leal, quando qualquer senador servia contanto que não fosse o sr. João Amazonas.

Não queremos "defender" nada nem ninguem contra o comunismo. Não somos a favor do mal menor. Somos contra todo mal. Queremos vencer o comunismo tornando inoperante a sua demagogia, construindo um regime de verdade e de justiça, organizando uma Nação na qual o comunismo seja tubarão capaz de só assustar as fócas.

Repelimos e repeliremos toda manobra, toda insinuação, com o mesmo vigor com que tratamos de impedir as manobras comunistas.

O sr. Hildebrando Leal terá suas razões para não confiar nos politicos com que tem lidado. Quanto a nós, começamos por não ser politicos senão no sentido que damos á Politica, ciência e arte de organizar o bem estar do povo — e não arma de negocio, de conchavo ou de intrigalhada.

Ainda está em tempo do sr. Hildebrando Leal, presidente da L. E. C., reconhecer que foi o sr. Hildebrando Leal, jornalista, quem embandeirou em arco, ha dias, o seu jornal, para noticiar festivamente a coalizão dos partidos, inclusive o comunista, em torno da candidatura do sr. João Alberto, escárneo que ofende o Brasil.

* * *

As explorações em torno do Movimento Renovador da U. D. N. encontraram ontem justa e definitiva resposta nestas palavras do senador Hamilton Nogueira, presidente da secção carioca da U. D. N., publicadas no "O Globo":

"E' oportuno desfazer um quid pro quo muito em debate por aí. E' o que diz respeito ao Movimento Renovador da U. D. N. Não se trata de discutir se o Movimento continuará ou não a existir."

"O que se chama Movimento Renovador, da U. D. N., no Rio, ... nasceu de uma convenção do partido, impôs-se como majoritario, dentro da propria U. D. N., e saiu majoritario das urnas. NÃO E', pois, uma corrente dentro do partido, MAS A CORRENTE QUE, NA SECÇÃO CARIOCA DO PARTIDO, SE IMPOS COMO MAIORIA E, PORTANTO, DEMOCRATICAMENTE TEM O DIREITO DE REPRESENTAR TODO O PARTIDO".

CARLOS LACERDA

A FRANÇA CONDECORA A 29.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Em 10 de janeiro de 1947, na sede do 5º Regimento Blindado, Baltimore, Estado de Maryland, EE. UU. recebeu a 29.ª D. I. a condecoração da Cruz de Guerra da Republica Francêsa.

O general Maurice Mathenet, Adido Militar da França em Washington, condecorou por extraordinário heroismo, as unidades que desembarcaram nas praias da Normandia. As condecorações foram aceitas em nome da Divisão pelo seu Comandante, general William H. Sands.

Em 6 de junho de 1944, quando os homens das cores azul e cinza atacaram a Fortaleza da Europa", achava-se no Comando da 29.ª D. I. o general de Brigada Charles H. Gerhardt, presentemente o Chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mixta Brasil-EE. UU. Outros veteranos daquela Divisão e que servem no Rio de Janeiro, são os capitães William G. Pinson e Hr. Jack J. Good, que tambem fazem parte da Comissão Militar Mixta Brasil-EE. UU.

AUTORIZADAS A FUNCIONAR NA REPUBLICA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto concedendo ás sociedades anonimas (The Caloric Co. e J. C. Eno (Brasil) Ltda. autorização para funcionarem na Republica.

Não se lava mais roupa suja

"Greve branca" dos proprietários de tinturarias

Ontem, depois de uma noite mal dormida e de canícula, o carioca teve a desagradavel surpresa de deparar com uma triste noticia: os proprietários de tinturarias resolveram recorer ao "lock-out" para forçar a alta nos preços cobrados pelos seus serviços. O caso não é de hoje. Vem desde a época em que a tabela organizada para os aludidos estabelecimentos foi diminuida, apesar dos protestos dos interessados. Mas vejamos o que sucedeu.

COMO SE CONTA A HISTÓRIA

Pouco depois de instalada a Comissão Central de Preços, á época em que os jornalistas tinham livre acesso ás suas sessões, discutiu-se ali o tabelamento em referência. Os membros da C. C. P. mostraram boa vontade para com a população. Procedeu-se ao necessário inquérito e fez-se o tabelamento, que foi mal recebido pelos proprietários. Na ocasião, um dos componentes da comissão informou que, de acôrdo com as suas pesquisas, verificara que, os estabelecimentos cobravam preços mais elevados para executarem a chamada lavagem química. Entretanto, soubera que no Rio apenas um punhado deles contava com a aparelhagem propria. A informação provocou tumulto e discussões, que nada adiantaram por que a "tabela baixa" acabou sendo posta em vigor. O então ministro do Trabalho pôs pé firme. Não era justo o aumento. Os preços deviam ser diminuidos. E o foram mesmo. Os interessados compareceram ao Ministério. Entregaram ao ministro um memorial. Mas o titular da pasta não transigiu.

A coisa não parou aí. Em face de nova onda de reclamações, a Comissão Local de Preços, que então surgira, foi incumbida de opinar. O relator do processo achou que se devia majorar a tabela existente. Antes de deixar o ministério, porem, o sr. Negrão de Lima nomeou uma comissão para verificar os lucros das tinturarias, e ela chegou á conclusão de que os lucros eram compensadores. O ministro, em vista disso, ratificou a diminuição da tabela.

APROVEITANDO A MARÉ

Os reclamantes acabaram-se submetendo. Mas a maré altista aí está. Apareceu, portanto, um comunicado, sem que ninguem esperasse, anunciando o "lock-out", com um rosário de queixas, mágoas e até insultos. Tudo subiu; só os preços das tinturarias baixaram — lamentam-se. Tudo por culpa do sr. Negrão de Lima, acusado de ministro baixista. Os proprietários alegam que hoje pagam maiores salários, maiores impostos, maiores preços pelas matérias primas. Citaram, a propósito, o facto de que seus empregados pretendiam ganhar mais, correndo, nesse sentido, na Justiça do Trabalho, um processo que os empregadores ganharam ontem. aliás, O sabão custa o triplo do que custava. As anilinas também. E a soda cáustica? E a potassa? Nem é bom falar. O amoniaco ficou pela hora da morte. Isso sem esquecer a falta dágua. Um horror...

Roupa lavada, e passada, como essa que aí se vê... só depois que os preços subirem

Aí o reporter pensou em Niterói. Naquela cidade, as tinturarias lavam mal. Mas cobram menos. Com matéria prima cara, falta dágua e tudo. Mas isso é em Niterói. Alem disso, há aqueles cruzeiros que a gente muitas vezes é obrigada a pagar "por fora". Nada como esse "por fora" para fazer até a água subir nos encanamentos e lavar roupa com a bica sêca.

As tinturarias obrigam os fregueses a esperar vinte a vinte e cinco dias pela lavagem de uma roupa. E quando o freguês só tem uma? Então não há remédio, conclui-se. Mas há. E rápido. Basta que o homenzinho pague Cr$ 30,00 ou Cr$ 35.00 para que os vinte e cinco dias sejam reduzidos para sete ou oito. Um achado... para os que têm casas de lavar roupa...

A HORA É DOS ESPERTOS

A idéia primitiva era que a "greve branca" fôsse geral. As tinturarias fechariam em massa. Perto do Carnaval — raciocinavam os estrategistas — seria um Deus nos acuda. Depois do Carnaval, uma catástrofe em miniatura. Milhões de palitós, calças, de camisas, sujos, suados, formariam uma nova fila, enchendo tanques, pias, banheiras. Porque ninguem poderia sequer pensar em lavar roupa em casa. A água figuraria no movimento como uma espécie de "quinta-coluna". Sua ausência nas casas e apartamentos ajudaria mais do que a fôrça dos céus. Reuniram-se, pois, os autores dessa guerra sem tiros num centro espírita. Não foram ao sindicato porque o sindicato não quis patrocinar o movimento. A Consolidação das Leis do Trabalho é muito séria. Tanto assim que, lá, fomos informados de que aquele orgão de classe nada tinha com o fechamento. Longe disso. Estava, em verdade pleiteando uma "tabela mais compensadora". Mas tudo dentro da lei. Na Justiça. Com retrato e estampilha.

Daí o centro espírita. Os espíritos não estavam de muito bom humor, todavia. Não fizeram nem uma forcinha. E muitas tinturarias, aproveitando a oportunidade, aceitaram receber roupas dos clientes daquelas que as estavam recusando. Fizeram um dinheirão. Outras começaram a cobrar desde logo Cr$ 25.00 pela lavagem de uma roupa, como em São Paulo. A hora — lá diz o ditado — é dos espertos.

O MINISTRO NÃO SABIA

O presidente da Comissão Local de Preços, ouvido sobre a greve patronal, disse que ia examinar o assunto. Conferenciaria imediatamente com o prefeito, uma vez que se tratava de questão que interessava diretamente ao publico. O ministro do Trabalho, entretanto, declarou que ainda não tivera conhecimento do "lock-out". Mas ia providenciar. Salientou que o problema era da alçada da Comissão Local de Preços. Na Comissão Central de Preços, um informante foi logo lavando — sem alusões — as mãos e apontando a responsavel: a C. L. P. A C. C. P. não quer mais complicações com essa história de aumentos. Pelo menos por enquanto.

Á tarde, os proprietários foram em comissão, ao Ministério do Trabalho. Mas o sr. Morvan Figueiredo não os quis receber. Razão apresentada: não fôra pedida uma audiência, como era de praxe. Donde se conclui que burocracia não veste roupa. Pelo menos roupa lavada em tinturaria.

UMA EXCEÇÃO

A reportagem esteve em vários estabelecimentos atingidos pela greve. Em todos, reinava um só ponto de vista: "Não reiniciaremos nossas atividades enquanto não derrubarmos a tabela baixista".

Todos alegam vultosos prejuizos. Houve um que afirmou estar perdendo Cr$ 20.000,00 por mês. Feitas as contas, concordou em diminuir o prejuizo para Cr$ 2.000,00.

Houve, todavia, uma exceção. A do proprietário que não tinha queixas. Dava-se por muito bem servido com a tabela atual. Frizou que uma pesquisa esclareceria tudo. E terminou: "Olhe meu amigo: sou contra esse negócio de greve branca. Em minha terra ela não é permitida. Nem branca, nem preta. Não é justo pois que a façamos aqui".

De qualquer forma, o carioca está ameaçado de mais um aumento. E o pior é que, enquanto se discute o caso, não terá nem mesmo onde lavar a roupa suja...

O MINISTRO DO TRABALHO REAFIRMA SER CRISTÃO

Esteve ontem, no Ministério do Trabalho, uma comissão de moradores do conjunto residencial de Olaria para agradecer ao ministro a transferencia do conjunto teatral, da administração do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários para o Serviço de Recreação Operária. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio expressou o ponto de vista da entidade, salientando ser anti-comunista. Um representante dos moradores falou a seguir para retirar, em nome dos mesmos, o protesto que fôra dirigido ao titular da pasta em virtude da referida providência.

Os sr. Morvan Figueiredo agradeceu. Historiou como nascera a idéia da transferência. Afirmou que o seu Ministério estava interessado em proporcionar aos operários distrações e recreações através do seu serviço especializado, sem, no entanto, qualquer carater demagógico no genero daqueles utilizados pelos extremistas que visavam prejudicar o Brasil. A certa altura frisou: "Reafirmo que sou cristão".

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o ministro da Educação e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de auditor da Procuradoria de Desapropriações, da Superintendência do Serviço Urbanistico, o advogado Manoel de Carvalho Barroso; de chefe de Posto Agricola, do Departamento de Agricultura da Secretaria de Agricultura, o agronomo Clarimundo Ferreira Campos; exonerando Mario Beaurepaibe Aragão do cargo de chefe de Posto Agricola. Assinou, tambem, Portaria designando Nelson Correia Monteiro, conego José Tavora e Levy Miranda para constituirem a primeira junta administrativa da Fundação Leão XIII e, nessa qualidade, receberem os bens de que trata o decreto 8.797.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça — Concedendo exoneração a Rubens Ferraz, do cargo, em comissão, de diretor da Escola de Policia padrão O.

Exonerando Helio Machado Bittencourt e Renato Tonini, de escreventes juramentados, padrão G.

Nomeando Djalma Pacheco da Rocha, Valdemar da Costa Morado e Osvaldo Iorio Junior, escrevente juramentados, padrão G.

Concedendo aposentadoria a Clementina da Silva Fernandes, gráfico, classe G e Mário Barbosa de Sousa, gráfico, classe H.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Felix Pedro de Melo.

Comutando pena dos seguintes, sentenciados: de 25 anos e 6 mêses para 12 anos, a de Benedito Alves Filho; de 5 anos e 3 meses para 5 anos, a de Luis de França Sousa; e de 22 para 6 anos, a de Manuel Pereira da Silva.

Concedendo reforma: ao cabo de esquadra Domingos Caldeira de Alvarenga; ao anspeçada Manuel Carlos da Mota; e aos soldados José Luis Fagundes, José Gil Nunes, José Edmundo Carneiro e Romão Alves Pena Viana — todos da Policia Militar e ao sargento músico do Corpo de Bombeiros.

Concedendo naturalização: a Panito Mazon Castaneda, natural da Espanha; a Abram Holcman, Erna Holcman e Edzia Altschuller, naturais da Polonia; a Hermenegildo Gremese, Julio Luis Pagorin, Tomaso Salvadoretti, Hilário Azzolini e Pietro Baluardo, naturais da Itália; a Henrique Carlos Michel e Joachim Hugo Hartmann Eisenhauer, naturais da Alemanha; a Katsumi Sakamoto, natural de Hawaii; a Mariana Roizentul, natural da Rumania; a Mário Setzer, natural da Russia; e a João Augusto Pereira e Manuel Pestana, naturais de Portugal.

Educação — Nomeando Norma Clirio da Costa, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Agricultura — Nomeando Moacir Pompeu Memória, interinamente, agronomo, classe J.

Fazenda — Nomeando Alulice de Castro Vasconcelos, interinamente, fiscal a aduaneiro, classe 5 e Alvaro de Alemani, interinamente, contador, classe H.

Trabalho — Concedendo exoneração: ao bacharel Edgard Ferreira Barbosa, de suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, da 6ª Região da Justiça do Trabalho; ao bacharel José Alves de Vasconcelos do cargo de suplente do juiz do trabalho, presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, da 3ª Região da Justiça do Trabalho; e ao bacharel Mozart

DEU UM DESFALQUE DE 637 MIL CRUZEIROS

Og de Almeida recorreu ao ministro do Trabalho do despacho do então presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que lhe indeferiu o pedido de pagamento de vencimentos atrasados, correspondentes ao periodo em que esteve suspenso por estar respondendo a inquerito administrativo. O titular da pasta, entretanto, manteve a decisão, em face das conclusões do inquérito, o qual "comprovou haver o recorrente, juntamente com outro servidor da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefonicos do Distrito Federal, incorrido em alcance avaliado em aproximadamente Cr$ 637.000,00".

"Sendo tão elevado o prejuizo da Caixa de Aposentadoria e Pensões, conclui o despacho, verifica-se que o recorrente ainda está em débito para com a mesma, pois que a apólice de seguro-fidelidade correspondia a uma quantia insignificante", além do que o "recorrente terá de responder criminalmente pelo desvio de fundos".

Seriana Aderaldo, do cargo de Suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza, da 7ª Região da Justiça do Trabalho.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Menadro Ramos Negreiros Falcão, juiz do Trabalho, presidente da 2a Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Bahia, da 5ª Região da Justiça do Trabalho.

Designando Pedro Ramos Nogueira para exercer a função de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Pirapora, Minas Gerais.

Nomeando: o bacharel Menandro Ramos Negreiros Falcão, juiz do Trabalho presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Bahia, da 5ª Região da Justiça do Trabalho, padrão M; o bacharel Alvamar Furtado Mendonça, suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, da 6ª Região da Justiça do Trabalho, presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte, da 3ª Região da Justiça do Trabalho; o bacharel Paulo da Silva Porto, suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Fortaleza da 7ª Região da Justiça de Trabalho; e Antonio Claudio Bocayuva Cunha, interinamente, inspetor de segunros, classe I.

A PREFEITURA E O TRAFEGO

O que se pretende é baixar as passagens nas camionetas

Há dias focalizavamos as declarações antagônicas do sr. Edgard Estrela, chefe do Serviço do Trafego e do sr. Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Hoje voltamos ao assunto. A divugada extinção dos chamados auto-lotações importaria em tão graves consequencias para o carioca sem condução, que procuramos esclarecer definitivamente a questão para sossego de quem espera.

Segundo apuramos, junto ao Departamento de Concessões da Prefeitura, houve um equivoco na divulgação da suposta intenção do sr. Carlos de Oliveira Freire de extinguir os chamados auto-lotações. O que o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura pretende é uma reclassificação dos coletivos da cidade. Conforme o Dec. 3.926 de 23/6/1932 que regula o transporte coletivo de passageiros por meio de onibus-automoveis, há grande diferença entre taxi-lotação e auto-lotação.

O art. 54 do referido Decreto define o primeiro, taxi-lotação, como automovel de praça com lotação máxima para seis pessoas, quando eventualmente utilizado no transporte de passageiros mediante o pagamento de passagem individual, não sujeito aos dispositivos do regulamento em questão. No art. 53 está definido o auto-lotação como auto-coletivo, com lotação inferior a 21 passageiros e sujeito ás exigências do regulamento do transporte coletivo da cidade.

Como se vê agora, os auto-lotações ("jardineiras", camionetes, "Camarões", etc.) estão equiparados aos onibus para todos os efeitos da legislação em vigor, que exige das companhias concessionarias o cumprimento de um horário, um numero minimo de carros trafegando durante o dia todo e não apenas nas horas de movimento. Por outro lado, e pelo mesmo motivo, nada justifica que esses coletivos (auto-lotações) tenham as mesmas tarifas dos taxis-lotações. Estes transportam eventualmente seis ou sete passageiros, no maximo, enquanto que aqueles transportam costumeiramente doze ou mais passageiros, geralmente sem conforto e em viagens mais demoradas.

Todo o empenho do Departamento de Concessões visa, portanto, enquadrar os auto-lotações nos dispositivos legais. A providencia que pleiteia implica na redução dos preços desses coletivos beneficiando-se, assim, a população carioca com mais um meio de transporte a preço módico. Para a concretização deste objetivo vem sendo solicitada a cooperação indispensável do Serviço de Trafego.

VOLTA A FUNCIONAR A 5.ª ADUTORA

O sr. Marcelo Brandão, diretor do Serviço de Águas da Prefeitura, declarou ontem, pela imprensa, que a 5.ª adutora já voltou a prestar serviços, embora com capacidade reduzida, esperando-se, porém, que amanhã o abastecimento de água desta capital esteja normalizado.

SERA IRRADIADO O DISCURSO DO Sr. OSWALDO ARANHA

A Divisão do Rádio do Departamento das Informações Publicas da O. N. U., em cooperação com a Agência Informativa das Nações Unidas do Rio de Janeiro, está organizando uma irradiação do discurso de posse do delegado do Brasil junto á O. N. U., sr. Oswaldo Aranha, que será retransmitido para o mundo inteiro. A data exata da irradiação será marcada proximamente.

A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS PELA RÊDE MINEIRA

A União apenas intervem pelos seus orgãos fiscalizadores

A Rêde Mineira de Viação, necessitando adquirir imóveis para o melhoramento de suas linhas em Silviano Brandão, no Km. 122, da linha de Soledade a Barra do Piraí, encaminhou ao Serviço Regional do Patrimônio da União, em Belo Horizonte, as plantas respectivas, para que por intermédio da diretoria do Serviço do Patrimônio fôsse providenciada a respectiva escritura de compra e venda.

A respeito, manifestaram-se varios funcionários, inclusive o chefe regional e o procurador fiscal, sustentando que no caso não cabia a interferência da diretoria do Serviço do Patrimônio da União, pois a Estrada se achava sob o regime de arrendamento, cujo contrato deveria regular a aquisição.

O processo foi depois encaminhado ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para se pronunciar a respeito. No seu parecer, declara o assistente jurídico daquele Departamento que as Estradas de Ferro dadas em arrendamento ou sob o regime de administração autárquica têm patrimônio próprio, perfeitamente distinto do da União e as alterações por que êle passa são reguladas pelos respectivos contratos de arrendamento ou pelos dispositivos da lei que tiver transformado a Estrada em autarquia.

Na espécie — acrescenta o assistente jurídico — quem vai adquirir o imóvel necessário aos serviços da Estrada é o arrendatario: é êste quem deve figurar no ato da aquisição como comprador e quem paga o preço ajustado, cuja importancia é levada á conta de capital para os fins estabelecidos no contrato. A União intervem no negócio pelos seus órgãos fiscalizadores, para, verificada a necessidade do imóvel aos serviços da Estrada e julgado justo o prêço, autorizar a compra.

Conclue o parecer do assistente juridico que, assim, se tem procedido em hipóteses semelhantes, não cabendo, na espécie, a interferência do Serviço do Patrimônio da União.

Vem agora o diretor dessa repartição de proferir o seguinte despacho:

— "A' D. A. na forma dos pareceres".

O Congresso republicano

NOVA YORK, via rádio — Há intrepides desafiadora, no 80º Congresso, que se propõe aplicar com dinamismo uma filosofia econômico-social estática. Como os fisiocratas do século XVIII, os republicanos do século XX acreditam que tôda tentativa de intervir no jôgo livre da economia de um país, termina por destrui-la.

Chegaram ao Capitólio arvorando vassouras, simbolo da grande limpeza de todo democrata, todo rooseveltiano, que se infiltrou ali a partir de 1930, em que perderam a maioria.

Como meninos brincalhões, posaram para os fotógrafos de vassouras em riste, antecipando que em 1948 estarão varrendo também na Casa Branca, da Avenida Pennsylvania 1600. A 22 meses das eleições presidenciais não têm dúvida de que o povo lhes renovará o mandato de novembro, que enviou 56 republicanos ao Senado contra 45 democratas, e 241 á Câmara contra 187.

Para esses representantes de um povo que tem no sangue a doutrina econômica liberal, não há que pensar. Já tinham pensado tudo quando perderam o poder há 18 anos. Não há nada a começar; já o tinham começado quando o povo deu a Hoover um Congresso adverso em 1930. Parafraseando, Frei Luis de Léon, murmuram "como diziamos em 1929", e se entregam á tarefa de reformar o revés, correndo o risco de que em 1929 se repita, com depressão e tudo. Com a naturalidade de quem cumpre um trabalho rotineiro, voltam as costas ao tempo.

Não há atitude de rebelião, mas sem dúvida existe, contra o ambiente do mundo, contra a moda econômico-social de meio século. A revolução social opõe não um nacional-socialismo totalitário mas o seu velho nacional-liberalismo representativo democrático. Dissipada a neblina que durante a guerra confundiu as linhas doutrinárias, aparece este povo na trincheira da direita, para onde ia marchando desde 1940.

A vitória republicana é só um fenômeno mais vasto; também o Partido Democrático se fez mais conservador; o país segue essa trajetória e o 80º Congresso a representa.

Truman foi aplaudido três vezes quando leu a 6 de janeiro sua mensagem sôbre "O Estado da Nação"; pela primeira vez, num discurso, não mencionou Roosevelt. Em uma feita os aplausos foram fracos; nas outras duas, se expressou com entusiasmo o sentimento direitista que partilham republicanos e democratas e que eu rotularia de "liberalismo democrático e nacionalista". Os 296 congressistas republicanos e os 282 democratas sublinharam com aplausos unânimes estes dois trechos:

"A livre iniciativa privada deve receber o maior estimulo possivel a fim de que *continue* a expansão de nossa economia."

"Até que tal sistema (o desarmamento) se torne realidade, não devemos permitir que nossa debilidade convide outra vez á agressão."

"Continue" significa a convicção de que foi a economia livre que fez a grandeza do passado, e a única que pode fazê-la no futuro... "Outra vez" evoca a emoção nacionalista de um Eixo destruido, e de um inimigo eventual que seria esmagado também.

Em termos muito parecidos expressou suas convicções a Federação Americana do Trabalho na sua recente convenção. Aprovou por unanimidade um voto a favor da volta á "livre economia privada": um de seus lideres acaba de publicar um manifesto em que explica a posição internacional sob o titulo de "Chegou o Momento da Decisão". A decisão é, por certo, diante da Rússia.

Nestes dias de 3 mensagens presidenciais e inauguração de um Congresso, quase todo o comentário da imprensa recai sôbre o aspecto politico do fenômeno; a maioria republicana no Capitólio passa á ofensiva, contra uma Casa Branca democrática, depois de 13 anos em defensiva contra a agressividade de rooseveltiana. Mas creio que o acontecimento é muito fundo, com transcendência nacional e internacional muito maiores que um golpe de urnas. Assim o pinta o órgão oficial bolchevista.

Em 5 de janeiro encheu-se de titulos negros que dizem: "A Batalha do Congresso", "O Povo Contra os Grandes Negócios". Publica os retratos de 4 homens que "é preciso vigiar no Congresso" (Taft, Vandenberg, Martin e Knutson) e clama á "união do trabalhismo", sem excluir a Federação Americana do Trabalho, para deter a ofensiva reacionária. Esta união está tomando forma; sem dúvida moderará a legislação anti-sindical.

O 80º Congresso não demorou muito em mostrar o espirito da sua "vassoura". O projeto de lei marcado com o n. 1 é o de Knutson, que reduz 20% no impôsto sôbre a renda; no Senado, o número 1 está na "Ata Federal de Relações do Trabalho de 1947" apresentada por Taft, Ball e Smith.

A luva que o órgão bolchevista recolheu em 5 de janeiro foi lançada a 3 pelo novo "speaker" da Câmara, Joseph Martin; o desafio é, segundo esse jornal, a todos os organismos operários, e contra as conquistas trabalhistas dos últimos 25 anos. Martin interpretou na verdade, no discurso inaugural, o pensamento não só republicano, como também direitista do novo parlamento, e da sua escola tão "liberal" que até Adam Smith teria vacilado em subscrevê-la. Disse o presidente da Câmara:

"O contrôle do govêrno sôbre os negócios privados tem que terminar. O contrôle do povo sôbre o govêrno tem que ser plenamente restaurado. A tocha da liberdade e da segurança alumiarão ainda os Estados Unidos. Os povos fitamnos como sua última esperança. Temos que voltar á sã filosofia de que não é o govêrno que mantém o povo e sim o povo que mantém o govêrno. Só bolchevistas e fascistas, e não há linha de diferença entre os dois, podem querer perpetuar a desordem econômico-social para destruir nosso sistema e estabelecer uma ditadura..."

Carlos Dávila

NOVO REGIMENTO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Exigências para matricula inicial

O Diário Oficial de ontem publica o novo regimento da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

O ensino da Escola é ministrado em dois cursos: 1) Curso de Formação de Professores, que se destina á formação de técnicos especializados nos diversos ramos do ensino musical; 2) Curso de Formação Profissional, que se destina á formação de musicos executantes e virtuoses.

Para matricula nos cursos da Escola serão exigidos dos candidatos: a) certidão de idade; b) prova de identidade; c) atestado de idoneidade de moral, para os maiores de 18 anos; d) atestado de sanidade fisica e mental; e) certificado de aprovação no exame vestibular; f) recibo de pagamento da taxa de matricula e de frequência no 1º periodo ou em todo o ano letivo; g) dois retratos pequenos, para o cartão de identidade e requerimento, tamanho 3 x 4.

As vagas nos diversos cursos serão preenchidas rigorosamente, de acôrdo com o valor decrescente das notas obtidas, sendo que, no caso de igualdade de notas, a classificação dará preferencia aos candidatos mais idosos.

Os candidatos que, embora classificados em exame vestibular, não conseguirem matricula por falta de vaga, serão considerados incritos e poderão ser admitidos, dando-se vagas, até a terminação do prazo para pagamento da 1ª prestação da taixa de matricula.

O novo regimento é longo e ocupa 16 paginas do Diario Oficial, desdobrando-se em 318 artigos.

GRANDE OTELO FOI AGREDIDO EM S. PAULO

São Paulo, 10 (Asp.) — As 4,30 horas de hoje, o artista Grande Otelo discutiu com um garçon num bar á praça da Bandeira. Da discussão passaram as vias de facto, tendo o garçon, mais forte, desferido violento soco no conhecido artista, quebrando-lhe a dentadura. Grande Otelo passou pelo posto Medico da Assistencia.

FERIAS PARA OS SEVIDORES DAS CAIXAS ECONOMICAS

Assinou o presidente da Republica um decreto determinando que os servidores das Caixas Econômicas e do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais gozarão obrigatoriamente, por ano, 20 dias consecutivos de férias.

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT TEM NOVO DIRETOR

O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração ao sr. João Alfredo Lopes Braga do cargo, em comissão, de diretor do Instituto Benjamin Constant, e nomeando para o referido cargo o sr. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RAMOS & VERGARA

No juizo da 8ª Vara Civel o Laboratorio Phymatosam S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$...... 153.088,00, requereu a decretação da falência de Ramos & Vergara, estabelecidos á rua de Rezende, 71.

CONCORDATA DEFERIDA

PERFUME TROIA LTDA.

O juiz da 8ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Perfume Troia Ltda., estabelecido á rua General Caldwell, 283. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Olavio Harald Witting. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 840.379,50.

C. I. D. E. I. COMPANHIA INTERNACIONAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida a avenida Rio Branco, 120, 8º andar, sala 807. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor, Avelino Vaz. Passivo declarado Cr$ 4.252.339,30.

COMERCIAL DE TECIDOS RAYON LTDA.

O juiz da 7ª Vara Civel mandou por em prova a reivindicação de Cori & Irmão, na falência da firma supra.

FRUTOS DA REFORMA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Fala o presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Falando ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, fez uma exposição das atividades da Justiça Trabalhista no ano findo.

A REFORMA

Começou referindo-se à reforma da Justiça do Trabalho, realizada em setembro de 1946:

— A estrutura dos órgãos trabalhistas era incompatível com a integração da Justiça do Trabalho no Poder Judiciário. Não podia subsistir. Daí o decreto-lei numero 9.797, de 9 de setembro de 1946, que deu nova organização à Justiça do Trabalho.

Tal reforma instituiu, no país, uma verdadeira magistratura trabalhista, oferecendo às classes — patronal e obreira — o ambiente de confiança que essa Justiça lhes deve proporcionar.

CIFRAS ELOQUENTES

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho oferece, agora, os dados estatisticos com os quais documenta as suas declarações:

—"O Tribunal Superior do Trabalho, no Recurso de 1946, realizou 170 sessões. Foram distribuidos 1.798 processos e julgados 1.866. O numero de decisões ultrapassou o da distribuição, conquanto esta permaneça rigorosamente em dia. Dos julgamentos, há que destacar 71 recursos ordinários de dissidios coletivos e duas homologações de acôrdo de âmbito nacional. Foram julgados 1.082 recursos extraordinarios, 45 embargos declaratorios e 53 agravos de instrumento. Dos recursos extraordinarios, 1.606 foram interpostos de decisões dos Tribunais Regionais, 215 das Juntas e 4 dos juizes de Direito. Interpostos por empregados contam-se 917 recursos; por empregadores, 878; simultaneamente, 80. Houve 218 sustentações orais de empregados e 268 de empregadores. Foram impetrados 127 recursos extraordinarios para o Supremo Tribunal Federal, despachados pelo presidente do Tribunal Superior, dos quais a dez apenas deu seguimento. Houve, em consequencia, 48 agravos de instrumento manifestados para o Supremo Tribunal e a percentagem dos providos atinge 10%".

DISSIDIOS COLETIVOS

Comentando o movimento de dissidios coletivos, o presidente do T.S.T. afirmou:

— "Há pouco, dei a ver que foram 71 os recursos ordinarios julgados pelo Tribunal Superior em processos de dissidios coletivos e duas as homologações de acôrdo de âmbito nacional. Ao todo, os Tribunais Regionais do Trabalho, apreciaram, solucionando, 397 demandas coletivas. Dessas, o que é verdadeiramente animador, 213 foram solucionadas por acôrdo. Aqui está um quadro, cujos numeros são bem expressivos: — Na Primeira Região (Rio, E. do Rio, E. Santo) houve 45 processos de dissidios coletivos, sendo 13 acôrdos e 32 julgamentos; na Segunda Região (Estado de São Paulo, Paraná e Mato Grosso): 177 dissidios (105 acôrdos e 72 julgamentos); na 3ª Região (Minas e Goiás): 12 (4 acôrdos e 8 julgamentos); na 4ª Região (R. G. do Sul e Santa Catarina): 105 (62 acôrdos e 43 julgamentos); na 5ª Região (Bahia e Sergipe): 17 (9 acôrdos e 8 julgamentos); na 6ª Região (Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte): 13 (10 acôrdos e 3 julgamentos); 7ª Região (Ceará, Maranhão, Piauí): 10 (5 acôrdos e 5 julgamentos); 8ª Região (Pará, Amazonas e Acre): 13 (6 acôrdos e 7 julgamentos)."

AUMENTO DE SALARIO E CUSTO DE VIDA

A respeito do elevado numero de dissidios, adiantou:

— "Não há dúvida, foi grande o número, bastando lembrar que, em 1945, o antigo Conselho Nacional do Trabalho julgara apenas 9 recursos ordinarios de decisões proferidas pelos Conselhos Regionais em dissidios desta natureza, enquanto o movimento de 46 subiu a 71. Posso adiantar que 52 dissidios, instaurados nos Conselhos Regionais em 45, só foram resolvidos no ano seguinte. Do Conselho Regional de São Paulo, p. ex., 43 dissidios dos solucionados em 1946 tiveram inicio em 1945. Pode-se dizer que a Justiça do Trabalho passou por uma prova de fogo em 1946.

Os empregados de empresas e estabelecimentos privados, dada a insuficiência de sua remuneração em face da elevação do custo de vida, manifestada pela alta do preço dos gêneros e das mercadorias, pleitearam à Justiça do Trabalho o reajustamento dos seus salarios às novas condições de existencia, impostas pela guerra. Houve causas isto é, fatos de ordem economica e outras que impuseram em meados de 1945 a 1946, e na base em que foi processada, a modificação das tabelas de salarios, necessária à vida do trabalhador e à de sua familia. Felizmente, mercê das medidas governamentais para debelar a crise, esta já se não reveste das mesmas caracteristicas. Contudo, entre as causas da alta de salarios, que se fizeram sentir não só no Brasil, mas no mundo, os técnicos das questões economicas consideram umas acidentais ou artificiais, outras profundas e duraveis. Como se vê, o problema é complexo. Aos Tribunais do Trabalho, na sua competencia, incumbe julgar da procedencia ou não de novos pedidos de aumento, estabelecendo uma relação equitativa entre os salarios e o custo de vida, "mas, sempre de maneira que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interêsse público".

TRIBUNAIS REGIONAIS E JUNTAS

Passa o presidente do Tribunal Superior a revelar a estatística do julgamento das reclamações individuais, em todo o Brasil, não só nas 54 Juntas de Conciliação, como nos 8 Tribunais Regionais e diz:

— "A produção, na verdade impressionante, revela que a Justiça do Trabalho tem sabido reagir contra os excessos do formalismo e as medidas protelatórias. É óbvio que aos orgãos da primeira instância da Justiça do Trabalho coubesse em 1946, como nos anos anteriores, enfrentar o maior volume de serviço judiciário trabalhista. Nas Juntas, 18.254 reclamações foram objeto de conciliações, no valor de Cr$ ..... 20.265.105,60; outras 13.081, foram julgadas procedentes, importando as condenações em Cr$ ..... 55.065.233,60; consideradas improcedentes 6.904, e, por fim, foram julgados 641 inquéritos. As custas pagas atingiram Cr$ 3.659.480,80. O Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, com séde na Capital da República, julgou, no ano proximo passado, 1.626 recursos ordinarios. As Juntas de Conciliação e Julgamento desta Região apreciaram 17.841 reclamações.

Após a sua reestruturação, imposta pelo decreto-lei n. 9.797, de setembro de 1946, o Tribunal da 1ª Região, em apenas 3 meses, pôde julgar mais de 750 processos.

O Tribunal da 2ª Região, em S. Paulo, proferiu 785 decisões em grau de recurso ordinario e as Juntas de Conciliação apreciaram 16.315 reclamações. O da 3ª Região, com séde em Belo Horizonte, proferiu 308 julgamentos em recursos ordinarios e as Juntas apreciaram 2.423 reclamações. O da 4ª Região, Pôrto Alegre, 420 recursos e as Juntas 3.092 reclamações. O da 5ª Região, da Cidade do Salvador, 134 recursos e as Juntas 3.251 reclamações. O da 6ª em Recife, o da 7ª, em Fortaleza, o da 8ª, em Belém, julgaram, respectivamente, 256, 70 e 70 recursos, ao passo que as Juntas apreciaram 3.394, 1.084 e 1.217 reclamações. Em suma, os oito Tribunais Regionais julgaram 3.669 recursos ordinarios, além dos 396 dissidios coletivos, e as Juntas de Conciliação e Julgamento apreciaram 48.004 reclamações".

AFORAMENTO DE TERRENO

No pedido de regularização de aforamento de terreno de marinha situado na Praia da Guanabara, Ilha do Governador, em que é interessada Filomena David Mardine, exarou a Delegacia do Patrimônio da União do Distrito Federal o seguinte despacho:

"Apresente certidão do R.G.I. em seu nome ou formal de partilha devidamente registrado".

CARNAVAL

Tudo fará a Policia para que haja um Carnaval alegre e sem incidentes

Reunindo os jornalistas acreditados em seu gabinete, o general Lima Camara, declarou que a Policia envidará o máximo esfôrço no sentido de assegurar aos cidadãos o direito de se divertirem, frizando que: "as raras restrições tais como a proibição de uso de lança-perfumes nos recintos fechados, visam claramente o interesse publico, de vez que são notórios os resultados das intoxicações por éter". Como tudo indica, este ano o Carnaval decorrerá num ambiente de alegria e sem incidentes de maior gravidade, pois a ampla liberdade concedida aos cidadãos será prazenteiramente garantida pela policia. Entretanto, devo dizer, estamos avisados de que, em certos setores, projetam-se planos para perturbar a livre expansão da alegria popular, mediante greves intempestivas e contrárias aos interesses da comunidade. Para assegurar a ordem, contudo, não pouparemos esforços".

Em seguida, enumerou as medidas já adotadas para prevenir a prática de infrações penais, dizendo: "Para reduzir ao minimo a possibilidade de delitos contra a pessoa, estamos intensificando a campanha de repressão ao porte de armas proibidas".

Referindo-se aos preços das bebidas, o chefe de Policia declarou estar cogitando de seu tabelamento, a fim de coibir explorações.

Clube Militar — No domingo, das 14 às 18 horas, baile infantil; na segunda-feira, das 23 às 4 horas, baile dos sócios. Nos dias que não houver festas, a partir das 20 horas, a sede será franqueada aos sócios e familias.

Tijuca T. C. — Na segunda-feira, baile carnavalesco das 23 às 4 horas; na terça-feira, matinée infantil.

Sindicato dos Médicos — Na sede da av. Churchill, bailes à fantasia nos quatro dias.

Associação dos Artistas Brasileiros — Na Urca, ex-cassino, bailes nos quatro dias; no domingo e terça-feira, bailes infantis.

A. A. Banco do Brasil — Na próxima sexta-feira, dia 14, baile do "Grupo dos 200", no Teatro Carlos Gomes.

No Icaraí — No extinto cassino de Icaraí, do dia 15 ao dia 18, bailes noturnos à fantasia.

High-Life — Na segunda-feira, baile infantil, e nos quatro dias consagrados a Momo, bailes a fantasia.

Casa do Estudante — Nos seus três salões, bailes nas noites de 15 a 18.

Atlantic Refining — O Atlantic Refining Club realizará, na terça-feira, na sede do Fluminense F. C., o seu baile de Carnaval.

C. Sul America — O Clube Sul America dará, na sede do Botafogo, na segunda-feira, sua festa dedicada a Momo; no mesmo local, na terça-feira, das 15 às 18 horas, matinée infantil, com distribuição de brindes.

Clube de S. Cristovão — No domingo gordo, baile infantil; sábado, baile noturno dedicado aos sócios.

Clube dos Contadores — Na sua sede, domingo de Carnaval, traje de passeio ou fantasia.

Banda Portugal — Na sede da Av. Presidente Vargas, bailes nos quatro dias consagrados à Momo.

Orfeão Português — Na sede da rua dos Andradas, nos dias 15 a 18, bailes à fantasia.

S. Banda Lusitania — Nos quatro dias do Carnaval, bailes na sede da praça 15 de Novembro.

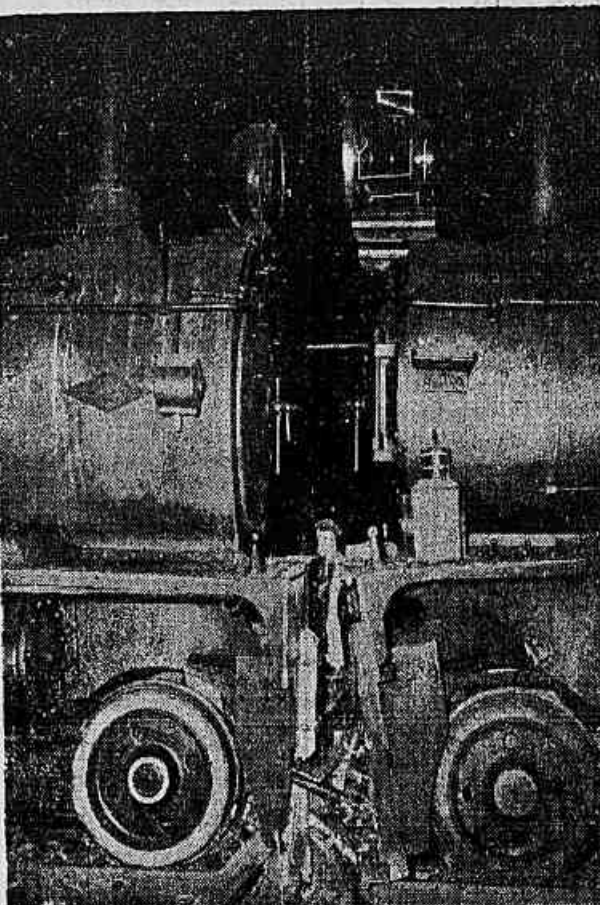
Teatro Carlos Gomes — Nos dias 15 a 18, bailes carnavalescos.

Rainha Moma — S. M. Rainha Moma, "mascote" do Cordão da Bola Preta chegou ante-ontem, para comandar as orgias na "Cidade Maravilhosa".

Sociedades Carnavalescas — Os Democráticos, Tenentes, Pierrots da Caverna, Grupo dos Independentes, Embaixada do Sossego tambem realizarão bailes nos quatro dias de Carnaval.

Riachuelo T. C. — O Riachuelo T. C., no próximo sábado, e nos dias 16 a 18, dará bailes noturnos; no domingo, matinée infantil.

Colidiram dois trens na Circular da Penha

Um dos maquinistas avançou o sinal — Três mortos e treze feridos

As locomotivas, no local do sinistro

As primeiras horas da noite de ontem, os habitantes da Penha Circular foram alarmados por violento desastre. Dois trens se chocaram naquela estação.

A primeira impressão foi de que todos os habitantes das redondezas correram para o local. Por curiosidade uns, aflitos, outros porque ainda aguardavam entes queridos que deveriam estar retornando do trabalho. A confusão era tremenda e todos corriam ansiosos para os lados da estação, onde aos poucos iam conhecendo o vulto do lamentavel ocorrencia, que só mesmo por uma dessas coisas inexplicaveis, não teve as tragicas proporções que era de se esperar, dado o numero de pessoas que aquela hora se utilizavam dos trens da Leopoldina Railway.

As 19,35 horas, precisamente, a composição suburbana de prefixo S—104, tracionada pela locomotiva 274, conduzida pelo maquinista José Rocha de Souza, tendo o sinal aberto, deixou a estação da Penha Circular, destinando-se à gare de Barão de Mauá. Não havia ainda percorrido 200 metros, quando se chocou de frente, com a locomotiva 261, que tracionava o combio de prefixo S—103, conduzido pelo maquinista Miguel da Luz e que se destinava à estação de Caxias. Em consequencia as duas maquinas sofreram grandes avarias, havendo engavetamento dos vagões 441—CD e 345—C, de primeira composição, e 449—CD, 351—C e 151—C, da segunda.

INTEROMPIDO O TRANSITO

Em virtude da colisão todo o trafego de trens daquela ferrovia foi suspenso, sendo incalculaveis os transtornos causados ao grande numero de trabalhadores residentes nos suburbios da Leopoldina e que aquela hora, justamente, regressavam a seus lares. Caminhões e automoveis foram tomados de assalto pelos mais apressados. Os mais calmos aguardavam os bondes e outros seguiram a pé. Somente aos 47 minutos de hoje foi restabelecido o transito dos trens da Leopoldina.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos no desastre: — Manoel Marques de Souza, com esmagamento da perna direita; Luiz Pereira, com fratura do pé direito e escoriações generalizadas, operarios; Sebastião Oliveira da Silva, maquinista da Leopoldina, com fratura da perna direita; Delfim Costa Araujo, motoneiro, com escoriações dos dois pés; Francisco Medeiros, operario, com contusões e escoriações generalizadas; Guiomar Carvalho, em estado grave com contusões e escoriações generalizadas; José Luiz Santana, operario, com contusões e escoriações generalizadas; José Luiz Santana, operario, com contusões e escoriações generalizadas; Antonio Alves, eletrecista, com contusões e escoriações generalizadas; Ovidio Cruz, com escoriações generalizadas; Sebastião Barreto, comerciante, com contusões generalizadas; Sebastião Germano da Silva, operario, com contusões e escoriações generalizadas; Alzirino Aquino de Paula, pintor, com contusões graves; Manoel Franquilino da Silva, chefe de um dos trens sinistrados, com contusões generalizadas.

OS MORTOS

Entre a ferragem, no local, encontravam-se dois mortos Jorge Martins Gomes, de 16 anos, operário, residente em Caxias e que viajava sobre o tender da máquina 263 e um outro individuo de côr, de 18 anos presumiveis, cuja identidade não foi possivel estabelecer.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Mais tarde, entre os feridos recolhidos ao Hospital Getulio Vargas, faleceu o jardineiro Arthur de Oliveira Rangel.

AVANÇOU O SINAL

A versão corrente no local era a de que o maquinista Miguel da Luz avançara o sinal. Este, entretanto, interrogado no 21º Distrito, declarou o contrário, afirmando que o sinal estava aberto para o seu comboio.

DETIDO O CABINEIRO

Pelo comissário Aladio foi detido o cabineiro Paulo Martins Pinheiro, que declarou estar aberto o sinal para a composição S-104 que procedia de Caxias para a cidade, mas que não sabia a que atribuir o maquinista Miguel da Luz avançara o sinal, provocando a colisão.

TODAS AS AMBULANCIAS

Para o local acorreram todas as ambulancias do Hospital Getulio Vargas, para onde foram transportados e internados os feridos.

Os cadaveres, com guia do 21º Distrito foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

No choque, este vagão teve completamente destruida a plataforma. Entre os que nela viajavam estava a maior numero de vitimas

APROVEITAMENTO INTEGRAL DO GADO ABATIDO

A D.I.P.O.A. inicia suas providências contra o desperdicio de matérias uteis nos estabelecimentos industriais da carne.

Tendo os técnicos da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, verificado que numerosos estabelecimentos de produtos carnes malbaratam a produção, com grande desperdicio da matéria industrial, resolveu o diretor daquele órgão estabelecer um critério uniforme de atuação para orientar a construção, reconstrução ou adaptação de estabelecimentos que ainda não disponham de equipamento adequado.

Recomendou, nêsse sentido, severa fiscalização em torno do registro de fábricas que não estejam devidamente aparelhadas para o aproveitamento dos chamados residuos de autoclave, farinha de sangue, de osso e de carne e não possuem, outrossim, os necessários requisitos de higiene.

Para a mais ampla documentação dessa providência, o diretor da D.I.P.O.A. designou o inspetor Afonso Silvestre Scharra para apresentar um trabalho concreto sôbre assunto e que, entre outros detalhes, contenha considerações sôbre o aproveitamento dos subprodutos do gado, sua importância e utilidade; a nomenclatura das instalações e aparelhagens necessárias para o fabrico de adubo, farinha de carne, osso, sangue e figado e o preparo de ossos, crinas, cascos, chifres etc., tomando por base os estabelecimentos nas suas diferentes classes, como sejam, charqueadas, matadouros de vários tipos e fábricas de conservas, gorduras e produtos suinos.

O estudo deverá incluir, também, dados sôbre a técnica de fabricação, rendimento industrial e preço de custo do equipamento indispensável.

Para colaborar nêsse trabalho, que tem inicio imediato e terminar dentro de 60 dias, foi designado também o prático de engenharia Ary Tavares.

DESAPROPRIAÇÕES DE PREDIOS E TERRENOS EM BOTAFOGO

O prefeito assinou decreto desapropriando por utilidade publica, os predios e terrenos situados na quadra compreendida entre as ruas Real Grandesa, dr. Sampaio Correia e Lacerda de Almeida, necessários à execução de projeto de alinhamento n. 4.012, aprovado em 3 de fevereiro de 1944, e assinou outro instituindo a Fundação Leão XIII e dando providencias quanto à sua finalidade.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a sete anos de detenção

Acusado de crime de homicidio, foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Waldemiro da Silva, vulgo "Puruca".

Waldemiro havia sido pronunciado por ter, no dia 12 de agosto de 1945 no lugar denominado Morro Azul, armado de uma garrucha, produzido lesões em Nestor Braga, matando-o.

Segundo as testemunhas, o movel do crime foi o ciume, pois que o delito foi cometido quando Nestor dansava com a amasia do acusado, estando de costas para este.

Para não ser preso em flagrante, o réu evadiu-se, apresentando-se mais tarde à policia.

Quando do sumario, a versão dada ao facto pelo réu, era que o tiro teria sido casual e o delito, homicidio culposo, o que não se coaduna com a prova constante dos autos, tendo sido apurado ao contrario do inquerito feito, quer quanto à prova testemunhal, quer quanto à indiciaria ou a circunstancial.

O réu posteriormente veio a responder a outro processo-crime por lesões corporais, não registrando, entretanto, antecedentes desabonadores em sua vida pregressa.

Ontem, na sessão do Tribunal do Juri, o promotor Teodoro Artou, produzindo a peça da acusação, demonstrou ao conselho de sentença, a gravidade da culpa do réu ao cometer o crime pelo qual respondia. Baseou-se nas provas testemunhais, que provavam ter o réu agido à traição, levado pelo ciume. Seu temperamento — diz o promotor — tão perigoso é a sociedade que, mesmo respondendo a um processo por homicidio, não se deteve diante a perpetração de outro crime, o de lesões corporais. O reconhecimento de culpa do réu está provado por sua fuga para evitar o flagrante delito. Terminou pedindo a condenação do acusado nas penas do artigo 121 (homicidio) do Codigo Penal.

Com a palavra a defesa, procurou o patrono do acusado conseguir do conselho de sentença o reconhecimento do homicidio culposo, isto é, que reconhecessem ter o seu constituinte disparado casualmente a garrucha que empunhava. Alegou não ter o crime de lesões corporais nenhuma ligação com o de homicidio, embora que em ambos, Poruca estivesse inocente.

Mostrou ser o réu homem de bons costumes, como o prova sua vida pregressa que não registra antecedentes sociais desabonadores. Pediu finalmente a absolvição de Waldemiro Silva.

Recolhido à sala secreta, o conselho de sentença deliberou condenar "Poruca" a 7 anos de detenção.

ACORDO RUMENO-SOVIETICO

Londres, 10 (U. P.) — O rádio de Moscou anunciou que foi assinado em Budapest um acôrdo rumeno-soviético prorrogando de seis para oito anos o pagamento de reparações pela Rumania à União Soviética, de acôrdo com os termos do tratado assinado em Paris.

AGRACIADO COM A "BRONZE STAR"

A cerimônia de ontem na delegação americana

Realizou-se ontem pela manhã, no gabinete do chefe da Seção Terrestre da Delegação Americana, no Ministério da Guerra, a cerimônia de condecoração com a medalha "Bronze Star" com que foi agraciado o major Morris L. Shoss, da Artilharia de Costa do Exército dos EE. UU. Coube ao general Charles H. Gernardt, chefe daquela Seção, fazer entrega da distinção conferida e ao ten.-cel. Robert B. Miller, chefe do Estado-Maior, ler a citação respectiva.

O major Shoss recebeu essa condecoração por seu procedimento heroico em ação. A citação que acompanhou a medalha estava assinada pelo general J. M. Wainwright, do Exército dos EE. UU., e assim redigida: "O major Morris L. Shoss distinguiu-se por seu procedimento heroico no dia 6 de maio de 1942, quando em operações militares contra o inimigo em Corregidor, nas Ilhas Felipinas. O major Shoss, servindo na Bateria "C" do 91º Regimento de Artilharia de Costa, chamou a postos a guarnição da ultima peça que restava da bateria por três vezes sucessivas durante um pesado bombardeio do inimigo, de forma a manter a peça sempre em ação. Graças aos seus esforços pessoais, este ultimo canhão continuou atirando até que chegasse a ordem de "cessar fogo", dada pelo comandante do grupo. Após a guerra estava o major Shoss no Pacifico. No dia 7 de maio de 1942, foi feito prisioneiro dos japoneses em Corregidor e continuou nessa situação até o dia 7 de setembro de 1944, quando conseguiu escapar. Imediatamente tornou-se comandante dos elementos americanos em ação de Guerrilhas nas Filipinas. No dia 29 de setembro de 1944, o major Shoss regressava aos EE. UU."

Esse oficial superior, que nasceu no Texas, completou sua educação na Academia Militar dos EE. UU., onde se graduou em 1940. Em 11 de agosto de 1945 veio para o Brasil chefiar a secção de artilharia de costa, onde se encontra presentemente.

MUITO ALTO O INDICE DE ANALFABETISMO EM MINAS

Em dois municipios chega a 90%

Belo Horizonte, 10 (Asp.) — Falando à reportagem, o professor Ildefonso Mascarenhas, secretário da Educação, declarou que o indice atual do analfabetismo em Minas é de 55%, segundo dados estatisticos, enquanto que São Paulo já oferece 39%, Rio Grande do Sul, 38%, e Distrito Federal, 19%. Para atender às necessidades de educação das crianças em idade escolar, Minas possui 351 grupos escolares, 47 escolas reunidas e 172 escolas isoladas em diversos municipios com exceção de Belo Horizonte, onde existem 43 grupos escolares e 2 escolas reunidas. Acrescentou que o Estado ministra ensino primário a 33 mil crianças na capital e a cerca de 400 mil nos demais municipios. Todavia, a percentagem de analfabetos costuma ser muito variavel entre os municipios, sendo elevada em Presidente Olegario e Rio Pardo, por exemplo, com 90%, e insignificante em Alfenas e Areado, com apenas 10%.

Após focalizar varios aspectos do problema do ensino em Minas acentuou o titular da pasta da Educação que será executada em todo o Estado intensa campanha para a alfabetização de adolescentes e adultos, por meio de escolas noturnas a serem imediatamente instaladas em todas as cidades e vilas.

Minas colaborará dessa maneira prática e objetiva, no grande plano de alfabetização intensiva elaborado pelo Ministério da Educação.

ESTELIONATO DE GRANDES PROPORÇÕES

Estão implicadas firmas de São Paulo e Campinas

São Paulo, 10 (Asp.) — A policia remeteu ao Forum um dos mais volumosos inquerítos até hoje instaurados pela Delegacia de Roubos pois conta cerca de mil folhas.

Trata-se de um estelionato praticado em grandes proporções e altamente lesivo à Fazenda Estadual.

Foram apuradas em todos os detalhes, as atividades criminosas, que formaram um volumoso processo.

A quadrilha organizada para a compra de selos usados, que eram quimicamente lavados e, posteriormente trocados por outros de menor valor porem bons ou aplicados em duplicatas forjadas, processo utilizado por muitas firmas inescrupulosas, compunha-se de 4 grupos a saber: 1.º grupo: Paulo Francisco de Paula, Raul Meigomes, André Fachardo Junqueira, Jacinto Tosi, Rafael Finill e Pompilio de Matia, Emilio André Fachardo Junquenra (que mais tarde se separou do 1.º grupo) Estenio Neves Pascoal, Salaguda Pompilio de Matia Matia Pedro Juroindini, Figli e Aldo Tucunduva Finamore; 3.º grupo: Jacinto Tosi, Odilon Taudonet, Onofre Duarte do Patio; 4.º grupo: Emanuel Bloch, Milton Pires de Arruda, Luis Vassalo e José Pessoa. Os dois ultimos grupos agiam em Campos.

No delito estão implicados dezenas de pessoas e algumas importantes firmas desta capital e de Campinas.

O principal acusado vangloriou-se, cinicamente, de sua habilidades.

São de grande vulto os prejuizos causados à Fazenda pelos criminosos.

RESENHA DO DIA

Exportação de borracha — Noticia de Belém, Pará, comenta que o Banco da Borracha exportou para o sul, 400 toneladas de borracha sangrada e 412 caixas de borracha fina, com 85.020 quilos. Para os Estados Unidos embarcaram 100 toneladas, da sangrada e 188 caixas da fina totalizando 30.080 quilos.

Empréstimo ao Pará — Para atender as obras de aguas e esgotos de Belém, Pará, o interventor no Estado fez um empréstimo de 2 milhões de cruzeiros, no Banco de Crédito da Borracha, que será amortizado pelo govêrno paraense em quatro prestações.

Os irmãos Elias — Em Alagoas na cidade União dos Palmares, os irmãos Elias, que somam 18 homens tentaram assaltar a cadeia local para retirar três dos irmãos que estavam presos por terem assassinado o prefeito de Muriel, sr. José Gomes Freitas. Para o local seguiu um reforço policial.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

RUMANIA — Acidente ferroviario — Em pavoroso acidente ferroviário registrado em Crajova perderam a vida vinte pessoas. Também ficaram feridos 64 passageiros da composição sinistrada. O desastre foi consequência de uma falha na sinalização, o que resultou em um engavetamento de um trem de passageiros em uma composição de carga.

ESTADOS UNIDOS — Vitimas — Cálculos baseados em estatisticas estabelecem que 400.000 pessoas morrerão este ano vitimas de molestias do coração, nos Estados Unidos.

ITALIA — Assassinado o brigadeiro de Wionton — Uma mulher matou hoje a tiros o comandante da 13ª Brigada de Infantaria da Grã-Bretanha, brigadeiro general R. W. de Wionton, em Pola. A assassina foi presa imediatamente mas sua nacionalidade é ainda desconhecida. O general de Wionton estava inspecionando os arrecadores do Quartel General na manhã de hoje quando foi inesperadamente atacado e morto.

Julgamento de von Kesselring — O marechal Albert von Kesselring, de 62 anos de idade, ex-comandante em chefe das fôrças germanicas na Itália e ex-chefe do estado maior da Luftwaffe durante a batalha da Grã-Bretanha, declarou-se "inocente" ao ser acusado de crimes de guerra pelo Tribunal Militar Britanico desta cidade. Deferindo o pedido do advogado a sessão foi suspensa até a próxima segunda-feira.

AFRÂNIO, PROFESSOR DE AMENIDADE

Não há de ser fácil a sucessão intelectual de Afranio Peixoto: êle foi um mosaico da cultura brasileira. Resumiu-a, largo tempo, pela sua incrível assiduidade às idéias gerais, por seu devotamento à melhor literatura e às mais amplas ciências. Frequentou o romance, exerceu a crítica, divertiu-se com o "folclore", sorriu na crônica, foi ao conto, visitou a poesia, passou pelo teatro... Invariàvelmente acompanhado da velha amiga, que não tinha, para êle, segrêdos — a ironia, aquela ironia inapelável, definitiva, mas vaporosa, leve e, por isso mesmo, ironia. Levou-a consigo para a medicina legal e social, com ela fez sociologia e filosofou, nela embebeu, muitas vezes, a sua concepção do direito penal, como das doutrinas e das técnicas pedagógicas. Erigiu em ciência a poesia de Camões. Foi, afinal, no Brasil, o maior tratadista de *Lusíadas* — nosso primeiro camoniólogo realmente militante... como o primeiro a desmontar o preconceito da existência de moléstias tropicais. Deputado pela Bahia, trabalhou pelo Brasil; fez política, eugênica, educacional, assistencial, sanitária, anti-alcoólica, creio que ortográfica... e até mesmo trabalhista — permita-me o acadêmico Getúlio Vargas.

Bem a seu modo, cuidou de história literária — de conjunto e local. Pôde ser, a um tempo, inventariante de épocas e escolas, além de fascinante relator de vidas cheias. O retrato de Castro Alves mostra, nêle, um biógrafo enxuto de exageros, ou sem os excessos que o gênero costuma produzir. E o que fez com a literatura fez com a ciência: subordinou-a ao culto da originalidade, que não era, bem observada, um requinte do estilista, mas estava no homem, vinha da criatura. E êsse gôsto da inovação, essa ânsia do inédito — espécie de mania criadora, de tique mental de luxo — êle os prezava como bens patrimoniais ou de família.

Certa vez, falei-lhe do fluminense Henriques Castriota, para quem êle se mostrara excelente amigo e conterrâneo outra coisa não fizera, nos menores lances da vida, senão perseguir a banalidade e a aridez. E Afranio, com a melhor bonhomia: — "Onde mora êsse colega?" A indagação poderia conter um quer que fosse de humor — do seu humor — mas a verdade final é que lhe realçava, ainda uma vez, aquela invejável condição de inimigo pessoal da vulgaridade. Creio foi dessas incompatibilidades insanáveis que lhe veio a riqueza de ser, dentre os setenta e tantos janeiros, brilhantemente moço. Raros terão tido, ao longo da sua existência, maior mobilidade de espírito, mais agilidade no argumento, mais vigor no conceito, mais graça na própria graça. Dessas virtudes de palestrador insuprível, dessas prendas encantadoras de "tribuno da intimidade", como lhe chamou Pedro Calmon, soube impregnar sua lida veterana de professor absolutamente inconfundível. Se é exato que o aluno tanto mais se aplica quanto mais admira o lente, terão sido admiráveis os discípulos de Julio Afranio Peixoto... E do mesmo brilho que punha no mestrar inundou as suas atividades de conferencista — atividades que, somadas, perfaziam uma espécie de sub-profissão, com pleno direito à referência expressa em cartão de visita, uma vez vivesse o mestre naqueles Estados Unidos da América... Ainda ali, na república das evocações, séde da palestra técnica, não seria fácil encarecê-lo numa especialidade, tais a fôrça e a ilustração do seu ecletismo, tantos os frutos da sua bendita volubilidade intelectual. Êle mesmo se definiu, quando confessou que o seu gôsto estava em ver e falar de tudo — "dizer coisas"... Raras vezes palavras tão vagas terão sido mais precisas. Esse "dizer coisas" não afirma apenas o polígrafo e o ensaísta: indica, por igual, a atitude do seu humanismo, lembrando meio século de serviços à cultura brasileira — cinquenta anos, bem contados, de erudição operante e honesta, mas suave, amena, às vezes galante, não raro apenas cintilante, sem as suas reticências infectivas. Tudo porque o cientista convivia com o escritor, como no caso ilustre de Claude Bernard e como se vê no eximio Bergson, cuja glória lhe propôs Afranio, resumiu numa linha: "Muita ciência, com estilo".

Em verdade, professando na cátedra, no tratado, no compêndio ou no jornal, a ciência do bahiano ateniense vinha sempre liberta daquela sisudez, daquela gravidade opaca, daquele critério agreste, daquele realismo rural que em Euclides da Cunha ganham proporções da grandeza fatigante e contornos de beleza assustadora. Uma coincidência irônica deu, no entanto, a Afranio a tarefa de suceder, na Academia Brasileira, os bens espirituais do "épico dos *Sertões*". Foi uma picardia de circunstâncias encarninhas, uma pirraça erudita do acaso... Mas o novo acadêmico, logo em seu discurso de posse, sublinhou a desigualdade da sucessão, pondo-a de manifesto, ao dizer de Euclides: "Amei-o e admirei-o pela distância de mim, pelo contraste comigo". E noutro passo não se conteve: "Não (Euclides) tinha [illegible] arestas. Desconhecia os meios tons. Era, por isso, incapaz da ternura e da piedade. Não escreveu de um regato, de um crepúsculo, canto de pássaro ou capricho de mulher, nem de um [illegible] de amor, e talvez não haja em um só dos seus livros uma só destas criaturas. Talvez venha daí a admirável coerência da sua obra: certamente por isso lhe falta aquele encanto frívolo e frágil, aquele melancólico e doloroso desencantamento, que só elas conseguem dar às aspirações e esforços humanos."

Não sei de crítica mais subconsciente e, por isso mesmo, mais sincera. O bahiano queria para o fluminense atributos impossíveis, como as virtudes e valores rivais, espalhando pel'*Os Sertões* a suavidade de *Maria Bonita*... Dir-se-ia êsse o mais belo absurdo que teria desejado Afranio; essa terá sido uma das melhores provas da sua ansiedade de leveza. Mas Euclides era um admirável [illegible]: "tinha os defeitos naturais das suas grandes qualidades". Escreveu como diria Nabuco: com um cipó. E Afranio, com uma pena de faisão em punho, grifou as diferenças, situando-se no contraste, entre comovido e respeitoso, e com aquela vitoriosa mestria de quem não foi, tão só, um acadêmico no Brasil, mas a própria Academia Brasileira. Prezou-se de integrá-la. E dedicou-lhe amor eloquente. Ainda nisto foi coerente. Pois não viu êle próprio a enternecida observação de que as maiores virtudes das Academias são essencialmente femininas?... Não foi êle quem disse que a Arte é mulher?...

Marcos Almir Madeira

ELEIÇÕES

Houve *eleições* na Rússia. A idéia de eleição implica, pela noção etimológica e sensata da palavra, a possibilidade de escôlha, de opção. Eleição significa um arbítrio. Quando o asno de Buridan se decidiu por um dos montes de feno que puseram à sua frente, êle... elegeu. Na Rússia, o célebre muar, ainda que os sábios stalinistas desejassem provar o livre arbítrio (o que não poderia ser verdade), teria que *escolher* um único monte de feno, o feno que, segundo o Kremlin, representasse a vontade do asno.

As eleições bolchevistas, dessa maneira, são singulares. Quem elege é Stalin, elege pelo povo, em nome do triunfo democrático, como asseverou agora um editorial do "Pravda". Em seguida, o povo russo é convidado, numa cerimônia comovente pela sua aparatosa inutilidade, a ratificar as *eleições* do govêrno, a *escolher* os nomes eleitos pelos chefes soviéticos. (Quando se fala de eleições russas, a tautologia é inevitável). Transpondo imaginàriamente uma eleição bolchevista russa para uma fictícia eleição brasileira, caso fôsse o capitão Luis Carlos Prestes o *nosso generalíssimo*, teríamos assistido, como há poucos dias, uma autêntica campanha eleitoral. Melhor, teria sido uma festa eleitoral. O nome do sr. João Amazonas seria perfilado por tôdas as rádios, desfraldado em tôdas as paredes. Êle seria o candidato do povo, a aspiração do povo, a esperança suprema do povo. O povo *quereria* unanimemente o sr. João Amazonas. E o candidato do povo seria *eleito*; sem um protesto, sem uma restrição, sem que uma única manifestação pública diminuisse a sagrada e providencialíssima existência do ex-futuro companheiro de Prestes no Senado. Teria sido a eleição, teria se tornado real, palavra de ordem, dogma e portaria policial tudo que os bolchevistas indígenas apregoaram sôbre o popularíssimo candidato. Quanto à existência de outros candidatos... para que? Prestes saberia, Prestes é quem escolheria, Prestes seria o próprio povo.

* * *

Seriam mais ou menos as eleições russas no Brasil. "Ganhariam" de tôdas as eleições liberais a cabresto de que a nossa história está repleta. Porque, como disse Arthur Koestler em uma entrevista reproduzida neste jornal, a Rússia de hoje é a mais reacionária de tôdas as potências, por ser política e culturalmente a um período anterior à queda da Bastilha.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo nublado. Instabilizando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima — 34,7. Mínima — 23,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

"Black-out"

As notícias que chegam de Inglaterra são, sobretudo, estranhas. Uma crise de tamanha gravidade aparente jamais poderia ali advir se não fôsse, com larga antecedência; necessàriamente, portanto, a crise não tem a gravidade aparente que os noticiários referem, e terá havido por parte do govêrno um qualquer empenho, ainda não conhecido, de a declarar em tôda a sua agudeza, como um golpe teatral, para alcançar fins que não podemos prever nem adivinhar. Sublinhemos que os inglêses são também peritos em propaganda; [illegible] E o seu segrêdo é usarem a verdade, submetendo-se apenas ao que poderíamos chamar um pouco de exagêro lícito — e dando-lhe uma divulgação torrencial, um ar que é a um tempo espetacular e discreto.

Quando os alemães bombardearam Londres implacàvelmente, tudo era conhecido, tudo era divulgado, tudo era repetido, derramavam-se no mundo fotografias da tragédia. Quer dizer: conhecíamos a verdade, e nós próprios procedíamos para a considerar mais grave ainda do que foi. É evidente que quem (com inteira razão) ocultava eram as estatísticas [illegible]. O martírio de Londres era a garantia da salvação do império. A galhardia da RAF era o estandarte da heroicidade britânica; arrogando-se bem à vista de todos. O civismo esplêndido da população londrina era o seu quinhão de luta: e ao outro fator moral, outra garantia de fôrça a valorizar. Por isso a propaganda inglêsa jogou [illegible] a vencer a guerra. Jogou, e ganhou.

Qualquer coisa de semelhante (semelhante, é claro, no íntimo propósito adotado) se estará dando agora. A necessidade de levar vinte e trinta milhões de inglêses não surge, na Inglaterra, em quarenta e oito horas. Para mais, o govêrno trabalhista está, conscientemente, fazendo uma tremenda, uma larga, uma sincera experiência de socialização. Se havemos de concluir que, apenas começada essa experiência, é precisamente nos setores desta foi já mais longe, ela determina, ou mesmo apenas permite, fracassos como que hoje parece verificar-se — êsse govêrno que a oposição acusa de errar, mas não acusa de ser insincero, teria por isso motivos, feito ao povo inglês o que mais poderia irritá-lo: — ocultar-lhe uma verdade grave até ao último momento, e colocá-lo desprepado diante dela.

Por enquanto, a reação conhecida é a que seria clássico prever do sentido coletivo sempre admirável naquele povo: — os que podiam acender luz elétrica, acenderam velas, cumprindo voluntària e integralmente uma proibição que não os abrangia.

Enquanto estas linhas escrevemos, estará já correndo mundo uma explicação de Attlee. Não é de crer que explique tudo... E não teremos a pretensão de suprir nós as suas falhas, pois, a nosso ver, qualquer mistério há, qualquer alvo, qualquer motivo de estratégica política e social. De política interna? De política externa? Será uma forma de pôr a nu, internamente, quaisquer resistências surdas que se exercessem a despeito da boa vontade e do *fair play* com que todos pareciam ter aceitado a citada experiência? Será um empênho de dar um súbito espetáculo de fraqueza ou desorganização — para que forças externas, encobertamente inimigas, se descubram e procurem agir num ou noutro sentido?

Veremos. E não o veremos amanhã. É óbvio em todo caso que não ignoramos a existência de um fator de crise séria, não a damos como inventada teatralmente. Não. Ela existe, mas foi submetida a certa encenação, e apresentada sob certos aspectos premeditados. [illegible] O *black-out* que está, em paz, e pela primeira vez na história, entenebrecendo Londres, ocultará necessàriamente mais do que as suas fachadas e ruas.

Preconceito de raça

Pensava uma senhora norte-americana "colored" que no Brasil não havia preconceito de raça. Na verdade, tantos são os negros ilustres em nosso país, alguns notórios pelos seus feitos, que deveria existir por seus semelhantes, um sentimento de gratidão, e até de respeito.

Realmente, o brasileiro em tem êsse preconceito; admite comumente o preto no seu convívio. Mas uma coisa é o brasileiro, e outra são os que, brasileiros ou não, exploram no país a indústria de hotéis e cassinos, durante muito tempo anexos. Êsses, embora de origem duvidosa até quanto à côr da respectiva epiderme, torcem a cara aos pretos, não os admitem em suas hospedarias, salas de batota e "boites". Há poucos anos, uma turma de médicos foi à Urca para comemorar sua formatura. Entre os que ali se encontravam e com seus convidados deveria tomar parte na festa, havia um preto. Pois, a administração do Cassino, aberto a tôda a gente, entendeu que aquele médico não deveria entrar na Urca. Foi preciso o protesto dos senhores presentes, declarando que não tomariam parte na festa, se dela fôsse excluído o preto, para o Cassino voltar atrás e admitir em tal salão o cidadão por êle estigmatizado. Era a primeira vez que isso acontecia... Um preto, além do Grande Otelo, no nobre Cassino da Urca!

Há alguns anos antes dêsse episódio, visitou o Rio um jornalista negro, norte-americano, diretor ou proprietário de um grande diário, o *Chicago Pfender*. Foi hospedar-se no Hotel Glória, recentemente inaugurado, mas encontrou fechadas as portas. Teve que procurar outro abrigo. No Brasil não há preconceito de raça.

O Hotel Serrador segue as pegadas de seus antecessores. Tem a mesma ogeriza da aristocrática família dos hoteleiros, pelos representantes da raça negra. Não admitiu em seus salões a jornalista norte-americana dra. Irene Diggs, que levará para sua terra esta lembrança: No Brasil não há preconceito de raça.

Repetem-se os assaltos

Continuam a repetir-se os assaltos a transeuntes inermes, sem que se saiba da existência de qualquer providência das autoridades no sentido de tranquilizar a população. Ao contrário, o que se diz é que essas autoridades alegam que lhes falta pessoal para uma ação permanente e eficaz na repressão aos gatunos, [illegible] constante da cidade. Tal alegação é revoltantemente falsa. A Polícia dispõe de vários corpos sôbre cuja preparação perfeita muito se fala. Tem a Polícia Militar, com seis batalhões e um regimento. Tem a Guarda Civil. Tem o corpo de investigadores, cujo total não há de ser pequeno. Tem a Polícia Especial, que sempre aparece na rua para [illegible] quem estiver a seu alcance. Mas é preciso não esquecer a contribuição da Prefeitura. Esta mantém uma corporação [illegible] auxiliar, acrescida de pessoal civil — a Polícia Municipal — da qual os jornais falam, às vêzes, [illegible] que presta o velho serviço dos antigos guardas-noturnos...

Não! Essa desculpa de falta de pessoal não colhe. [illegible]

Em qualquer ponto desta capital, hoje, seja durante o dia — e quanto mais durante a noite... — um cidadão desarmado, que seja vítima dos assaltantes que se multiplicam poderá gritar por socorro a plenos pulmões, porque nem um soldado, nem um guarda civil, nem um investigador acorrerá em seu auxílio.

E será muito feliz ainda se, escapando à sanha dos malfeitores, seus gritos não fôrem ouvidos pela Polícia Especial, pois se o fôrem, esta comparecerá logo e esbordoará.

A realidade, portanto, é que a população carioca, que paga impostos mais do que qualquer outra no país, está inteiramente sem garantias e sem defesa. E se cada pessoa não se convencer disto e não se premunir com meios de reação individual contra os assaltantes, mais cedo ou mais tarde nossas ruas estarão intransitáveis.

O Código Penal proíbe, é certo, o porte de armas. Mas com que direito a Polícia agirá contra os que as usarem para fazer o que não fazem aquêles que são pagos, não para espaldeirar mas para garantir o povo?

O porte de armas é hoje, portanto, uma necessidade legítima que a inércia policial criou para os cariocas, todos entregues inteiramente à sanha dos *gangsters* que se estão tornando cada vez mais arrogantes.

Estradas de rodagem

A necessidade de ampliar a rêde de comunicações entre o interior e o litoral fez que os técnicos compreendessem o valor da estrada de rodagem. O sr. Washington Luis pôde incluir entre suas iniciativas mais felizes a atenção que dispensou ao sistema rodoviário. Data de então a construção da Rio-Petrópolis, ótima estrada que a maledicência do tempo julgou cara, para encontrar nela um defeito. Hoje, o que se pode dizer dessa via é que deveria ser ainda mais arrojada, permitindo tráfego intenso e mais seguro. Mas se não a tivéssemos, gostaríamos que nos dissessem como comunicar o Rio com as cidades do Estado do Rio e com Juiz de Fora; como se fariam as comunicações com Terezópolis, com Itaipava, com inúmeros lugares que assim se tornaram acessíveis? Foi uma grande obra, e que contribuiu para diminuir muitas aflições que hoje experimentam os moradores do Rio. Fôssemos esperar pelo bom senso do sr. Getúlio Vargas, que nos reduziu ao jejum, e estaríamos, a esta hora, mortos de fome, pois não construía tal coisa.

Entregue ao depois famoso sr. Fiuza, que o transformou em pequeno reino seu e de seus amigos, o problema das estradas de rodagem permanece parado, malgrado as elevadas despesas feitas a título de alcançar-lhe solução. Não vivessemos sob o regime da impunidade, e os autores da delapidação do patrimônio da União, a pretexto de fazer estradas, seriam chamados à responsabilidade. Esperamos ainda que tal aconteça.

O general Dutra, tem, infelizmente, certo pendor para o sistema da expansão, do esquecimento, do banho lustral e reabilitador... Seria infinitamente preferível cortar tôdas as vazas aos exploradores que se instalam no cenário da vida pública brasileira, a procurarem sempre novos modos de iludir a coletividade, em favor de suas algibeiras, contra o interêsse público. Nesse capítulo das estradas, há muito a fazer; mas deve-se começar por uma lavagem em regra nas estrebarias de Augias.

Sem essa preliminar, qualquer plano de melhoramento e ampliação de nosso sistema rodoviário resultará numa perda.

Ora, o Brasil precisa de estradas com urgência, para retomar sua vida ativa e normal. Nos períodos [illegible] o produzisse gêneros de primeira necessidade. Em várias localidades a produção multiplicou-se. Mas, ao chegar o momento de transportá-la para os grandes centros consumidores, faltou o indispensável. As estradas eram poucas e ruins; os caminhões, em número pequeno e quebrados. As estradas de ferro não correspondiam às esperanças nelas depositadas. O Brasil estava sem transporte; e continua na mesma precária situação.

Nada é mais urgente que dotá-lo de meios de comunicação; nada é mais imperioso. Mas, é indispensável não reincidir no erro que se fez de errado; para isso, o govêrno terá de fazer uma revisão geral do que se praticou, preservando os legítimos interêsses da economia nacional contra os aventureiros que continuam à espreita de qualquer oportunidade.

Trigo e pão

Ao que informam de Santos, existem ali 250.000 sacas de trigo abandonadas no cais e 320.000 a descarregar. Somam, portanto, 570.000 sacas. Calcule-se por aí, só pelo que ocorre naquele pôrto, a quantidade de mercadoria de primeira necessidade que o comércio diga haver falta [illegible] à importação. Neste país é assim.

Queimava-se café, porque sobrava; racionou-se o açucar, porque era escasso. Agora aumentou-se o preço do café, por ser pouco; e se suspende o racionamento do açúcar... por ser muito.

Quanto ao trigo, que andava por aí [illegible], a Comissão Nacional do Trigo divulgou a boa nova de estarem a chegar a Santos quase 9 milhões de quilos. Os funcionários do Banco do Brasil, por seu lado, telegrafaram ao presidente da República, expondo a situação em que se encontram em Santos, [illegible] preço? Isso [illegible] uma nova manifestação da incompetência ministerial [illegible]

O exemplo da França

Da França, como se sabe, foi cobrado um preço terrível pela sua derrota militar na última guerra. Invadida, ocupada, saqueada por um inimigo cruel e implacável, alguma coisa, no entanto, restava incólume, e era a qualidade dos seus homens, a capacidade de trabalho, o espírito de resistência, o poder de sobrevivência. Restabelecida a paz, os políticos que assumiram o govêrno, pertencentes aos mais diversos partidos, passaram a empenhar-se pela restauração dos valores espirituais e econômicos de seu país. Lá, a existência já voltou quase inteiramente ao seu ritmo normal. E a França oferece ao mundo o exemplo de uma democracia na posse completa do seu destino. Na ordem interna, nos quadros de produção e consumo, tudo se vai regularizando com impressionante celeridade, o que se faz sentir, de modo evidente, no custo de vida. Com enorme surpresa para nós, brasileiros, que desde muitos anos só conhecemos o fenômeno oposto, o noticiário telegráfico anuncia que na França se está verificando uma queda global no preço das utilidades. A primeira redução foi de cinco por cento para todos os objetos. Dentro de dois meses, será de dez por cento, como resultado do programa traçado pelo sr. Léon Blum. E aqui está o caso de exclamar-se: eis um govêrno!

Será preciso insistir mais uma vez nesse contraste, desde que bem diferente é a situação do Brasil. Aqui, as utilidades só fazem subir como numa imaginária escada sem último degrau. O govêrno capitula ante os torradores de café. O açucar aumenta de preço. E isto se repete sempre no ritmo de uma amarga monotonia: o govêrno capitula e os preços sobem. Produtores, industriais e comerciantes já não respeitam sequer o poder público: ameaçam-no com a paralisação de suas vendas até que êle capitule. O govêrno rende-se sempre ante as exigências cada dia mais audaciosas de industriais e comerciantes, sem qualquer espírito público, animados apenas de um frenético e irresponsável apetite de enriquecimento a todo custo. Além de variáveis incessantemente no sentido da alta, as tabelas oficiais não são cumpridas, nem acatadas, ficando o consumidor à mercê do vendedor.

De braços cruzados, o govêrno exibe assim, de maneira penosa, a sua incapacidade. O povo encara com apreensão o futuro, não vendo sinais de que vá melhorar a sua existência, tendo, ao contrário, o pressentimento de que a fome pode, em breve, generalizar-se no país.

No entanto, que foi a guerra para nós, em comparação com o que ela significou para a França e outras nações européias? Nem sequer tivemo-la no nosso território, nem sequer fomos atingidos diretamente pelas suas devastações. Não obstante, a pretexto da guerra, estamos sofrendo maiores privações e dificuldades do que muitos países invadidos e saqueados da Europa.

O govêrno, antes de mais nada, deveria adotar um sistema de poupança, ao lado de uma ação eficiente para desenvolver a produção nacional. Urgem providências drásticas para economizar-se em tudo que não seja essencial. É necessário que o sr. Dutra encontre ministros, que sejam capazes de atos heróicos neste sentido, sem a preocupação de recompôr ministérios mediante condições simplesmente eleitorais.

Aliás, o próprio govêrno não vem sendo nem modelar, nem exemplar, em matéria de economia. Além de tantos casos de despesas inúteis, supérfluas e adiáveis, que temos indicado e comentado, aí está o escandaloso caso dos automóveis oficiais. O número dêles é enorme. O govêrno compra a maioria dos carros que o Brasil importa, valendo-se das suas prioridades para passar na frente dos particulares, rompendo as filas em tôdas as agências. E até os carros de luxo, como Cadillacs, lhe são obrigatoriamente cedidos. Isto representa uma ostentação de desprêzo à pobreza nacional, à pobreza ao mesmo tempo do povo e do tesouro público!

Em tôdas as esferas do poder público, o que se vê é êste espetáculo de sibaritismo e de inconsciência, como se os homens do govêrno não quisessem senão explorá-lo como fonte de prazer e bem-estar, com indiferença quanto ao destino dos governados.

Torna-se necessário que o presidente da República sáia um pouco do ambiente de cochichos políticos e coligações partidárias, que parece sêr unicamente o da sua predileção, para observar o que se passa na administração pública, pois, afinal, são suas, e somente suas, tôdas as responsabilidades do govêrno, de acôrdo com o espírito e a forma do regime presidencialista.

Não se reduziu de cinco por cento na França o custo das utilidades? Não vai ser reduzido de dez por cento em breve? Por que somente no Brasil medidas dessa espécie parecem impossíveis ou fantásticas?

Não esqueça o general Dutra de que a fome é má conselheira.

e, se fôr capaz de observar, não lhe será difícil ver que ela já está lançando as suas garras no Rio de Janeiro e no resto do país...

Contra a economia popular

Com relação ao facto de permanecerem fechados e desalugados edifícios de apartamentos, no Rio, ocorre fazer uma interpelação à Delegacia de Economia Popular: por que não se cumpre rigorosamente o que dispõe o decreto de agôsto de 1946, no qual está regulada a locação dos prédios urbanos? Estatui-se nessa lei, em pleno vigor, a multa para o proprietário de casas que deixar de alugar decorridos 60 dias da autorização para o habite-se [illegible] terreno coberto de neve...

O que é certo é que a população que paga aluguel de casa, no Distrito Federal ou seja a quase totalidade, é largamente explorada por outros muitos abusos, não obstante classificados como contravenção penal. O art. 34 e seus itens da Lei do Inquilinato especificam insofismàvelmente a figura da infração penal para os vários casos de extorsão contra o inquilino, com sanções severas de multa e prisão para o senhorio que receber ou tentar receber, por motivo de locação ou sublocação, qualquer quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos em lei, e para o que recusa o recibo do aluguel. A despeito das penalidades as contravenções não têm limites.

Dir-se-ia que a maior culpa cabe aos inquilinos, que transigem com as escamoteações.

Por que essa transigência? Por não confiarem na presteza e eficácia da lei e no expediente de seus executores, que agem apenas em caso de flagrante, em regra, difícil de positivar. Para conseguir essa *prova provada* da contravenção, a vítima do furto teria de mandar às favas suas ocupações e perder horas ou dias numa *tocaia*, à espreita da raposa a surpreender e sempre alertada contra os caçadores...

A falta dágua e os consultórios

O calor continua tremendo e com êle a falta de água na cidade, está agravada com o acidente verificado há dias num ramal de adutoras que nos abastecem. Por isso, muitos consultórios médicos e dentários foram obrigados a interromper suas atividades, com prejuizo geral para a população.

A secura das torneiras tem sido de tal ordem que muitos profissionais, para ferver suas seringas de injeções, se vão servindo de garrafas de águas minerais... Mas, como estas custam caro, não é possível atenderem a outras necessidades, ficando suspensos os curativos que habitualmente se fazem nos ambulatórios particulares.

Médicos, dentistas e clientes pedem a São Pedro que se compadeça dessa situação aflitiva, abrindo quanto antes as torneiras do céu...

O que fez um inquilino

Segundo declarações feitas em São Paulo, pelo presidente da Câmara dos Deputados, o DIP foi o pior inquilino que o Palácio Tiradentes já teve. Tudo estragado, tudo quebrado e até das paredes faziam toalha para as mãos. Tapumes por tôda parte. Presume-se que, enquanto o *fala sòzinho* agia no microfone, contando diàriamente ao povo as proezas governamentais do sr. Getúlio Vargas, o pessoal em disponibilidade fazia vastas libações e lambusava as paredes de gordura, pela informação do presidente da Câmara.

Como se vê, era o único inquilino que tinha carta branca para estragar a casa que habitava, no Brasil. Essa face sórdida do DIP ninguém conhecia. Em funções, êle era lampeiro, *entoaletava-se* para agredir o próximo. Nas horas vagas sujava a casa, porquanto o DIP tinha a opinião do sr. Getúlio: o Palácio Tiradentes e o Monroe deviam acabar... em casa de alugar cômodos.

PINGOS & RESPINGOS

Em Maceió o comércio está explorando a venda de lança-perfumes pelo mercado negro. A Inspetoria da Alfândega iniciou uma campanha de repressão ao abuzo.

Muito bem! Que se faça o mercado negro da banha, da carne, do açucar, etc., admite-se. Mas do lança-perfumes, artigo de primeiríssima necessidade, é revoltante. Cadeia com os monstros!

* * *

O Departamento da Marinha de Washington revelou que estava concluida a construção de um novo avião a jacto, destinado a superar a velocidade do próprio som.

Formidavel! Quando, de um certo ponto, se ouvir o barulho das hélices, na decolagem, o avião já passou pelo tal ponto.

* * *

O encarregado da carroça d'agua da Prefeitura em serviço no Meyer vendeu toda a água à uma d. Nair — é a queixa que fazem moradores da rua Coronel Cota.

E o carroceiro, ao saber da queixa:

— Ora, deixem-na ir tomar banho...

* * *

***Baltimore*, (U. P.) — "Um trem atômico que cruze os Estados Unidos, do Pacífico ao Atlântico em menos de uma hora, talvez seja uma realidade dentro de vinte a trinta anos."**

Mas neste tempo o avião, lá de cima, antes de sair de São Francisco já estará em Nova York.

* * *

A Comissão Central de Preços está trabalhando com toda a atividade: já aumentou o preço do café, do açucar, da banha e a corrida continua.

As iniciais C. C. P. exprimem no conceito do homem da rua "Carestia Crescente dos Produtos".

Cyrano & Cia.

DO URUGUAI A ROOSEVELT

Hyde Park, 9 (A. P.) — O presidente eleito do Uruguai, de pé, e de cabeça descoberta, perante o singelo túmulo do presidente Roosevelt, em Hyde Park, colocou aos pés do monumento uma enorme corôa de flores, com as cores azul e branco do seu país, ao mesmo tempo em que pronunciava as seguintes palavras:

"Ofereço esta homenagem do povo do Uruguai à memória do grande democrata Roosevelt, que foi o símbolo da liberdade e da democracia no mundo!"

A cerimônia durou apenas 3 minutos e todos os membros da comitiva de Berreta compareceram à mesma, fazendo círculo em volta do presidente eleito, sobre o terreno coberto de neve.

Pouco antes, Berreta almoçára como convidado de honra do casal Elliott Roosevelt, aos quais retribuindo a amabilidade, convidou para uma visita ao Uruguai. Aliás, mrs. Eleanor Roosevelt — que não pôde comparecer ao almoço oferecido por seu filho — foi tambem convidada pelo presidente Berreta para visitar o Uruguai.

PODEM REGRESSAR À BOLIVIA

La Paz, 10 (APLA) — Anunciou-se que as autoridades de La Paz resolveram autorizar o retôrno ao país de vários exilados políticos ligados ao regime deposto pela revolução. O Ministério das Relações Exteriores providenciará as ordens respectivas para as diferentes representações diplomáticas bolivianas.

ENTRINCHEIRADOS NOS EMPREGOS PÚBLICOS

Washington, 10 (U. P.) — O Comitê Investigador de Atividades Anti-Norte-Americanas manifestou que os comunistas e agentes comunistas estão se entrincheirando nos empregos federais e disse que a investigação das atividades daqueles funcionários terão preferência.

APROVADO O GABINETE PERSA

Londres, 10 (R.) — O shá aprovou o novo gabinete persa do primeiro ministro Ghavam Es Sultaneh — anuncia a rádio de Teerã.

Falam os números

O voto, meu Joaquim, tem uma expressão numérica, por onde se decide a vitória do candidato no pleito: mas é dêle também inseparável a expressão moral, por onde se interpreta o valor do número, ainda quando seja êste inferior.

Ouvi dizer, por exemplo, que os votos por mim recebidos na eleição de Alagoas não eram de meus correligionários, porém dos comunistas. Eram votos, Joaquim, em todo caso, de alagoanos, e nem eu poderia, se quisesse, refugá-los, havendo sido êles, como foram, depositados nas urnas por livre e espontânea deliberação dos eleitores, tanto mais livre e espontânea, com respeito aos comunistas, quanto nada lhes prometi. Publiquei mesmo na imprensa do Estado uma declaração formal de minhas tendências de liberal e católico. Não os enganei. Êles também não se enganaram.

Mas êste facto pouco importa. Concluida a apuração, verificou-se que os comunistas fizeram apenas três deputados em trinta e cinco. Alcançaram, por conseguinte, menos de dez por cento da Câmara estadual.

Acontece entretanto que recebi votos de todos, inclusive dos partidos que adotaram a candidatura de meu contendor. Vou provar-lhe com os algarismos.

Meu contendor, sabe-se, foi apoiado pela coligação do PSD com o PTB e o PRP. Obteve 31.816 votos. As legendas dêsses três partidos (26.137 do PSD, 6.945 do PTB e 753 do PRP) somaram 33.835. Deduzidos dêste último total os 31.816 votos de meu contendor, verifica-se que 2.019 eleitores, filiados embora à referida aliança de partidos, recusaram o nome apresentado contra o meu.

Diferente foi o procedimento em relação a mim. Meus votos somaram 22.034, e os da legenda da UDN (15.326) com os da legenda do PCB (5.234) chegaram a 20.560. Assim, enquanto meu adversário perdeu 2.019 votos de suas legendas, eu superei as minhas no total de 1.474. Conclusão: não só o PCB, mas forçosamente o PSD, o PTB e o PRP aumentaram os votos que me deu a UDN, partido que registrou minha candidatura.

Afirmo, pois, Joaquim, sem a mínima jactância: devo a alagoanos de todos os matizes políticos a votação alcançada no último pleito, o que me desvanece, por não ser eu, comparado ao meu contendor, aquele que deveria estar acima dos partidos.

Se você aprofundar a análise do resultado da eleição em Alagoas, verá que a situação é a mesma no caso das candidaturas ao govêrno do Estado: o Dr. Rui Palmeira também recebeu mais votos que os dados às legendas reunidas da UDN e do PCB.

Não somos, portanto, comunistas, como dizem os nossos adversários, irritados com a pouca ressonância de seus nomes na alma do povo de nossa terra: somos alagoanos pura e simplesmente, capazes de provocar a simpatia e ganhar a confiança inclusive dos que não pertencem ao nosso partido. A luta por nós travada revelou-se desigual em muitos pontos. Foi-nos contudo sempre favorável na manifestação da estima pública, na lenta acumulação dos fatores psicológicos a que deveremos amanhã o triunfo. Seremos ainda, pelo tempo a fóra, o partido do Brigadeiro, regando no campo a árvore que Eduardo Gomes plantou, sustentanto os princípios dos trinta e seis discursos que êle proferiu em 1945 na campanha da libertação e onde ainda hoje palpita o coração do Brasil em busca de seus rumos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A INGLATERRA RESISTE À INFLAÇÃO

LYNCEUS, do *London Economist*

Ninguem na Inglaterra supõe que possa haver uma inflação semelhante a dos países europeus, durante esta e a outra guerra. Quando aqui se fala do perigo da inflação, quer-se dizer com isso, na peior hipótese, do perigo de uma inflação como a de 1914 — 1920, quando o máximo do índice do custo da vida não foi além de 50% a 75% do nivel de antes-guerra. Os dois anos depois do armistício, quando o índice do custo da vida se elevou a 25%, ainda perduram no espírito público como o mais impressionante período de alta de preços, jamais atravessado por êste país.

Todavia, desde o dia da vitória, o público está observando, receloso de uma inflação, embora moderada. Durante a guerra, toda gente se convenceu de que o contrôle de preços e o racionamento tinham evitado inteiramente qualquer surto inflacionista. Mas em 1945, à medida que o desejo de gastar tornara-se mais intenso e começaram a surgir as oportunidades para isso, o público percebeu que a inflação estava em marcha, si bem que lentamente, mas ameaçando acelerar-se. Em meiados de 1946, quando um aumento geral de salários coincidiu com a alta dos preços de alguns produtos — especialmente roupas, automóveis e transportes ferroviários — toda gente ficou alertada, em cuidadosa observação. Depois disso, porém, êsse assunto tem atraido relativamente pouca atenção, a despeito de um continuo impulso nos preços e nos salários e, a despeito ainda de várias reclamações, durante o Natal, contra os preços altos de artigos, não de primeira necessidade, é verdade, e fóra do contrôle oficial. Nos próximos mêses, à medida que se aproximar a data da elaboração orçamentária, o problema da inflação tornar-se-á mais interessante, porque toda gente está compreendendo a influência decisiva que ela terá na redução de impostos que o Govêrno pretende conceder.

A despeito de alguns sinais sombrios na situação econômica geral — a crise de combustivel, ameaçando a recuperação industrial, e o rápido esgotamento dos créditos americanos e canadenses — os fatores favoráveis ao reerguimento de nossa economia são talves superiores do que ha seis mêses atraz.

Certamente, os preços subiram durante o ano passado. Mas os preços dos produtos controlados, abrangendo os setores vitaes de nossa economia apenas sofreram uma moderada ascenção. Em novembro último, o índice dos preços por atacado estava em 176,5 (1938 = 100), ou seja uma alta de 5,5% relativamente ao ano anterior. A alta de 1944 para 1945, entretanto, foi apenas de 1,7%. Os preços por atacado dos gêneros alimentícios realmente baixaram, mas os preços das matérias primas subiram 9,1% (apenas 1,6% relativamente ao ano anterior). Os preços dos produtos industriais subiram 11,7% e dos materiais de construção, 15,8% (3,7% relativamente ao ano anterior). Os produtos importados subiram de preço até outubro último, aproximadamente, 11%. Mas subirão mais, quando se generalizar o efeito da liberdade de preços nos Estados Unidos. Os salários não acompanharam êsse movimento dos preços: subiram 8,5% em 1946 e 4,8% em 1945. O índice oficial do custo da vida tem-se mantido pràticamente estável em 132 (setembro de 1939 = 100), si bem que essa estabilidade não nos dá uma orientação segura da situação, porque se limita aos preços dos artigos de absoluta necessidade e de certa escala de utilidade. Mas, mesmo assim, êsses índices oficiais, provavelmente nos orientarão melhor do que os de 1914 — 1920. E, portanto, é importante observar que a alta dos preços por atacado desde o dia da vitória, subiu apenas 6%, quando em igual período, depois de novembro de 1918, já haviam subido quase 30%.

Mas si os índices oficiais não nos orientam com absoluta segurança, ha pêlo menos outros sintomas complementares que nos indicam a atitude geral do público. Posto que a maioria do povo provavelmente espera maior elevação do custo da vida, não se tem observado precipitação alguma na compra de mercadorias. O povo só está comprando o que precisa e pêlos preços que lhe convêm, recusando-se quasi sempre a pagar preços altos. É bem verdade que a subscrição dos pequenos certificados de economia tem estado abaixo do último ano e as retiradas para as despêsas do Natal foram anormalmente elevadas. Mas essa situação não impressiona tanto, quando se considera que foi o primeiro ano de reconstrução dos lares e da volta de muitos homens que estavam prestando serviço no exterior. Si bem que foi considerável o aumento da circulação monetária, resultante das despêsas de Natal, no fim do ano o total de moeda em circulação estava em cêrca de 3% acima de 1945, quando em igual período de 1944 para 1945 o aumento havia sido de 13-1/2%.

Enquanto isso, o fluxo de mercadorias tem crescido ràpidamente, a despeito de grandes quantidades reservadas para exportação. A produção de objetos de uso doméstico dobrou em 12 mêses; a de cutelarias subiu 70%, ou seja 75% do nivel de antes-guerra; a de escovas para casas, 22%, tendo já alcançado o normal de antes-guerra; a de outras escovas, está entre 33% e 50% acima da produção de antes-guerra; a de aparelhos de rádio e de bicicletas já é superior a de 1938; e a de relógios, aparelhos elétricos e motocicletas está muito acima do índice de antes-guerra. Todavia, o consumo interno de motocicletas está ainda 40% abaixo do normal.

Os bens de produção estão aumentando, especialmente materiais para construção de edifícios, tratores e máquinas agrícolas, motores de combustão interna, máquinas de escrever, veículos comerciais e carros de passageiros. Posto que a produção de veículos comerciais tenha crescido muito pouco, a prócura intensa que havia outrora, tem pràticamente cessado.

As mercadorias citadas, foram na verdade, selecionadas entre aquelas cuja produção tem feito rápido progresso. Ha ainda dificuldades na produção de muitos artigos essenciais, especialmente roupas e a maioria das mercadorias leves, tapetes, porcelanas, e, como é do conhecimento geral, também carvão. Mas o fluxo de mercadorias esta se avolumando ràpidamente em todos os sentidos. E si o público continuar com bom senso e restringir-se a comprar normalmente, não haverá risco de qualquer alteração no movimento de preços do ano passado.

Ha, entretanto, dois pontos perigosos. O primeiro está na situação crítica do combustivel. Si ela provocar sérias interrupções na produção, a pressão inflacionista provavelmente ficará mais forte, a despeito do desemprêgo resultante. Outro ponto perigoso está em que a procura por maiores salários pode ficar mais intensa. Êsses dois fatores influirão igualmente na elaboração do próximo orçamento. O Ministro da Fazenda, como no ano passado, terá que enfrentar a difícil escolha entre uma austera política para conter a pressão inflacionista e uma política mais liberal para incentivar a produção.

ESTA' SUJEITO A' PATENTE DE REGISTRO

No recurso interposto por Alves Lira para restituição de impôsto, declarou o diretor geral da Fazenda que o recorrente produz, com papel adquirido de terceiros, talões, blocos de notas de venda, livros para escrituração, etc.

E,' pois, fabricante de artefatos de papel e, como tal, sujeito à Patente de Registro, ex-vi do art. 17 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Em face do exposto, aquele diretor negou, de acôrdo com a Diretoria de Rendas Internas, provimento ao recurso, para manter, pelos seus fundamentos, o despacho da Alfandega de Maceió.

COMPETE AO SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES JULGAR O RECURSO

Um comerciante em Porto Alegre, não se conformando com a decisão do inspetor da Alfandega da mesma cidade, que considerou sujeitos ao imposto de consumo como artefatos de metal, de acôrdo com o inciso 2º da alinea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, os cabos ou cordoalhas de aço importados, recorreu de tal decisão para a Diretoria das Rendas Internas, depositando o imposto exigido.

Estabeleceu-se um litigio entre o Fisco e o contribuinte e a competência para decidir afinal era do Segundo Conselho de Contribuintes.

A Junta Consultiva do Imposto de Consumo opinou, então, no sentido de não ser tomado conhecimento do recurso interposto, devendo o processo voltar à repartição de origem, a fim de que o interessado seja intimado a utilizar-se do direito de recurso para o referido Conselho, se assim o entender.

A INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO NOS ARTEFATOS DE PAPEL

No processo em que é interessado Uerm Koester, de São Paulo, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negar provimento ao recurso *ex-officio* para manter, por seus fundamentos, o seguinte despacho da Recebedoria Federal em São Paulo:

"Uerm Koester quer saber se os seguintes albuns e livros de sua fabricação incidem no impôsto de consumo:

a) albuns inteiramente de papel;

b) albuns de papel com capa de pano e cantoneiras e fêchos de couro;

c) albuns de papel com capa inteiramente de couro; e

d) livros em branco, para poesias, com capa de couro.

Dispõe a nota 3ª da alinea XI, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945:

"Não se incluem nas alineas I, III e XXIX os artefatos de papel (livros, albuns, escarcelas, folhinhas, etc.) contendo ornatos, cantos, ilhoses, armações ou partes acessórias de tais matérias."

A Junta Consultiva do Imposto de Consumo já resolveu pela decisão n. 770-45 que:

"carteira de informações à qual é adaptado bloco de papel em branco para anotações, tendo na ultima página uma folhinha se enquadra, como artefato de papel, ou seja livro com capa de couro, nas disposições da nota 3ª da alinea XI, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, escapando, assim, ao pagamento do imposto de consumo".

De acôrdo com o que, responda-se:

Caso estes artefatos sejam confeccionados com papel e papelão adquiridos, já com imposto pago, estão isentos do imposto de consumo.

Entretanto, se o consulente é o fabricante do papel e papelão e tambem dos artefatos, deve pagar sobre os artefatos o imposto de consumo estabelecido na alinea XI, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945."

Essa decisão da Junta vem de ser homologada pela Diretoria das Rendas Internas.

ARROZ BRASILEIRO PARA CEILÃO

Colombo, 10 (R.) — Graças aos abastecimentos do Brasil, a ilha de Ceilão poderá manter sua ração semanal de arroz em duas libras por pessoa adulta. Durante o ano, a ração de arroz foi aumentada para três libras semanais, em consequência do aumento da produção da ilha, mas os cortes nos fornecimentos de alguns países asiáticos provocaram a nova redução.

GUERRA À INFLAÇÃO

Paris, 9 (A. P.) — A guerra oficial contra a inflação entrou ontem à noite na sua segunda fase, quando o "premier" Paul Ramadier, numa irradiação dirigida a todo o país, anunciou que "a segunda redução de cinco por cento sobre todos os preços estaria em vigor a partir de amanhã".

OURO E PRATA

Denver, 9 (U. P.) — De acôrdo com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, revelou que a União Americana têm guardadas 20.000 toneladas de ouro e 95.000 toneladas de prata.

CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Está marcada para hoje, dia 11 do corrente a assembléia geral de fundação, no Rio de Janeiro, da Confederação Rural Brasileira. Essa organização foi prevista pelo decreto-lei n. 8.127, de 23 de outubro de 1945, e representa uma das poucas medidas engendradas pelo govêrno ditatorial para fazer frente à vaga de problemas que estrangulam a agricultura brasileira.

A organização dos lavradores em associações rurais, que se reunirão por sua vez em federações estaduais, cujos representantes constituirão, por fim, a Confederação Rural Brasileira, não é medida que totalmente se desaconselhe. Um dos males de nossa lavoura reside, principalmente, na completa desunião dos lavradores que, por isso mesmo, tão pouca influência exercem na gestão dos negócios publicos e na solução dos problemas que mais de perto os interessam. A ausencia de associações rurais, em que se levantem e discutam as grandes questões da classe, constituem uma séria lacuna de nossa organização agricola. Mas a forma por que se pretende resolver o problema, tomando por base as determinações da referida lei ditatorial, não nos parece de molde a trazer grandes esperanças aos agricultores brasileiros.

A lei a que nos referimos perde-se em considerações sobre verdadeiras minucias das organizações dessas sociedades rurais, federações e respectiva confederação, e da leitura de seus artigos chega-se à conclusão de que nada se cria de novo entre nós... São organizações comuns, dessas que nascem vulgarmente em nosso meio de vida efemera e morte certa e merencorea.

Não é coisa que venha entusiasmar os lavradores. Eles já sabem como funcionam essas sociedades, nas quais têm o direito de falar inutilmente algumas vezes, desde que paguem pontualmente joias e mensalidades. É certo que pela lei, a Confederação Rural Brasileira terá o direito "de pugnar junto aos poderes publicos" pela adoção de medidas do interesse das atividades agricolas. Assim fazendo, nada mais fará a nova organização que proseguir uma pugna já secular, que exauriu dezenas de sociedades que aqui se fundaram sob os melhores auspicios e animadas da melhor boa vontade em cooperar com as autoridades governamentais.

Não será, evidentemente, por esse meio simplista e inócuo que se estabelecerá no Brasil o almejado estatuto rural, capaz de fazer frente aos problemas que entorpecem as atividades rurais. A organização da lavoura, cada vez mais indispensavel em face das imensas dificuldades que se antepõem ao seu desenvolvimento, exige estrutura mais complexa e ação mais palpavel e imediata que que as previstas pela lei para as associações rurais de que tratamos e para a Confederação que se vai instalar na Capital Federal.

O estatuto rural brasileiro deve objetivar tudo o que se relacione com o bem estar dos que se dedicam ao amanho da terra, problema de múltiplos aspectos econômicos e sociais cuja solução não será possivel com a mera criação dos clubes de palestras visados pela lei. Ou se amplia a projeção dessas organizações, dando-lhes reais poderes de intervenção em questões de imediato interesse dos proprietários e trabalhadores rurais, ou nos estamos preparando para, mais uma vez, perder tempo, e precisamente numa época em que ele nos é tão precioso.

Se o govêrno deseja, como lhe compete, amparar a lavoura nacional, deve começar por esquecer o fogo de artificio que a ditadura queimou nos seus ultimos dias. Incumbir da organização do estatuto rural uma organização que nem reflete o sentir e as necessidades da lavoura, nem tem meios e autoridade para impor sua execução, é tentar a reprodução das ilusões maléficas com que durante longos anos, um governo nefasto e inepto engazopou os que nele infelizmente confiaram ou que a ele tiveram infelizmente de sujeitar-se.

Do "Estado de São Paulo". (38316)

O DIA POLICIAL

O ONIBUS COLIDIU COM O BONDE, MATANDO UM PASSAGEIRO E FERINDO QUATRO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Mais uma vez a disparada alucinante em que circulam alguns onibus deu causa a lamentavel acidente. No cruzamento da av. Suburbana com a rua da Abolição, o onibus 8.03.32 transitando em grande velocidade, foi de encontro ao carro reboque do bonde 1783 da linha "Engenho de Dentro". Em consequencia, sofreram ferimentos os passageiros do eletrico: José Frederico, ajudante de motorista, que sofreu fraturas graves, falecendo ao ser medicado; Orestes do Carmo, colegial com esmagamento da perna esquerda, sendo grave o seu estado; o comerciario Manoel Siqueira e sua senhora Maria Joana Siqueira Rodrigues, com contusões e escoriações generalizadas, e um homem de cor, de 40 anos presumiveis, que sofreu fratura do craneo, sendo considerado desesperador o seu estado. Todos foram medicados no Posto do Meier, e a seguir internados no Hospital de Pronto Socorro, com exceção de José Frederico, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O 23º Distrito registrou o facto.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Pasteur, em frente ao Clube de Regatas Guanabara, um auto não identificado atropelou um homem de cor, de presumiveis 60 anos, produzindo-lhe fratura do craneo e outros ferimentos graves. Removido para o Hospital Miguel Couto faleceu ao ser operado. Em seu poder nada foi encontrado, a fim de que se lhe estabelesse a identidade.

— Na esquina da rua Passandu com a praia do Flamengo um auto não identificado atropelou o menor Alberto Amaral, de 5 anos causando-lhe, alem de contusões e escoriações generalizadas, fratura do craneo. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao atravessar a avenida de N.S. de Copacabana, proximo à esquina da rua Siqueira Campos, Inocencia Sebastiana, de 91 anos, foi atropelada pelo onibus 8.0459 da linha 12 "Estrada de Ferro—Ipanema", dirigido por Antonio Teixeira Camarão, que se evadiu. Sebastiana, com ferimento graves, foi internada no Hospital Miguel Couto.

LARAPIOS EM AÇÃO

Laercio de Faria Martins residente à rua Prudente Morais 374, apartamento 4 queixou-se ao 17º Distrito de que os larapios penetrando em sua moradia furtaram-lhe um relogio de ouro avaliado em 10 mil cruzeiros.

BOIAVA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Na lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Sociedade Hipica Brasileira, apareceu boiando o cadaver de Antonio Carlos Gonçalves Filho, cobrador de um Laboratorio. O cadaver se achava apenas de cueca e o restante da roupa foi encontrado na margem fronteira aquela sociedade. O corpo foi removido pelo 1º distrito ao necroterio do Instituto Médico Legal. As autoridades estão propensas a admitir a hipotese de um suicidio, porem, efetuam diligencias, a fim de esclarecer devidamente o facto.

TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

Ao tomar um bonde em movimento, no largo da Cancela Genaro Peixoto de Oliveira caiu, sendo colhido por uma das rodas do eletico. Em consequencia sofreu esmagamento dos dedos do pé direito sendo internado no Hospital de ProntoSocorro.

FOGO NA AVENIDA MARECHAL FLORIANO

Domingo à noite, os bombeiros do Posto Central foram chamados à avenida Marechal Floriano, 17 Banco Prado Vasconcelos, onde irrompera violento incendio. Apesar da presteza com que os mesmos acudiram, o fogo alastrou-se para os prédios 19 e 21, onde funcionam, respectivamente, a perfumaria Mota e o laboratorio do Instituto de Assitencia e Pronto Socorro. O combate às chamas prolongou-se por mais de 2 horas sendo grandes os prejuizos sofridos pelas tres firmas.

Em declarações prestadas ao comissário Tenorio, o presidente do Banco Prado Vasconcelos afirmou que seus prejuizos atingem a 300 mil cruzeiros. O estabelecimento está segurado em importancia equivalente nas companhias Sul America e Sagres. A perfumaria tambem estava segurada e seus prejuizos ascendem a 200 mil cruzeiros. O laboratorio entretanto não se achava segurado, sendo seu prejuizo avaliado em 400 mil cruzeiros.

—Tambem os bombeiros do Posto de Copacabana correram para o apartamento situado no 10º andar do edificio Parnaiba à avenida Atlantica 562 onde irrompera um incendio no quarto destinado aos empregados. As chamas embora tenham destruido tudo quanto se achava naquele aposento, não se propagaram às demais dependencias do apartamento. O 2º distrito registrou o facto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados Cecilia Guimarães, funcionária dos Correios e Telegrafos, residente à rua do Senado 313, tentou por termo à vida, atirando-se ao mar, proximo à Gruta da Imprensa.

Socorida por pescadores foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde foi convenientemente medicada.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

José Fernando Martins, residente à avenida Atlantica, 116, ap. 502, queixou-se ao 2º distrito de que, no interior de sua residencia por motivos futeis, Jorge de Souza, morador à rua Duque de Caxias, 367, tenatra alvejá-lo, acionando uma garrucha, cujas balas, entretanto não deflagraram. Foi instaurado inquerito estando a policia no encalço Altino que se evadiu.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Matriculas no curso de formação de oficiais intendentes, de ex-cadetes do ar — Em aviso ao chefe do Estado Maior, o ministro estabeleceu diretrizes para as matriculas de ex-cadetes, desligados da Escola de Aeronáutica por inaptidão para a pilotagem, no primeiro ano do curso de formação de oficiais intendentes. Essas diretrizes são as seguintes:

Os requerimentos devem dar entrada na Escola de Aeronáutica, de 1 de janeiro a 28 de fevereiro do ano da matricula, a fim de que devidamente informados sejam submetidos a despacho antes de 15 de março.

Os candidatos devem satisfazer às seguintes condições gerais: 23 anos incompletos na data da matricula e parecer favoravel do comandante da referida Escola.

A seleção dos candidatos obedecerá a esta ordem: os desligados no 3.º e 2.º anos, na ordem decrescente dos graus de mérito obtido no 2.º e 1.º anos, e os desligados no 1.º ano, no curso prévio.

Discriminação de funções na Saude — Por outro aviso, o ministro resolveu discriminar as funções da Diretoria de Saude na seguinte ordem: chefe dos serviços técnicos auxiliares, tenente coronel médico; assistentes de clinica médica e cirurgica, major médico; e assistentes das clinicas oto-rino-laringologia, oftalmologia, obstelaringologica, oftalmológica, obstegráfica, traumatológica, ortopédica e neuro-psiquiátrica, major médico.

Atos do ministro — O ministro assinou os seguintes atos: tornando sem efeito, a portaria de desconvocação, na parte referente ao segundo tenente av. da reserva João Roberto Supliey Hafers; classificando no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º tenente IG Eduvalmo Costa Matos; dispensando o diarista de obras Hugo Gouvêa Dollabela, admitido para desempenhar a função de engenheiro auxiliar, e o diarista de obras Sergio do Carmo, admitido para desempenhar a função de mecanico.

Requerimentos despachados — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do capitão aviador Aldo Vieira da Rocha, solicitando permissão para estender pelo periodo de 60 dias sua permanência nos Estados Unidos, onde se encontra particularmente em tratamento de saude — "Autorizo"; e de Cipriano Arcanjo Moreira Junior, reservista do Exército, solicitando transferencia para a reserva da Aeronáutica — "Indeferido à vista da informação do Ministério da Guerra".

A informação do Ministério da Guerra é a de que o peticionário se acha em disponibilidade do Exército.

ONDA DE CALOR NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 10 (Asp) — Uma onde de forte calor atingiu este Estado, onde reina grande canicula há mais de uma semana.

Sabado, o termometro registrou 38º. O recorde coube, à Taquara, cujos habitantes surpotaram uma temperatura de 39º,4 à sombra.

Em compensação, Torres era o paraiso com 30º,4.

PODEM ADQUIRIR TERRENOS DA MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos autorizando a "Standard Oil Co." e os estrangeiros Antonio Augusto de Carvalho Peixoto e Joaquim de Araujo a adquirirem terrenos de marinha.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 9 para 10, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Jogou a mulher pela ribanceira — Os vigilante 1750 e 2158, foram avisados pelo menor Antonio de Souza, com 17 anos, brasileiro, morador no Morro Vermelho sem numero, que o individuo Ramiro de Souza, brasileiro, preto com 33 anos de idade, tambem ali residente tinha espancado e jogado pela ribanceira uma mulher. No local indicado, de facto foi encontrada Maria de Andrade preta com 24 anos de idade, bastante ferida, tendo sido providenciado o socorro medico da Assistencia Municipal do Meier, sendo o facto comunicado às autoridades do 12º Distrito Policial.

Menor de 8 anos perdido — O vigilante 1604 encontrou na praia Vermelha, um menor abandonado, com 8 anos, de cor branca. O referido menor declarou ao vigilante morar em Nova Iguassú. Foi levado para o 2º Distrito Policial a fim de lhe ser dado o destino conveniente.

O menor foi agredido — O vigilante 10 solicitou uma ambulancia do Hospital Rocha Faria para Daniel da Silva, com 16 anos de idade, filho de Eneas Tavares da Silva, residente à rua Ubatã nº 762, em Senador Camara, por ter sido ferido numa agressão, sendo que o seu agressor fugiu. O facto foi comunicado ao 27º Distrito Policial, para as devidas providencias.

Quando furtava foi preso — O vigilante 1910 prendeu na Estrada de Caxias, o individuo Sizenando da Silva, pardo, brasileiro, casado, sem profissão, com 30 anos residente à rua Itaperuna, 53 em Caxias, na ocasião em que furtava do bolso de um individuo a importancia de Cr$ 600,00. Ambos foram conduzidos para a Delegacia de Policia de Caxias.

Caiu do bonde — O vigilante n 1984 de caminho para esse D.V. encontrou caido no Largo da Cancela, Geronimo Peixoto de Oliveira, brasileiro, pardo, casado, comerciario, com 30 anos residente à rua Curuzu 107, o qual declarou ter caido de um bonde esmagando os dedos do pé, nada mais adiantando. O referido vigilante solicitou a Assistencia, que ao chegar, conduziu o acidentado. O facto foi comunicado ao 16º Distrito Policial.

Apropriou-se de Cr$ 100,00 — O vigilante 527 apresentou ao comissário de dia no 2º Distrito Policial o individuo Napoleão Severo Leite, pardo, de 23 anos, operario, residente à rua Senador Pompeu, 202 acusado por Maria Rita, branca, com 35 anos, solteira, de se ter apropriado da quantia de Cr$ 100,00.

Promovia desordens — O vigilante 1227, prendeu para o 4º Distrito Policial, Americo Alves dos Santos, brasileiro, pardo, casado, com 27 anos, operario, por promover desordens à rua Santo Amaro, 163 onde reside.

OITENTA PESSOAS MORTAS NO INCENDIO DE UM CABARET

Berlim, 10 (U. P.) — Cenas indescritiveis foram registradas durante o incendio que destruiu o Café Loebel, uma especie de "cabaret" de luxo de Spandau. Ali, entre 500 e oitocentas pessoas divertiam-se alegremente na madrugada de ontem, quando foi constatado um principio de incendio. Houve panico. Os que procuravam as portas e janelas morreram pressados pela massa que queria evacuar o salão de qualquer maneira. A identificação dos mortos é quase impossivel. Os corpos encontrados além de terrivelmente queimados estão com falta de membros importantes para se estabelecer a identidade.

Calcula-se em 80 o numero de mortos. O de feridos orça em 100 ou mais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Preenchimento de claros nas Subunidades de fronteiras — Tendo em vista que nas subunidades de Fronteiras não é possivel fazer funcionar os cursos de formação de cabos e sargentos, declara o ministro da Guerra em aviso de ontem, que nos termos do artigo 71 da Lei do Serviço Militar, que os claros de cabos e sargentos poderão ser preenchidos por engajamento de praças que tenham essas graduações exigindo-se, como requisito: aptidão fisica, comprovada capacidade de trabalho e boa conduta. As praças nessas condições poderão servir até a idade limite de permanencia no serviço ativo, não podendo porem servir, em hipotese alguma, em outra unidade do Exército.

Engajamento de sargento — A proposito de uma consulta do comandante da 3.a Região Militar, o secretario Geral do Ministério da Guerra declara que o aviso n. 1.516 de 7.12.95, refere-se exclusivamente a engajamento de sargentos e que os cabos de reengajamento são reenlvidos de acordo com o artigo 89 e seu paragrafo unico do decreto lei 9.500 de 23 VII 1946.

Autoridades no gabinete Ministerial — O ministro recebeu ontem à tarde em conferencia os generais Zenobio da Costa, Azambuja Brilhante, Florencio de Abreu, Agra Lacerda, Edgar Amaral Falconieri da Cunha e Floriano de Lima Brayner, que se apresentou por motivo de promoção.

Voutou ao Exército o ex-interventor no E. do Rio — O coronel Hugo Silva, por haver deixado o cargo de Interventor Federal no Estado do Rio, apresentou-se ontem ao ministro conferenciando em seguida demoradamente.

Oficial chamado ao Q.A.O. — Está chamado a comparecer à Comissão de Promoções do Q.A.O a fim de tratar de assunto de seu interesse exclusivo o 1º tenente da reserva Leib Leibovitch.

Deixou a Secretaria Geral do governo fluminense — O major Rubens Rosado, da arma de Engenharia, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra por haver deixado o cargo de Secretario do Governo do Estado do Rio na administração Hugo Silva, continuando entretanto, à disposição do Ministerio da Viação, onde se encontrava anteriormente. O major Rosado, que fez parte da Comissão Construtora dos Edificios do Exército na Praia Vermelha, ao que consta vai servir como secretario Geral do Departamento Geral dos Correios e Telegrafos.

Atos do ministro — Resolveu nomear o capitão Baltazar Bica de Alencastro para lecionar a cadeira de Eletrôtecnica Militar (1º ano do curso de Eletricidade) e a de Laboratorio de Corrente Continua e Alternada (1º ano dos cursos de eletricidade e de transmissão), sem prejuizo das suas funções na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; tornar extensiva, em 1947, aos civis antigos funcionários do Serviço Geográfico do Exército e candidatos ao Quadro de Torpedos, a tolerancia concedida aos sargentos, no artigo 49 das Disposições Transitorias das "Instruções" baixadas pela portaria 8.965 de 17 de janeiro de 1946 e exonerar o 1º tenente Franklin Nestor de Lima Serrano, das funções de auxiliar do curso destinado a oficiais brasileiros na Escola de Engenharia do Exército em Fort Belvoir.

Curso especial de equitação — Realiza-se hoje, às 9 horas, em seu Quartel no Realengo, a solenidade de encerramento de seus cursos referentes ao ano de 1946. Comparecerão o ministro da Guerra, generais e outras autoridades militares todos especialmente convidados.

Associação de expedicionários — Sob a presidencia do coronel Nelson de Melo, o Grupo Convocador esteve ontem reunido a fim de estudar a portaria apresentada por destacados membros da atual Associação de Ex-Combatentes.

Trata-se do exame de um entendimento que está sendo realizado na base da união de todos os expedicionários acima de todas as competições, particularmente as de natureza politico-partidaria. Dentro de breves dias serão convocados o sexpedicionárois par auma reunião geral com a finalidade de deliberar sobre os entendimentos em curso.

Do 8º Q.A.O. para a reserva do Exército — Deixou o serviço ativo de sua transferencia a pedido para a reserva do Exército o 1º tenente Eurico Capitulino de Barros. A seu respeito, o comando da Zona Militar Sul fez consignar em boletim interno um elogio.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos lazaros e Defesa Contra a Lepra R. Sta. LUZIA, 798 — 15º — Sala 1513

ELIMINADAS AS RESTRIÇÕES NAS EXPORTAÇÕES DE CAMINHÕES

Washington, 10, (ONA) — Os controles que limitavam as exportações de caminhões, onibus e chassis para esses tipos de veiculos foram eliminadas, segundo anunciou o Escritorio de Comercio Internacional do Departamento de Comercio. Quanto as exportações de automoveis de passageiros, novos e usados, eliminaram-se algumas das restrições até agora vigentes. As quotas respectivas foram aumentadas, embora essas exportações continuem sendo limitadas. Quanto aos automoveis usados podem ser exportados em "quantidades razoaveis" para qualquer proposito, inclusive para revenda. O controle geral que atualmente existe para a distribuição entre as diferentes nações importadoras será, no entanto, mantido.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Promoções de oficiais — Por decretos do presidente da Republica, foram promovidos: no Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Linnaldo da Silva Barors; no Corpo de Saude da Armada, ressarcimento de pretirição ao posto de capitão tenente o primeiro tenente medico dr. José Portela de Macedo e no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha ao posto de primeiro tenente o segundo tenenet Praxedes Gonçalves de Queiroz.

— Por outro decreto foi mandado agregar ao respectivo quadro, o capitão de corveta José Angelino Garnier Simões.

— Foi transferido para a reserva a pedido no mesmo posto o capitão de fragata Luiz Henrique Marques da Costa.

Na Engenharia naval — O ministro resolveu fixar na quota as vagas por especialidade, a que poderão concorrer os candidatos ao Serviço Exclusivo de Engenharia, no concurso a se realizar-se em abril do corrente ano: armamento 4; maquinas 4; eletricidade 4; e construção naval 4. A especialidade de armamento inclue torpedos minas e bombas e a especialidade de eletricidade inclue eletronica.

Curandos em Radio e comunicações — Foram considerados especializados em radio e comunicações os seguintes oficiais: capitães-tenentes Sidnei Franco Acnê, João Carlos Palhares dos Santos, Carlos Portugal de Carvalho, Antonio Avila Malafaia, Henri British Lins de Barros, Ediguche Gomes Carneiro, José Joaquim Gomes Fontenele, Zomar Pontes Ramos e Geraldo Duprat Ribeiro.

Movimentação de oficiais — Pelo ministro foram designados os capitães de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima para a Diretoria do Ensino Naval e Antonio Mauro Carvalho da Silva para o Dposito Naval do Rio de Janeiro; capitães-tenentes Leonidas Teles Ribeiro e Washginton Frazão Braga, para o Corpo de Fuzileiros Navais e primeiro tenente Manoel Holanda Montenegro, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Pelo mesmo titular foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta Antonio Mauro Carvalho da Silva para o 4º Distrito naval.

— Foram dispensados os capitães-tenentes Leonidas Teles Ribeiro e Washington Fraga Braga, do primeiro distrito naval, primeiro tenente Holanda M. Montenegro, da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, e segunod tenente da reserva João Atanazio dos Santos, da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo.

Visita ministerial — O ministro Silvio Noronha esteve ontem pela manhã em longa visita de inspeção às instalações da Diretoria do Armamento e Comissão de Estudos de Torpedos, à qual se acha subordinada a fabrica de torpedos da Marinha.

Autoridades no gabinete — O ministro recebeu ontem a tarde em conferencia o deputado Otavio Mangabeira, recem-eleito governador do Estado da Bahia e o dr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

Declaração de familia — O diretor do Pessoal da Armada solicita aos comandantes de corpos, navios e estabelecimentos, providencias no sentido de, pelos seus comandados ser cumprido o artigo 50, do decreto 3.695 de fevereiro de 1939, que diz: "Os militares que não tenham feito as respectivas declarações de familia, deverão fazê-las no mais breve prazo e entregá-las às autoridades a que estiverem subordinados: a) aqueles que, já tendo feito a referida declaração tenham dados a aduzir à mesma deverão tambem fazê-la com urgencia".

Decretos na pasta da Marinha — Por decretos do sr. Presidente da Republica, foram promovidos: No Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Linnaldo da Silva Barros; no Corpo de Saude da Armada ao ressarcimento de preterição, no posto de capitão tenente o primeiro tenente medico dr. José Portela de Macedo e no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Praxedes Gonçalves de Queiros.

Agressão de oficial — Por outro decreto, foi mandado agregar ao respectivo Quadro, o capitão de corveta José Angelino Garnier Simões.

Transferencia para a reserva remunerada — Foi transferido para a reserva, conforme pediu, no mesmo posto o capitão de fragata Luiz Henrique Marques da Costa.

Visita ao ministro da Marinha à Diretoria do Armamento — O ministro esteve ontem, em longa visita de inspeção às instalações da Diretoria do Armamento e Comissão de Estudos de Torpedos, à qual se acha subordinada a fabrica de torpedos da Marinha.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos associados efetivos do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, realizada no dia 4 de fevereiro de 1947

Aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinaria, os associados efetivos do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, ás dezessete horas, na sede do Sindicato, á rua Mexico 168-7º andar, nesta cidade. Abrindo os trabalhos, o dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato, declarou que o livro de presença acusava numero legal para inicio da reunião. Em se tratando de Assembléia destinada á discussão e julgamento das contas da Diretoria, referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis, devia a sessão ser presidida pelo membro mais idoso do Conselho Fiscal, na forma estabelecida no paragrafo segundo do artigo dezesseis da Portaria SCM-338, de trinta e um de julho de mil novecentos e quarenta, do senhor Ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Convidava, assim, para presidir os trabalhos o senhor Ubaldino da Silva Garcia, socio da firma Oliveira Firmo & Cia. Assumindo a presidencia, o senhor Ubaldino da Silva Garcia convidou para fazer parte da mesa o senhor Alvaro da Cunha Ferreira Filho, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e fez a leitura do Edital de convocação, salientando que o mesmo foi enviado a todos os associados, por duas vezes, por carta expressa, tendo sido ainda publicado tambem, por varias vezes, em diferentes orgãos da imprensa carioca. Esse edital é do seguinte teor: "Os senhores associados são convidados para a Assembléia Geral Ordinaria deste Sindicato, que se realizará no proximo dia 4 de fevereiro, ás 17 horas, em sua sede á rua Mexico 168-7º andar. Nessa Assembléia serão apresentados, para apreciação e decisão dos senhores associados, o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas, referentes aos anos de 1945 e 1946. Nessa Assembléia será tambem determinada a orientação que a Diretoria do Sindicato deve seguir nos recentes entendimentos com os Sindicatos representativos dos trabalhadores na industria de fiação e tecelagem do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, relativamente ao pedido de aumento de salarios, apresentado por essas associações. Nos termos dos Estatutos, nessa Assembléia poderão ser debatidos quaisquer assuntos de interesse social. Encarecendo a necessidade da presença dos estimados amigos a essa assembléia, que antecipadamente agradecemos, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nossa elevada estima e apreço, subscrevendo-nos — De VV. SS. Amos. Atos. Obros. Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — as) Dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente". Para constituir a mesa, como Secretarios, o sr. presidente designou os senhores doutor Oscar Garcia de Souza (The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.) e Benjamin Vieira Damasceno (Cia. Textil Ferreira Guimarães). A seguir, o senhor Presidente disse que, na forma da ordem do dia, ia ser efetuada a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanços e Contas, referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis. Pedindo a palavra, o doutor Antonio de Andrade Botelho (Cia. Textil Brasil Industrial) propôs que fosse dispensada a leitura anunciada, por isso que esses documentos se achavam impressos e distribuidos entre todos os presentes. O Senhor Presidente submeteu a proposta do doutor Antonio de Andrade Botelho á consideração da Assembléia, sendo a mesma unanimemente aprovada. A seguir, o senhor presidente solicitou ao senhor Benjamin Vieira Damasceno para efetuar a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatorio da Diretoria, Balanços e Contas referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis, nos seguintes termos: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, no desempenho de suas atribuições, examinaram o relatorio da Diretoria, livros, escrituração, documentos, balanços e contas, relativos aos exercicios de 1945 e 1946. Com prazer constatou o Conselho Fiscal que tudo se encontra na mais perfeita ordem e exatidão. A escrituração se acha em dia, feita com a necessaria técnica e clareza, a documentação correspondente comprovou todos os lançamentos efetuados. Grande foi a atividade do Sindicato durante o periodo a que se refere o relatorio da Diretoria, cuja atuação, na defesa dos interesses da industria textil, mais uma vez se afirmou pela sua dedicação e eficiencia. O Conselho Fiscal é, pois, de parecer que sejam aprovados todos os atos, balanços, contas e relatorio da Diretoria, referentes aos exercicios de 1945 e 1946, com um voto de louvor pela maneira competente e criteriosa com que exerceu o seu mandato. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1947. ass) Euvaldo Lodi — Arthur Hortêncio Bastos — Ubaldino da Silva Garcia". O senhor Presidente pôs em discussão o Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas, referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis. Solicitando a palavra, o doutor Guilherme da Silveira Filho (Cia. Progresso Industrial do Brasil) disse que desejava fazer algumas considerações sobre o assunto em discussão. Declarou que era o primeiro a reconhecer, como sempre o fizera, os relevantes serviços prestados ao Sindicato pelo seu Presidente dr. Carlos T. da Rocha Faria, que bem representava a tradição dessa Casa. Fez, a seguir, referencias á campanha contra a Diretoria do Sindicato, feita pelo "Diario Carioca", afirmando não ter sido iniciada com a sua colaboração. A seguir, o doutor Guilherme da Silveira Filho fez referencias á circular enviada aos associados do Sindicato, sobre essas acusações, estranhando que a mesma não tivesse sido objeto de deliberação previa da Diretoria do Sindicato, por isso que tinha alguns reparos a fazer. Em aparte, o doutor Rocha Faria esclareceu que a circular havia sido enviada mediante expressa autorização da Diretoria, em reunião do dia dez de janeiro do corrente ano e na qual o Presidente do Sindicato ficara autorizado não só a prestar as informações necessarias, para esclarecimento do assunto, como, igualmente, de quaisquer factos posteriores que se relacionassem com o mesmo. O doutor Guilherme da Silveira Filho declarou que não havia concordado com a criação do Departamento de Publicidade do Sindicato, por isso que não acreditava que esse fosse um meio eficiente para a propaganda da industria e defesa dos seus interesses. Achava que o comunismo deveria ser combatido, porém, na forma como ele praticara em Bangú, promovendo a eleição de um vereador contra o candidato dos comunistas. Referiu-se, a seguir, ás acusações de que fôra vitima pela imprensa, segundo as quais havia tomado parte em demonstrações de apreço ao presidente Getulio Vargas, de macacão. Desejava, inicialmente, retificar que nunca usara macacão e sim blusão e que não recusava o apoio que dera ao então Presidente da Republica, cujo governo, no seu entender, se havia concretizado por varios atos de real proveito para o país. Referiu-se, a seguir, aos suprimentos de dinheiro feitos pela Cooperativa ao Sindicato, considerando esse procedimento uma irregularidade. A circular do Sindicato havia feito referencia que esse facto tambem ocorrera durante o periodo em que estivera na presidencia do Sindicato. Fôra Presidente do Sindicato durante pouco tempo, porém, na sua gestão nunca os suprimentos alcançaram as importancias dos que foram feitos no ano de mil novecentos e quarenta e seis. Em aparte, o doutor Manoel Veloso Borges (Cia. Deodoro Industrial), Vice-Presidente do Sindicato, declarou que se esses suprimentos eram irregulares, essas irregularidades não dependeriam das respectivas importancias e sim da constatação desses factos. Entretanto, sempre houve esses suprimentos e os mesmos sempre foram liquidados dentro do exercicio, no encontro de contas que o Sindicato faz com a Cooperativa, em virtude de suas intimas ligações financeiras. A seguir, o doutor Guilherme da Silveira Filho referiu-se ao tópico da circular sobre a reunião havida na Comissão Executiva Textil. Declarou que ouvira do Ministro do Trabalho a afirmação de que interviria no Sindicato se não fosse convocada imediatamente uma Assembléia para apurar os factos denunciados pela imprensa e que tambem devia fazer restrições aos termos da circular relativos ao que ocorrera na aludida reunião. Em aparte, o dr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato, esclareceu que estivera imediatamente com o Ministro do Trabalho, o qual lhe declarara, de forma decidida e peremptoria, não ter intenção de intervir no Sindicato e que carecia de fundamento a informação da Comissão Executiva Textil de pretender o Governo interromper as medidas tendentes á normalização das exportações de artigos texteis. Quanto ás informações prestadas na circular do Sindicato, as mesmas se achavam corroboradas pelo depoimento verbal de varios socios do Sindicato e tambem por dois depoimentos escritos conforme cartas que passava a ler: "Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947 — Exmo. Sr. Presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, rua Mexico 168-7.º andar. Nesta Capital. — Prezado senhor. Temos a satisfação de acusar o recebimento da Circular 1/47, de 15 do corrente, em que esse Sindicato presta informações sobre as acusações constantes de varios artigos publicados pelo jornal desta capital "Diario Carioca". Deve esta Companhia esclarecer a V. Excia que subscreveu a aludida convocação de Assembléia Geral porque foi informada de já terem sido suspensas todas as medidas destinadas as exportações de tecidos, as quais, porem, só seriam reabertas depois de realizada uma Assembléia Geral dos socios do Sindicato, para apreciar o assunto. Diante da gravidade das informações acima, esta Companhia não hesitou em subscrever a convocação em apreço certa como se encontra de que a Diretoria desse Sindicato, que tão relevantes serviços tem prestado a classe, tera oportunidade de demonstrar a correção do seu procedimento. Sem mais, subscrevemo-nos com a maior estima e consideração. De V. Excia. Amos. Atos. Obros. CIA FABRICA DE TECIDOS SÃO PEDRO DE ALCANTARA. as) José Lourenço Barreira Viana — Gastão Pereira de Souza, Diretores". "Excelentissimo. Sr. Presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro - Rua Mexico 168-7.º andar — Rio de Janeiro. Em vista das informações contidas na Circular n.º 1/47, de 15 do corrente, desejamos esclarecer á Diretoria desse Sindicato o seguinte: Primeiro — Esta fabrica foi convocada pela Comissão Executiva Textil para uma reunião no dia 14 do corrente as 16 hs. 1/2, para tratar de assunto de imediato interesse desta empresa; Segundo - Nessa reunião, o Dr. Guilherme da Silveira Filho declarou que havia estado com o sr. Presidente da Republica, que se achava impressionado com as publicações feitas no DIARIO CARIOCA contra a atuação da Diretoria desse Sindicato. Declarou ainda o dr. Guilherme da Silveira Filho que o sr. Ministro do Trabalho, seguindo instruções do sr. Presidente da Republica, desejava intervir na administração do Sindicato, para fazer cessar as irregularidades apontadas no referido jornal; Terceiro — Que, efetivamente, essas irregularidades existiam, conforme balancetes de alguns meses até 30 de novembro do ano passado, onde constavam suprimentos da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fábricas de Tecidos a esse Sindicato; Quarto — Quc, para evitar a intervenção que o sr. Ministro do Trabalho desejava fazer é, afim de serem apuradas as responsabilidades, aconselhava a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, convocação essa que se tornava conveniente para evitar embaraços e dificuldades na concessão de quotas de licença de exportação de tecidos. Esta fábrica subscreveu a aludida convocação, tendo em vista somente as informações acima transcritas, prestadas pelo Dr. Guilherme da Silveira Filho. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1947. Pela CIA. FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO as) Mauricio Klaczko". A seguir, o Dr. Guilherme da Silveira Filho passou a tratar da renuncia do Dr. José Soares Maciel Filho declarando que, se estivesse presente á reunião, teria se manifestado contra a aceitação dessa renuncia. Entendia que o Dr. José Soares Maciel Filho havia prestado reais serviços ao Sindicato e á industria e que o seu nome não devia ficar exposto ás acusações que foram feitas. Em aparte, o Dr. José Soares Maciel Filho declarou que preferia renunciar para que não existisse um ambiente de desarmonia no seio do Sindicato e que as acusações feitas á sua pessoa seriam devidamente respondidas. Prosseguindo, o Dr. Guilherme da Silveira Filho consultou se, tendo sido designada uma Comissão, pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, para examinar a contabilidade do Sindicato, atendendo a reiterados pedidos da Diretoria, o Sindicato já havia recebido o respectivo parecer. O senhor presidente do Sindicato, Dr. Rocha Faria, esclareceu que a comissão já havia terminado o seu trabalho, mas que o Sindicato ainda não havia recebido copia do parecer. O Doutor Guilherme da Silveira Filho propôs, então, que fosse adiada a votação do Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis, até que o Sindicato recebesse o parecer da Comissão designada pelo Ministro do Trabalho. O dr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato, esclareceu que o julgamento do Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas, referentes aos anos de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis, não dependia do parecer da Comissão designada pelo Senhor Ministro do Trabalho. Esse julgamento competia exclusivamente aos socios do Sindicato. O Doutor Guilherme da Silveira Filho pediu ao Sr. Presidente que submetesse a votos a sua proposta de adiamento da votação. Realizada essa votação, verificou-se ter sido a proposta do Dr. Guilherme da Silveira Filho recusada, tendo votado a favor da mesma apenas nove empresas, das cinquenta e nove associadas presentes.

O Dr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato, solicitou a palavra, e disse que era sua intenção tratar das criticas feitas pela imprensa contra a Diretoria do Sindicato, posteriormente á votação das contas. Entretanto, como os assuntos estavam sendo discutidos em conjunto e em conjunto deveria ser feita a respectiva votação, desejava prestar aos associados presentes os seguintes esclarecimentos: "A Diretoria do Sindicato já teve oportunidade de se dirigir aos senhores associados, prestando amplas e detalhadas informações sobre as acusações feitas por um matutino carioca á sua atuação. Essas acusações podem ser resumidas da seguinte forma: 1) — O Sindicato teria custeado a campanha politica denominada "queremista", utilizando indevidamente os seus proprios recursos e os suprimentos que lhe teriam sido feitos pela Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos; 2) — Tais atos teriam sido praticados pelo Vice-Presidente do Sindicato, dr. José Soares Maciel Filho, que, no exercicio do seu cargo, iludira a boa fé dos seus companheiros de Diretoria, efetuando despesas de carater politico com os recursos do Sindicato e da Cooperativa; 3) — Diante da gravidade dessas acusações, deveria ser convocada uma Assembleia Geral Extraordinaria, para apuração das responsabilidades, Assembleia essa que o Presidente do Sindicato se recusara a convocar.

Conforme já foi esclarecido aos srs. associados, as acusações em apreço são totalmente improcedentes e infamantes por isso que I) - Todas as despesas realizadas pelo Sindicato estão devidamente escrituradas e documentadas e o exame das mesmas revela que nada foi gasto, importancia alguma foi aplicada em qualquer despesa de carater politico, em favor de qualquer corrente partidaria. II) — O Departamento de Publicidade do Sindicato foi criado com a aprovação da Diretoria, que unanimemente decidiu fosse o mesmo entregue á chefia do Dr. José Soares Maciel Filho, tendo em vista a importancia do seu objetivo e a reconhecida necessidade de ser a opinião publica devidamente orientada, a fim de que não prevalecesse uma impressão erronea sobre a principal industria manufatureira do país, decorrente de noticias e informações que não correspondiam á verdade. III) — O Departamento de Publicidade atuou sempre de acordo com as deliberações da Diretoria do Sindicato e todas as quantias que dispendeu foram efetivamente aplicadas em publicidade e serviços de defesa social. IV) — Em vista da exiguidade da receita do Sindicato, o Departamento de Publicidade foi custeado por contribuições expontaneas de varias fábricas de tecidos, que autorizaram a Diretoria do Sindicato a efetuar todas as despesas necessarias para esse fim, sob sua propria conta e responsabilidade. As importancias dispendidas foram reembolsadas pelo Sindicato em devido tempo, tendo podido, assim, esta Instituição realizar um serviço de real proveito para a industria textil de todo o país, graças á colaboração e cooperação financeira dessas empresas, que bem compreenderam a absoluta necessidade de uma atuação ainda mais ativa do Sindicato na defesa dos interesses que representa. V) — Conforme se vê do Balanço de 31 de dezembro de 1946, as despesas de publicidade, a cargo do Sindicato e custeadas com os seus proprios recursos, alcançaram a quantia de Cr$ 178.045,90, consoante lançamentos e documentação da escrituração e arquivo do Sindicato. Todas as demais despesas ficaram a cargo dos estabelecimentos referidos, aos quais foram prestadas as devidas contas, tendo os mesmos se declarado plenamente satisfeitos, conforme documentos em poder da Diretoria do Sindicato. VI) — Os suprimentos feitos pela Cooperativa ao Sindicato não representaram nenhuma anormalidade, por isso que eles sempre se realizaram em virtude da intima ligação financeira existente entre aquela Cooperativa e este Sindicato. De facto, a Cooperativa é uma dependencia do Sindicato, á qual so podem pertencer os socios do Sindicato; é dirigida pela mesma Diretoria do Sindicato e funciona na séde e com os mesmos empregados do Sindicato. Parte das despesas do Sindicato correm, assim, por conta da Cooperativa, tendo ainda o Sindicato, em virtude de disposição estatutaria, uma participação direta nos lucros da Cooperativa. O valor da participação financeira do Sindicato na Cooperativa só pode ser conhecido por ocasião do Balanço anual. Dentro do proprio exercicio, no ano de 1946, como nos anos anteriores, foi realizado o encontro de contas, segundo o qual se verificou, conforme dados do Balanço de 31 de dezembro de 1946, ser o Sindicato credor da Cooperativa da quantia de Cr$ 202.744,40. E' pois inteiramente falso ser o Sindicato devedor de vultosas quantias a Cooperativa. A realidade é justamente o contrario. Os resultados do exercicio financeiro de 1946, quer do Sindicato, quer da Cooperativa, foram os mais brilhantes de toda a existencia dessas Instituições. Foi com grande prazer que a Diretoria registrou ter o Sindicato encerrado seu Balanço com um superavit de Cr$ 394.895,70, acusando o Balanço da Cooperativa, em 31 de dezembro de 1946, um lucro liquido de Cr$ 2.683.546,20. Os suprimentos de dinheiro da Cooperativa ao Sindicato não atingiram, em média, quantia siquer aproximada á metade do seu lucro liquido, o que bem demonstra não ter havido nenhu exagero nas transações financeiras entre as duas entidades. VII) — O telegrama assinado por varios associados do Sindicato, solicitando a realização de uma Assembleia Extraordinaria, para serem apreciadas as acusações publicadas pela imprensa, foi imediatamente respondido, sendo o assunto objeto de reunião da Diretoria urgentemente convocada. Na realidade na forma dos Estatutos, a Assembleia pode ser convocada somente pela Diretoria ou por solicitação de um terço, no minimo, dos socios efetivos. O presidente do Sindicato pessoalmente, não tem poderes estatutarios para convocar a Assembléia. O telegrama enviado não reuniu um terço dos socios, efetivos, por isso que se acha o mesmo subscrito por dezoito empresas quando o numero exigido pelos Estatutos é de trinta. A Diretoria do Sindicato, entretanto, tomando na devida consideração o pedido feito, fez apressar a realização da Assembleia Geral Ordinária, reunião em que, normalmente, são discutidos não só os atos e contas da Diretoria, como quaisquer outros assuntos de interesse social. Não houve, portanto, nem demora e, muito menos, má vontade na convocação da Assembleia, a qual, pelo contrario, só foi levada a efeito na presente data, em vez de no mês de janeiro, a pedido do 2.º Secretario do Sindicato, Doutor Guilherme da Silveira Filho. VIII) — No dia 10 de janeiro ppdo. o dr. José Soares Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato, solicitou exoneração desse cargo, por isso que entendia que a campanha contra a Diretoria do Sindicato o visava pessoalmente, não desejando, assim que a sua permanencia na administração fosse motivo para pertubação da boa harmonia que sempre existiu entre os associados do Sindicato. Renunciou o Doutor José Soares Maciel Filho, por isto, de forma irrevogavel, ao seu cargo, tendo a Diretoria lamentado verse privada da colaboração dedicada e competente daquele seu colega. IX) — A Diretoria lamenta, que, se existiam divergencias entre um dos seus colegas e todos os demais, não fossem tais divergencias apreciadas em reunião normal realizada em sua propria séde, não havendo nenhuma justificação para que ao envez de ser qualquer assunto interno debatido no seio do Sindicato, fosse o mesmo objeto de discussão em local estranho, mediante convocação irregular, para a qual não foram os Diretores do Sindicato convocados. Lastima ainda a Diretoria que nessa reunião fosse dado como motivo, para a demora da normalidade das exportações de tecidos, as criticas publicadas na imprensa contra a Diretoria do Sindicato, por isso que, conforme circular enviada aos senhores associados, o sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio autorizou-a a declarar que carecia de fundamento a informação da Comissão Executiva Textil de que havia sido interrompida a execução das medidas tendentes a normalizar as exportações de tecidos. X) — Logo que teve conhecimento das publicações em questão, a Diretoria dirigiu-se ao Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, solicitando a designação de uma Comissão para examinar a sua contabilidade e documentação e apurar a procedencia ou não das acusações feitas. Tal solicitação foi reiterada verbalmente e mais uma vez por escrito, devido a ter o sr. Ministro do Trabalho achado desnecessaria a nomeação dessa Comissão. Diante, entretanto, da nossa insistencia nesse assunto, aquela autoridade designou uma Comissão composta dos srs. Nerio Battendieri, Ubaldo Lobo e Alvaro Joaquim dos Santos, para realizar o exame solicitado. Essas pessoas são todas da mais reconhecida idoneidade e examinaram com todo o detalhe e com todo o vagar não só a escrituração como toda a documentação do Sindicato, já tendo terminado a pericia e estando a apresentar ao sr. Ministro do Trabalho, neste momento, seu parecer o qual será enviado, por copia, a todos os associados, logo que o Sindicato dele tenha conhecimento. XI) — Solicitou tambem a Diretoria do Sindicato ao seu Conselho Fiscal que efetuasse identico exame, a fim de que esta Assembleia pudesse ser devidamente orientada, a respeito. A realização desse exame tambem revelou a absoluta improcedencia de todas as acusações formuladas A Diretoria do Sindicato tem, pois, a maior satisfação de fazer o presente Relatorio, e, bem assim, de poder apresentar aos senhores associados a demonstração cabal e definitiva da lisura e da correção do seu procedimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1947". A seguir, o Senhor Presidente pediu ao Doutor Garcia de Souza que realizasse a leitura do parecer do Conselho Fiscal, sobre as acusações feitas a atuação da Diretoria do Sindicato. Com a palavra, o Dr. Oscar Garcia de Souza procedeu á leitura do parecer, nos seguintes termos: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, foram solicitados, pela sua Diretoria para realizar um amplo e detalhado exame em toda a sua contabilidade e documentação, a fim de verificar se eram ou não procedentes as seguintes acusações publicadas na imprensa contra a Diretoria do Sindicato: 1ª) realização de despesas em beneficio de determinada corrente politico-partidarias; 2) existencia de vultosos debitos do Sindicato para com a Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos; 3ª) delapidação dos fundos do Sindicato e da Cooperativa para fins politicos. Pelo exame realizado na contabilidade e documentação, poude o Conselho Fiscal verificar serem absolutamente improcedentes as acusações feitas á Diretoria de ter assumido atitudes e realizado despesas de carater politico partidario. Todos os fúndos do Sindicato foram efetivamente aplicados exclusivamente em despesas normais de seu funcionamento e devidamente autorizadas. Quanto á situação financeira do Sindicato, em face da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, verificou o Conselho Fiscal que o Sindicato manteve, no ano de 1946, como nos exercicios anteriores, uma conta-corrente com a mesma. Esse facto é absolutamente normal, se tendo em vista ser a Cooperativa uma dependencia do Sindicato, da qual so podem fazer parte os socios do Sindicato, usando nos seus serviços os mesmos empregados e a mesma séde do Sindicato e possuindo a mesma Diretoria. Embora com personalidades juridicas distintas e escrituração inteiramente separada, é inegavel a intimidade de relações financeiras entre as duas instituições, principalmente se tendo em vista ter o Sindicato direito a uma participação permanente nos lucros da Cooperativa. Quer o balanço da Cooperativa, quer o balanço do Sindicato foram encerrados com saldos positivos, que atestam a boa eficiencia da sua administração e a sua solidez financeira. De acordo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946, era o Sindicato credor da Cooperativa da quantia de Cr$ 202.744,40. Constataram, assim, os membros do Conselho Fiscal serem inteiramente improcedentes as acusações feitas á Diretoria do Sindicato. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1947. as.) Euvaldo Lodi — Arthur Hortencio Bastos — Ubaldino da Silva Garcia". Terminada a leitura do parecer do Conselho Fiscal, solicitou a palavra o Doutor Juvenil da Rocha Vaz que, depois de tecer algumas considerações sobre o assunto em debate, salientou o seu ponto de vista de que a Diretoria não devia ter solicitado ao Sr. Ministro do Trabalho a designação de uma Comissão para apurar as acusações, por isso que as mesmas deveriam ser apuradas por socios do Sindicato e não por pessoas estranhas. Aparteando o Doutor Rocha Faria, Presidente do Sindicato, declarou que o Sr. Ministro do Trabalho não era pessoa estranha ao Sindicato, por isso que ao aludido Ministério devia o Sindicato sempre enviar os seus Relatórios, Balanços e Contas. Continuando, disse o Dr. Rocha Vaz que, no seu modo de ver, o Sr. Ministro do Trabalho era uma pessoa bifronte, por isso que havia feito afirmações diferentes a dois associados do Sindicato. Aos sócios do Sindicato caberia julgar os atos da Diretoria e pessoalmente ainda não se considerava perfeitamente esclarecido sobre a matéria. A seguir, o Doutor Oto Lynch Bezarra de Melo pediu a palavra e declarou que a Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Melo havia subscrito o pedido de convocação da Assembléia, porém não o fizera apressadamente. Desejara apenas a realização dessa reunião para que houvesse oportunidade de se esclarecer definitivamente o assunto e a empresa que representava estava solidária com a Diretoria do Sindicato. Com a palavra, o Doutor Rocha Faria, Presidente do Sindicato, declarou que a Diretoria não havia ficado absolutamente melindrada com a assinatura do telegrama solicitando a convocação da Assembléia, tanto assim que, para a vaga do cargo de Diretor, aberta com a renuncia do Doutor José Soares Maciel Filho, havia sido convidado justamente um dos signatários do telegrama, o Senhor José Alves da Mota Diretor-Presidente da Cia. Progresso de Valença Fiação e Tecelagem, o qual já se achava empossado no cargo de 1º Secretário, tendo todos os demais colegas se congratulado por poderem contar com o seu valioso concurso e eficiente colaboração. Como mais ninguem solicitasse a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a discussão e avisou que se ia proceder á votação do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas, referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal sobre as acusações feitas á Diretoria do Sindicato. O Senhor Presidente convidou, então, para escrutinadores os Senhores João Caetano de Freitas (Cia. Comercio e Industria Freitas Soares) e Jacir Faria Salgado (Schwartz & Cia. Ltda). Nessa votação, na forma do parágrafo unico do artigo quarenta dos Estatutos, cada socio efetivo teria direito a um voto por quinhentos mil cruzeiros ou fração do capital constituido. A votação seria feita por escrutinio secreto, em face do disposto no artigo quarenta e dois dos Estatutos. Esclareceram ainda o Senhor Presidente que os senhores associados que desejassem aprovar o Relatório, Balanços e Contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal, deveriam encerrar, em cada um dos envelopes, uma cédula com a expressão "Sim" e os que não desejassem aprovar, deveriam encerrar nos envelopes uma cédula com a expressão "Não". Esclareceu o Senhor Presidente que só seriam apuradas as cédulas impressas, datilografadas ou mimeografadas, não sendo permitido o voto manuscrito. Informou o Senhor Presidente que senhores associados seriam chamados para votar, na ordem de assinatura do livro de presença. A mesa distribuira aos mesmos os respectivos envelopes, nos quais os senhores associados deveriam encerrar as cédulas, na cabine indevassavel. Para a facilidade da contagem, os envelopes azuis deveriam conter cédulas que representariam dez votos e os envelopes brancos deveriam conter cédulas que representariam um voto. Em hipótese alguma poderia ser incluida mais de uma cédula em cada envelope. A seguir, foi procedida á chamada, pelo livro de presença, de todos os associados, os quais foram subsequentemente, depositando os respectivos votos na urna existente sobre a mesa e assinando a respectiva lista de votação. Terminada a votação, foram apregoados os nomes de três associados que não responderam á primeira chamada, tendo os mesmos, por esse motivo, deixado de votar. Declarou o Senhor Presidente que haviam votado cinquenta e seis empresas e que ia ser iniciada a apuração pelos escrutinadores. Com a palavra, o Doutor Guilherme da Silveira Filho disse que, embora não desejasse por em duvida a regularidade dos trabalhos da Assembléia, desejava, antes de ser apurada a votação, requerer que ficasse consignado em ata, o seu protesto pela forma seguida na votação, de um voto por quinhentos mil cruzeiros de capital, por isso que, no seu entender, esse sistema era ilegal e anti-democrático. O Doutor Manoel Veloso Borges fez, a seguir, um contra-protesto, declarando que a votação não poderia ter se realizado de forma diferente, visto como o sistema de um voto por quinhentos mil cruzeiros ou fração do capital constituido era o regime adotado pelo Sindicato, desde a sua fundação e inteiramente aprovado por três vezes, pelo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio por ocasião da expedição das respectivas cartas de reconhecimento do Sindicato. Ilegal seria se a votação se realizasse por processos diferente daquele determinado pelos Estatutos aprovados pelo Sr. Ministro do Trabalho. Finalizando, declarou o dr. Veloso Borges que nenhum dispositivo de lei existia, proibindo esse sistema de votação, e que a própria eleição do Dr. Guilherme da Silveira Filho, para Diretor do Sindicato, onde ocupa o cargo de 2º Secretário, foi procedida por essa mesma forma. Prosseguindo os trabalhos de apuração, foi verificado que a urna encerrava somente envelopes opacos, sem qualquer marca, previamente distribuidos pela mesa, coincidindo o numero de cédulas depositadas com o numero de votos a que tinham direito as firmas que participavam da votação.

Feita a contagem, verificou-se o seguinte resultado: "SIM" mil cento e setenta e oito (1.178) votos; e "NÃO" trezentos e quarenta e dois (342) votos. O Senhor Presidente declarou aprovados o Relatório, parecer do Conselho Fiscal, atos, balanços e contas da Diretoria, referentes aos exercicios de mil novecentos e quarenta e cinco e mil novecentos e quarenta e seis, e, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal julgando inteiramente infundadas e improcedentes as acusações feitas á Diretoria do Sindicato. Proclamado o resultado, ouviu-se uma demorada salva de palmas, numa homenagem á Diretoria do Sindicato. O Doutor Rocha Faria, com a palavra, agradeceu em seu nome e em nome de seus colegas da Diretoria, aquela manifestação da Assembléia que muito os comovia. Disse que há muitos anos exercia o cargo de Presidente do Sindicato, para o qual vinha sendo reconduzido, apesar das suas reiteradas solicitações em contrário. Havia dado o melhor de seus esforços e de sua saude em beneficio dos interesses da industria textil e, com prazer, constatava o notavel desenvolvimento do Sindicato que, de uma associação de organização pequena e incipiente, havia se tornado uma das mais importantes instituições do Brasil. Aquela demonstração de consideração e apreço serviria de estimulo para que a Diretoria do Sindicato prosseguisse na sua atuação vigilante e decidida na defesa dos importantes interesses da industria que representava. A seguir, o Sr. Presidente declarou que a Assembléia deveria ainda debater a questão relativa ao pedido de aumento de salários, encaminhada ao Sindicato por varias associações representativas dos trabalhadores texteis do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Sugeria o Sr. Presidente, com o apoio de vários presentes, que fosse esse assunto adiado para outra Assembléia, que a Diretoria convocaria com a necessária urgencia, em virtude do adiantado da hora e de se achar a Assembléia fatigada com os longos trabalhos já realizados. A proposta do Sr. Presidente foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos senhores associados e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, na forma dos Estatutos, será assinada pela mesa que dirigiu os trabalhos, pelos escrutinadores e pelo Sr. representante do Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

(a.) *Ubaldino da Silva Garcia, Oscar Garcia de Souza, Benjamin Vieira Damasceno, João Caetano de Freitas, Jacir Faria Salgado, Alvaro da Cunha Ferreira Filho.*

(35707)

A Viação Aérea Brasil S.A. recebeu seu primeiro avião

A importancia do acontecimento — Como falou ao reporter o Sr. Arnaldo Raposo Murtinho, presidente da Viabrás — Homenageados os pilotos americanos que trouxeram o PP-KAA.

Ladeando o sr. Antonio Felismino de Oliveira, mecanico-chefe da Viabrás, vemos os capitães A. D. Heath e Robert A. McDaniels, que trouxeram o PP-KAA dos Estados Unidos

A chegada a esta capital do primeiro Douglas DC-3, prefixo PP-KAA da "Viação Aérea Brasil S. A.", marca a inauguração de uma nova fase de realizações da novel empresa de navegação aéro-comercial. Trata-se, realmente, de um acontecimento auspicioso não apenas para aquela Companhia em particular, mas para quantos se interessam pelo nosso desenvolvimento aeronáutico ou precisem de soluções para os transportes até então de um certo modo precários.

O PP-KAA, que foi recebido entre demonstrações de júbilo por todos aqueles que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont na tarde de quinta-feira ultima veio comandado pelos capitães Robert D. McDaniels e A. D. Heath, experimentados pilotos norteamericanos, tendo ainda viajado o sr. Antonio Felismino de Oliveira, mecanico-chefe da Viabrás.

DUAS PALAVRAS DE CONFIANÇA E OTIMISMO

Logo após haver o sr. Arnaldo Raposo Murtinho, presidente da Viabrás, haver dado as bôas vindas aos capitães McDaniels e Heath, em nome da Companhia, nossa reportagem procurou ouvir do principal responsavel daquela emprêsa, algumas palavras acerca do magno acontecimento. Atendendo-nos gentilmente, o sr. Arnaldo Murtinho disse-nos que a chegada a esta capital do PP-KAA significava para a sua empresa um grande passo dado no sentido de proporcionar ao país mais um fator de cooperação para a solução da crise de transportes. Aquele aparelho — adiantou-nos ainda — era o primeiro de uma série que a Viabrás havia encomendado nos Estados Unidos, os quais deverão chegar ao Brasil ainda no principio do corrente ano.

O reporter quiz ainda ouvir algumas impressões dos pilotos que trouxeram o PP-KAA. Falou-nos o capitão Robert McDaniels, que disse sentir-se satisfeito com a tarefa cumprida, pois só assim emprestava um pouco de sua cooperação ao desenvolvimento aeronáutico do país, desenvolvimento, aliás, que já estava sendo notado com particular interesse nos Estados Unidos. A seguir salientou que, pelo que pudera observar em seu país dos trabalhos desenvolvidos pela Viabrás, podia prever para muito breve um exito bem apreciavel para a Companhia.

Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, além de varios acionistas, pessoas gradas, representantes dos escritorios da Companhia no interior e de funcionarios, os seguintes membros da Diretoria: Srs. Arnaldo Raposo Murtinho, presidente; Luiz Tourinho Barreto, superintendente; Comandante Luciano de Magalhães, gerente e Dr. Thomaz Nunes da Fonseca, tesoureiro. Todos foram alvo de inumeras demonstrações de simpatia pela grande vitoria alcançada em sua gestão.

A VIABRÁS OFERECE UM "COCK-TAIL"

A Diretoria da "Viação Aérea Brasil S. A." não quiz deixar passar o acontecimento sem convidar o pessoal da Companhia para uma reunião em que predominou a cordialidade. Foram convidados de honra os capitães Robert McDaniels e A. D. Heath. Durante o "cock-tail", um funcionário da Viabrás fez uma saudação aos diretores, congratulando-se pelo exito alcançado. Recordou, especialmente, a atuação dos Srs. Arnaldo Murtinho e Luiz Barreto à frente da "Viação Aérea Brasil S. A." e finalizou hipotecando toda a solidariedade da Companhia, na certeza de que os funcionarios haveriam de saber honrar os compromissos assumidos pelos seus chefes. Em seguida, falou o sr. Arnaldo Raposo Murtinho, presidente, que se referiu de maneira carinhosa à homenagem que acabava a diretoria de receber de seus funcionários. Quiz tambem congratular-se com todos os acionistas pelo exito comum e terminou fazendo um brinde aos aviadores americanos ali presentes. Em seguida, fez uso da palavra o sr. Vicente Cerutti Junior, chefe dos escritorios da Viabrás em Belo Horizonte, que recordou em poucas palavras a tarefa da "Viação Aérea Brasil", para após felicitar a sua Diretoria. Falou, depois, o Sr. Luciano de Magalhães, para saudar os comandantes McDaniels e Heath e finalmente aquele primeiro piloto americano saudou a Viabrás numa carinhosa demonstração de confiança no seu futuro.

Membros da Diretoria e funcionários posam para a nossa objetiva, à frente do PP-KAA

Sugestivo flagrante colhido no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do PP-KAA da "Viabrás". Cercando os membros da Diretoria — os pilotos americanos, vêem-se as pessoas que ali foram esperar o possante Douglas DC-3.

ESPORTES

(Continuação da 12.ª pág.)

tafogo se este lhe cedesse um meia esquerda para atuar na temporada de 47. Franquito e Geninho seriam os elementos visados.

Na Federação de Tenis — Esteve reunida a diretoria da entidade dirigente do tenis metropolitano, e das suas inumeras resoluções, de interêsse para os clubes filiados, destaca-se a que mandou que fosse solicitado dos clubes, as sugestões para a reforma do Regimento Esportivo. Como todos tem interesses ligados ao assunto, espera a Federação receber quanto antes a devida resposta dos clubes. Também ficou marcado dia das sessões da diretoria, para a primeira quarta-feira de cada quinzena.

O dr. Albe anunciou — Buenos Aires, 10 (A.P.) — O presidente da Federação Atlética Argentina, Eduardo Albe, anunciou que o govêrno apoiará essa entidade para que possa representar condignamente o país no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser disputado brevemente no Rio de Janeiro.

Cruzeiro x Flamengo — Na capital mineira será disputado amanhã, à noite, o segundo jogo do C. R. do Flamengo, tendo como adversário o Cruzeiro. Como o rubro-negro venceu inesperadamente o campeão local, esse encontro tem o Flamengo como franco favorito.

Regressa o San Lorenzo — Madrid 10 (A.F.P.) — A equipe do clube argentino San Lorenzo del Almagro regressará, amanhã, terça-feira, em avião especial. O aparelho que conduz a delegação do campeão argentino deverá escalar em Recife, e Natal, devendo chegar a Buenos Aires, na próxima quarta-feira.

O permanente do Icaraí — Da secretaria do Clube de Regatas Icaraí, recebemos o cartão permanente para tôdas as festas sociais e esportivas que forem realizadas sob seu patrocinio. Gratos pela remessa.

Homenagem a representação brasileira de natação — Será prestada hoje, à tarde, às 17,30 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, uma recepção a delegação brasileira de natação, que irá disputar o Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires. Falará saudando os atletas, o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, e estarão presentes representantes de entidades, clubes e desportistas em geral.

O "Circuito do Retiro" — Buenos Aires, 9 (U.P.) — O volante italiano Luigi Villoresi venceu a prova "Circuito do Retiro", cobrindo as 50 voltas — de 2.410 metros — dentro da média de 112.631 metros por hora. A prova foi concluida por sete concorrentes. Os demais classificados foram: 2º — Varzi, italiano, em 1º4"2/5; 3º — Francisco Landi, brasileiro, em 1º4'385/10; 4º — Palmieri, italiano, 1º4'43"4/10; 5º — Pablo Lispesti; 6º — Bizzio, argentino, e 7 — Mario Cesarengo, argentino.

O América está disposto — O America F. C. depositou ontem na Federação Metropolitana de Futebol, a importancia de Cr$ 2.300,00 referentes ao ordenado do seu arqueiro Vicente, que se negou a aceitá-lo.

O torneio Roosevelt — São Paulo, 10 (Asp.) — Entre o sr. Alfonso Do...e, empresário e representante da C.B.D. em Buenos Aires, Lourenço Flo Jr., presidente do Corintians, Vicente Feola, representante do São Paulo, outros esportistas e representantes da imprensa, estando ausente apenas o presidente do Palmeiras, que entretanto telefonou apoiando as bases combinadas, foi realizado um conclave, no qual foi firmado um acôrdo, para a realização em dezembro do corrente ano nesta capital, de um torneio de futebol, entre os três primeiros colocados nos certames desta capital e de Buenos Aires, no corrente ano, que por feliz lembrança do sr. Alfredo Trindade, tomou a denominação de Torneio "Franklin Delano Roosevelt", em homenagem à memoria daquele grande estadista, que considerado como cidadão do mundo pugnou pela aproximação dos povos, pela paz e pela democracia. E do combinado neste expressivo conclave, que, logicamente poderá sofrer ainda reparos que sejam julgados convenientes, sabemos que a data prevista para o inicio do torneio seria a de 14 de dezembro.

Registro de contratos — Deram entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Eunapio e Oncinha, ambos jogadores do Bonsucesso, para o devido registro.

Regressaram os dirigentes — Retornaram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o comandante Paulo Meira, presidente, e Adolfo Schermann, secretário da Confederação Brasileira de Basquetebol, em cuja companhia viajou, também, o técnico do mesmo esporte Otacilio de Sousa Braga, diretor daquela entidade. Ambos acompanharam os lances do Campeonato Brasileiro de Basquete, terminado, na capital das Alterosas, com a vitória da equipe mineira, pela primeira vez campeã do apreciado jogo. Antes de partir, estiveram, acompanhados de outros dirigentes e chefes de delegações estaduais, em visita de cortezia ao interventor Alcides Lins, no Palácio da Liberdade.

YACHTING

OS VELEIROS GAUCHOS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Uma comissão de veleiros gaúchos, composta dos srs. Oswaldo Link, Jorge Berleckinger, Fritz e Karl Stephan, esteve ontem no Ministério da Viação, sendo recebidos pelo sr. Clovis Pestana a quem solicitaram em nome da sociedade "Veleiros do Sul", uma das mais importantes de Pôrto Alegre, que na construção do Cais do Pôrto daquela cidade, obra que está a cargo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, seja incluida uma doca destinada a agremiação, de vez que as suas instalações foram aterradas, o que vem causando grande transtorno aos que praticam a vela no grande Estado sulino.

Ensino

(Continuação da 12.ª pág.)

ser levados na forma da lei em formula propria acompanhados de 2 fotografias, e dos recibos do pagamento das taxas regulamentares. Comunica, outrossim, que só serão matriculados os que previamente se submeterem a exame de saúde feito pela junta medica da Escola, e que forem julgados aptos.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Renovação de Matricula — A Secretaria previne aos alunos que estão abertos os pedidos de renovação de matriculas de todas as series, a começar de amanhã, ate o ... ate o dia 20 do corrente.

Exames de segunda epoca — De ordem do sr. Diretor a Secretaria previne a todos os alunos que pagaram as taxas referentes aos exames de segunda-epoca, que os ditos exames terão inicio hoje, 3.ª feira, às 9 horas de acordo com a chamada afixada na portaria do colegio. Para estes exames estão convocados os srs. inspetores do 1º turno.

ESCOLA TECNICA VISCONDE DE CAIRU

Exame de admissão — Até amanhã das 11 às 16 horas continuam abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso industrial. Renovação de matriculas — Os antigos alunos devem comparecer, acompanhados de seus responsaveis, até o dia 15 do corrente, à Secretaria das 11 as 16 horas para renovação da matricula. Não será propogrado o praso — Os alunos do curso de admissão devem comparecer a Escola, acompanhados de seus responsaveis, das 11 as 16 horas, para assunto de seu interesse até o dia 12 deste mês.

ESCOLA TECNICA PAULO DE FRONTIN

Até 12 do corrente estão abertas na E. T. Paulo de Frontin, a rua Barão de Ubá, 309, as inscrições para os exames de admissão aos cursos industrial, basico, tecnico e pedagogico. Os pedidos de inscrição são feitos na Secretaria da Escola, diariamente, das 11 as 16 horas e deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

a) certidão de idade em que prove ter o candidato mais de 12 e menos de 17 anos para o curso de admissão;

b) atestado de vacinação anti-variola com a firma do signatario devidamente reconhecida;

c) três fotografias do candidato (3 X 4) tiradas de frente e sem chapeu;

d) certificado de conclusão de curso primario oficial (Escolas Publicas Municipais) ou atestado de professor particular no qual se declare que o candidato possue instrução primaria satisfatoria.

Neste ultimo caso o professor deverá mencionar o numero de seu registro e se exigirá firma reconhecida.

Para os exames vestibulares ao curso tecnico e pedagogico: informações na Secretaria da Escola. Nenhuma taxa será cobrada para a inscrição aos exames vestibulares. A Escola Tecnica Paulo de Frontin que é inteiramente gratuita, ministra em seus cursos as seguintes materias Português, inglês, matemática geografia, historia do Brasil, ciências fisicas e naturais, puericultura, economica domestica educação fisica, moral, civica religiosa, musical e artistica com os seus cursos de corte e costura, bordados e rendas: flores e chapeus, tecnico e artes aplicadas.

NOTICIARIO

Posse do novo diretor do Ensino Secundario — Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no gabinete do ministro da Educação, a posse do professor Haroldo Lisboa da Cunha novo diretor da Divisão de Ensino Secundario.

Campanha de Educação de Adultos — Realiza-se hoje no auditorio do Ministerio da Educação, às 17 horas e 30 minutos, uma conferencia do dr. Alfredo Moore, assistente do prof. Frank Lauback, sobre o método de alfabetização que será aplicado no Brasil na Campanha de Educação de Adultos. A conferencia será publica e contara com a projeção de um filme mostrando a aplicação do método. Depois da conferencia haverá livre debate do assunto pelos presentes.

Escola Normal e Colegio Estadual de Bauru — Os melhores alunos desses educandarios em 1946 acabam de obter da direção da E.F. Noroeste do Brasil, como premio, uma viagem de recreio a Mato Grosso em carro especial daquela ferrovia. Os referidos estudantes foram acompanhados pelos profs. Angelo Pagaio e Peixoto de Melo e respectivas esposas.

União Metropolitana dos Estudantes Encontram-se à venda na sede da UME e da FAE, os convites especiais que darão direito à entrada nas 4 festas que as entidades estudantis realizarão nos dias de carnaval. Aceitam-se reservas de mesa. O traje para as referidas festas será de fantasia simples oude passeio não se permitindo fantasias atentatorias à moral, nem de travesti.

Departamento de Intercambio Social — As senhoritas que desejam carteiras sociais da UME podem procurar o diretor do Departamento de Intercambio Social, que já está expedindo as do corrente ano.

Volta a funcionar o restaurante — Hoje voltará a funcionar completamente remodelado o restaurante da UME. Ao ato que será solene, comparecerão diversas autoridades, dirigentes das entidades estaduais e os estudantes em geral. As primeiras 500 refeições serão distribuidas gratuitamente.

Sessão Cinematografica — Hoje às vinte e trinta hs. haverá na sede da UME uma sessão cinematografica gratuita. Todos os estudantes estão convidados para assisti-la.

Aperfeiçoando o ensino no Amapá — Macapá, 8 (Asp.) — Sob a presidencia do governador foi instalado no grupo escolar desta capital, III Curso de Ferias para professores. Visa a medida proporcionar novos conhecimentos aos educadores que entrarão em contato com os mais modernos metodos pedagogicos.

A CONSERVAÇÃO DA MADEIRA

Com o crescente desenvolvimento da industria madereira, cresce o vulto dos prejuizos em virtude da falta da técnica empregada no tratamento dispensado a êsse produto.

E, na generalidade dos casos, as deteriorações que surgem na madeira são originadas pela falta de cuidados nos pátios de secagem, na arrumação das pilhas e no manuseio das peças serradas.

Ora, a tendência normal do mercado indica que, futuramente serão apenas toleradas poucas manchas fúngicas nos mais desvalorizados tipos comercial da madeira.

Êsses defeitos (môfo, mancha e podridão) da madeira são causados por seres microscópicos, que dependem da matéria orgânica para viver e, para alguns deles, a própria madeira oferece o alimento necessário.

Em condições favoráveis ao seu incremento, eles se desenvolvem de maneira espantosa, causando consideraveis prejuizos.

Já em 1923, nos Estados Unidos, eram estimadas em milhões de dolares por ano os estragos causados por armazenamentos imperfeitos da madeira.

Entretanto, graças a recomendações que foram organizadas sôbre o assunto e distribuidas aos armazens, serrarias e estâncias muito lucraram os madeireiros, pois diminuiu de modo expressivo o vulto de seus prejuizos.

Para orientação dos interessados, possue o Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura, trabalhos que concessam conselhos e orientação prática sôbre o assunto.

JUSTIÇA MILITAR

Crime de morte — Foi recebida na 1a. Auditoria de Guerra a denuncia apresentada contra o ex-soldado José Camilo Franco, o qual descarregando um revolver sobre dois soldados da Policia Militar do Distrito Federal, de nomes Helio Cardoso e Sergio Paca, matou o primeiro e feriu gravemenet o segundo. O seu cirme foi capitulado no artigo 182 e 181 paragrafo 2º do Codigo Penal.

Apelação — Pela segunda Auditoria da 1a. Região Militar foram rematidos os autos em grau de apelação do processo a que respondeu o soldado Dulcemar Garcia, funcionário da Delegacia do Recrutamento Militar da 2a. C.R. absolvido nesse Juizo.

Montepio — A 3a. Auditoria de Guerra Regional enviou á Diretoria da Despesa Publica os processos de montepio das senhoras Maria Luiza Conradina Kuhn viuva do general reformado Cornelio Oto Kuhn; Judite Cavalcante de Lima, viuva do major Francisco de Morais Cavalcanti; Maria José Franklin da Matos, viuva do coronel Hugo de Alencar Matos e Nell Wiedemann Freire viuva do ten cel. Guaraci Salgado Freire.

PARA UMA GRANDE CULTURA DE TRIGO NO PARANÁ

Curitiba, 10 (A.A.) — Informa-se nesta Capital que um grupo de capitalistas paranaenses e paulistas pretende adquirir no sul do Estado, varias fazendas num total de 12.000 alqueires a fim de ali formar uma grande cultura especializada de trigo, contendo moinhos, laboratorios para exames técnicos.

Segundo se afirma tambem, o projeto teria sido apresentado ao ministro Daniel de Carvalho, quando de sua passagem por esta capital e teria recebido do mesmo todo aplauso.

A PEDIDOS

O RIO SEM TINTURARIA

AO POVO CARIOCA

NÓS OS PROPRIETARIOS DE TITURARIA CERRAMOS AS NOSSAS PORTAS E, SEM DEFESA, APENAS COM RELATO SUCINTO E FIEL DOS FATOS, ENTREGAMOS A NOSSA CAUSA E A NOSSA ATITUDE AO VOSSO SUPREMO JULGAMENTO.

Quando foi criada a Coordenação Econômica, visando controlar o já crescente aumento do custo da vida, este órgão do Governo exigiu das Tinturarias uma relação dos preços cobraveis nesta época e condicionou qualquer aumento posterior á sua prévia autorização. Por esta relação de preços, cujas cópias se encontram na Secretaria do nosso Sindicato, se poderá vêr que os preços em vigor em 1945 variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

Dessa época a abril de 1946, enquanto tudo subia assustadoramente, o aumento da lavagem de roupas não ultrapassou de 20 % por isso que os preços cobraveis nesta época variavam para diversas casas e as diversas espécies de ternos entre Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.

Apesar disto a C. C. P. achou que ainda devia baixar estes preços e á revelia da classe, impôs-nos uma tabela que a própria imprensa, que antes nos vinha combatendo, diga-se de passagem, sem conhecimento de causa, se pôs em campo para nos defender e o O GLOBO cocominava a tabela de baixista o que levou o Sr. Julio Barata, então presidente da C. C. P., a uma explicação insincera e leviana.

Embora com prejuizo trabalhamos com esta tabela 3 meses, até que a C. L. P. a quem agora estava entregue o assunto nos outorgou uma outra tabela, que, sem corresponder ainda ás aspirações da classe, pelo menos nos permitia trabalhar sem prejuizo.

Mas, desta vez, não havia passado ainda 3 meses, e o Sr. Negrão de Lima, 12 horas antes de deixar a pasta do Ministério do Trabalho, da noite para o dia, êle sozinho, só porque algumas senhoras lhe foram dizer que achavam caro a lavagem de roupa, resolveu anular uma sentença julgada pela C. L. P. e por uma portaria nos impôs uma nova tabela, que sobre ser tão baixa como a 1ª da C. C. P. ainda tinha uns quebrados para atrapalhar fregueses e proprietários, como por exemplo 7,20, 12,20, 14,40, etc.

Mais uma vez, não nos restava outra alternativa se não acatar as ordens, certas ou erradas, da autoridade constituida e apelar para a Justiça. Impetramos um mandato de segurança contra o ato ilegal do Sr. Negrão de Lima e até hoje, passados 4 meses, o Meritissimo Senhor Juiz não se dignou despachá-lo, favorável ou contra.

Enquanto isto, os seguintes fatos se sucediam agravando a nossa situação:

1º — Aumento de salários dos empregados.

2º — Aumento de impostos. Por exemplo: O imposto de localização de 4 % passou para 50 %.

3º — Aumento da matéria prima. Exemplo: Sabão e anilinas triplicaram os preços. Um de nós que havia pago em outubro do ano passado Cr$ 820,00 por um talões, pagou em janeiro deste ano, pelos mesmos talões, Cr$ 1.600,00. Despesa do tipógrafo: Aumento de 50 % do papel.

4º — Enquanto o facínora Zé da Ilha era posto em liberdade 24 horas depois de preso, um proprietário de tinturaria ficou detido 19 dias, sem culpa formada, por uma simples denuncia de um freguês, que se dizia ter sido cobrado em mais Cr$ 3,00, quando esta importancia se referia a serviço de costura feito em sua roupa.

5º — Enquanto os demais tabelamentos iam caindo, e basta lembrar o caso recente do café e do açucar, gêneros de primeiríssima necessidade, só o tabelamento das Tinturarias persistia. É tinturaria não é gênero de primeira necessidade, pois o operário p. ex. não manda lavar suas roupas.

6º — Por fim, enquanto aqui no Rio eramos obrigados a lavar um terno de brim por Cr$ 12,00, o mesmo preço de uma lavadeira, em São Paulo, custa Cr$ 25,00. Estes os fatos. Agora duas palavras a mais:

E' possivel que a lavagem de um terno por Cr$ 15,00 ou Cr$ 18,00, seja cara. Apenas não nos cabe nenhuma culpa nestes preços, como não cabe ao comerciante pelo alto preço do café, açucar, leite, banha, etc.

E, para terminar, devolvemos a alguns reporteres os titulos pejorativos com que costumam referir a nossa classe, tais como: "REI DA ROUPA SUJA", "EXPLORADORES DA ROUPA SUJA", etc., esclarecendo-lhes que somos donos de uma industria das mais uteis á coletividade humana e das mais amigáveis e prestigiadas em todos os grandes Centros, mas, infelizmente das mais pobres e desprestigiadas no nosso querido Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1947.
Pelos proprietários de Tinturarias do Rio de Janeiro.
Seu patrono
Dr. Castro Araujo Jr., Advogado, matricula n. 3.390.
(Transcrito de "O Globo" de 10/2/47). (38037)

THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTDA.

FESTEJOS CARNAVALESCOS

Considerando a falta de material rodante com que vem lutando esta Companhia, e atendendo a que não obstante os esforços que vem sendo empregados para suavisar essa situação não tem sido possivel melhorá-la, a Administração, a fim de evitar os atropelos, em virtude da afluencia de passageiros que se retiram para o interior, solicita ao publico o obséquio de tomar, com a necessaria antecedencia, suas providencias sobre passagens e acomodações, procurando, na medida do possivel, não deixar as viagens para vespera desses festejos.

A ADMINISTRAÇÃO (38831)

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena: Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado: Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado: Praça Verdun, no Grajaú': Rua Arnaldo Quintela, em Botofogo: Rua Gomes Serpa, na Piedade: Rua Galdino Pimentel no Meier: Praça General Osorio, em Ipanema: Rua Zancheta, no Engenho Novo

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: São José n.º 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Senador Pompeu 99, Sacadura Cabral 355, Sto. Cristo 181, Julio do Carmo 9, Pça Cruz Vermelha 28, Marq. Sapucahy 314, Sta. Maria 6, Catumby 121, Itapiru' 175, Haddock Lobo 451, Estacio de Sá 71, Matoso 47, Joaquim Palhares 669, Catete 245, Laranjeiras 188, Marq. Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-a, Ataulfo de Paiva 140, Gen. Polidoro 156, Jardim Botanico 586-a, Praia de Botafogo 490, Av. Ataulfo de Paiva 282, Vol. Patria 351, Humaitá 63-a, Mar. Cantuaria 106, Miguel Lemos 25-b, Francisco de Sá 23, Julio de Castilhos 15, Francisco Otaviano 32, Visc. de Pirajá 616, Sta Clara 127, S. Januário 706, S. Luiz Gonzaga 248, S. Cristovão 518, Bela 633, Sen. Bernardo Monteiro 88-b, Conde Bomfim 300 e 879, S. Francisco Xavier 3, S. Francisco Xavier 466, Visc. St. Isabel 4, Av. 28 Setembro 14, Av. Julio Furtado 108, Barão Mesquita 367 e 758, José dos Reis 546, Ana Nery 780, 24 de Maio 1007, Adriano 97, José Bonifácio 658, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcante 2103, 24 de Maio 1383, Cachamby 254, Praça Encantado 4, Av. João Ribeiro 5, Julia Cortinas 98, Av. Suburbana 7407, Fernando Esquerdo 77-a, Av. Suburbana 9441 e 10256, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-a, Praça Perolas 126, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mos. Felix 936, Est. Mar. Rangel 918, Carolina Machado 1034, 1566, Siricy 62-b, Divisoria 93, Est. Mar. Rangel 528, João Vicente 1173, Maria Freitas 24, Clarimundo de Melo 798, Av. Democraticos 521, Av. Teixeira de Castro 121, Cardoso de Moraes 514-a, João Rego 161, Major Conrado 387, Av. Antenor Navarro 530, Leopoldina Rego 880, Est. Braz de Pina 896, Av. Nova York 14, Tenente Abel Cunha 14, Av. Geremario Dantas 1489, Av. Conego Vasconcelos 43, Santissimo 13, Goulart de Andrade 8, Maranguá 4, Est. Engenho Novo 12, Augusto Vasconcelos 20, Felipe Cardoso 27 e 123, Av. Paranapuã 162 e Pça. Bom Jesus 12-a.

ATOS RELIGIOSOS

Maria Jozé de Oliveira Rocha

(VIUVA CHRYSANTHO NUNES DA ROCHA)
(SINHÁPEQUENA)
(FALECIMENTO)

Maria de Oliveira Rocha, sua cunhada Ruth Person de Mattos e Rocha e seu irmão, Antonio de Oliveira Rocha, vêm em seu nome e no de suas queridas tias Rozinha, Elvira, Branca e Sinházinha, Petronilha e suas irmãs (ausentes), comunicam o falecimento da extremecida mãe, sogra, irmã e sobrinha que foi MARIA JOZE' DE OLIVEIRA ROCHA e que ocorreu ontem, convidando aos que olharam com ternura e amizade a vida e a simpatia de Sinhápequena, para assistirem o seu sepultamento que se dará ás 11,30 horas, de hoje, saindo o féretro de sua residência á Rua Carlos de Vasconcellos, n.º 27, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

LUIS LODI

Euvaldo Lodi, senhora e filhos, Jurandyr Lodi, senhora e filhos, Luiz Adelmo Lodi, senhora e filhos, Helio Lodi, senhora e filhos, Alda, Paulina, Yolanda e Helena Lodi convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa que será rezada por alma de seu extremoso pai, LUIS LODI, falecido em Belo Horizonte. A missa será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 9 horas do dia 12 do corrente, quarta-feira. Antecipadamente, agradecem. (35704)

Dr. Jayme Gonçalves Perdigão

Comte. Cicero de Freitas Marinho, senhora e filha, Luizio Chagastelles, senhora e filho, Osman Marinho, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que por alma de seu grande amigo DR. JAYME PERDIGÃO mandam celebrar no altar de Nossa Senhora da Aparecida na Catedral Metropolitana ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 12 do corrente. (17063)

VICENTE PASSARELLO

(7º DIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, suas cunhadas, sobrinhos, primos e demais parentes convidam os parentes e amigos de seu querido e inesquecivel marido, cunhado, tio e primo VICENTE PASSARELLO, para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma bonissima farão celebrar hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, por cujo comparecimento desde já agradecem. (18034)

ADOLPHO FASCIATI

(AGRADECIMENTO)

Silvio Fasciati e Eduardo Fasciati agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram corôas, cartões, telegramas, manifestando assim o seu pezar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel irmão ADOLPHO FASCIATI. (17005)

DR. JAYME PERDIGÃO

Yutta Shellander Perdigão e filho, Comte. Pedro Perdigão, esposa, filhos, genro e noras, Marietta Perdigão S. Silveira e filha, Edgard Perdigão e irmãs, Cel. Mário Perdigão, esposa filha e genro, Dr. Edgard Salles Perdigão, Major Cyro Perdigão S. Silveira e esposa, Major Jayme Alves de Lemos e esposa, Eng. John R. Drapier e esposa convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel e bonissimo esposo, pai, irmão, cunhado e tio Jayme Perdigão para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, á rua 1º de Março, amanhã dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso. (18048)

TACIANO BATALHA BAPTISTA E JORGE ALBERTO MEDRANO PRIAS

CADETES DO C.P.O.R. DO AR
(1º ANIVERSARIO)

Taciano da Rocha Baptista, senhora e filhos, Cap. Tte. Anybal de Barros Sampaio, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 1º aniversário, que por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, TACIANO BATALHA BAPTISTA e seu companheiro de infortunio JORGE ALBERTO MEDRADO PRIAS mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, ás 9,30, na Igreja da N. S. da Conceição da Bôa Morte. (17060)

RICARDINA DE SOUZA MENDES

(Sinhá)

A familia do Cons. Souza Mendes participa o falecimento de Ricardina e convida os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, terça-feira, as 17 hs. no Cemiterio de São João Batista, saindo o feretro as 15 hs. de sua residencia a rua Pedro Teles nº 161. (11990)

AMERICA SILVA GOMES DA CRUZ

(Missa do 30º dia)

A familia de América Silva Gomes da Cruz convida os demais parentes e amigos para a missa do 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12 ás 10 horas no altar da Capela de N. S. do Amor Divino, da Igreja do Carmo, á rua 1º de Março. Antecipadamente agradece. (17007)

DR. GUILHERME FROTA

Sua familia, sensibilizada agradece a todas as manifestações de pezar recebidas e convida seus parentes e amigos para ouvir a missa que será celebrada por sua alma bonissima 4ª feira, dia 12 ás 9½ no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (18079)

DR. JAYME PERDIGÃO

HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES E SENHORA, consternados pelo falecimento de seu querido amigo Dr. Jayme Perdigão, convidam parentes e amigos do extinto para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no Altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana. (17080)

TACIANO BATALHA BAPTISTA

CADETE DO C.P.O.R. DO AR.
1º aniversario

A familia Batalha convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversario que por alma do seu querido TACIANO BATALHA BAPTISTA, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 12, ás 9,30, na Igreja da N. S. Conceição da Bôa Morte, e antecipam seus agradecimentos. (17061)

DR. HERIBALDO GERALDO GOUVÊA HORCADES

(Missa de 7º dia)

A familia Horcades agradece, profundamente sensibilizada, tôdas as provas de solidariedade e confôrto que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento do seu querido BADO, e convida para a missa de 7º dia, que manda celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, 3ª feira, dia 11, ás 10,30 horas. Antecipa agradecimentos. (18042)

IGNEZ DE OLIVEIRA PONCE

Pedro de Oliveira Ponce, senhora e filhos, Major Dr. Generoso de Oliveira Ponce e filha, João de Oliveira Ponce e senhora, Tenente Benedito de Oliveira Ponce senhora e filhos (ausentes), Israel Rangel senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar no altar mór da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 12, quarta-feira, ás 9 horas, por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó IGNEZ, falecida em Recife, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso. Agradecem tambem a todos que os confortaram enviando telegramas e cartões. (17008)

DR. JAYME PERDIGÃO

Dr. José Basilio da Gama e senhora, Dr. Mario Melo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á Missa que mandam rezar por alma de seu saudoso amigo Dr. JAYME PERDIGÃO, na Capela de Nossa Senhora da Cabeça da Catedral Metropolitana, ás 10 horas do dia 12 do corrente, amanhã, quarta-feira, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (11991)

TACIANO BATALHA BAPTISTA

CADETE DO C.P.O.R. DO AR
1º aniversario

Luiz Vassalo e senhora convidam seus parentes e amigos para assitirem a missa de 1º aniversario que por alma de seu inesquecivel sobrinho TACIANO BATALHA BAPTISTA, mandam rezar, amanhã quarta-feira, dia 12, ás 9,30, na Igreja de N. S. Conceição da Bôa Morte.

Por esse piedoso ato antecipam seus agradecimentos. (17062)

MARIA ANGELINA DUARTE SILVA

Arthur Alberto Duarte Silva, Amazilles Neumann Duarte Silva e sua filha Isoletina, rudemente feridos com a perda de sua querida MARIA ANGELINA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10½ horas de quarta-feira, 12 do corrente, testemunhando a todos os que procuraram confortá-los, nesse doloroso transe, a sua imensa gratidão. (18022)

DR. HERIBALDO GERALDO GOUVÊA HORCADES

SERVIÇOS HOLLERITH S/A., lamentando a perda de seu superintendente DR. HERIBALDO GERALDO GOUVÊA HORCADES, convida os parentes e amigos do extinto para assistirem á missa que em sufragio de sua alma fará celebrar hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 10,30 horas, no altar do Coração de Jesus da Catedral Metropolitana. (14492)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo
Agradeço a realização do milagre — M H G (3003)

S. JUDAS TADEU
Ao milagroso S. Judas Tadeu Lourdes e Helio P. Guedes agradecem (17031)

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	4.169	371
Arroz (sacos)	10.941	1.009
Banha (caixas)	7.144	—
Manteiga (quilos)	7.144	—
Açucar (quilos)	916	5.120
Farinha (sacos)	1.800	682
Batata (sacos)	66	—
Cebola (caixas)	3.807	—

CACAU

NOVA YORK 10.

Em março	26.00	23.65
Em maio	23.50	24.65
Em julho	22.40	22.90
Vendas	Nada	22.50

Mercado — Na abertura estavel com alta de 65 a 90 e baixa de 30 a 60 pontos; no fechamento estavel com alta de 18 a 70 pontos.

Informações úteis

Correio da Manhã

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

OFERTAS DA BOLSA

CAMBIOS ESTRANGEIROS

A BOLSA

ALGODÃO

EM S. PAULO
CONTRATO "A"
(Ontem)
Algodão para entrega: Abert. Fech. Compradores
Não cotado.

CAFÉ

AÇUCAR

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. DE SA' REGO
DENTISTA

EDITAIS

— EDITAL —

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS. — O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de MANUFACTURES DE PRODUITS CHIMIQUES DU NORT ETABLISSEMENTS KULMANN, SOCIETÉ DES PRODUITS CHIMIQUES ET MATIERES COLORANTES MENTS KULMANN SOCIETÉ ANONYME DES MATIERES COLORANTES ET PRODUITS CHIMIQUES DE SAINT DENIS E COMPAGNIE SAINT CLAIR DU RHONE (COMPAGNIE FRANÇAISE DE PRODUITS CHIMIQUES & MATIERES COLORANTES DE SAINT CLAIR DU RHONE), todas com sede — em FRANÇA, — lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — PETIÇÃO: — Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — AS MANUFACTURES DE PRODUITS CHIFIQUES DU NORT ETABLISSEMENTS KULMANN. — SOCIETÉS DE PRODUITS CHIMIQUES ET MATIERES COLORANTES DE MOULHOUSE, SOCIETÉ ANONYME DES MATIERES COLORANTES ET PRODUITS CHIMIQUES DE SAINT DENIS e a COMPAGNIE FRANÇAISE DE PRODUITS CHIMIQUES & MATIERES COLORANTES DE SAINT CLAIR DU RHONE, todas com sede na República Francesa, por seu representante legal, e, êste conferindo poderes ao advogado abaixo assinado, vem expôr para, em seguida requerer a Vossa Excelencia o seguinte: — Primeiro) — As suplicantes são credoras da Corantes & Produtos Quimicos FRANCOLOR S. A., com sede nesta cidade, à Avenida Venezuela numero vinte e sete quarto andar, sala quatrocentos e quatro "A", da importancia abaixo relacionadas, representadas por promissorias, sem avais ou endossos e, que qualificam e descrevem à seguir: — a) A primeira da importancia de Cr$ 4.591.335,70, a segunda da importancia de Cr$ .... 411.426,05, a terceira da soma total de Cr$ 2.960.751,45 e finalmente a ultima num montante de ...... Cr$ 235.630,53. — b) A primeira é credora por treis promissorias, sendo a primeira emitida aos treze de novembro de mil novecentos e quarenta e um, com vencimento para treze de novembro de mil novecentos e quarenta e treis, da importancia de Cr$ 325.704,00, a segunda emitida aos dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, com vencimento para trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis da importancia de Cr$ 3.356.890,43, e finalmente a ultima emitida aos dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois com vencimento para trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, da importancia de Cr$ 908.541,27. — A segunda é credora tambem de treis notas promissorias, emitidas, respectivamente nas seguintes datas, treze de novembro de mil novecentos e quarenta e um, dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis e outra na mesma data, com vencimentos respectivamente para as seguintes datas: treze de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis e a ultima tambem para esta data, das seguintes importancias: 23.264,60 — ...... 327.810,05 e 60.351,40. — A terceira, tem o seu credito tambem representado por treis notas promissorias sendo a primeira emitida aos treze do novembro de mil novecentos e quarenta e um com vencimento para treze de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco e, as duas ultimas emitidas no mesmo dia dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, vencendo-se, ambas, em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, vencendo-se com as seguintes importancias: — Cr$ 148.047,30. — 1.860.526,85 e 961.177,30. — Finalmente a ultima tambem credora de treis promissorias emitidas a primeira aos treze de novembro de mil novecentos e quarenta e um com vencimento para treze de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco da importancia de Cr$ 95.173,30 e as duas ultimas emitidas no mesmo dia dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, vencendo-se ambas no mesmo dia trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, respectivamente das importancias de Cr$ 104.346,30 e 46.110,93. — Segundo) — Como tais títulos se tenham extraviado, vêem as suplicantes, de acôrdo com o que prescreve o artigo trinta e seis e seus parágrafos do decreto numero dois mil quarenta e quatro, de trinta e um de dezembro de 1908, justificar perante V. Ex. com as testemunhas abaixo arroladas e, requerer a intimação da emitente, na pessoa de seu representante legal para que, não pague os referidos títulos, publicados os editais no Diario da Justiça e nos Jornais indicados por Vossa Excelencia além de afixados nos lugares do estilo e na Bolsa de Valores da Capital Federal, apresentando, dentro do prazo legal e contestação, tudo sob as penas da lei, decorrido o qual, de acôrdo com os parágrafos 3º e 4º da lei supra citada fiquem as suplicantes habilitadas a levantar as importancias que forem depositadas ou habilitadas a promover a ação executiva. — Para os efeitos de taxa dá-se o valor de Cr$ 50.000,00. — Nestes termos. — Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, treze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. — Luiz Facca. — DESPACHA: — Cite-se o emitente. 2) — Publique-se editais, com o prazo de 60 dias, no "Jornal do Comercio" e no "Correio da Manhã", afixando-se os mesmos na Bolsa de Valores, para os efeitos do artigo trinta e seis e seus parágrafos do decreto 2.044 de 1908. — Rio 16-12-46. — Gastão. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Do que para constar passaram-se este edital e outros de igual teor que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. — Eu, Manoel Martinha Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão Antônio Cícero Galvão.

(36423)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

DIVIDENDOS

A partir do dia 12 do corrente mês, serão pagos na séde da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257 — 12º andar (Edificio Rio Branco), o 18º dividendo das ações preferenciais e o 48º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano, na seguinte ordem:

Dias — 12 13 e 14 — Bancos

Dia 19 em diante — Outros portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis exceto aos sábados, das 10 às 11:30 e das 13 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1947 — (a) **Ricardo Xavier da Silveira, — Presidente**

(13624)

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Convidam-se todos os socios desta Liga para a Assembléia Geral a ser realizada na terça-feira 11 de Fevereiro às cinco horas da tarde, na Séde da Liga — Edificio Odeon, para leitura e votação do parecer a respeito do Relatorio e Balancete das despesas em 1946.

(Henrique Roxo — Presidente)

(13599)

PANOBRA S/A. — ENGENHARIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à Avenida Graça Aranha, 327 — 8º — sala 801/7 os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1947 — **PANOBRA S.A. — Engenharia e Comércio — Leopoldo Affonseca e Samuel Cohem — Diretores**

(13665)

CINE DO BRASIL S.A.

Assembléia Geral Ordinária

A Diretoria convida os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 10 de março próximo, às 10 horas, na séde social à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 14º pav. sala 1402, nos termos do Artº 15º dos Estatutos Sociais, para aprovação das contas do exercicio de 1946 e eleição do Conselho Fiscal.

Para seu prévio exame, se encontram à disposição dos Srs. Acionistas:

a) Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo e principais fatos administrativos, desde a constituição da Sociedade em 31 de outubro de 1946;

b) cópia do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946 e cópia da conta de lucros e perdas;

c) parecer do Conselho Fiscal;

d) relação dos acionistas que ainda não integralizaram suas ações e numero destas.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1947 — CINE DO BRASIL S. A. — **Albino Pereira Lobo — Diretor Superintendente; Luis Felicio dos Santos — Diretor Secretário**

(13528)

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 9 - 1º ANDAR - SALAS 128/134

Tel. 23.0680 — Caixa Postal 38 — End. Teleg. Aduaneiros

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1947

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma dos incisos II e VI do art. 34 dos Estatutos em vigor, CONVOCO os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinária no próximo dia 14 do corrente mês, ás 16 horas em 1ª convocação ou ás 17 horas em 2ª convocação, na sede social á Avenida Rio Branco n. 9 — 1º andar — salas 128/134, para assistir a leitura, discussão e subsequente aprovação do relatório, balanços patrimonial e financeiro e demais contas do exercicio de 1946, e a previsão orçamentária para o vindouro exercicio de 1948, podendo votar, de acôrdo com os estatutos (art. 14), os associados quites com mais de dois (2) anos de exercicio da profissão e mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1947.

JORGE AMARAL

Presidente. (14442)

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 31 DE JANEIRO DE 1947

COMPREENDENDO "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		27.250.928,40	
Em depósito no Banco do Brasil		64.551.635,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.521.107,20	
Em outras espécies		—,—	97.323.670,80
B — Realizavel	Cr$		
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	180.699.394,00		
Empréstimos Hipotecários	15.957.894,60		
Titulos Descontados	175.409.383,10		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	36.179.419,00		
Correspondentes no País	4.886.435,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	10.973.805,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	212.716,50		
Capital a realizar	1.656.900,00		
Outros Créditos .	19.802.546,50	415.778.546,10	
Imóveis		4.479.215,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais ..	20.469.343,30		
Apólices Estaduais	6.177.246,50		
Apólices Municipais	1.704.783,10		
Ações e Debentures	348.912,50	28.700.285,40	
Outros Valores		—,—	449.958.049,40
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	14.697.076,80		
Moveis e Utensilios	3.588.148,70		
Material de Expediente	527.041,60		
Instalações	1.972.590,30		[illegible]185.757,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	855.501,40		
Impostos	34.29640		
Despesas Gerais .	110.109,10		
Outras Contas ..	660.507,80		1.660.414,70
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		286.606.317,60	
Valores em Custódia		317.215.678,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		20.476.930,30	
Outras Contas		56.150.671,90	680.449.598,60
			1.249.177.490,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		80.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		3.149.610,90	
Fundo de Previsão		35.298.323,10	
Outras Reservas		941.358,80	89.389.292,80
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.080.928,20		
de Autarquias ..	11.243.784,10		
em C/C Sem Limite	180.387.537,20		
em C/C Limitadas	33.951.493,70		
em C/C Populares	42.677.324,50		
em C/C Sem juros	1.028.328,30		
em C/C de Aviso	53.755.792,60		
Outros Depósitos	14.351.386,00	340.426.574,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias ...	1.900.000,00		
de diversos:			
à prazo fixo ..	74.463.491,70		
de aviso prévio	530.613,30		
Outros Depósitos .	—,—		
Letras a Prêmio .	—,—	76.894.105,00	
		417.320.679,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar ..	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	33.228.300,80		
Correspondentes no País	180.867,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	23.070,90		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	22.000.000,00		
Dividendos à Pagar	540.167,30	55.951.406,70	473.[illegible]72.086,30
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			6.066.513,20
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em garantia e em custódia		603.821.996,40	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	20.254.948,10		
do Exterior ..	221.982,20	20.476.930,30	
Outras Contas		56.150.671,90	680.449.598,60
			1.249.177.490,90

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1947. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — F. Bevilacqua, Contador. (Reg. 34.558). (33821)

S. A. INDUSTRIAL E AGRICOLA

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os srs. acionistas da S. A. Industrial e Agricola para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde social, à rua do Rosario 102, 1º andar, no dia 14 de março do corrente ano, às 16 horas a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria

b) contas, de 1946 — balanço geral

c) conta de lucros e perdas

d) parecer do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro 8 de fevereiro de 1947 — **Afranio Dias — Presidente; Othon Mauricio Vianna — Diretor**

CONTAS DE 1946

São avisados os srs. acionistas, pelo presente, que se encontram a sua disposição a partir desta data, na séde social, à rua do Rosario 102 1º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947 — **Afranio Dias — Presidente; Othon Mauricio Vianna — Diretor** (33673)

COMERCIAL IMOBILIARIA RIOMINAS S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas da Comercial Imobiliaria Riominas S.A., para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 14 de março do corrente ano, na séde social, à rua do Rosario 102, 1º andar, às 11 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria

b) balanço geral de 1946

c) conta de lucros e perdas

d) parecer do Conselho Fiscal

e) eleição da Diretoria

f) eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal

g) honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947 — **Pedro da Costa Rego — Presidente; Afranio Dias — Diretor**

CONTAS DE 1946

São avisados os srs. acionistas, pelo presente, que se encontram à sua disposição a partir desta data, na séde social a rua do Rosario 102, 1º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1947 — **Pedro da Costa Rego — Presidente; Afranio Dias — Diretor** (33674)

Aviso aos Srs. Acionistas

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na séde social, à rua da Alfandega nº 34, os documentos a que se refere o art. 99 do dec. lei nº 2.627, de 26.9.1940

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1947 — **(a) Ronan Rodrigues Borges — Diretor Superintendente** (38015)

Defuntos que falam...

Se os ilustres mortos que possuiram a fazenda Brasil no tempo do Imperador, pudessem falar certamente manifestariam sua admiração pela transformação que a mesma está passando com a construção de "Castália" a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, no ramal de Friburgo, altitude media, à duas horas e pouco do Rio.

Ali estão sendo vendidos lotes e chacaras em pequenas prestações mensais, ainda a preços muito baratos. Cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre. — Inf. na S. A. Terras Vilas e Cidades. —EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104 1.º andar. Tels. 23-3329 e 43-9849. (17009)

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria Batista; Maria de Jesus Sampaio; Aurea Costa; Guiomar Braga; Carlota da Costa Pinto; Maria da Gloria Castelo; Albertina Tavares; Maria P. Souza

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

Abrigo do Cristo Redentor

No vosso felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas esmolas. Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do Correio da Manhã à Gonçalves Dias

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

Catete e Glória

Copacabana e Leme

Flamengo

Ipanema

Tijuca

Niterói

Instrum. de Música

Diversos

Maquinas diversas

Professores

Vendas diversas

Hipotecas

Petrópolis

Teresópolis

Apartamentos, Casas-cômodos

Empregos diversos

GERENTE GERAL

Organizador ou administrador, com muitos anos de experiências comerciais e industriais, conhecendo todo o Brasil, ex-gerente de grande Laboratório de produtos farmacêuticos, organizador de secções de vendas e exportações, enérgico e muito competente em todos os assuntos comerciais, falando Português, Alemão e Inglês, solicita nova posição como gerente ou organizador de qualquer organização comercial ou industrial para administrá-la ou organizá-la. Cartas e condições para n. 18.019 neste jornal. (55)

COBRANÇA

Precisa-se de uma auxiliar para trabalhar em Secção de Cobrança com prática de serviços gerais de escritório. Paga-se bem. Favor escrever para o n. 18.114 neste jornal. (18114) 55

DATILÓGRAFA COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS

Precisa-se para firma inglêsa desta praça. Resposta mencionando ordenado pretendido para Caixa Postal 1869 Rio de Janeiro. (17006) 55

CONFERENTE - MOÇA

Precisa-se de moça habilitada para Conferente de Secção de Faturas de importante firma — Bom salário. Escrever para o n. 18.115 neste jornal. (55)

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se de um Mestre de Obra com grande pratica em acabamento. Exige-se referencias, pedindo não se apresentar quem não estiver em condições. — Ordenado Cr$ ... 2.500,00. Tratar á Rua Mexico, 164, 12.º andar. (17017) 55

ALFAIATES

Alfaiate vindo de S. Paulo, procura uma oficina onde possa trabalhar por conta propria, precisando pode cortar ou acabar algumas peças. Recado por favor para José — Fone 23-5951, das 9 ás 11½ e das 13½ ás 17 horas. (18018) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Especializado em calculo de concreto armado procura colocação. Dá boas referencias. Respostas para a Caixa n. 16366 nesta redação. (16366) 55

PROCURA EMPREGO — Rapaz, brasileiro, casado, com 24 anos de idade, contador diplomado, com adiantadas noções de Inglês e pratica em serviços gerais de escritorio, oferece-se para cargo de responsabilidade. E' favor endereçar as propostas com o ordenado para o n.º 17.001 deste jornal. (17001) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

em inglês, francês e alemão, conhecendo bem os serviços de escritório ou como secretaria, procura colocação. Cartas por obsequio para caixa postal 3806. Rio. (17054) 55

MOCINHA — Precisa-se de uma de 14-17 anos, cor clara, desembaraçada, para serviço leve. Paga-se bem. Consultório. Ed. Colombo, atraz do Teatro Municipal, sala 65. (18105) 55

Governante alemã aceita colocação em casa de tratamento para moças ou crianças em idade escolar. Pode viajar e ensinar seu idioma. Tel. 27-8037 até ás 12 horas. (18068) 55

Criados

PRECISA-SE uma moça portuguêsa para copeira arumadeira para casa de familia. Rua Honorio de Barros, 8. Tel 25-3537 (13[illegible])

PRECISA-SE de uma ama-seca. Paga-se bem. Exige-se referencias Tratar rua Edgard Werneck n.º 776 — Tel. 26 (13682) 53

Governante para quidar de uma menina de 6 anos e serviços leves. Avenida Portugal 306 — URCA. (18077) 53

SINGLE — Gentleman needs woman servant to cook and to clean apartment. Good payment and treatment. References required — Rua da Quitanda 74 — 3.º. (18045) 53

SENHORA ESTRANGEIRA — Oferece-se para todo serviço de pessoa só ou casal de estrangeiros. por favor telf. para 32-1685 atende-se domingo e segunda-feira. (18003) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Dá-se quarto com banheiro. — Tratar á rua Paissandu' 148. (18076) 53

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Caminhão

FORD 1940 CINCO TONELADAS

Vende-se por preço de ocasião, motivo de viagem urgente, em ótimo estado. Tratar diretamente com o proprietário á rua General Polidoro 30 A casa 7. (64)

CHEVROLET 1941

VENDE-SE

Côr verde, super de luxe, 4 portas, boa conservação, vêr Avenida Portugal, 330, pela manhã. (64)

BUICK 1941

Barata — Coupé — Estado perfeito. Tudo equipado. Radio, etc. Vende-se— Aceitamos oferta — Rua Payssandú 364 — Tel. 25-1958. (64)

CAPAS

PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32 - 1881

Atendo a domicilio - Tambem aos Domingos (14507) 64

AUTOMOVEL CADILLAC — Mod. 1941, motor n. 8431395, licença 1171 — Vende-se no dia 13 de fevereiro de 1947 ás 16 horas, em leilão pelo Palladio em frente ao Posto de Abastecimento do Touring Club do Brasil, Esplanada do Castelo, em frente ao Ministerio da Fazenda (J 13643) 64

OPEL PLYMPIA vende-se um, em bom estado de conservação, pneus novos, tratar de segunda-feira em diante pelo telefone 43—4682 — rua Uruguaiana 91. (14400) 64

BUICK — Conversivel ano 1937 com 4 portas, cor grenat, tipo Sedan, licença 11604, 85 HP, funcionamento perfeito, será vendido em leilão hoje, terça-feira, 11 de Fevereiro de 1947, ás 15 horas á Rua Chile 29 pelo leiloeiro AFFONSO NUNES. (17051) 64

FORD 1936

Vende-se um, pela maior oferta, duas portas, pneus novos, excepcional estado de conservação, equipado com radio. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes 102 (Garage Ita), com Francisco. — Tels. 25-3277 — 27-0947. (17028) 64

AUTOMOVEL CROSLEY 1947 (Importado Diretamente dos Estados Unidos)

Vendo recem chegado em perfeito estado de funcionamento com cerca de 1.000 kms. apenas rodados, 2 portas, 4 lugares, côr cinza. Ver e tratar Rua Mexico 90, 1.º andar. Sr. L. Clovis, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 hrs. Base: 35.000,00 cruzeiros. (18012) 64

OPORTUNIDADE

Por motivo de doença de nervos vende-se automovel Buick, Limousine, 1934 particular, com 4 pneus novos, dois de sobressalente, em perfeito estado, submete-se a qualquer experiencia de mecanico, já emplacado para 1947; preço Cr$ 22.000,00; aceita-se oferta. Ver e tratar com Sr. Walerio. Av. Henrique Valadares 154. (14404) 64

CHEVROLET 1940

Particular vende um Sedan de luxo com 4 portas, em bom estado, licenciado para 1947. Não levou gasogenio Rua Senador Dantas 37 loja. (18059) 64

FORD 1937, de duas portas, 60 H. P. com otimo motor e boa pintura, vende-se com urgencia pela maior oferta acima de 26.000 cruzeiros. Rua do Catete n.º 164. (18110) 64

Animais

CÃES DOBERMANN

Vende-se com dois meses, á Rua Visconde de Pirajá n.º 583 casa 1. (18050) 63

GADO E CARROÇAS

Vende-se para desocupar lugar uma partida de gado de cria e algumas cabeças para corte, bem assim carroças de 4 rodas com molas proprias para transporte em cidades e um troly confortavel e leve. Informações na Fazenda União — Telefone 588 — Barra do Piraí. (15316) 63

PEKINEZ — Vende-se um lindo casal branco e preto, com pedigree, ambos premiados com medalha de ouro nas ultimas exposições do B. K. C. (inclusive Hotel Quitandinha). Telefone 22-2287. (18008) 63

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni. 120. Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar, á rua Teófilo Otoni n. 120 Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar — Chegou de novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 Casa dos Cofres. (15185) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços modicos — Rua Frei Caneca, 9 fundos. (1227) 83

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio estilo Chipendale, de fino acabamento, com 11 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

DORMITORIO RUSTICO

Vende-se dormitorio estilo rustico mexicano, de fino acabamento, com 10 peças, sem uso, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164. (18109) 83

DORMITORIO

Estilo "Luiz XV" de imbuia com um armario tendo 3 metros, vende-se um pela metade do valor á Rua da Quitanda n.º 30, boa oportunidade.

SALA DE JANTAR

Estilo "Mexicana" c/ cadeiras em sola tendo 12 peças de boa fabricação, vende-se uma por preço de ocasião, á Rua da Quitanda n.º 30. (18098) 83

MOVEIS -- TERESOPOLIS

Vendem-se algumas peças disponiveis, em perfeito estado, como novas, incluindo toucador com espelho grande bisauté, beiga, e 6 cadeiras de vime. Tratar com o Sr. Manoel, pelo telefone 471, Teresopolis. (18009) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AVEN. RIO BRANCO — Vendo pelo preço de incorporação por precisar de capital para outro negocio. Um andar no melhor ponto, esquina, em frente Hotel Avenida, 400 m2, dois milhões de cruzeiros c/ 70 % financiados, sem comissão a terceiros. Pode-se obter por pouco mais o andar imediato. Cartas neste jornal a anunciante n. 12381. (J 12381) 100

CASTELO — SALAS — Vendemos pavimento baixo, composto de 15 salas saletas e sanitários. Area de 471 m2. Entrega imediata. Preço: Cr$ 2.100.000,00, com parte financiada a longo prazo. Mais detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

CASTELO — LOJA — Vendemos com sub-solo e sobre-loja, área total de 435 m2., lado da sombra, entrega imediata. Preço Cr$ .... 4.500.000,00 com financiamento. — Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

SALAS — Vendemos grupos de 2 salas com sanitarios, á razão de Cr$ 3.700,00 por m. q. de área construida, com 50% de financiamento. Edificio do lado da sombra. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703.

SALAS — Vendemos pavimento com 508 m. q. de área á rua Acre, junto á Avenida, por Cr$ .. 1.700.000,00. Entrega das chaves muito breve. Parte financiada a longo prazo. Tratar pessoalmente com os vendedores Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

SALAS — Vendemos pavimento á Av. Pres. Vargas, composto de 6 saletas, 11 salas e 6 sanitários para entrega imediata. Preço: Cr$ 1.650.000,00 com Cr$ 630.000,00 financiados. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703. (18080) 100

CENTRO — Vendo na Av. Rio Branco Ed. São Borja, apartamento de frente podendo servir para residencia ou comercio com 3 salas, saleta, banheiro completo e kitchinete. Preço com parte financiada. Tratar com Ivone 22-6563 parte da tarde diariamente. Av. Almirante Barroso 90, sala 701. (18072) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento desse majestoso edificio situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em final de construção. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (30317) 100

Botafogo

CASA VENDE OU ALUGA-SE — Em centro de terreno de esquina 15 x 30, mobiliada e decorada com gosto, casa grande, confortavel, com muitos comodos, garage, etc. Ou aluga-se a quem comprar mobilia, tapeçaria e decorações existentes no valor de Cr$ — 100.000,00. Entrega dentro de 30 dias. Telefonar para Moreira — 26-7201 — 2a-7226. (10367) 400

APARTAMENTO DE LUXO — Botafogo — Proximo da praia e do Pavilhão Mourisco, vende-se, com vestibulo, duas salas, três quartos, três grandes varandas, sendo uma de serviço, lindo banheiro de côr com Standard, copa e cozinha, com muitos armários embutidos, quartos e banheiro completo para empregados. Preço Cr$ 550.000,00. Facilitando-se até Cr$ 250.000,00 — Tratar á Avenida Rio Branco 134 — 6.º andar. (12518) 400

CR$ — 200.000,00 — Apartamento vendo um em Botafogo com 2 quartos, sala, saleta, q. empregado, e dependencias. Ocasião, Urgente. Telefonar para 27-8890. (18106) 400

BOTAFOGO — Vende-se pequeno edificio com 2 apartamentos, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e W.C. emprs. á rua Capitão Salomão n.º 34. Tratar pelo tel. 37-6955. (17030) 400

Catete

CATETE — Vende-se um predio á R. Pedro Americo, junto á R. do Catete, em otimas condições. — Informações com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almte. Barroso 90 — 11º. Tels. 42-5231 e 42-5412.

Catumbi

CATUMBI — Predio á rua Miguel Paiva 148 — Vende-se o predio joias, moveis, roupas, etc. em leilão pelo Palladio dia 12 de fevereiro de 1947, ás 15 horas. Anuncios detalhados no J. do Comercio de domingos e quintas. (11724) 600

Copacabana

COPACABANA — Entrega imediata — Apartamento pronto para habitar — Vendemos a rua Toneleiros 180, em suntuoso edificio, o ultimo apartamento no 2.º pavimento com linda vista para a montanha contendo: hall, sala de espera, dois grandes salões jardim de inverno, ampla varanda, 4 espaçosos dormitorios 2 salas de banho com louça inglesa de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados — Preço excepcional de Cr$ 535.000,00 — Financiamento da Caixa Economica. Pode ser visitado a qualquer momento — IMOBILIARIA NOVA AMERICA — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — Fone: 42-5737. (18139) 700

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Rua Sá Ferreira 106 — Lado da sombra (Posto 5) — Vendo os ultimos 3 apartamentos todos de frente, nos 2.º, 4.º e 7.º pavimentos, contendo: Vestibulo, 2 magnificas salas com 43 m2, otima varanda, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, banheiro em cor com box magnifica cozinha com armarios e dependencias para empregada. Preços de 600 e 650 mil cruzeiros. Financiamento em 15 anos pela Caixa Economica. Informações no local com o porteiro, ou pelo tel. 27 5640. Vendas com Avila Raposo. Av. Rio Branco 91 — 8.º — S. 2. — Tel 43-9480 (14501) 700

APARTAMENTOS — COPACABANA — Vendem-se dois otimos apartamentos de frente no Edificio Uno, sito á rua Domingos Ferreira esquina de Figueiredo de Magalhães, com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Os apartamentos estão ocupados porém sem contrato Preço Cr$ .... 290.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 180.000,00 Tratar á Avenida Rio Branco n 134 — 6.º andar. (12516) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendemos no magnifico EDIFICIO PENSYLVANIA, em construção bem adiantada, á rua Paula Freitas 59-61, os ultimos apartamentos disponiveis de frente, no 2.º pavimento, apartamentos apropriados para familias de alto trato: vestibulo com 14 m2., living, com 63 m2., jardim de inverno com 17,50 m2., sala de jantar com 24 m2. 4 quartos, sendo um duplo, cozinha, copa, 2 banheiros completos com louca inglesa Twifords 2 quartos emp W C de serviço, área etc. Preço com garage, Cr$ 690.000.00 tendo parte financiada pelo prazo de 15 anos tabela Price — Facilita-se a parte não financiada. Planta e informações com os incorporadores, á rua São José, 51 — 1.º andar, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (36494) 700

COMPRO apartamento c/ 2 salas, 3 quartos até 600.000,00 em Copacabana e Leme. Cartas para redação a n.º 15.155. (15155) 700

COPACABANA — Predio com 6 apartamentos a Rua Santa Clara. Vendem-se os 2 do terreo com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias a Cr$ 220.000,00 cada e os 4 do 2º e 3º pavimentos com as mesmas peças a Cr$ 240.000,00 cada. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av Almirante Barroso 90 — 11.º. (12534) 700

LOJA-COPACABANA — Vende-se uma loja para comércio de luxo na rua Domingos Ferreira esquina de Figueiredo de Magalhães. Preço Cr$ 450.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 385.000,00 durante dois anos. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6º. (12517) 700

APARTAMENTO em Copacabana Compra-se urgente, á vista, apartamento pequeno, de frente, pronto ou em final de construção, em Copacabana ou Leme, proximo á praia; negocio diretamente com o proprietario. Base Cr$ 130.000,00. Telefone 38-7283 quarto 10, com o dr. Luiz. (J 16432) 700

COPACABANA — A Avenida Atlantica esquina de Republica do Perú vendemos ótimos apartamentos de diversos tipos, já construidos. Acabamento esmerado, hall luxuoso, pinturas a óleo, banheiros em louça de côr, escadas e pisos de mármore, azulejos estrangeiros. *Tipo* "A", de esquina, com três quartos, sala, saleta, dois banheiros e demais dependencias a partir de .... Cr$ 370.000,00. *Tipo* "B", frente para a Avenida Atlantica, c/ 2 quartos, sala, saleta, e dependencias a partir de Cr$ 280.000,00. *Tipo* "D", frente para a Rua Republica do Perú, com 3 quartos, sala e demais dependencias, a partir de Cr$ 290.000,00 — Incorporação e vendas exclusivas da IMOBILIARIA COMPROLAR, á Avenida Erasmo Braga, 227 — 7º andar — Telefones 42-5369 e 22-9327. (700)

CR$ — 230.000,00 — Vendo uma casa de 2 salas, 2 quartos e dependencias situada na rua Leopoldo Miguez em avenida de 4 casas. Mais informações c/Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires 90 — 8.º and. (18104) 700

COPACABANA — Posto 6 ou 5 — Compra-se ou aluga-se apartamento no ultimo and. coberto c/ telhas, em edificio pronto ou em termino de construção. c/garage. Tendo parte financiada. Telefonar das 19 ás 20 horas para 26-1306. (17003) 700

COPACABANA — Comerciarios e jornalistas — Vende-se os ultimos apartamentos de frente em incorporação do posto 3, com 3 quartos, otimos linving, 2 varandas, banheiro em cor com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependencias — Preço Cr$ .... 250.000,00. Antes do inicio das obras, com pequena entrada e financiamento total pelo plano B. — Venda e informações Rua Uruguaiana 104, sala 407. — Tel. 43-9237. (17049) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel casa á Avenida Rainha Elizabeth. Tratar á rua Djalma Ulrich 271. Apart. 201. (18071) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 201 da rua Djalma Ulrich n. 271. (18070) 700

LOJA — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana, em local de grande movimento e comércio forte, com 360 m. q., tendo frente de 18 metros. Parte financiada a longo prazo e o restante a combinar. — Maiores detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, sala 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos pequeno, com entrada, sala, varanda, quarto, banheiro, kitchnet por Cr$ 127.000,00. Financiamento de Cr$ 50.000,00 em 15 anos, pela Caixa Economica. Construção já bastante adiantada. Diretamente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. Tels 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTO — Vendemos á rua Aires Saldanha, lado da sombra, de frente, grande apartamento com vestibulo, 2 salas, varanda, 4 quartos, 9 armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ 830.000,00 com parte financiada. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos proximo á praia, em edificio de um apartamento por andar, com 2 salas, varanda, 3 amplos quartos, banheiro cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados, situado no 10º pavimento. Preço Cr$ 500.000,00. Pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703. (18087) 700

COPACABANA — A' rua Gustavo Sampaio, magnifico apartamento situado no 10º pavimento, para entrega imediata, constando de: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ 450.000,00, com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar — Tel. 22-1848. (39320) 700

AV. ATLANTICA — Apt. construido — Vendo de 3 salas, 4 quartos, dois banheiros, e dependencias completas. Entrega imediata. Mais informações c/Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires 90 — 8º and. (18101) 700

Estacio

ZONA INDUSTRIAL — Terreno. Vende-se um com 2.270 m2., próximo ao largo do Estacio, servindo para industria leve ou depósito. Tratar com Elza ou Irene pelo Tel. 43-2041. (17044) 800

Flamengo

APARTAMENTO — Vendemos de frente, em rua transversal, proximo á praia, otimo apartamento com: vestibulo, sala, varanda, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados. Entrega em 60 dias. Preço Cr$ ... 210.000,00. Financiamento: Cr$ .... 80.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia Ltda., á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703. (18091) 900

FLAMENGO — Vendo apto. em Edificio acabado de construir a 20 mts. da praia no 6.º andar de frente com vestibulo, sala, quarto com armario embutido, boa varanda, banheiro com chuveiro em box, cozinha, quarto e W.C. de empregados boa area de serviço, etc. Preço Cr$ 200.000,00. Grande financiamento Tratar pelos telefones 42-8463 ou 23-3635. (18004) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio proximo da praia acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos para pronta entrega com linda vista para o mar com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo de louça inglesa ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291. (18036) 900

Praia do Flamengo — Em edificio de construção já terminada, luxuoso apartamento em andar, recuado, constando de: hall, grande terraço em toda frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, 4 quartos sendo um com vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 800.000,00, com Cr$ 396.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (39318) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio acabamento de luxo, com linda vista para o mar, vendo um luxuoso e confortavel apartamento de frente, ocupando todo o 11º andar, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento para pronta entrega, com 3 salões, galeria, 4 quartos, sendo 3 com vestiarios e armarios embutidos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha com armarios e garage p/ 4 autos, acomodações para criados. Preço Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. Tratar com o Sr. Gomes — Tel. 38-0291. (18037) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos no Jardim Corcovado, ótimo lote de 12 x 30. J. P. Nunes & Cia., Av Rio Branco 128 — Sala 611. (13649) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana; vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10% Mais detalhes: Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

APTO. CONSTRUIDO — Vende-se de 1 sala, 3 quartos e dependencias completas para entrega dentro de 90 dias. Mais informações c/Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires 90 — 8.º and. (18102) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em incorporação, constando de: vestibulo, sala, varanda, 1 ou 3 dormitorios etc. Preços desde Cr$ 110.000,00, sendo a maior parte financiada pela Caixa Economica. Tratar diretamente com Construtor — CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5º andar — Salas 52-55 — Fone: 43-7644. (16237) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos 3 ótimos apartamentos de 1 sala, 2 quartos, etc. no predio da R. Alice 244, com vaga de garage a Cr$ 200.000,00 cada. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90-11º (12537) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnificos terrenos, exclusivamente residenciais em rua nova, calçada, no prolongamento da R. Marechal Pires Ferreira. Lotes proprios para construção, perto do bonde e todos com agua, gaz e luz. Ocasião. — F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90-11º sala 1101. Tels. 42-5231 e 42-5412. (12533) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos pronta entrega — Vendemos a rua das Laranjeiras 210 Edificio terminado, tendo 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro completo quarto e banheiro empregada varanda e área de serviço todas as dependencias. Preço: [illegible] mil cruzeiros, [illegible] 300 mil cruzeiros, financiamento de 175 mil cruzeiros [illegible]. Facilita-se o pagamento. Tratar no proprio apartamento 407 do mesmo Edificio [illegible]. (12508) 1400

Rua das Laranjeiras — ótimo terreno de esquina medindo 22,57 metros pela rua das Laranjeiras [illegible]. Preço Cr$ 1.200.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-1848. (17049) 1400

APARTAMENTO — Vendo, poucos metros da rua das Laranjeiras, em magnifico Edificio de 3 pavimentos, [illegible] quartos [illegible] 230.000,00 [illegible] Tratar pessoalmente com os vendedores [illegible] *SANTOS PARENTE* — Miguel Couto, 51, 1º andar. (18096) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice, [illegible] apartamentos [illegible] 206 [illegible] Tratar na CIA. AUREA, Av. Rio Branco 111. (18074) 1400

APARTAMENTO — Vendemos [illegible] fundos, com 1 sala, 2 quartos, [illegible] 250.000,00 [illegible] longo prazo. Tratar [illegible] Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703.

TERRENO — Vendemos em frente a rua General Glicerio, [illegible] 900 m. q. [illegible] Preço Cr$ 700.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (18093) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótimo terreno de esquina, medindo 24 x 16. Tratar pelo telefone 22-5563. (18093) 1500

LEBLON - TERRENO — terreno com 1.700 m2. na rua Bartholomeu Mitre, com frente também para rua Tuim. Informações Edificio Rex, 5º andar, sala 503. (18089) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — LOTES — Vendem-se pequenos lotes desde Cr$ 40.000,00, em RUA PARTICULAR, com luz, gás e esgotos, [illegible] á R. AQUIDABAN [illegible] Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 805. (17042) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendemos tres lotes á Travessa Navarro. Fonseca Lima & Cia., Av. Rio Branco 183, 6º andar, sala 603. (15153) 2001

A' rua Itapiru n. 83 a 101 — Apartamentos amplos, com conforto, [illegible] Repr. Ltda. 42-0641 [illegible] sobre-loja. (J 14288) 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se terreno 12 x 38. Proximo do bonde. Preço Cr$ 160.000,00 — Tratar rua Mexico 31, sala 1008, c/ Basilio. (18026) 2100

SANTA TERESA — Vende-se casa á rua Almirante Alexandrino n. 870, [illegible] varanda, [illegible] dependencias completas para empregados [illegible]. Preço [illegible] com financiamento Tabela Price. Tratar diretamente na Construtora CIEL, Rua Buenos Aires 100 — 5º and. — sala 52-55. (Fone: 43-7044). (J 6228) 2100

APTO. CONSTRUIDO — Vende-se de 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, varanda, dependencias e garage. Mais informações c/Jayme de Miranda Ferraz, rua Buenos Aires 90 — 8º and. (18102) 2100

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos á rua Fonseca Teles dois predios conjugados, em terreno de 13,70 x 47,00 m. junto a rua de São Cristovão. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar com a Cia. Carlos Mac-Dowell da Costa & C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91. Tel. 42-9061. (38034) 2200

CAJU' — TERRENO — Vendemos um grande área industrial ou portuaria, com frente de 120 mts. junto á Av. Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorizados Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (18092) 2200

Tijuca

PRAÇA SAENS PENA — RUA BABILONIA 19. — Este predio proprio para moradia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 12 de Fevereiro de 1947, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (10797) 2500

APARTAMENTOS — Vendemos á Rua Itapiru, em incorporação, ótimos apartamentos de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. criados. Preço a partir de Cr$ 165.000,00 com financiamento de 50% e facilidade no pagamento da parte á vista. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (18000) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s. etc. Rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediario. Preço Cr$ 350.000,00. Financiamento da Caixa Economica. (10723) 2500

TIJUCA — RUA BABILONIA 19 — Otimo predio em bom terreno será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 12 de Fevereiro de 1947, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo. (10793) 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Delgado de Carvalho, proximo ao Largo da 2a Feira, ótimo terreno de esquina, medindo 18 por 25. Pronto para construir. Preço: Cr$ 330.000,00. Tratar com o sr. Alcides da Silva á Rua Washington Luis, 36 — 4º sala de frente. Tel. 43-9402. (18059) 2500

VENDO ótimo terreno medindo 30,60 x 55,40 na rua Dr. Satamine tendo uma saída para a rua Haddock Lobo. Tratar: 22-4132. (18052) 2500

Urca

URCA — Apartamentos - Urca - Vendem-se ótimos apartamentos em inicio de construção, sitos á Avenida São Sebastião n. 111, com linda vista para a Guanabara, tendo sala, varanda, um ou dois quartos, banheiros, cozinha e dependencias para empregados. Preço: Cr$ 150.000,00. Financiamento da Caixa Economica. Tratar á Avenida Rio Branco 134 — 6º andar. (12519) 2600

URCA — Vendemos com vista para o mar, apartamentos para pronta entrega com 3 quartos, sala, banheiro completo em cor, cozinha, banheiro e dependências para empregados. Acabamento de luxo com pinturas a óleo. Preço: Cr$ 380.000,00 com financiamento. Tratar com a Cia. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio, Av. Alte. Barroso, 91-4º andar, salas 401-403. Tel. 42-9061. (38033) 2600

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, [illegible] lotes de terrenos no bairro Piraquara. [illegible] Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1º de Março n. 37, [illegible] Mario [illegible]. (9992) 2800

NOVA IGUAÇU' — Terrenos — Vendemos, pela melhor oferta, [illegible] Peçanha, [illegible] (18039) 2800

VENDE-SE confortavel residencia com 3 quartos salas, dois banheiros, dispensa, cozinha ultra-gás, [illegible] varanda na frente e garage terrado coberto, [illegible] ônibus [illegible] MADUREIRA. (18028) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ - FREGUEZIA TERRENO — Vende-se terreno com [illegible] m2 com piscina, [illegible] garage [illegible] Edificio Rex 5º andar, sala 503. (18032) 3001

JACAREPAGUA' — VILA VALQUEIRE — Vende-se otimo terreno [illegible] pavimentada [illegible] 2.900 [illegible] Tratar [illegible] Erasmo [illegible] — Tel. [illegible] 3001.

Méier

ESTAÇÃO DO MEIER — AVENIDA [illegible] 2.631 [illegible] 4 predios e 4 [illegible] em frente, pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 13 de fevereiro de 1947, ás 4 horas da tarde. (10799) 3100

MEIER — Espolio de Valter M. Canhanhede Barradas — O leiloeiro Antonio Nunes, autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão no dia 11 de fevereiro de 1947, ás 16 horas, em frente ao predio [illegible] para [illegible] Alves [illegible] Verde [illegible] 22-3111. (18032) 3100

Sub. Leopoldina

BONSUCESSO — Vendemos predios para pronta entrega, otimo predio á Rua [illegible] n. 92, com sala, 3 quartos, varanda, dependencias [illegible] elétrica, [illegible] Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almte. Barroso 90 — 11º — Tels. 42-5231 e 42-5412. (12535) 3200

Niterói

CASA — Moderna de grande conforto. Vende-se no melhor ponto de Icaraí por 400 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario Tel. [illegible] (18013) 3300

Ilhas

TERRENO — Jardim Guanabara — Vende-se ótimo lote á rua Uca (Freguesia) junto a praia. Tratar á rua Mexico 148 sala 203. Tel. 22-9491. (18046) 3400

A [illegible] 20 alqueires [illegible] Tratar á rua Mexico 148, sala 203. Tel. 22-9491. [illegible] 3500

Petrópolis

Verão em Petrópolis — Vendemos [illegible] com 3 quartos, varanda, banheiro, copa-cozinha, [illegible] Cr$ 260.000,00, [illegible] Av. Rio Branco 128 — 12º andar, sala 1.204. (13534) 3500

GRANDE AREA — No Vale do [illegible] Petrópolis [illegible] 7,5 alqueires [illegible] Rio 22 5190 [illegible] 3500

VENDE-SE por Cr$ [illegible] de Petrópolis [illegible] Hotel [illegible] (12504) 3.500

Vende-se lindo terreno plano, em bairro saudavel, medindo 23 x 106 mts com frente para duas ruas e com casa velha propria para reforma. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 180.000,00 financiado a prazo de 15 anos juros de 9%. Vende-se tambem a metade do terreno (23 x 53) por preço a combinar. Tratar no Rio pelo tel. 27-0107 e em Petropolis pelo tel. 4219. (14374) 3500

Petrópolis - Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á rua Cel Veiga n. 1.276. Chaves com D Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av Piabanha 577. c. XI

TERRENO — PETROPOLIS — Vende-se um com 22,50 x 42,50 a rua Cel Veiga, 1.276 Tratar com D. Albina, 1.276, fundos ou com o proprietário á Avenida Piabanha, 577, c. XI (15126) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar a Avenida João Pessoa n.º 151 com 3 quartos 1 sala 2 varandas cozinha, banheiro e dependencia de empregados — Preço Cr$ — 250 000,00 sendo 110.000,00 a vista ou a combinar e o restante financiado a longo praso — Tratar com o proprietario a Avenida Erasmo Braga 277 — sobre-loja — Salas 106 107 e 108 — CASTELLO. (12383) 3500

APARTAMENTO — Vende-se de frente mobilado com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com ultra gaz, quarto e W. C. de empregada, area de serviço e lugar para automovel. A' rua Washington Luis n. 766, apt. 30. Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar pelo tel. 37-0291. (J 15263) 3500

Teresópolis

ALTO — Cascata dos Amores — Terreno á venda, junto ao Hotel Higino, com água, luz, calçamento e telefone, á margem do pitoresco rio. Pagamento a prazo sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza, á rua Mexico 168 salas 612/13. Tels. 42-7244 e 22-0042 ou em Teresopolis, com Mauricio Quintela, á rua Francisco Sá 60 — A. Laginestra, á Rua Francisco Sá n. 122, 1º andar e Eloi no Hotel Higino. (18061) 3600

TERESOPOLIS — Com facilidades de pagamento, a três minutos do Centro, vendem-se otimos lotes de terreno em rua calçada com água, luz e onibus na porta. Local aprazivel. Otima oportunidade. Ver e tratar diretamente com o proprietário no local. Avenida Delfim Moreira 2115 — Varzea. (12482) 3600

CASA — Situada no Bairro de Quebra Frasco, junto ao Hotel do Rancho Santo Antonio, em terreno de 4.200m2., tendo living de 4 x 7, com lareira, sala de jantar, três quartos, dois banheiros internos completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 350 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Rubens A. Soares de Souza rua Mexico 168, salas 612 e 613. Tels. ... 42-7244 ou 22-0042. (18060) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se Rua Manoel Lebrão casa moderna, 3 quartos, living, 2 otimas varandas, lareira, terreno quase 4.000 ms. plano cultivado. Cartas nesta redação, negocio direto. (17029) 3600

Fazendas e Sitios

SITIOS — E CHACARAS — Desde 10 mil cruzeiros a prazo. Vende-se no K. 54 da E. Rio S. Paulo — Santa Sofia com água, luz e fruteiras — Vasconcelos, Uruguaiana 96 — 3º andar. (18014) 3700

CAXAMBÚ

Vende-se pequeno sitio todo arborizado, com agua e luz a cerca de k. do centro da cidade. Trat. com o prop. do Hotel Marques — Telef. 13. (12555) 3700

LINDA PROPRIEDADE—MENDES — Vende-se magnifico sitio com um alqueire e meio, no local denominado CINCO LAGOS, com grande variedade de árvores ornamentais e frutiferas nascente de água própria, belissima casa de construção recente, constando de grande living room, varandas, hall de entrada, cinco magnificos quartos, dois banheiros de luxo, ótima sala de almoço cozinha e mais dois quartos com boas dependências de empregados, toda mobiliada, com moveis de jacarandá antigos, roupas e cortinados de excelente qualidade e bom gosto. Clima magnifico. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar Tel. 22-5130. (12520) 3700

FAZENDA

Com 21 alqueires geometricos, com grande casa mobilada, lugar salubre. Vende-se por Cr$ ...... 50.000,00 á vista. Mais informações com Guilherme Plate. — São Vicente de Paula — E. do Rio. (18014) 3700

VENDE-SE em Miguel Pereira á 5 minutos da estação casa acabada de construir com 3 quartos, sala com lareira, otima varanda, bom banheiro e cozinha. Construção no meio de terreno de 1.500 m. quadrados. Possuindo ainda quarto e serventia independentes para criado e água propria. Tratar com o proprietario á rua da Conceição n.º 159, no Rio. (12530) 3700

OTIMAS "CHACARAS" á 750 metros de altitude, vendo em prestações, entre 2,00 e 3,00 o metro quadrado. Informações e Planta com MOACYR. Fone: 43-9226. (18039) 3700

SACRA FAMILIA — Clima adoravel, altitude de media 600 metros, distando do Rio 3 horas por estradas de ferro e rodagem. Vendem-se ótimos terrenos com metragem de 1.000 a 4.800 metros quadrados, com algumas casas já construidas com abastecimento de agua luz e telefone. Preços acessiveis, prestações suaves sem juros, posse imediata. Para maiores detalhes, diretamente, com a Proprietaria. Fone 42-2201 — Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 65. (3700)

AREAL — SITIO — Vende-se com 20 alqueires geometricos, boa casa, cocheira, casa para empregados, gado, animais de sela etc. Estrada de automovel até a porta. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148 sala 203. Tel. 22-9491. (18047) 3700

CAXAMBÚ

Vende-se otimo predio resid — Rua João Pinheiro 578 (12554) 91

Friburgo — Hotel Praça 15

Vende-se Hotel com 60 quartos com instalações completas todo mobiliado, e terreno de 8.000m2, com frentes para a praça 15, Ernesto Basilio e Governador Portella, para entrega em 15 de Abril. Informações Edificio Rex 5º andar sala 503. (16094) 91

APARTAMENTO CR$ 155 000,00

Vende-se em Botafogo já construido, entrega imediata, com 1 sala, varanda, 1 quarto, cosinha americana, banheiro completo, ótimo acabamento, tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 26-6169. (12504) 91

Petropolis

Vendemos os ultimos apartamentos de fundos, para ocupação imediata contendo: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo quarto de empregada e demais dependencias em edificio recentemente terminado, no centro da cidade.

Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com entrada inicial facilitando restantes, a prazo longo, em mensalidades.

Informações na Seção de Vendas do Lar Brasileiro, á rua do Ouvidor n.º 90 — 2.º andar (37334) 91

LOJA CASTELO

RUA MEXICO

Vende-se com 131,74 mts2. uteis por Cr$ ...... 1.646.750,00, sendo Cr$ 494.025,00 a vista e o restante a prazo Entrega imediata.

Renda 11% ao ano. Para ver e tratar — Rua do Ouvidor n 90 — 2º andar — Seção de Venda do Lar Brasileiro. (317316) 91

BAIRRO BOM JESUS

Rua Uranos n. 1.290 — Est. Olaria — vende-se casas novas em final de construção, á prazo longo pela Tabela Price, não tem intermediários. Tratar com o proprietário, Sr. Andrade, no local. (12495) 91

ANDAR NO CENTRO

Vende-se para pronta entrega um andar. Tem 60 % financiados. Facilito parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietário Snr. Antonio. Tel. 42-2722. (17019) 91

TERRENO COMPRO

Compra-se á vista até Cr$ 100.000,00. — Preferência Laranjeiras. Cartas para Portaria deste jornal a 12.466. (91)

CENTRO BANCARIO

Vende-se magnifico terreno de 361 m2. com boa testada, pronto para receber construção, planta já aprovada pela Prefeitura com 11 pavimentos. Cartas na portaria deste jornal n. 18.081. (18081) 91

APARTAMENTOS

Vende-se 2 apartamentos á Rua Senador Vergueiro, prontos para serem habitados. Demais informações á Rua Debret, 79 — 2º. Telefone 42-7215. (91)

WEEK-END NO CÉU!...

A 10 passos de Miguel Pereira, em plena Serra do Mar, surge uma nova cidade-veraneio: CROMOSÓPOLIS!

800 metros de altitude, clima de sanatório, ar ozonizado e puro, águas naturais de nascentes próprias, ruas já abertas, piscina já construída, equitação, natação panoramas maravilhosos, hotel rustico em pleno funcionamento. Ultimos lotes á venda, a preços de propaganda 10% de entrada e restante em 120 prestações sem juros. Valorização de 1.000% com a próxima pavimentação da rodovia Rio-Vassouras. Procure ver planta, preços e fotografias na IMOBILIARIA BARROS, MORAES LTDA., á rua da Quitanda, 20 — 4.º and. s| 407 — Tel. 22-9503 e adquira o seu lote, certo de fazer o melhor emprêgo de seu capital. (91)

ALUGA - SE

RESIDENCIA MOBILADA

para familia de alto tratamento, no melhor local de Santa Teresa. Diretamente com o proprietário. Cartas para XXX na portaria deste jornal. (36245) 91

COPACABANA

Vende-se terreno á rua Saint Romain medindo 24 x 46. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 42-2722. Snr. Antonio. (17020) 91

Vivenda -- Tijuca

Vende-se magnifica residencia com lindo pomar, galinheiros em centro de grande terreno, á Estrada Velha da Tijuca nº. 554. Tratar no armazem em frente com o Sr. Bastos. (17043) 91

Um lote de 300 mil cruzeiros por Cr$ 55,80

Rua S. Francisco Xavier, 175

Sómente até o dia 14 do corrente, V.S. poderá inscrever-se na Cibrasil e com o pagamento de apenas Cr$ 55,80, poderá entrar na posse desse ótimo lote de terreno. Informe-se na Cibrasil, Av. Rio Branco, 106 — 5º andar — Telefone: 32.6433. (38293) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETÁ

PROXIMO DAS BARCAS SEM INTERMEDIARIO. Informações — Tel. 42-4489. (38825) 91

JOSE' VICTORIA FERRER

Corretor de Terras e Predios Com escritório em CRISTINA e S. LOURENÇO - Sul de Minas. (91)

SNRS. CAPITALISTAS

HIPOTECAS

Tenho algumas para realizar na base de 10, 11 e 12 por cento. Telefonar para o Sr. Antunes. 38-4339. (18041) 91

"APARTAMENTOS DE LUXO"

Rua Barata Ribeiro n.º 716

Em edificio de construção terminada para pronta entrega, vendem-se com 3 ou 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros hall, cozinha, quarto de empregada e banheiro, grande varanda 50% financiados pelo proprietario, Tabela Price. Tratar com o proprietario, Sr. Teixeira no Banco Lino Pimentel, Travessa Ouvidor n.º 34, das 14½ ás 15 horas. (17045) 91

TERRENO CASCADURA

Vendo, negocio direto Avenida Suburbana junto da estação 3.600 m2. Resposta a este jornal n. 16137 (16137) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

Campos de Jordão

Estação Emilio Ribas, — Bairro dos Ingleses — Rua José Paulo Machado, area 3.000 metros 5 quartos, sala, jardim de inverno, 2 salas de banho, copa adega, quarto e chuveiro para empregada. - Informações: Tel. 42-4489. (38823) 91

CORRÊAS

Vende-se um Bungalow no melhor clima, com 4 quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage. Estrada União e Industria, 4.149. - Informações Tel. 42-4489 (38824) 91

EM PARAIBA DO SUL — Vendem-se duas casas sendo uma com 5 quartos 2 salas, varanda e demais dependencias, por Cr$ ...... 65.000,00 e outra tipo bangalow com 2 quartos, sala varanda e demais dependencias por Cr$ 60.000,00 em frente ao Hotel dos Veranistas á 200 metros da fonte de Agua Salutaris. Tratar com o proprietario no local. (18079) 91

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chacaras para residencia ou veraneio dentro do perimetro urbano, com água, luz e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acordo com o decreto 58. Vendas á prazo até 72 prestações. Tratar no Rio na CIA. AUREA, Av. Rio Branco 111 — sala 304 e em Friburgo com AMELIO IRMAOS, rua Visconde do Bom Retiro 17. (18075) 91

PROCOPIO NO TEATRO SERRADOR

HOJE, SESSÕES ÁS 20 E ÁS 22 HORAS, HOJE
ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA!
A ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE FERREIRA RODRIGUES:

MINHA MULHER E' CIUMENTA

Depois de manhã: 16 hs. Ultima Vesperal das Moças!

ERMITAGE HOTEL

MIGUEL PEREIRA — EST. DO RIO

Tem disponivel um aposento para casal com banheiro particular, para o dia 14 do corrente. Inf. Tel. 27-3885. (17035)

LAMPADAS FLUORESCENTE

VENDEM-SE

Rua Teófilo Ottoni, 166 — 1º — Tel. 23-2982

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

COLÉGIOS

IEBA

(Instituto Educacional Brasil-América)

Sob inspeção federal e exclusivamente feminina.
Funcionamento diurno.
Estão abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Básico.
O CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO É UMA SOLUÇÃO IDEAL PARA A FORMAÇÃO DA MULHER.
PEÇAM INFORMAÇÕES SOBRE AS VANTAGENS OFERECIDAS PELO "BRASIL-AMÉRICA"

COLEGIO BRASIL-AMERICA

PEÇAM ESCLARECIMENTOS SOBRE A MATRICULA NO CURSO CIENTIFICO
As inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial estão abertas.
A secretaria atende, diariamente, de 11,30 até 16,30 horas. Nos sábados, até 15 horas.
BONDES: Humaitá, Voluntários, Largo dos Leões, Gavea, Jardim-Leblon e General Osório (distante cinco minutos a pé).
ÔNIBUS: Castelo-Lagoa-Ipanema, Castelo-Jockey Clube e Castelo-Largo dos Leões
Telefone: 26-5262 — Rua Humaitá, 80 a 84.
ALFABETIZAR ADULTOS E ADOLESCENTES É TAREFA DE REDENÇÃO NACIONAL.
AUXILIE A CAMPANHA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

FORNO PARA AÇO CALDEIRA BABCOCK

VENDEM-SE:
— Um forno de aço LECTROMELT, usado, capacidade 1.000/2.000 libras, em perfeito estado, completo, para entrega imediata. Dá-se garantia. Empreita-se a montagem.
— Uma caldeira BABCOCK WILCOX, usada, com 112m2 e 140 libras 88 tubos, 4" Pronta entrega c/ garantia.
Tratar-R. Mayrink Veiga n. 24, 2.º, sala 5 — Tel. 43-6243 ou 27-9712 c/ Dr. Freitas. (18017) 78

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233, nesta Capital.

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas. (71)

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 2.º ANDAR — (com elevador)

Máquinas diversas

ROTATIVA

MÁQUINA DE IMPRESSÃO

Vende-se uma ótima maquina rotativa para impressão, marca "Frankental", em estado de novo, completamente equipada e com esteretipia, também, completamente equipada.

Pode ser vista e examinada das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas, á rua Euclides da Cunha, 106 — S. Cristovão.

Negocio urgente, pois precisamos de espaço para novas máquinas.

ACEITAMOS PROPOSTAS

Caminhões GUY MOTORES

TIPO VIXEN CARGA UTIL 4 TONELADAS
DISTANCIA ENTRE EIXOS 158"
ENTREGA IMEDIATA
Representante para o Brasil: H. V. LAGE
Av. Graça Aranha, 57 — S/310 — Tel.: 42-8368

Copacabana
Fica novo Seu Tapete

Lava, conserta, renova as côres, engoma...
Lavam-se moveis estofados à domicilio.
Av. Henrique Dumont 66
Tel. 27-7195 (14307)

CIGARROS, FUMO E CAFÉ PARA A

Alemanha e Áustria

(TODAS AS ZONAS, INC. A RUSSA)

Cigarros, fumo e café são o melhor presente para os teus parentes — amigos e conhecidos na ALEMANHA e AUSTRIA. Com poucos cigarros ou um pouco de café eles podem obter tudo.

Os direitos alfandegarios são minimos confrontados com o altissimo valor destes produtos. 2.000 cigarros Cr$ 370,00 — 5 kg. de café Cr. 148,00.

Peça listas destes artigos (e viveres, medicamentos, café e roupas) A LIVRARIA JANNETTI, Rua Bolivar 45-C Fone 27-7865 — Rio de Janeiro — Copacabana. Em Belo Horizonte: Dr. Karl Loewl — Af. Pena, 398 — S/14 — 1º and.
Representante exclusivo para o Brasil do GLEAN'S ASSORTMENTS INC New York

NOIVAS

A tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais de casamento.

A NOBREZA
93, URUGUAIANA 93

VAI CASAR-SE!

Passe a sua Lua de Mel no "Promenade Hotel" em Bonclima (ex-Nogueira) arrebaldes de Petropolis. Recentemente inaugurado o "Promenade Hotel" está situado em um pitoresco local de clima magnifico, rodeado de florestas jardins, lago, cascatas e lindos passeios Onibus direto entre Petropolis e o Hotel. Informações no Rio á Rua Sete de Setembro 98 2º andar, ou pelo Telefone do Hotel — Correias 90 (33910)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente — TEL. 43-1111 — Quitanda 45-A 4.º and. Sala 43 (13350)

IMPORTAÇÃO DIRETA
ENTREGA IMEDIATA

RADIOS PARA CARNAVAL

TELETONE — 6 VÁLVULAS
1 ATÉ 11 — CR$ 900,00 CADA
12 ATÉ 23 — CR$ 850,00 CADA
24 PARA MAIS — CR$ 820,00 CADA
AGULHAS PERMANENTES
RUBI-TONE PARA VITROLAS
1 ATÉ 5 — CR$ 90,00 CADA
6 ATÉ 11 — CR$ 70,00 CADA
12 ATÉ 244 — CR$ 65,00 CADA
245 ATÉ 1.000 — CR$ 55,00 CADA

DUCAR IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
AVE. RIO BRANCO 257 SALA 609
FONE 42-7805 — RIO DE JANEIRO

CENTRO
GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se um pavimento a Cr$ 2.464,50 o m2, em edificio de esquina ótimamente situado de construção a terminar brevemente. Negócio direto sem intermediários. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 50 % financiados. Informações Sr. Mauro. Tel.: 23-1960 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (39302)

DOLOMITA EM PO' · FARINHA DE OSSOS AUTOCLAVADA · GESSO CRE'

Peçam preços e amostras
FABRICA MINEIRA DE GESSO CRE' LIMITADA
Caixa Postal 238
Fone 2399
JUIZ DE FORA — MINAS (11838)

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco

Restaurante no 6.º andar, com linda vista sobre a Guanabara — Orquestra diária.

Rua Ferreira Viana 29, junto a Praia do Flamengo (Bondes e Onibus na esquina).

Telefone: 25-7280

End. Teleg. "REGINA"
RIO DE JANEIRO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas Telefone: 23-5944

Leilão de máquinas e motores

Dos afamados fabricantes Ingleses, Franceses, Americanos, etc. Locomotiva, bitola de 1 metro, em perfeito estado de funcionamento; grande quantidade de máquinas, motores para diversas industrias, motores de popa e ditos a óleo, maritimos, grande quantidade de ferramentas e parafusos para construção naval, ponte rolante para 10 toneladas. lancha a gasolina, etc., etc. F. Salgado, venderá em leilão amanhã Quarta-feira, 12 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, á rua Santo Cristo n. 33, ao correr do martelo, conforme catálogo á disposição dos Srs. negociantes e industriais, no escritório do anunciante, á rua da Assembléia n. 10, sob. Tel. 42-0277. (17016)

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações Tratamento por processos modernissimos. Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472. (12171) 80

PROF. RENATO SOUSA LOPES

Doenças internas Esp. Estômago, intestinos, Figado e Nutrição. Raios X
Rua Mexico 98 — 2º andar — Tel. 22-7227 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Meyer do Mato — Tel 29—3954

PROF. HENRIQUE ROXO

Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5 salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 704 — Tel. 37-6513. (80)

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia 67 — 2.º — Tel. 22—8472 de 8 ás 18 horas. (14032) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia —Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar Das 9 ás 12, e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 ....(8884) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt especialista em molestias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento
Das 12 ás 18 horas pagas
Consultório Rua Buenos Aires 158, (entre Andradas e Uruguaiana)
Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados
(6786) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 45-B — 1 ás 7.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (13255) 80

DR. SANTOS ROCHA
Vias Urinarias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 23-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sabados.

INSTITUTO MEDICO DE ASSISTENCIA E PREVIDENCIA LTDA. IMAP.

DIRETOR — Dr. Alfredo Pinheiro. Rua S. José 110, 1.º, ao lado da Galeria Cruzeiro. Fone 42-0478. Todas as Clinicas. Laboratorio de Analises Clinicas. Raio X. Secção completa de eletricidades para todos casos indicados. Raios Ultra-violetas, infravermelhos, diatermia, ondas curtas, massagens eletricas. O uso desses raios faz emagrecer. Gabinetes dentarios. Secção de associados. Tudo a preço medico. (17026) 80

Garrafões 20 Litros vasios

Vende-se a 18,00 cada um, á R. Visconde Itaboraí, 8 — São empalhados. (18694)

ESCRITORIOS-CASTELO

Vende-se para entrega imediata conjunto de 8 salas por Cr$ 1.055.808,00, medindo 224,64 mts2. com financiamento de 70% a prazo de 18 anos, renda de 11% ao ano — Informações Rua do Ouvidor n. 90, 2º andar — Seção de Venda do Lar Brasileiro (37317)

VAE ACABAR

VAI ACABAR UMA CASA DE SEDAS POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR Á RUA DO OUVIDOR, 163 — A MATRIZ.

MILHÕES DE CRUZEIROS EM SEDAS PARA SEREM VENDIDOS A QUALQUER PREÇO.

VENHAM VERIFICAR.

ORGANISADOR GERAL DE VENDAS

Técnico em administração comercial e promoção de Vendas, com larga experiência na sua especialidade, profundo conhecedor de propaganda e organização comercial, falando perfeitamente português, inglês, espanhol e alemão, diplomado nos E.E.U.U. e Inglaterra, oferece seus serviços a firma interessada em ter uma organização perfeita de vendas e propaganda.

Respostas para Caixa Postal 3748. "ORGANIZADOR". Rio de Janeiro. (38833)

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

CASA

Familia de alto tratamento precisa alugar casa de dois pavimentos com minimo de 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências na zona Sul. Paga-se bem. Tratar com José, telefone 23-4887. (31600)

A Camisaria Progresso recebe diretamente das fábricas: colchas, cretones, morins, atoalhados e guarnições para cama e mesa, tudo pelos menores preços e numa variedade e quantidade inegualaveis.

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

CARNAVAL

O Night and Day, já está reservando localidades para o carnaval pelos telefones: 42—7119 e 22—9116 com Toursevice.

BAR E RESTAURANTE

Almoço comercial, diariamente, das 11 ás 15 horas — Cr$ 50,00. Jantar Serrador, das 19 ás 22 horas. — Cr$ 50,00.

Perfeito serviço de cock-tails, banquetes, e almoços, para clubes e sociedades, com famosa orquestra Hungara, recentemente chegada da Europa.

BOITE

Todas ás noites, com o maior seresteiro do Brasil — SYLVIO CALDAS — e Jorge Murad, Marion, Bob Stewart, Luz del Fuego, Alcides Gerardi, e excelentes orquestras.

REFRIGERAÇÃO PERFEITA E TUDO NUM AMBIENTE DE FESTAS E DISTINÇÃO NO 1.º ANDAR DO HOTEL SERRADOR. (35688)

NIGHT and DAY

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

Excepcional oportunidade

Passa-se uma casa de tecidos por atacado, com selecionada freguezia, bom quadro de vendedores na praça e no interior dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, ótimo estoque de mercadorias, bom armazem, dando-se todos os esclarecimentos necessários, pessoalmente. Escrever para a portaria deste jornal para o numero 12.483. (12483)

FERRAGENS E MATERIAL HIDRAULICO

Vendemos grande quantidade de registros niquelados, valvulas de descarga, torneiras para pias, dobradiças, jogos de fechaduras, maçanetas e outras ferragens, pela melhor oferta. — Ver e tratar em nossos escritorios á Av. Rio Branco, 128, 12.º andar, Sala 1204.

Tecidos de seda pura e em rayon lisos e estampados por preços sem competidor.

RUA BUENOS AIRES, 100 — 4º ANDAR — SALA 45

ESPORTES

FUTEBOL

CRONICA

EXPLICAÇÃO A UM LEITOR — Di um leitor inteligente e cauteloso, pois preferiu ocultar-se sob um pseudonimo, recebemos uma carta contendo várias perguntas, algumas ironicas, sôbre os comentários que bordamos em torno da transferência do jogador Jair. O missivista mostra-se adepto do nosso modo de encarar a questão, isto é, de que deve haver um preço razoavel para o passe do profissional que não mais deseja servir ao mesmo clube, está de pleno acôrdo de que homem não é mercadoria para ser vendido a quem o "dono" entende, etc. Entretanto o amavel leitor que o "Correio da Manhã" comentasse três dias seguidos, embora com sólidos argumentos, a venda do passe de um jogador que o Flamengo pretende. E deixa perceber que se fosse outro o clube pretendente de Jair, talvez o assunto não merecesse tanto carinho da parte do "Correio da Manhã".

Podíamos deixar a carta sem resposta, mormente por não ter assinatura. Vamos, porém, justificar a nossa atitude. Quando defendemos um ponto de vista que reputamos de importancia para o esporte, não vemos clubes, distinguimos somente o que erra e combatemos com a mesma veemência, seja o Botafogo, o Flamengo ou o Vasco. E os nossos leitores podem constatar essa verdade lançando um rápido olhar para o passado. O caso Leonidas, no Flamengo, levou vários dias a ser resolvido. Estivemos ao lado do jogador e contra o Flamengo, não sendo de calma o ambiente que os flamengos respiravam. Esteve o rubro-negro dividido em dois grupos: um que apoiava o presidente Gustavo de Carvalho e o diretor de futebol Hilton Santos e outro, muito menor, que estava com o jogador. Ficamos com este, tendo, por fim, a satisfação de ver que estavamos com a boa causa, pois Leonidas venceu a questão. Pouco antes, quando o sr. João Lyra Filho presidia o Botafogo, onde teve uma gestão brilhante mas agitada, surgiu o caso Peracio, que o aludido presidente resolvera chamar ao bom caminho. E como essa "chamada" se nos afigurasse violenta e lesiva aos direitos que todo homem tem, de ser respeitado, tomamos a defesa do jogador, que não conheciamos. Naquêles dias, também o sr. João Lyra Filho achava que estava sendo vítima de um desafeto gratuito, ou de um clubista que desejava Peracio nas fileiras de seu clube. Veio a calma. Peracio foi para o Canto do Rio, mas o ponto de vista deste jornal foi vitorioso. Se amanhã o caso da indenização de Ba.atais suscitar debates no meio esportivo, ficaremos com êsse jogador contra o clube que o mantenha durante onze anos, para depois mandá-lo embora sem indenização.

Não vemos clube nem amigos quando há um direito ferido. Quem pensar de modo contrário, quem entender que este jornal é a sua seção de esportes está a serviço de clube ou facção, tem que primeiro procurar onde está a razão e ai nos encontrará pelejando, gastando cera com bom ou mau defunto. O essencial é que o defunto necessite de amparo, de defesa contra quem quer que seja. E quanto ao caso Jair, demos tempo ao tempo.

O VASCO NO TORNEIO ATLANTICO — Regressou ontem, a delegação carioca que participou do torneio realizado recentemente em Montevidéu. E ontem mesmo o técnico Flavio Costa falou à imprensa sôbre a figura do quadro cruzmaltino naquele certame. E as declarações do treinador são serenas e equilibradas não descendo a atribuir aos juizes os reveses do quadro de São Januario. Aliás, não se esperar outra figura dos brasileiros no certame de Montevidéu. Enquanto os uruguaios inscreveram no torneio os quadros campeão e vice, e os argentinos o segundo e o terceiro colocados no seu campeonato, o Brasil mandou o quinto colocado no campeonato carioca e o terceiro no certame de São Paulo. Junte-se a isto, atuarem os orientais em sua casa, com torcida e também juizes, e teremos justificada a figura apagadissima dos brasileiros no Torneio do Atlantico.

O "VENDAVAL" VAI A VITÓRIA — Em viagem de treinamento, partirá desta capital na próxima sexta-feira, o late "Vendaval", que irá até a capital do Espirito Santo, onde deverá chegar no domingo, zarpando de regresso na segunda-feira pela manhã. O belo veleiro levará a bordo, além da sua guarnição habitual a senhora Pimentel Duarte e algumas moças gaúchas que participarão da regata feminina realizada anteontem.

Naturalmente o esporte capixaba receberá o "Vendaval" com a proverbial fidalguia dos esportistas capixabas.

CORRESPONDENCIA — Daniel Varela — Deixe a moça por conta do Cascadura, que sempre a apreciou muito. Espera a partida entre o Vasco em dia com o diário do Vasco e muita gente que lhe ler. Agora sim, o jornal vai ficar interessante, isto sem falar nas pedras...

Carlos Teles Mimoso — (Esp. Santo); Manoel Silveira e Mario Queiroz — Gratos pelos amaveis conceitos. Não mudaremos de diretriz, mesmo que isto não agrade a alguns, pois como temos agido agradamos a muitos.

PERNOITOU EM VITÓRIA A EMBAIXADA DO FLUMINENSE

Vitória, 10 (Asp.) — Devido a um defeito no magneto do aparelho no qual regressa da Bahia a embaixada do Fluminense, esta pernoitará aqui, prosseguindo viagem amanhã às 9 horas.

OS INTERESTADUAIS DE ANTE-ONTEM

Não é por lamentar, mas os campos cariocas anteontem tiveram mais uma ocasião para não serem ocupados, pois, tratou-se mais de Carnaval do que de futebol. O publico também precisa descançar, e não ser obrigado a acompanhar o seu clube preferido nessa maratona interminavel de jogos e torneios.

Mas, com isso não quer dizer que não se interessou e "torceu" pelos gremios cariocas que estão fora desta capital, em excursões pelos Estados para satisfazer a torcida local, que deseja conhece-los.

E dos jogos de anteontem, fora dos nossos domingos ,o mais importante foi travado em Belo Horizonte, entre o Atletico, que derrotou há pouco o Botafogo e o São Paulo, tornando-se um espantalho dos que lhe tem pela frente, e o C. R. do Flamengo, um dos quatro que empataram o Campeonato de 46. O campeão mineiro era o franco favorito da partida, mas o gremio carioca não se deixou impressionar por êsse facto, e ao deixar o campo havio derrotado o titular mineiro, por 2x0, de goals de Vevé e de Jayme, de penalty. Foi um grande e expressivo triunfo, não só para o clube vencedor, como para o futebol metropolitano, dada a expressão que vem obtendo os clubes mineiros, especialmente em Belo Horizonte.

O Fluminense F. C. encerrou a sua temporada na Bahia, onde não pôde manter-se invicto, derrotando o S. C. Bahia, um dos grandes clubes locais, por 2x1, enquanto que o Botafogo F. R. não confirmou as credenciais de qu eera portador ao enfrentar em Curitiba, o Atletico Pranaense, que foi o vencedor por 3x2.

A REGATA INTERESTADUAL DE MOÇAS

SILVIA LINDAU, DO RIO GRANDE DO SUL, A VENCEDORA

FLAGRANTES DA REGATA DE MOÇAS — Em cima, um gracioso grupo de concorrentes e em baixo, um aspecto da partida. Como nas regatas de homens, as meninas tambem sabem procurar levar vantagem na partida. E' bem verdade que os proeiros "sopram" o que as comandantes devem fazer...

Domingo ultimo, na enseada de Botafogo, realizou-se a regata interestadual de moças, promovida pelo Clube de Regatas Guanabara a que compareceram representantes do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Distrito Federal. O percurso foi de duas voltas no triangulo de regata e mais uma perna, tendo sido disputadissimo por tôdas as veleiras. As senhoritas Silvia Lindau, de Pôrto Alegre e Maria Teresa Basilio, carioca, estabeleceram uma luta renhida, conseguindo a primeira vencer por diminuta diferença. E' interessante observar-se como o sexo chamado fragil já está senhor do timão e da manobra.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar — A senhorita Silvia Lindau, do Clube dos Jangadeiros, de Pôrto Alegre.

2º lugar — Senhorita Maria Teresa Basilio, do Clube dos Caiçaras, do Rio de Janeiro.

3º lugar — Senhorita Marita Thiré, do Clube de Regatas Guanabara, do Rio de Janeiro.

ENTREGA DOS PREMIOS

Amanhã, quarta-feira, á noite, na reunião semanal do Guanabara terá lugar a entrega dos premios conquistados pelas veleiras.

A DERROTA DO PALMEIRAS

Buenos Aires, 9 (U.P.) — Pela dilatada contagem de seis pontos a zero, o River Plate derrotou o Palmeiras, de São Paulo, perante uma assistência de aproximadamente .. 40.000 pessoas que compareceram ao estadio dos "Millonários". Sob as ordens do juiz argentino Riestra, os dois quadros alinharam-se assim:

Palmeiras — Rodrigues; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Fiume; Luiz, Arturzinho, João Pinto, Canhotinho e Lima.

River — Carrizo; Vaghi e Kelly; Iacono, Rossi e Ramos; Munoz, Baez, eD Stefano, Coll e Loustau.

Iniciad a partida, os rapazes do River Plate logo passaram a dominar o gramado, enquanto que a defesa palmeirense desdobrava-se para aliviar seu campo. Não obstante o espirito de luta da defesa do Palmeiras, aos quatro minutos, o center forward do River remata um excelente passe de Baez e marca o primeiro goal da tarde. O tento foi o bastante paar a equipe brasileira ficar desnorteada. Houve, repentinamente, um desnivel tal na defesa palmeirense que aos seis minutos Coll marcava o segundo tento do River, colocando um bom tiro rasteiro que Rodrigues não conseguiu deter. Aos 30 minutos a partida se apresentava mais ou menos equilibrada, mas aos 33 minutos voltou a funcionar o ataque riverplatense. Em uma descida harmoniosa do quitento local, De Stefano arremata bem uma bola que vai entrar no angulo esquerdo do arco de Rodrigues. Com a contagem de três pontos a zero termina a primeira fase do choque. Nesse halftime os rapazes do River demonstraram melhor coesão em suas linhas.

Ao ter inicio a segunda fase do match verificou-se que o Palmeiras havia voltado ao campo com o mesmo quadro, enquanto que o River substituira Baez por Moreno e De Stefano por Martinez e Ramos por Ferrari. Logo aos primeiros minutos do reinicio das hostilidades, Martinez leva a caso uma grande jogada e depois de driblar Fiume despeja um tremendo tiro que deixou o arqueiro palmeirense sem a menor chance de defesa.

Logo após o Rver faz novas substituições. Giudice entrou no lugar de Vaghi e Reys entrou para sair Munoz. Aos 33 minutos, Ferrari recebe uma excelente bola da direita e eemnda com violência. Rodrigues tenta a defesa, mas o balão vai morrer nas redes. O River acabava de marcar o seu 5º ponto.

A partida já estava find para o River, embora o Palmeiras se esforçasse para diminuir o placard, mas ainda surgiu um novo tento para os platinos. Loustau bateu um tiro livre e venceu Rodrigues pela sexta e ultima vez. A vitória do River foi produto da decisão e entusiasmo com que se empenharam os locais, ao passo que os brasileiros sempre inutilizaram preciosos ataques com filigranas inuteis á boca da meta riverplatense. O Palmeiras apresentou um ataque com jogo altamente vistoso, porém sem efetividade tanto em face do arqueiro adversário como nos lances decisivos.

Os zagueiros do Palmeiras foram os elementos que melhor impressionaram. Caieira e Turcão fizeram uma grande partida. O arqueiro Rodrigues pouco pôde fazer, mas salvou diversas situações dificeis. No River a maior figura em campo foi Loustau. O ponta esquerda, riverplatense chegou a suplantar o seu jogo dos melhores tempos.

NATAÇÃO

MINAS INVENCIVEL NO INFANTO-JUVENIL

Reunindo 406 pontos contra 311 dos cariocas, a equipe mineira levantou novamente anteontem o Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, que vem sendo promovido pela C.B.D entre os vários Estados filiados, e pelo que se tem observado há tempos, enquanto que a Federação Aquática Mineira mantiver o mesmo ritmo de preparo, e obedecendo á mesma norma de um confronto que dura meses a fio, por cerca de trinta cidades que possuem piscina, das quais faz uma excelente seleção, dificilmente outra entidade poderá lhe arrebatar o titulo que há oito certames é seu.

A gurizada mineira re ?areceu domingo com novos e futurosos elementos, e se na parte de adultos o programa de ensino e preparo fosse mais ou menos identico ao seguido pelos infanto-juvenis. Minas Gerais já poderia correr com os campeões paulistas e cariocas em outros certames de maior expressão, especialmente na parte internacional, reforçando grandemente a natação nacional.

Tecnicamente o certame disputado domingo, na piscina do C. R. Guanabara, perante numeroso publico, foi também satisfatório e da luta travada entre os cariocas e os campeões, pois os gaúchos apenas figuraram, resultou na marcação de quatro novos recordes brasileiros além de outras provas com tempos magnificos.

Os recordistas campeões, foram Celia Brasil, nos 100 metros de costas, da categoria de meninas juvenis, Helice Ferreira, nos 50 metros de peito para a mesma classe, Angela Paolucci, nos 100 metros de costas de aspirantes, e Edelveiss Simões, nos 100 metros de peito.

Os mineiros obtiveram 406 pontos por 16 vitórias, 14 segundos lugares, 13 terceiros e 7 quartos, enquanto que os cariocas marcaram 9 primeiros, 11 segundos, 10 terceiros e outrás colocacões secundárias. Os gaúchos foram representados por 4 elementos, que apenas tinham o desejo de apoiar a iniciativa da C.B.D. pois, já sabiam que nada de melhor poderiam obter.

E dessa maneira, terminou mais um dos interessantes certames que a C.B.D. vem promovendo, levando o seu estimulo de tôda a ordem ás entidades filiadas, para que o nivel técnico dos desportos brasileiros não decline. E tem sido com grande entusiasmo que essês certames são sempre encerrados como vimos anteontem, quando os campeões festejavam sua nova conquista com o aplauso geral de todos que se encontravam na piscina do Guanabara.

E Minas Gerais registrou um facto inedito: em menos de 24 horas, levantou dois titulos nacionais, pois a noite anterior em Belo Horizonte, sua representação de basketball sagrava-se campeã brasileira de 1947, ao derrotar a equipe carioca na segunda partida da "melhor de três".

VÁRIAS

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Futebol, requisitou para a final do Campeonato Brasileiro, a ser disputado numa série de melhor de três com os paulistas, os seguintes jogadores: Luiz, Barbosa, Augusto, Norival, Mundinho, Gerson, Haroldo, Biguá, Bria, Ely, Jorge, Alfredo II, Danilo, Jaime, Bigode, Pedro Amorim, Djalma, Ademir, Maneco, Heleno, Pirilo, Lima, Orlando, Rodrigues, Chico e Vevé. Designou ainda a F.M.F. o seguinte programa para a equipe carioca: Dia 20 — Exame médico, ás 15 horas; dia 22 — Primeiro treino, em conjunto, no estadio do Vasco da Gama, ás 20 horas; dia 25 — Treino individual, ás 9 horas; dia 26 — Treino em conjunto ás 20 horas; dia 28 — Treino individual, ás 20 horas; dia 1º de março — Treino em conjunto, ás 20 horas; dia 3 — Treino individual, ás 9 horas, sendo que á tarde deste mesmo dia os jogadores embarcarão para São Paulo; dia 4 — Treino individual, no Pacaembú; dia 5 — Treino em conjunto; dia 6 — Descanço; dia 7 — Treino leve de bate-bola; dia 9 — Primeiro jogo e finalmente dia 9 — regresso da delegação.

Job, o intermediário — Pôrto Alegre, 10 (P.P.) — Divulga-se que o Botafogo dirigiu uma proposta ao Internacional, por intermédio do desportista Paulo Job, no sentido de conseguir o concurso de Avila. Acrescenta-se que a proposta foi recebida com simpatia pelo clube gaúcho; que a estudará durante esta semana. Elementos dirigentes do Internacional adiantam que será feita uma contra proposta ao "glorioso". O Internacional cederia Avila ao Bo-

(Continua na 7.ª pág.)

TURF

SÁLAGA VENCEU O HANDICAP FINAL

Perante numeroso público, apesar da canicula, cumpriu-se um bom programa na corrida de ante-ontem no hipódromo da Gávea, que tinha por principal atrativo o handicapa para animais de qualquer país. Sálager que depois de meritorio êxito sobre Calce Miraluno, Vontade e Taquemão caiu batida por Maracanan no grande prêmio Vinte Cinco de Janeiro, voltou a impor-se na tarde de domingo, demonstrando ter readquirido o seu melhor estado. A descendente de Sind, sob a direção do jockey G. Costa, derrotou por tres corpos Vontade, que por sua vez deixou a cinco Toquemão, registrando o tempo de 83'' 4/5 para os 1.500 metros da prova, igualando o record de Taquemão de 20 de outubro de 1945. Os demais páreos tiveram por vencedor Heliada com W. Lima, que venceu por cinco corpos Calita, em terceiro Hallabarda; Guaximba com F. Irigoyen, que sobrepujou por meio corpo Manduba, em terceiro Rolante; Blindado com F. Irigoyen, que bateu por meio corpo Hunter em terceiro Montese; Goyesca com W. Lima e Itaimbé com G. Costa empatados, em terceiro Lula; Helper com O. Ulloa, que dominou por pescoço Jacomi em terceiro Malmiquer; Bombardeio com J. Portilho, que se avantajou de meio corpo de Furacão, em terceiro Dictinha; e Crédulo com G. Greme Jr. que derrotou por dois corpos Soucy, em terceiro Bebuchita. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas Cr$........ 3.427.750,00, sendo com os concursos Cr$ 3.784.220,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos, rateio Cr$ 23.626,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 16 pontos, rateio Cr$ 15.642,00.

Betting grande — 1 vencedor, Cr$ 6.372,00.

Betting pequeno — 23 vencedores, rateio Cr$ 2.023,00.

Betting duplo — 1 vencedor, Cr$ 121.292,00.

A PRÓXIMA CORRIDA

Para a corrida de sábado próximo no hipódromo da Gávea, foi organizado o seguinte programa:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Ermitão 52 quilos, Trujui 52, Rafles 52, Cruzador 54, Decreto 58, Huasca 50, Nhá Dona 50 e Energeina 52.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Oleg 56 quilos, Mister X 56, Impervio 56, Infiel 56, Itaqui II 56, Mangil 54, Acatado 56, Rio Negro 56 e Itapané 54.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Branca de Neves 53 quilos, Calita 53, Hypnos 55, Blindado 55, Cambrigde 55, Cavador 55 e Gildo 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Iraty II 56 quilos, Milagrosa 54, Guaximba 54, Guido 56, Lula 54 e Alameda.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Montese 55 quilos, Bicudo 55, Bourgo 55, Nhembiquara 55, Jingo 55, Jiga 53, Jambo 55, Hunter 55 e Escapada 53.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Glauco 52 quilos, Stefana 50, Relincho 54, Emissária 54, Pongahy 52, Poney 52, Encontrada 50, Farrusca 52, Fantasia 50 e Meeting 56.

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Tango 56 quilos, Tentugal 54, Garua 50, Royal Master 52, Corsario 56, Fil d'Or 52, Tres Pontas 54, Fanfa 52, Morena Clara 50, Furacão 54 e Bombardeio 56.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Furão 55 quilos, Heliada 53, Garbolito 55, Samburá 53, Rinchão 55, Itapora 53 e Hora Certa 53.

Páreos do betting — sexto, sétimo e oitavo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Realizar no dia 28 de fevereiro, novo leilão para os animais inscritos e constantes do catálogo da exposição-leilão, realizada em novembro de 1946. (Só poderão tomar parte neste leilão os animais que não puderam comparecer ao do ano passado ou os que, nele apresentados, não foram arrematados. Os criadores e proprietários de animais que estejam nas condições acima e que desejem concorrer a este leilão, deverão dar por escrito, a relação dos mesmos, bem como as condições em que irão ao referido leilão, até o dia 15 do corrente mês);

Multar em Cr$ 200,00 o tratador Elydio P. Gusso, por infração da alinea e do artigo 44 do Código de Corridas (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Soucy);

Suspender por quatro meses com entrada proibida no hipódromo e em todas as depedencias da Sociedade, o jockey Osvaudo Fernandes, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando a égua Guaiicha, falta esta considerada agravada visto ter sido o infrator advertido previamente pela Comissão de Corridas);

Chamar a atenção do tratador da égua Marqueza, sobre a indocilidade do mesmo animal;

Suspender por três corridas os aprendizes Guilherme Greme Jr. e Acir Aleixo e por duas corridas o jockeys Francisco Irigoyen e Euclides Silva e o aprendiz Adão Ribas, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Fild' O. Marapa, Blindado, Hunter e Dolorosa, respectivamente;

Multar em Cr$ 200,00 aprendizes Salomão Ferreira, Guilherme Greme Jr. e o jockey Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Gioconda, Iba e Defiant respectivamente;

Marcar sexta-feira próxima, dia 14 do corrente, para o encerramento das inscrições para as corridas de 22 e 23 de fevereira;

Ordenar, o pagamento das reuniões de 1 e 2 do corrente.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para os seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Cañ Puan com A. Aleixo e Giu com lad juntos, 1.600 metros em 103'' 2/5.

Coquetel com R. Freitas Filho e Jingo com J. Araujo, juntos, 1.200 metros em 80''.

Ajo Macho, Rigoni, 1.600, 105''.
Benttur, R. Silva, 1.200, 79''.
Calce, H. Alves, 1.500, 96''.
Camorra, Portilho, 1.200, 78'' 3/5.
Catavento, Andrade, 1.400, 93''.
Chilena, Batista, 1.200, 82''.
Corsario, Nestor, 1.200, 77''.
Diamant, Rigoni, 1.600, 112''.
Estrondo, lad, 1.500, 98''.
Garimpa, lad, 1.200, 81'' 3/5.
Grilo, Batista, 1.500, 96'' 2/5.
Halo, Batista, 800, 53''.
Itamar, Batista, 1.000, 70''.
Jangada, lad, 1.000, 68''.
Jiga, Freitas Filho, 1.000, 63''.
Juventa, W. Lima, 1.000, 68''.
Mangil, S. Ferreira, 1.000, 66''.
Meeting, Gomary, 1.400, 44''.
Mister, R. Freitas Filho 1.000 66'' 3/5.
O. Plaid, Aleixo, 1.000, 64''.
Outono, P. Coelho, 1.400, 94'' 3/5.
R. Master, Araujo, 1.200, 78'' 3/5.
Simpona, Portilho, 1.200, 80''.
Tempest, lad, 1.400, 91''.

OS DOIS ANOS NA GRAMA

Grande número de representantes da nova geração compareceu na manhã de ontem ao hipodromo da Gávea, em cuja pista de grama procedeu a exercicios mais vivos e de starting-gate. Entre os produtos que deixaram melhor impressão, estão os pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó; Panegerico, Helesia, Hellen e Hamlet, de propriedade do senhor J. Buarqui de Macedo; Itambi e Incauto, do Stud Expedictus; e Gavial e Grisú, do sr. Ermelindo Fernandes.

NOVO ENTRAINEUR PARA MIRON

O crack Mirón vai ser entregue aos cuidados do entraineur Osvaldo Feijó, que se encerregará do seu preparo para as grandes provas do corrente ano no nosso turf e no da capital paulista.

DE MA FE

Por não ter sido irradiado o setimo páreo da corrida de ante-ontem no hipódromo da Gávea, verificaram-se váries apostas irregulares no cavalo vencedor, que foi Credulo, as quais tiveram lugar quando os autores já conheciam previamente o seu resultado. Essas apostas, entretanto, não foram feitas no hipódromo, mas no mercado livre.

DE PARTIDA PARA O SUL

Pelo avião da carreira partirão amanhã para Pôrto Alegre, em cujo hipódromo pretendem atuar na reunião do próximo domingo, os jockeys Armando Rosa e José Portilho.

ANIMAIS CHEGADOS DO NORTE

Foram desembarcados ontem do vapor Camamú, chegado na véspera de Pernambuco, os animais Rio Largo e Rio Palma e doze produtos de dois anos, oriundos do Haras Maranguape, que ficaram alojados na Cocdelaria Lundgren.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Foram entregue aos cuidados do competente entraineur Osvaldo Feljó, os animais Pinzon e Iheta que estavam com Valdemar Costa.

TEM NOVOS NOMES

Os animais Araponga II e Junin, que defendem as cores do sr. Renato Meira Lima, passaram a chamar-se Kit e Noturno, respectivamente.

COM LIGEIRA HEMORRAGIA

Durante a disputa do páreo em que tomou parte na corrida de ante-ontem no hipódromo da Gávea, foi atacado de ligeira hemorragia o cavalo Aquilon, pensionista do entraineur Mario de Almeida.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje a seguinte prova: MOTORES ás 10 horas, 2.ª chamada de prova oral de exame vago especial para o aluno Herche Hofnett.

SANEAMENTO, ás 8,30 horas, prova escrita de exame vago para: Ainnaldo de Freitas Guimarães, Antonio Carlos de C. Santos, Alexandre Baumann Filho, Alfredo Terra de Souza, Benjamim Stenberg, Constantino Lacerda, Celso Baeta da Rocha, Edel Sobral de Oliveira, Gustavo Antonio V. de Castro, Helmuth Gustavo Freitier, Heloisa Medeiros, Heitor Lisboa de A. Costa, José Pitta Filho, José Correa de Amorim, João Salim Dualiba, Kali Rubez Primo, Lycio Brandão de Camargo, Milton Medrinho Guimarães, Milton Bolivar de C. Osorio, Moacir Ferreira Lottori, Paulo Carneiro da Cunha, Roberto d'Escragnole Taunay, Rubem Souto Mayor e Silvio Cariani.

Aviso — Em virtude da solicitação do comandante do C.P.O.R. a prova gráfica de desenho será realizada dia 15 sabado e não a 13 do corrente.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de segunda epoca. As matriculas tambem estão abertas a manhã devendo os interessados requererem conforme a praxe. Os exames de 2.ª epoca serão realizados no mes de Março para os alunos inabilitados em 1.ª epoca ou que não obtiveram media para o mesmo.

Os alunos que não tiveram frequencia (1946), poderão prestar exames constantes de prova escrita e oral que compreenderá toda a materia do programa ainda que não totalmente explicado, podendo as provas a juizo do professor, versar sobre um ou mais pontos. A prova oral não terá limite de tempo.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Comunica-se aos candidatos á matricula no 1.º ano do curso medico que as provas escritas do concurso de habilitação terão inicio dia 13 do corrente: Quimica, dia 13 Biologia dia 14, fisica dia 15.

As provas praticas e orais terão inicio no proximo dia 20 de acordo com o programa a se publicado oportunamente. A relação dos candidatos inscritos, com o respectivo numero encontra-se afixado na Portaria da Faculdade.

São convidados a comparecer á Seção de Expediente com a maxima urgencia, os seguinte candidatos ao concurso de habilitação: José Joaquim de Paula Martins, Francisco Guimarães F. Ribeiro, Albertino Pinto Boal, Antonio José Monteiro de Castro Neto, José Vicente Machado Filho, José Egyto Estrela, Milton Penna de Oliveira.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso de Enfermagem — Acham-se abertas na Secretaria da Escola as inscrições para a matricula no Curso acima. As candidatas poderão procurar a sêde da Escola, praça Cruz Vermelha 10, no expediente diario d sa11 ás 17 horas, e aos sabados, das 9 ás 12 horas para informações mais detalhadas.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Acham-se afixadas na portaria da Escola as listas da chamada par o exame de seleção para os alunos promovidos ao 2.º Ciclo (7.º ano) os quais terão inicio hoje a partir das 13.30 horas.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Exames de validação do curso de Medicina — Amanhã ás 8 horas na Policlinica (Niterói) serão chamados a prova pratico-oral de Clinica Médica os validandos do curso de medicina.

COLEGIO MILITAR

Exames de 2.ª época — Realizam-se hoje os seguintes exames: 9 horas, 2.ª serie cientifica — Historia Geral — prova escrita para o aluno 364; 9 horas — 1.ª serie cientifica — Historia Geral — prova escrita para o aluno 560; 9 horas — 1.ª serie cientifica — Geometria — prova oral — ns. 308 — 626 — 657 — 704 — 1293 — 406 — 430 — 149 — 463 — 556 — 567 — 738 — 835; 9 horas [illegible] — Fisica — prova oral — ns. 102 — 191 — 407; 10 horas — 1.ª serie ginasial — Matematica — prova oral — ns. 155 — 631 — 411 — 560 — 587 — 724 — 792 — 882 — 848 — 909 — 988 — 991 — 65 — 237 — 456 — 564; 9 horas — 4.ª serie ginasial — Historia do Brasil — prova escrita — ns. 70 — 90 — 669; 9 horas — 3.ª serie ginasial — Historia do Brasil — prova escrita — ns. 1008 — 77 — 87 — 219 — 376 — 473 — 500 — 695 — 753 — 1001 — 1002 — 1003 — 1110 — 614 — 1051 — 1136 — 386 — 608 — 782 — 914 — 1196 — 984 — 1047 — 79; 9 horas — 1.ª serie ginasial — Inglês — Inglês — prova oral — ns. 469 — 915 — 9 horas — 3.ª serie ginasial prova oral — ns. 280 — 439 — 1185 — 1233 — 271 — 269; 9 horas — 1.ª serie ginasial — Matematica — prova oral — ns. 63 — 109 — 506 — 963 — 1200 — 1007 — 1311 — 1316 — 1338 — 93 — 787 — 251 — 263 — 943 — 1233 — 1233 — 1235 — 1307 — 550 — 609.

AVISO — Não haverá segunda chamada e qualquer duvida que os alunos tenham sobre chamadas de exames, deverão comparecer, com antecedencia á Subdiretoria do Ensino Fundamental, para os devidos esclarecimentos.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

MATRICULAS — A Secretaria da Escola avisa aos interessados que estarão abertas as matriculas para os diversos cursos desta Escola no periodo de 12 a 27 de fevereiro corrente. Os requerimentos deverão

(Continua na 7.ª pág.)

SOCIAIS

"Todos os Poemas"

O nome bem conhecido de Attilio Milano não constitui uma novidade do mundo da poesia. Não é de agora o seu volume de versos, apresentado com bonitas ilustrações. Mas a verdadeira Arte está fora do tempo, sendo sempre o beleza do momento presente.

Mestre na idéia e na rima, Attilio Milano sabe falar ao espirito e ao coração pois que em seus versos põe ele não apenas a música das rimas, o que é fácil, mas o cantar do coração e a voz do espirito, o que é mais dificil. Sendo como é um poeta sincero, um sacerdote do Belo, tem razão em dizer:

"Vem-me á lembrança, ás vezes, os [antigos:
sinto ás vezes saudades de um pas- [sado
que fatalmente já viveu comigo.

Os gregos foram bem nossos [amigos:
tudo que é belo, deles foi herdado!

Eu noutra encarnação fui grego, [digo:
em cada poeta há um grego reen- [carnado!"

Por que não me teria ocorrido isto... que tanta vez tenho pensado?

Sendo poeta sabe que possui algo de divino e em seu cântico de fé Attilio Milano desafia todo o sombrio nada do materialismo:

"O meu corpo ser atirado ao mon- [turo,
ao pó da terra de que veio. Não [faz mal!
Podem os vermes devorá-lo em [calma...

Eu quero é não perder minh'alma [no futuro
e levá-la comigo ao Juizo Final!

Sim! que a esses que não crêem na [alma eu juro,
juro pela imortalidade da alma,
juro
pela imortalidade da minh'alma,
que a alma é imortal!..."

Em duas linhas apenas ele resume no sorriso das rimas tôdas as lágrimas que os homens e as mulheres — as mulheres, talvez, mais que os homens — têm derramado neste mundo:

DISTICO

"Por que foi sempre assim o amor, [tão desigual
que começa tão bem e termina tão [mal?..."

Em versos escreve Milano o romance real que todos nós, poetas ou não, escrevemos pelo menos uma vez na vida. Poderão ser diversos os romances assim como diversos são os personagens, mas o final o epílogo é sempre o mesmo:

"Quando me andavas na imaginação
eu gritava o teu nome, de chofre!

Depois me entraste na alma e em [coração
disse-o baixinho com a voz débil de [quem sofre!

Hoje não o digo mais: dentro do [coração
guardo-o como um segredo num [cofre!"

Crentes ou descrentes, todos nós um deus possuimos o qual negar não podemos, pois que é ele o senhor de nossas vidas; e sôbre esse deus que ninguém pode negar assim escreve o poeta:

"Um vem cantando, tão contente!
outro chorando vai, tão triste!
Quem faz chorar ou rir a gente?
o destino, esse deus que existe..."

E para terminar esta pequena noticia que mais não representa do que um agradecimento pela gentil remessa de "Todos os Poemas", aqui fica este soneto tão metalicamente verdadeiro:

BATALHA... DE FLORES

"Onde estiver um homem está a [guerra!
Tôda a sua existência é uma batalha
sem causa! Vede-o: como a lança [enterra
das ambições na intransponivel [malha!

O homem sobe a mais longe e in- [greme serra
para apossar-se até de uma migalha!
Batalha assim como a água come a [terra,
batalha sem saber porque batalha!

Guerra eterna de escravos e se- [nhores,
guerra politica entre irmãos que, [triste
e infinda, continua nos amores!

E guerra até na paz! que em seus [ardores
o homem é tão feroz que nem [resiste
á ânsia cruel de batalhar com [flores!..."

E aqui ficam alguns dentre os muitos versos bonitos que Attilio Milano escreveu.

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle.

SONHOS

Como as roseiras, despida,
as tuas fôlhas se vão...
sonhos mortos pela vida,
fôlhas mortas pelo chão...

Martins Fontes

— O que o bolchevismo fez foi, pela extensão da experiência e pela ousadia da propaganda, transviar muitos dos que deviam estar seguros da verdade e impôr dois sentimentos de baixa classe, perniciosos ao progresso humano: a desmoralização e subserviência das elites e a supremacia do número.

SALAZAR — *Discurso aos portugueses.*

O PRECEITO DO DIA

Luz solar e anemia — O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substancia a que se deve a côr vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande numero de casos resulta da permanencia em lugares onde não entra a luz do sol. — *Aproveite os beneficios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas tambem passando algum tempo ao ar livre, diariamente.* — (SNES).

NATALICIOS

Dr. Rodoval de Freitas — Transcorre hoje a data natalicia do estimado clinico desta capital Dr. Rodoval de Freitas. Na residencia da familia do Dr. Decio Lyra em Santa Teresa, um elevado grupo de amigos e admiradores do aniversariante resolveu festejar tão auspiciosa data e ali se reunirá na tarde de hoje para prestar ao Dr. Rodoval de Freitas as homenagens de que é merecedor.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. José Herzog com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Jacob.

CASAMENTOS

Na Igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Coração de Maria, realiza-se hoje, ás 17,45, o enlace matrimonial do dr. Paulo W. Belache, medico, filho do sr. Carlos Paulo Belache com a senhorita Arlette de Queiroz Mascarenhas, filha do sr. Antonio José de Queiroz Mascarenhas.

— Realiza-se hoje, na Igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial da srta. Eliza Barreiros de Magalhães, filha da viuva Livia Barreiros de Magalhães, com o sr. José Paes de Lima Filho, filho do sr. José Paes de Lima e de d. Rosa Maria de Lima.

BODAS DE PRATA

Celebrando as bodas de prata do casal Vicente Vasques Alvares e Izaura Brochado Alvares, seus filhos, demais parentes e amigos mandarão rezar missa festiva na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, ás 9.30 horas.

CONFERENCIAS

Instituto Brasileiro de Letras — Falará amanhã ainda sobre o tema *Lapsos de linguagem e sua influencia na genese de neologismo,* o dr. Arlindo Camilo Monteiro, socio-correspondente do Instituto, membro efetivo da "Academie Internationale d'Histoire des Sciences" e diretor de "Petrus Nonius", revista especializada de historia e ciencia, editada em Lisboa. Local da conferencia: Ed. Jornal do Comercio, sala 123. Horario: 17 horas.

VIAJANTES

Chegou ontem, de Belo Horizonte o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, atual secretario da Educação de Minas.

— Procedente de Buenos Aires, chegou ontem, o jornalista norte-americano Arthur A. Riley, redator aeronautico do *Boston Globe*.

— Partiu ontem, para São Paulo, o sr. Adolpho Judall, diretor da Metro Goldwyn Mayer, no Brasil.

— Aos Estados Unidos, retornou o sr. Seymour Mayer.

FALECIMENTOS

Faleceu anteontem, em sua residencia, em Niterói, o sr. Alcebiades Cabral Cardoso, fundador da Casa Tiago e da Tenda Espirita Paz e Humildade.

— Faleceu em Vergel, d. Adelina Ertal, mãe do dr. José Luiz Ertal, deputado eleito pelo Estado do Rio e esposa do sr. Americo Eurelio Ertal.

— Faleceu ontem a sra. Maria José de Oliveira Rocha. O enterro sairá hoje ás 11,30 horas da rua Carlos de Vasconcelos n.º 27, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na Igreja da Candelaria, será rezada hoje, ás 10,30 horas, missa de setimo dia por alma de Vicente Passarello.

Arte Culinária

(Receitas de CAUILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 3ª FEIRA

ALMOÇO:

Miolos fritos
Repolho simples
Maçãs assadas inteiras

JANTAR:

Beringelas recheadas
Cabrito assado
Pudim de leite de coco

ALMOÇO:

Miolos fritos

Limpe os miolos e escalde-os para tirar-lhes as peles.

Corte-os em fatias, tempere-os com sal, pimenta e vinagre depois passe em farinha de trigo para fritar.

Repolho simples

Corte o repolho em tiras finas e deite agua fervendo por cima.

Tempere com sal e passe-o em gordura de porco, onde já fritou cebola e alho picados.

Sirva bem quente.

Maçãs assadas inteiras

Ponha na caçarola um pouco dagua, e coloque ai as maçãs já com as sementes retiradas.

Encha com açucar e canela, abafe a panela e leve ao fogo lento.

JANTAR:

Beringelas recheadas

Corte as beringelas ao meio no sentido do comprimento e retire as sementes (isto é feito depois destas cozidas). Separe as sementes, misture com carne guisada azeitonas sem caroços e salsa picada e 2 gemas.

Cozinhe bem e recheie as beringelas.

Polvilhe com farinha de rosca ovos e novamente em farinha de rosca e frite emborcadas.

Cabrito assado

Lardeie um quarto de cabrito com toucinho e ponha-o em vinhas dalhos com sal, alho, pimenta, oregano e vinho tinto.

Leve ao forno, coberto com tiras de toucinho.

Forno quente.

Pudim de leite de coco

Misture 2½ xicaras de açucar com 6 ovos inteiros e 1 colher de manteiga. Junte 1 copo de leite de coco, passe 2 ou 3 vezes pela peneira e asse em forma caramelada e em banho-Maria.

MÚSICA

MUSICALIDADE E POESIA

No capítulo das afinidades entre a música e a poesia (esbôço que faço em prosseguimento ao artigo "Musicalidade e Cultura Geral") não será possível esquecer-se a frase de Wagner: "a música tem início onde a palavra acaba". Por sua vez, a poesia, o sentido poético, todos o sabem, é algo que transcende o sentido literal das palavras dos versos. Mais além da palavra há então a música, como mais além da palavra há também a poesia. Trata-se de certo de um território de categoria estética análoga, em que muitas vezes música e poesia se confundem intimamente. Pode-se tanto multiplicar os exemplos de poemas de prodigiosa riqueza musical, como multiplicar os exemplos de obras de música de prodigiosa riqueza poética. Nem tôda a música, sem dúvida, traz-nos um conteúdo poético. Nem todos os versos, aliás, mesmo de superior mérito literário, têm uma função poética. Mas, nos casos afirmativos, a poesia que se desprende da música possui a mesma qualidade da poesia verbal, ou da que nos comunica um espetáculo da natureza. A poesia é uma só. Na criação artística — não será audacioso supôr que promanam da mesma fonte do espírito e que a diferença se encontra, apenas, no material empregado.

Quando, entretanto, um musico compositor escreve sua obra sôbre um texto em versos, nem sempre adota a atitude ideal de fazê-la operar paralelamente ao modelo. Ou escolhe versos mediocres, assumindo a música uma absoluta preponderancia; ou escolhe bons versos, atendo-se porém, aos elementos formais exteriores, como o ritmo e a métrica, sem que a catarse poética original se reforce e prolongue através da obra de musica. Na realidade, são sem conta as ocasiões em que os versos de grandes poetas se desfazem nas mãos de compositores, até de grandes compositores que, com altaneira liberdade, encurtam um verso, alongam outro, ou fazem mesmo a sílaba tônica da palavra cair fora do tempo forte do compasso. Mas embora haja o respeito literal e exterior à obra poética, estão longe de ser comuns os plenos acertos da transposição da poesia para o plano musical. Conclua-se por isso que a atitude poética do compositor, transparecendo quando êle produz música pura, não é em geral reforçada pelo cultivo do gosto literário.

A complexidade do assunto, dos mais relevantes da música, pois se confunde, de facto, com a própria história da musica vocal, tem suscitado inumeráveis pronunciações de compositores e poetas. Estes, naturalmente, advogam sempre o respeito integral do texto, pedindo antes aos compositores uma ornamentação sonora do que uma colaboração efetiva. Os compositores, não os artistas apenas instintivos, mas os que são forrados de cultura literária, obedecem à primeira prescrição. Não têm, entretanto, o menor interêsse em servir apenas ao poeta um mero ornamento sonoro. Querem criar, paralelamente aos versos, uma obra musical autônoma, que valha tanto quanto o trabalho poético. Nessas condições, cumpre-lhes escolher carinhosamente o poema, e aprofundar-lhe a mensagem.

E' Maurice Ravel quem nos dá, a propósito, uma opinião aguda, quando, em resposta a uma "enquête" aberta pela revista parisiense "Musica", que se editou do começo do século até 1914, assim se exprime: "Parece-me que, para as coisas verdadeiramente provadas e sentidas, o verso livre é preferível ao verso regular. Este, contudo, permite belas realizações, com a condição do compositor se apagar inteiramente diante do poeta, contentando-se em seguir seus ritmos passo a passo, cadência por cadência, sem jamais modificar um acento, nem mesmo uma inflexão. Se o musico quer trabalhar sôbre versos regulares, sua musica deve simplesmente sublinhar o poema, sustentá-lo; mas êle não poderá nada traduzir nem ajuntar nada.

Eu creio que é melhor, por pouco que tenhamos sentimento e fantasia, utilizar versos livres. Considero criminoso, com efeito, assassinar versos clássicos. Há no "Fausto" por exemplo, versos absolutamente martirizados:

"Ah! je ris de me voir
Si belle en ce miroir."

O compositor queria uma valsa. Contou o numero de pés contidos nesses versos, encontrando doze. E não se inquietou mais com outras considerações, nem com a rima, nem com outro qualquer detalhe da forma: êle queria a sua valsa; o libretista queria as suas doze sílabas; conhece-se o resultado:

"Ah! je ris
De me voir si belle
en ce miroir."

A prosa — prossegue Ravel — é algumas vezes mais agradável para musicar, ocorrendo circunstancias em que se faz maravilhosamente apropriada ao assunto. Empreguei, assim, muitas das histórias naturais de Jules Renard; são delicadas, rimadas, mas ritmadas em um sentido inteiramente diferente dos versos clássicos".

No Brasil, sob vários aspectos de fundamental importância, esse tema das relações entre a poesia e a musica foi abordado por Mario de Andrade, no ensaio "Os Compositores e a Língua Nacional", que se encontra no volume de Anais, do Primeiro Congresso da Língua Nacional Falada e Cantada. O autor de "Macunaíma", aliás, à páginas tantas, queixa-se de que certos compositores, ao lhe enviarem canções de camara escrevam a dedicatória com o a craseado: "A' Mario de Andrade"...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA.

LILY PONS

Nova York (SIH) — Quando a cantora Lily Pons fez sua estréia na Metropolitan Opera Association, em Nova York, interpretando "Lucia de Lammermoor", os críticos lhe teceram comentários em que empregavam raros superlativos. O conhecido critico musical Olin Downes, no "New York Times", por exemplo, louvou brilhantemente seus dotes artísticos.

Nascida nas proximidades de Cannes, França, em 12 de abril de 1904, de mãe italiana e pai francês, a primeira ambição de Lily Pons foi a de tornar-se pianista. A' idade de treze anos sua familia enviou-a ao Conservatório de Paris, a fim de receber educação musical geral, com especial ênfase no estudo do piano. Dois anos depois a jovem pianista conquistou o primeiro premio em sua classe. Seus planos para o futuro, como pianista de concertos, no entanto, foram frustados em virtude de doença. Pouco depois do armistício, havia reconquistado sua saúde, podendo, então, executar peças musicais nos hospitais parisienses, para os soldados convalescentes. Um dia, após ter "La Petite Pons" acabado seu programa de seleções para piano, um soldado pediu-lhe cantasse uma canção. Ao terminá-la, os soldados aplaudiram-na intensamente. Desde aquela ocasião, Lily Pons devotou-se ao trabalho da voz e repertório.

Convencendo Max Dearly, gerente do "Theatre des Variétés", que era uma cantora experimentada, obteve pequeno papel em uma de suas representações. Deixou o teatro em 1922, devotando-se, exclusivamente, ao trabalho de cultivar sua voz. Começou a estudar com Alberti di Gorostiaga, grande mestre de canto, o qual se mostrou gratissimo por ensinar a uma jovem possuidora de voz tão fenomenal e que jamais tivera professor.

Um período de trabalho intensivo se seguiu, sob a orientação cuidadosa de Di Gorostiaga, conduzindo à contratos com pequenas companhias de ópera nas províncias, que foram valiosíssimos, como experiência. Depois, Lily Pons, ainda desconhecida partiu para os Estados Unidos, a fim de tentar uma audição na Opera Metropolitana, em Nova York. Durante os quatro meses que se seguiram à sua chegada, Lily Pons dependia uma hora, cotidianamente, de trabalho de canção que se propusera cantar. Tinha motivos para mostrar receiosa, porquanto jamais cantara em um grande teatro e seu repertório contava apenas cinco operas. Outros cantores, em geral, possuem vinte papéis sob seu domínio, dentre os quais podem escolher. Quando o importante dia chegou, a pequena francesa caminhou sôbre o grande palco e cantou a ária de "Lucia de Lammermoor" e "Canção do Sino" da Lakmé. No dia seguinte, Lily Pons assinava um contrato de cinco anos.

Em 1939, Lily Pons desposou André Kostelanetz, renomado regente, cuja orquestra se apresentou inúmeros anos.

Durante a guerra, Lily Pons e André Kostelanetz realizaram uma viagem em torno do mundo, cantando sob os auspícios da USO. Apresentou-se aos soldados vinte e oito vezes em trinta dias. As inumeras orquestras que a acompanharam no canto foram recrutadas por seu marido, dentre os soldados, em cada lugar que visitara.

Lily Pons e Kostelanetz moram em Nova York e possuem uma fazenda em Connecticut, cuja casa foi desenhada e decorada por ela própria. Colecionadora incuravel, Lily Pons acumulou quantidades enormes de peças coloniais autenticas, em prata sul-americana e em vidro americano, que adornam suas duas casas. E' bem conhecida das platéias brasileiras.

RADIO

PROGRAMAS ESPECIALIZADOS

Um dos mais interessantes aspectos do rádio, os programas especializados demonstram a variedade e riqueza de atrações que o sem fio pode oferecer a seus ouvintes. Alvaro Salgado, que há pouco publicou um livro sôbre o rádio educativo, fará editar dentro em breve outro trabalho, onde, semeando observações, toca no capítulo das especialidades das programações radiofônicas. Nos Estados Unidos, por exemplo, há um útil e popular programa, largamente conhecido, sôbre aviação. No Japão, milhões de pessoas fazem ginástica pelo rádio.

Entre nós, muito pouco há ainda a dizer sôbre o assunto. Mas em matéria de ginástica pelo rádio, ao menos, não poderemos ser acusados de deficitários. Refiro-me ao excelente programa de Oswaldo Diniz Magalhães, tôdas as manhãs, pela Rádio Globo. A primeira vantagem de irradiação é fazer o rádio ouvinte acordar cedo, para assistir à aula de 6,15, ou à aula de 7,30. E a prática da ginástica segue uma orientação conveniente, de manifesta utilidade. O fundo musical auxilia os ginastas, tornando fáceis e ritmados os seus movimentos. Creio que o melhor elogio a fazer a esse programa é de que a sua ampla aceitação, tanto no Rio, como em vários Estados, corresponde ao seu mérito intrínseco. — F. Silveira.

Bidú Sayão na NBC — Nova York, 10 de fevereiro — Adotando às celebrações do décimo aniversário da estréia norte-americana do aplaudido soprano brasileiro, Bidú Sayão, que iniciou a sua brilhante carreira lírica nos Estados Unidos como estrela do Metropolitan Opera, no dia 13 de fevereiro, a N.B.C. transmitirá para o Brasil, este mês, um programa especial, no qual a consagrada cantora patrícia se fará ouvir.

O programa será irradiado no dia 15 do corrente, às 20 horas, hora do Rio de Janeiro, e poderá ser ouvido através das seguintes emissoras WRCA (15.150 quilociclos, onda de 19 metros), WGEA (11.810 quilociclos, onda de 25 metros) e WCBX (17.830 quilociclos, onda de 16 metros): Nêle, Bidú Sayão enviará uma saudação pessoal a todos os apreciadores de sua arte no Brasil, cantando a ária "Vói che sapete", da ópera "As Bôdas de Figaro", de Mozart; a "Ballatella", da ópera "Pagliacci", de Leoncavallo; e duas canções folclóricas brasileiras. Bidú Sayão será acompanhada pela orquestra sinfônica sob a direção de Donald Voorhees.

Bidú Sayão estreiou, como soprano lírico, no Metropolitan Opera House de Nova York na ópera "Manon". Desde a data de sua estréia, tem ela trabalhado incansavelmente para o Metropolitan, desempenhando nestes dez anos mais de 200 papéis de primeira grandeza.

Eugenio Szenkar fala a seus ouvintes do Brasil — A NBC irradiará para o Brasil, amanhã, um programa especial com o maestro Eugenio Szenkar, fundador e regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, que completou em [illegible] uma brilhante turnée artística pelos Estados Unidos. Nessa audição, o maestro Szenkar falará sobre suas impressões e suas experiências nos Estados Unidos como diretor de orquestras sinfônicas, e regerá a Orquestra Sinfônica da NBC, num programa organizado especialmente para o auditório brasileiro. A transmissão em apreço poderá ser ouvida às 20 horas, hora padrão do Rio de Janeiro, através das seguintes emissoras: WRCA (15.150 quilociclos, onda de 19 metros), WGEA (11810 quilociclos, onda de 25 metros) e WCBX (17.830 quilociclos, onda de 16 metros).

A tournée do regente da O.S.B pelos Estados Unidos tem sido coroada de êxito. As suas brilhantes atuações à frente da Orquestra da NBC têm merecido referências encomiásticas por parte da imprensa musical do país; por sua vez, o vasto auditório de rádio ouvintes americanos tem-se manifestado [illegible] maestro.

No seu penultimo concêrto à frente da Orquestra da NBC, Szenkar dirigiu esse conjunto de 80 professores num programa dedicado à abertura da ópera "As Bodas de Fígaro", de Mozart, e a "Sinfonia Fantástica", de Berlioz.

Em seu programa n. 426, as Ondas Musicais apresentarão hoje uma audição em gravações, com as seguintes peças da musica vocal: Handel — "Messias" — E a gloria do Senhor se manifestará; Beethoven — Missa solene — "Benedictus" — Dois spirituals: I couldn't hear nobody pray, Nobody knows the trouble I've seen; Canção popular russa — O Remoinho — Dvorak — Canções que minha mãe me ensinou; Smetana — Berceuse; Prokofieff — "Alexander Nevsky" — IIº e VIº quadros; Borodin — "Principe Igor" — Danças Polovtsianas. Esse programa será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas seguintes emissoras: Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,15 — Musica brasileira; 19,05 — Musica brasileira; 20,00 — Show popular; 20,30 — Nas trevas do passado, novela; 21,00 — Hall da fama; 21,35 — Teatro, com Tina Vita, Urbano Lóes, Norka Smith e outros; 22,30 — Conversa em família, com Rúbens Amaral, Sergio de Oliveira, Urbano Lóes e Sagramor de Scuvero; 23,30 — As mais belas páginas, na palavra de Valdemar Galvão.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Sem rumo... Série de radiocrônicas pelo professor Corinto da Fonseca; 13,10 — Musica internacional; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Musica variada; 17,30 — Recital com Bidú Sayão; 18,00 — Momento cultural britanico; 18,30 — Inglês para principiantes — Organização do professor Climério de Oliveira Sousa; 19,15 — Filosofia popular — Série de programas sob a direção de Eduardo Prado de Mendonça; 20,00 — Momento cultural francês; 20,30 — Roteiro musical; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Concêrto sinfônico; 22,50 — Aconteceu hoje...

Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — A filha adotiva; 12,25 — Rádio novela; 13,00 — Ondas musicais; 17,30 — Homem passado; 17,45 — Prog. de estudio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Prog. de estudio; 20,30 — Obrigado doutor; 21,30 — Espetáculos musicados.

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — 18º capítulo de "Almas errantes", de Otavio Vampré; 20,45 — Estudio — Speaker: Cesar Ladeira; 20,45 — Odete Amaral; 21,00 — Muraro; 21,30 — Julgamento musical; 22,00 — Comentário; 22,05 — Cortina sonora; 22,30 — Geraldo Rocha Barbosa; 22,45 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O Mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 17,05 — Palestra, com o dr. Sabino Gasparino; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Salomé Cotelli; 18,30 — Boletim internacional; 18,35 — Bolsa do Café com Teofilo de Andrade; 18,40 — Garotas Tropicais; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Luiz Alan, em solos de violão; 20,30 — Um anjo no caminho, novela de O. Viana; 21,00 — Feiticeiro Dó-Ré-Mi, programa de José Mauro; 21,30 — História das orquestras e musicos do Brasil, programa de Almirante; 22,30 — Coisas de uma discotéca; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 18,10 — Santa Cecília, novela; 18,25 — Belinha Silva; 18,40 — Bola-emboada com Manézinho Araujo; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Albenzio Perrone, cordas; 19,15 — Sonia Barreto, cordase jabb; 20,00 — A mulher que Deus esqueceu, novela; 20,30 — Elza Vale e Haidé Miranda; 21,00 — Carnaval; 21,30 — Albenzio Perrone, cordas; 22,00 — Salão Grenat.

Rádio Clube: 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Surpresas A-3; 20,30 — O poder da fé, novela; 21,05 — Pescando estrelas, com Arnaldo Amaral; 21,50 — Ultimos sucessos populares; 22,30 — Jornal em combinação com a cruzeiro do Sul de São Paulo; 23,00 — Um tango dentro da noite.

Rádio Mauá: 17,00 — Suplemento para o carnaval; 17,30 — Conselhos e confidências de Maria Lucia; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Rio antigo, de Mauricio Caminha de Lacerda; 20,30 — Valsas e mais valsas; 21,30 — Histórias da vida; 21,35 — Musica ianque; 22,05 — Ultimo programa.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Mala do correio; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — O mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes Obras Literárias da América; 20,30 — Noticias; 20,35 — Revista de Editoriais; 20,45 — Caleidoscopio musical; 21,00 — Programa do dia e noticias; 21,05 — Los Panchos e orquestra; 21,15 — Responda por favor; 21,30 — Rádio Comêta; 22,00 — Orquestra Stradivarius; 22,30 — Comentaristas norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Noticias.

Programa da BBC: 19,05 — Ingês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Rádio teatro: "Um presente do passado", de Gerald Anderson; 20,00 — A marcha da ciência; 20,15 — Orquestra de teatro da BBC; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Acontecimentos do momento, comentário; 21,30 — Herbert Downes, viola; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

TEATRO

FRED E OLHO AZUL

Tinham um pouco mais de vinte anos. Dias depois de minha chegada da Europa, um representante do "Teatro do Estudante de Pernambuco" que se encontrava no Rio, telefonou-me. Precisava com urgência, avistar-se comigo. Marquei encontro no Palace Hotel. Veio acompanhado de três estudantes pernambucanos, dos quais um cursava a Faculdade de Medicina do Rio. Verifiquei imediatamente que tinham como poucos, cultura rara, inteligencia inquieta e discutiam os problemas referentes ao teatro e ao seu uso como elemento educacional. O representante do "T. E. P." partiu na manhã seguinte. Ficaram os outros, com ares de personagens de peças onde a ação é quase nenhuma, mas que valem pela riqueza do diálogo, pelas sugestões que semeiam pelas intenções que mal escondem. O que se chamava Luís de Goes, estudante de medicina, não sei porque era "Fred" para turma. O que se chamava Antonio Cedro, alto, comprido, sempre sorrindo, pele queimada, olhos pequenos de um azul de quem nunca fez mal a ninguem, atendia logo se o chamassem de "Olho Azul". O terceiro, Gilberto Botelho, mudava de sonho com uma facilidade espantosa, queria ser diplomata, escritor e não tinha apelido algum. Era cristãmente Gilberto. Contavam-me aventuras, muitas das quais imaginárias, que eram mais dos livros que liam. das discussões que travavam, numa vontade messianica, que é bem dos vinte anos, de salvar o mundo e Pernambuco. Vinham me ver na "Casa do Estudante" e no Itamaraty.

— E' preciso que você vá correndo ao Recife para convencer aquela gente que suas filhas devem representar no teatro dos Estudantes! Olho Azul acrescentava — No Recife ainda olham essa historia de teatro com certas suspeitas...

Encontrava-os por toda parte, especialmente nas "primeiras". Gilberto, Fred e Olho Azul, inseparaveis. Se eram ricos e de velhas familias nortistas não faziam de seus brazões nenhum alarde. Havia em cada um deles pudor de gestos, economia de palavras sobre assuntos pessoais. Da vez que vieram jantar na minha casa, na Tijuca, quem os trouxe e os levou foi o carro de Fred. A mesa contaram, para deslumbramento de meus sobrinhos, o heroismo dos pernambucanos. Um dos garotos, doido por punhais, recebeu até promessa "Quando a gente chegar no Recife, manda para você um punhal de endoidecer". Desdobraram cenários com coqueiros, dunas, canaviais, e à sombra deles uma multidão mal alimentada, mal vestida e mal abrigada.

— Ainda não nasceu o dramaturgo do nordeste — observou Fred.

— Por que V. não se resolve escrever peças ao invés de contos? — indagou Olho Azul.

Foi assim que me revelaram ser o estudante de medicina um escritor. Mais tarde li dois contos seus cheios de uma densidade espiritual com palavras exprimindo, de maneira inteligente, significações misteriosas dos personagens.

— Um dia me meto na aventura de uma peça —, disse-me, quando lhe devolvi seus trabalhos. Olho Azul e Gilberto, depois de muita partida adiada, embarcaram. Veio-me deles, mal chegados ao Recife, um telegrama afetuoso de agradecimento e saudade. Fred ficou. Soube mais tarde que tinha no Recife uma paixão de infância. "Chama-se Marion". E me fez um pedido. "Ela leu seu romance. Quer como meu amigo mandar-lhe uma carta?" Atendi logo ao seu pedido. Estavamos no começo de novembro. Mas a carta ficou esquecida até janeiro entre meus papeis. Um dia sonhe comprar uma casa. Devia ser em Santa Tereza onde passára minha infância de pés descalços. Queria uma casa velha, de salas que não são grandes demais para abrigar todos os seus fantasmas. Meu corretor endoidecia: — Mas a gente não acha uma casa assim. Quer apartamento? E' muito mais fácil...

Certa manhã, antes das oito, Fred que morava em Senador Vergueiro apareceu-me em casa. — Vim buscá-lo. Vamos subir e descer as ruas de Santa Tereza á procura da sua casa. Leve papel e lapis. A gente toda vez que der com uma casa velha, caindo aos pedaços, pára, escreve o nome da rua e o numero da casa. Depois dá-se a lista ao corretor. Ele que trate de descobrir os proprietários, fazer propostas de venda.

Achei o processo original.

— Não é meu. Li isso numa peça espanhola.

Dias antes do Natal chego ao Itamaraty e encontro uma carta de Fred, que me dizia apressadamente até breve. Ia passar o Natal com a familia.

E mais tarde outra para informar-me "Sua carta para aquela moça não será entregue pela razão de que ela faleceu". Falava-me adiante da "desimportância do espetáculo de todos os dias". O resto saiu nos jornais. Marion e Olho Azul na porta de um jardim. Fred que se aproxima e atira contra o amigo. Uma das balas alcança a moça. Olho Azul antes de tombar, ainda tem tempo de usar o seu revolver. Uma bala alcança o cérebro de Fred. Inutil operá-lo. Uma agonia de quatro horas. Toda a riqueza desse cérebro é inutilizada para sempre por essa bala.

Essas quase-crianças ressuscitam os seres da tragédia grega, que não podem fugir ao peso do seu destino, amando e odiando com uma intensidade sobrehumana.

Como separá-los agora, pois na minha memória andam os dois unidos numa só imagem?

— E' preciso que vá a Pernambuco animar aquela gente, o teatro dos estudantes — dizia-me Olho Azul.

E acrescentava — Mas há um teatro que deverá ver o das feiras do interior, coloridas, curiosas.

Fred era da opinião que eu só visse os mamulengos?

— Mas que são os "mamulengos"? Ele sorria — aquele sorriso bom, ingênuo, de criança grande — Mamulengos são os que vocês aqui no Rio chamam pedantemente de fantoches. Andam numas carroças pelo interior..."

Breve irei ao Recife, por tres dias, para assistir "A sapateira prodigiosa", que seus estudantes estão apresentando, dando Lorca de graça para o povo.

Mas Luís de Góis não me servirá mais de guia para ver os mamulengos. A impressão que ambos me deixaram foi de pureza, simplicidade, espetáculos humanos de sensibilidade.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS NOVOS

Yolanda Monteiro. Estudou declamação no Curso Olavo Bilac, com Maria Sabina. Depois, embarcou para America do Norte. Em Nova Yorque estudou arte dramática com Suzanie Mackey, no Stewnay Hall e dança na American School of Ballet Alviens. Encontra-se agora entre nós. Desejei ingressar definitivamente no teatro profissional. E' bonita e veste-se com elegância. Qual das companhias que ora estão se reorganizando interessar-se-á em aproveitar a mocidade, o entusiasmo e os conhecimentos dessa artista?

TEATRO NO MUNDO

Berlim, 9 (A. P.) — Com poucas horas de intervalo de um caso para outro, faleceram nesta capital dois dos mais notaveis atores teatrais da Alemanha.

O primeiro foi Max Guelstoff, de 65 anos, e um dos mais conhecidos atores caracteristicos do país; e o segundo foi Alfred Ganzer, de 72 anos, que já se afastara da atividade teatral e que foi, em seu tempo, um dos maiores intérpretes do repertório shakespeareano.

O COMBATE DA ARMAÇÃO

A comemoração em Niterói

Realiza-se sob a chefia do Grêmio Floriano Peixoto a comemoração do Combate da Armação, travado durante a revolta da Armada, na madrugada de 9 de fevereiro de 1894, teve intenso ardor de civismo. Reunidos os patriotas na Praça Martin Afonso, na vizinha capital, partiram pela manhã, em bondes especiais, rumo ao cemiterio de Maruí, comparecendo o tenente Ramos, por parte do interventor fluminense, a Fôrça Policial do Estado do Rio, o Corpo de Bombeiros e representantes de várias corporações. Na necropole foram colocadas palmas de flores naturais, com as seguintes dedicatorias: — Ao bravo Fonseca Ramos, o Grêmio Floriano Peixoto; — Aos heroicos defensores da Pátria, o Grêmio Floriano Peixoto.

Junto ao monumento que guarda os ossos dos que morreram na peleja falou o jornalista Floriano de Lemos, fazendo uma sintese do que foi o sangrento encontro, salientando a abnegação dos tombados na batalha, exaltando os seus exemplos de patriotismo e frisando que, escoados 53 anos, ainda comparecem ao campo santo tantos apreciadores da coragem dêsses lutadores, com a presença, para merecer louvores, de senhoras e crianças. Acabou, entre aplausos, homenageando a memoria de Floriano, cada vez mais reverenciada pela grandeza de seus feitos, entre os quais o de consolidador da Republica.

Em frente ao mausoléo do General Fonseca Ramos usou da palavra o nosso colega de imprensa Bricio Filho que fez sentir ter por duas vezes Niteroi concorrido para a vitoria da legalidade, bem merecendo o titulo de invicta, com valôr conquistado. A primeira foi quando o chefe da revolução, no primeiro dia do rompimento das hostilidades, enviou uma comissão para conseguir do presidente Porciuncula a sua adesão e êste, usando de toda a diplomacia e espertesa, solicitou 48 horas de espera para responder, o que erradamente lhe foi concedido. Findo o prazo, dada a resposta negativa, as balas mandadas pelos navios revoltados cruzaram-se com as arremessadas pelo batalhão de infantaria e os canhões Krupp durante a primeira noite movimentados por Floriano. Estava frustado o plano de por terra tomar a fortaleza de Santa Cruz.

A segunda vez em que Niteroi decidiu do triunfo para o lado legal foi por ocasião do Combate da Armação. Descreve o orador com minucias o que foi essa batalha, salientando a heroicidade de Fonseca Ramos, da Fôrça Policial do Estado, do Exército, Guarda Nacional, do Corpo de Bombeiros e dos batalhões patrióticos. Esse desfecho vitorioso entibiou o animo dos sublevados da forma tal que, quando em 13 de Março de 1894 entrou a esquadra legal, os encontrou enfraquecidos e asilados a bordo dos vasos de guerra portuguêses, surtos no porto. As noticias de tais acontecimentos exerceram sensivel influencia sobre os insurreicionados do sul do país. E esses, já triunfantes com a capitulação de Desterro, com a implantação, em Santa Catarina do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, com rendição de Tijucas, com o dominio do Paraná, com o êxito triunfal do cerco da Lapa, assinalado pela morte heroica do intrepido Gomes Carneiro, e esses triunfadores começaram a perder até que foram desbaratados pelas forças dos generais Rodrigues Lima, Artur Oscar e Pinheiro Machado. Entrou o orador em outra ordem de considerações até que findou dizendo que soldado de Floriano se inclinava respeitoso, em continencia, diante do vulto inconfundivel e benemérito do grande Marechal. E ao som do hino nacional terminou essa expressiva demonstração cívica.

VEM AO BRASIL O CIRURGIÃO GUZZETTI

Buenos Aires, 10 (A.F.P.) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro o cirurgião argentino Juan Carlos Guzzetti, que foi especialmente convidado pelos dirigentes do Hospital São Lucas, de São Paulo, para ali fazer um curso.

O cirurgião Guzzetti permanecerá no Brasil cerca de tres meses em desempenho de sua missão.

CINEMA

CINEMA NACIONAL

Pobre cinema nacional, explorado por aventureiros e ignorantes, desde o medíocre pintor de paredes ao sub-literato, do conjunto reprovado na "hora do calouro" ao inescrupuloso que nele vê uma maneira de tirar lucros, fácil e a coberto de ataques. Tendo se transformado no refúgio da impudência e da mediocridade, nosso cinema, apesar de englobar ainda elementos de valor, extraordinariamente otimistas para sofrerem desilusões, não surpreende mais a ninguém quando se faz representar por peliculas abaixo de qualquer comentário, espetáculos vergonhosos e comprometedores, como "Caídos do Céu", tão justamente considerado o pior filme do mundo.

Ainda há pouco tempo, por ocasião da sessão pública promovida pela Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos a fim de premiar os melhores da temporada transata, alguem teve a má idéia de exibir a parte final de "O Cortiço". O resultado, como já previamos, foi desastroso. Não foram poucos os que abandonaram a sala de projeção da A. B. I, profundamente irritados. Alguns debruçaram-se para o companheiro do lado, evitando assim, estrategicamente, travar conhecimento com o insulto á memória de Aluizio de Azevedo. Outros, ainda, prorromperam em apupos, em vaias demoradas, o que sinceramente lamentamos.

Esse ambiente que se formou em tôrno do cinema nacional, ambiente de descrença e descontentamento, chegando algumas vezes á franca hostilidade, é fruto, como já dissemos, de gente despudorada ou débil mental, que não quer ou não pode ver os maleficios que está causando a uma arte que reflete a cultura de um povo. Tais indivíduos, em sua maioria relacionados com elementos extranhos ao nosso meio, com estúdios americanos, e, mais recentemente, franceses, procuram por todos os meios desmoralizar o tropeçante cinema brasileiro, tentam evitar, lançando mão de todos os recursos de que dispõem, que nós possamos falar um dia em arte cinematográfica brasileira.

No entanto, com toda a desolação que ora reina, facto que tem levado muitos a perderem as esperanças de anos seguidos, já se fêz cinema no Brasil. "Limite", de Mario Peixoto, é uma obra-prima de audácia, revelando ainda imaginação e espírito artístico.

Também é só. Infelizmente. Mas, o dever da critica — contra a qual se insurgem os pseudo-defensores do cinema nacional, no fundo diretamente interessados em seu aniquilamente — é retirar, no meio do lixo, uma ou outra particula virgem de imoralidade e de finalidades deshonestas. Assim se tem feito. E assim se continuará fazendo, ainda que se multipliquem os "Caídos do Céu", feitos para exasperar os espectadores, para desencadear ataques pela imprensa, para esfacelar o cinema nacional, ainda trôpego, praticamente inexistente.

MONIZ VIANNA

Os prêmios da Academia — Hollywood, 10 (U.P.) — A Academia de Ciência e Arte Cinematográficas informou que já foram indicados os candidatos aos Prêmios Oscar de 1946 e que, pela primeira vez, a Inglaterra conta com candidatos, em cada uma das tres categorias de premios, isto é, O melhor ator, a A melhor atriz e O melhor filme do ano.

A escolha definitiva dos melhores atores e filmes não se fará antes de 13 de março. Nesse dia, 1.600 membros da dita Academia proclamarão os candidatos eleitos. Os premios Oscar serão conferidos a um dos seguintes atores e filmes:

Para a melhor pelicula do ano — "Os melhores anos de nossa vida", "Henrique Quinto" (filme inglês), "A vida é magnifica", "O fio da navalha" e "The Yearling".

Premio ao melhor ator — Fredric March, por sua atuação em "Os melhores anos de nossa vida"; Lawrence Olivier, por seu papel em "Henrique V"; Larry Parks, por sua atuação em "A vida de Jolson"; Gregory Peck, por sua atuação em "The Yearling"; e James Stewart, por sua atuação em "A vida é magnifica" (It's a Wonderful Life).

Premio para a melhor atriz — Olivia de Havilland, pelo seu trabalho em "Só resta uma lágrima"; Celia Johnson, inglêsa, por seu trabalho em "Breve entrevista"; Jennifer Jones por seu trabalho em "Duel in the sun"; Rosalind Russell, por seu papel em "Sister Kenny"; Jane Wyman, por seu trabalho em "The Yearling".

Tambem se designaram candidatos para os seguintes premios:

Ao melhor ator de caráter: Charles Coburn, por seu trabalho em "The Green Years"; Claude Rains, em "Notorious"; Harold Russell, em "Os melhores anos de nossa vida"; Clifton Webb, em "O fio da navalha".

A melhor atriz de caráter — Ethel Barrymore, por seu trabalho em "The Spiral Staircase"; Lilian Gish, em "Duel in the sun"; Flora Robson, em "Saratoga Trunk" e Gale Sondergaard, em "Ana e o rei de Sião".

Premio ao melhor diretor: W. Wyler, os "Os melhores anos de nossa vida" David Lean, em "Breve entrevista"; Frank Capra, em "A vida é magnifica"; Robert Siodmak, em "Os assassinos"; Clarence Brown, em "The Yearlin".

Ingrid Bergman, a nova Joana d'Arc — Nova York, 10 (AFP) — A famosa artista cinematográfica Ingrid Bergman vai interpretar o papel de Joanna d'Arc, num filme colorido cuja rodagem vai começar dentro em breve.

Esse papel, como o de Sarah Bernhardt, é um dos mais ambicionados pelas estrelas de cinema.

Danielle Darrieux vai se divorciar — Rabat, 10 (A. F. P.) — Danielle Darrieux, celebre "estrêla" cinematográfica, confirmou seu próximo divórcio e noivado oficioso com o artista Pierre Louis. A "estrela", embarcou para França a bordo do "Koutoubia", depois de ter terminado o filme "Beth-Sabec" cuja ação se passa no sul de Marrôcos.

Madeleine Carroll, reaparece — *Paris*, 10 (A. F. P.) — A senhora Henry Lavorel, aliás Madeleine Carroll, a unica mulher membro da comissão de modernização do cinema francês, fará a sua "rentée" no cinema num filme inglês rodado na Suiça, "La Maison du berceau", que é a história de uma jovem refugiada francesa recolhida por uma familia suiça.

Eleição da diretoria da A. B. C. C. — Realiza-se hoje ás 18 horas, na A. B. I., a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, que estava marcada para o dia 4 tendo sido transferida por motivo de fôrça maior.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta Semanal, da A. C. de São Paulo, numero de 8 de fevereiro;

Alterosa, edição de fevereiro, já em circulação, editada em Petrópolis;

Atomes, de Paris, numero de novembro;

Boletim, do Instituto do Açucar e do Alcool, de novembro.

ARTES PLÁSTICAS

À VENDA A COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE DA DUQUEZA DE KENT

Os amantes da arte de todo o mundo, deverão encher os salões do edifício Christie, de Londres, em princípios de março vindouro, quando será posta á venda da grande e famosa coleção real de objetos de arte da duqueza de Kent.

A coleção foi organizada pelo proprio duque de Kent, o mais jovem irmão do rei Jorge VI. A coleção abrange mais de 500 peças, inclusive famosas telas, objetos de prata, antiga porcelana chinesa, e exemplares raros de mobiliário inglês e francês.

O falecido duque era um destacado conhecedor de arte, pendor que herdou de sua mãe, a rainha Mary. Os seus agentes compareciam a todas as importantes vendas de peças de arte nos últimos vinte anos, e, além disso, êle recebeu como presentes ou herdou algumas das peças mais aprimoradas que constituiam a coleção particular da rainha Vitoria.

A coleção conta com 67 quadros e desenhos produzidos por famosos artistas, dentre os quais se destaca um grupo clássico de quadros da autoria de Claude Lorrain. Tres destas obras de Claude foram vendidas, em 1884, por 11.550 guineas, tendo o duque as adquirido, em 1940, por 3.700 guineas apenas quando foi vendida a coleção do capitão Robert Brassey. Essa compra foi realizada por ocasião da "blitz" contra Londres, quando muitos compradores não se candidataram á compra.

A prataria inclúi 84 lotes, dois pesados esfriadores de vinho em fórma de vaso, os quais foram feitos em 1808 e pesam mais de 367 onças. Há também um par de candelabros decorativos em prata dourada, trabalhados por John Carter, famoso ourives, os quais datam de 1771 e pesam mais de 125 onças.

A parte principal da coleção de objetos de arte é a que abrange o mobiliário inglês e francês e a belissima porcelana. Estes artigos constituem 374 lotes. O mobiliário de estilo inglês inclúi os mais finos exemplares de Chippendale Rainha Ana e outras peças do século XVIII, graciosos conjuntos de cadeiras e mesas da mais aprimorada habilidade artística. Entre os exemplares do estilo francês encontra-se um excêntrico toilette á Luiz XV, que outrora pertenceu a Alfred de Rothschild tendo obtido prêmio.

Quanto á porcelana, as peças chinesas são tidas como exemplares da mais alta classe. Recentemente, nos salões de leilão tem-se visto serem pagas somas notaveis por figuras de Phoenix da autoria de Chi'en Lung. O conjunto existente na coleção Kent, com sua plumagem belissimamente esmaltada, tem 15 e ½ polegadas de altura. A porcelana inglêsa contem inúmeras magnificas peças de Chelsea e Worcester.

Entre as mais finas peças de porcelana encontra-se a coleção de Old Dresd inclusive um grupo de crinolina e um conjunto equestre de Frederico o Grande.

A venda dessa coleção real será realizada em cinco secções, entre 12 e 14 de março vindouro.

MORRE GUSTAVO DE MAEZTU NA ESPANHA

Estela, Espanha, 9 (A. P.) — Faleceu repentinamente em sua residência nesta cidade, aos 58 anos de idade, o conhecido pintor Gustavo de Maeztu, que recentemente foi declarado "filho adotivo", desta cidade.

O extinto era solteiro e seu irmão, o jornalista Ramiro de Maeztu foi morto durante a guerra civil.

VIDA CATÓLICA

APARIÇÃO DA VIRGEM SANTISSIMA

Foi a 11 de fevereiro de 1858 que pela primeira vez a Virgem Imaculada surgiu a uma jovem simples e piedosa, numa gruta ás margens do Gave, nas proximidades de Lourdes.

Bernadete, assim se chamava a jovem, surpreendeu-se com a aparição, exortando-lhe Nossa Senhora que fizesse ela o sinal da cruz e recitasse o terço.

Novamente surgiu a Virgem Santissima e a moça lhe aspergiu água benta, corrindo então á Virgem Santissima.

Na terceira vez em que apareceu, a Virgem Maria ordenou-lhe que viêsse duas semanas á gruta e nessas outras vezes ouviu Bernadete que a Imaculada lhe dizia para pedir ao clero que construisse naquele local uma capela e promovesse procissões.

Falou ainda a Virgem á Bernadete que bebesse a água da fonte que ali havia de brotar e com ela se lavasse.

Finalmente a Virgem apareceu á Bernadete e lhe disse: "Eu sou a Imaculada Conceição".

A fama das curas feitas na gruta de Lourdes rapidamente se espalhou, sucedendo-se as romarias dos fiéis.

O bispo de Tarbes mandou que se procedesse a um inquérito quatro anos após as aparições, julgadas sobrenaturais e por isso autorizou o culto público da Imaculada Conceição na gruta de Lourdes.

Depois disso foi construida a capela e todos anos verdadeiras multidões se dirigem á famosa gruta em cumprimento dos votos ou para implorar uma graça á Virgem Santissima.

Foi esse extraordinário acontecimento que levou a Igreja a instituir uma festa especialmente dedicada á Aparição da Bemaventurada Virgem da Imaculada Conceição.

Essas milagrosas aparições, sucedendo-se pouco depois da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, determinaram as solenidades que hoje celebramos, exaltando os milagres de Nossa Senhora de Lourdes.

"Chamamos a Vós, Virgem Santíssima: concedei-nos os dons celestes de vossas riquezas incomparaveis de graças divinas; ó vós, que sois cheia de graça."

SANTO ATANASIO

Santos de hoje — Adolfo, Cestiliano, Lázaro, Jonas.

Admissão de novos seminaristas — A todas as pessoas interessadas comunica o Seminário de São José que o exame de admissão para os novos candidatos ao Siminário será realizado no próximo dia 13, ás 14 horas, no recinto do Seminário, á avenida Paulo Frontin, 568.

Irmãs Salesianas de São João Bosco — Cidade do Vaticano, 10 (A. F. P.) — Será em junho ou agosto próximos que se reunirá o Capítulo em Turim, para as eleições do novo reitor-maior e superior geral das irmãs Salesianas de São João Bosco. Dar-se-á então a substituição provavel de d. Pietro Ricarbone, atual reitor-maior dos Salesianos e que há trese anos exerce essas funções. Verifica-se que o mandato do atual reitor teve um ano mais de duração que o previsto nos Regulamentos da Ordem, em razão da guerra. Deverão achar-se presente em Turim, para essas eleições, 130 padres capitulares, isto é, representantes de 53 provincias e mais um delegado de cada uma delas. Pelo regulamento, o novo reitor deverá obter a maioria de votos e mais um para vitoria eleitoral.

Reuniu-se a Assembléia das Uniões Paroquiais de Paris — Paris, 10 (A. F. P.) — A Assembléia das Uniões Paroquiais da Diocése de Paris realizou-se na Sala da Mutualidade, em presença de diversas personalidades. O sr. Joseph Folliat, secretário das Semanas Sociais, expôs as atitudes cristãs perante a ascenção da classe operária. Mostrou que se deveria considerar com compreensão e confiança essa ascenção. A propósito das relações entre a CFTC e a CGT, declarou: "ser um totalitarismo que deseja invadir a França de través". O cardial Suhard convidou os cristãos a adotar as diretivas do Evangelho em relação á época.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo
Império — Sangue e areia
Metro-Passeio — Kismet
Odeon — Rainha do tropico
Palacio — O coração não tem fronteiras
Pathé — O conde de Monte Cristo
Plaza — As cruzadas
Rex — Frá-Diavolo
São Carlos — Segura esta mulher
Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

Centenário — Sinal de perigo
Cineac — O morcego-negro, Suicando o mediterraneo, jornais desenhos
Colonial — Asilo sinistro
D. Pedro — Quarenta e oito horas
Eldorado — Uma aventura na noite
Floriano — O velho aborrecido
Guarani — Nunca é tarde
Ideal — Madona das sete luas
Iris — Dinheiro perigoso
Lapa — Intermezzo
Mem de Sá — A marca do Zorro
Metrópole — O pecado de Cluny Brown
Moderno — Ver-te-ei outra vez
Olimpia — Noites de Tahiti
Parisiense — As cruzadas
Popular — Homem do destino
Primor — [illegible]
Rio Branco — O que matou por amor
São José — José do Telhado

BAIRROS SUBURBIOS

America — Envolto nas sombras
Americano — Fogo de outono
Apolo — A cobra de Shangai
Avenida — Rua dos conflitos
Astoria — As cruzadas
Bandeira — Dillinger
Beija-Flor — Miguel Strogoff
Bento Ribeiro — A tentação da sereia
Carioca — Este mundo é um pandeiro
Catumbi — A severa
Edison — Amor
Estacio de Sá — A ilha dos mortos
Floresta — Vidas solidarias
Fluminense — A dama e o monstro
Gloria — Homem fenomenal
Grajaú — A cobra de Shangai
Guanabara — Os miseraveis
Haddock-Lobo — Os tres mosqueteiros
Ipanema — Patins de prata
Jovial — Misterio da selva
Madureira — Rosa de sangue
Maracanã — Coração de lutador
Mascote — Asilo sinistro
Meyer — A volta da noiva
Metro-Tijuca — Kismet
Metro-Copacabana — Kismet
Modelo — A vida por um desejo
Moderno — A vida por um desejo
Nacional — A pista da morte
Natal — Do mundo nada se leva
Olinda — As cruzadas
Paratodos — Um dia voltarei
Piedade — O grande pecado
Pirajá — A historia de Louis Pasteur
Politeama — O velho aborrecido
Progresso — Alma satanica
Quintino — Dillinger
Rian — Este mundo é um pandeiro
Roxy — O vingador invisivel
Ritz — Duelo romantico
Santa Cruz — Heroi sem nome
S. Luiz — Este mundo é um pandeiro
São Cristovão — Coração de lutador
Star — As cruzadas
Tijuca — Sinal de perigo
Todos os Santos — O coração não envelhece
Velo — Vingança felina
Vila Isabel — A duqueza de Langais

GOVERNADOR

Itamar — Perfume do Oriente

CAXIAS

Caxias — Um retrato de mulher

NITEROI

Eden — O codigo desconhecido
Imperial — Alegre mexicana
Icaraí — Apaixonadamente
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Alma satanica

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Judeu errante

TEATROS

João Caetano — Desejo
Recreio — "Homem não"
Regina — Mademoiselle a governanta
Rival — O garçon do casamento
Serrador — Minha mulher é de menta

DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.035 Ano XLVI

A PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Surgem as primeiras cogitações

[illegible]

PEDIDA A ANULAÇÃO DA ELEIÇÃO DO SR. EPITACIO PESSOA FILHO

João Pessôa, 10 (A.N.) — Acaba de dar entrada no Tribunal Regional Eleitoral o recurso interposto pelo P.S.D. pedindo a anulação da eleição do Sr. Epitacio Pessôa filho para suplente de senador.

Segundo esse recurso, o sr. Epitácio não tem a idade permitida para eleger-se, pois conta apenas 34 anos.

RENUNCIA COLETIVA DO DIRETÓRIO MINEIRO DO P. R.

B. Horizonte, 10 (Asp.) — Soube-se nos meios politicos que o Diretório Estadual do Partido Republicano estaria disposto a renunciar coletivamente, em pedido dirigido ao seu presidente. Afirmava-se, tambem, que tal atitude não constitui nenhuma ameaça de crise no seio da agremiação partidária.

GOVÊRNO DE TECNICOS NO ESTADO DO RIO

S. Paulo, 10 (Asp.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, candidato a governador do Estado do Rio. Falando á reportagem, declarou que, se eleito, fará um governo de tecnicos, dedicado exclusivamente á administração.

VIAJOU PARA S. PAULO O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Seguiu no sábado para São Paulo, em companhia de sua esposa, tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados. Da capital paulista seguirá para a sua fazenda, no municipio de Valinhos, onde passará o periodo de férias parlamentares. Seu regresso está marcado para 20 do corrente.

DEPOIS DE ELEITO, O CANDIDATO TERA QUE FAZER CONCURSO PARA VEREADOR

Dentro de poucos dias o delegado do P. P. B junto ao Tribunal Regional Eleitoral, sr. Francisco de Paula Bastos, dará entrada na secretaria daquela Côrte, em um recurso contra a eleição do sr. Crispin Mauricio da Fonseca, vereador eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, alegando ser o mesmo analfabeto.

Nesse recurso o representante do P. P. B. requer seja o candidato Trabalhista eleito submetido a uma prova publica de leitura e de escrita, afirmando que o mesmo "não será capaz de ler e copiar dois artigos da Constituição".

A proposito, comentava-se, ontem, durante a sessão do Tribunal, que o sr. Crispin da Fonseca foi ha tempos, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal tendo sido destituido do cargo que ocupava pelo prefeito Adolfo Bergamini, exatamente por não saber ler...

Explica-se como o Partido Trabalhista Brasileiro conseguiu registrar o candidato: E' que ele fora alistado eleitor "ex-oficio" para as eleições de 2 de dezembro de 1945, quando era necessario apenas ao alistando assinar seu nome no titulo, o que muitos fizeram com um simples treino previo de desenho das letras...

... da Camara dos Deputados, o sr. Sebastião do Rêgo Barros, de Pernambuco, por sua vez o golpe de Estado de 1937 encontrou um mineiro, o sr. Pedro Aleixo, sucessor de outro mineiro, Antonio Carlos. A Minas, no passado, coube muitas vezes a presidencia da Camara, assim ocupado por Sabino Barroso, Astolpho Dutra e Bueno Brandão. São Paulo, além do atual presidente, deu outróra, Arnolfo Azevedo.

O PLEITO DE PERNAMBUCO DEPENDERA' DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

S. Paulo, 10 (Asp.) — Falando á imprensa, antes do seu regresso ao Rio, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato ao governo de Pernambuco, disse que, ao que parece, o pleito de Pernambuco dependerá de eleições suplementares. Salientou que os partidos conservadores terão que compreender as necessidades do proletariado.

O primeiro véto do presidente da República

Negada sanção ao projeto que concedia vantagens a oficiais administrativos, escriturários e datilógrafos da Educação

[illegible]

Argumenta o Chefe do Executivo que, pelo decreto-lei n.º 8.512, de 31-12-945, o governo Federal concedeu aumento dos ... n.º 8.565 mediante o de n.º — 8.994, de 18-2-46, extinguindo-se assim uma anomalia.

O presidente passa, em seguida, a estribar o seu ponto de vista, sobre os mais autorizados tratadistas de direito administrativo, nacionais e estrangeiros concluindo por demonstrar que o projeto não impõe a solidariedade do Executivo, pois, a ser ... alludidas existem em todos os Ministerios, mas, pelo projeto, os integrantes das que pertencem ao Ministerio da Educação e Saude voltarão a situação de privilegio que temporariamente gozaram, o que contraria a politica e a administração do atual governo, que é de atribuir a todos os que servem ao Estado os mesmos direitos e obrigações.

PROVAVEL COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA DO PARA'

Belem, 10 (Asp.) — O quociente partidário será entre 3.100 a 3.200 votos. Pelos resultados até agora verá ter a seguinte composição: P. S. D., 18; P. S. P., 9; U D N., 2; P. T. B., 2; P. C. B. 1.

A Camara Estadual terá 37 cadeiras. Os candidatos abaixo já estão virtualmente eleitos: Francisco Pereira, Ney Peixoto, Rosinha Pereira, Balduino Ataide, Wlademir Santana, Joaquim Lobão, Celio Lobato Lindolfo Mesquita, Teixeira Gueiros, João Camargo, Alberto Engelhard, Sylvio Meira, Waldiyr Bouhid, Francisco Maria Bordalo, Santana Marques, Nunez Rodrigues, Eneas Barbosa, João Menezes, todos do P. S. D. Do P. S. P., Aldebaro Kleutau; Augusto Correia, Licurgo Peixoto, Joaquim Serrão, Celso Malcher, Silvio Braga, Abel de Figueiredo, Rui Barata e José Virgulino. Da U D N José Viana e Prisco dos Santos. Do P. T. B.: José Maria Chaves e Mocay Mesquita. Do P. C. B.: Henrique Santiago.

A CONVENÇÃO DO P.T.B. EM SÃO PAULO

Acusada a direção nacional do partido

[illegible] ... ram então os convencionais que de hoje em diante a secção de S. Paulo seguirá uma orientação fundamentada nos estatutos, não recebendo imposições que prejudiquem as suas atividades.

A certa altura foram interrompidos os trabalhos, voltando a as- [illegible] ... então em côro: "Fora os traidores!"

Terminado os trabalhos, abordado pela reportagem, o sr. Ugo Borghi declarou que, com a renovação do Diretorio Estadual, o PTB ficará mais forte e mais unido.

QUEREM GANHAR PELA FRAUDE NO PIAUI

Apesar das eleições terem corrido em ordem e livremente na maior parte do país, houve senões em muito lugares. E em várias localidades do interior parece que não há ainda uma disposição em obedecer lealmente ao resultado das urnas. Assim é que no municipio de Gilbués, conforme denuncia do senador Ribeiro Gonçalves e deputado José Maria Corrêa, os situacionistas, inconformados com o pronunciamento dos eleitores, resolveram lançar mão de todos os meios para anular a maioria do adversário. Gilbues é um municipio onde domina a infuência udenista. Como se trata de um lugar sem comunicações, sem sede judiciária, as urnas são transportadas a um municipio vizinho para a apuração. Sucede, porém, que alí chegaram sistematicamente violadas.

O plano pessedista seria anular votações favoráveis á U.D.N. para ver se conseguem desmanchar a diferença de mil e tantos votos que a legenda udenista para a Assembléia estadual obteve sobre a legenda do P.S.D. Os representantes udenistas nesta capital estiveram ontem em conferência com o ministro da Justiça, a quem foram pôr a par dessas violência e do plano que parece arquitetado pelo atual interventor, no sentido de prejudicar a contagem de votos favorável á U.D.N., de modo que o P.S.D., não podendo cobrir a diferença de mais de 5 mil votos que o candidato udenista a governador alcançou sobre o seu competidor, consiga ao menos uma insignificante maioria na Assembléia Constituinte embora obtida por meios fraudulentos. O sr. Benedito Costa Neto prometeu atender aos reclamos da bancada udenista, que conta tambem com o apoio ativo da direção do partido, disposta a ir até ao general Dutra a fim de que a vitoria limpida de seus correligionários no Piauí não se desfaça pelas artimanhas e violencias de um interventor faccioso. Os representantes udenistas estão esperançosos de que o govêrno atenda aos seus protestos e remova o interventor atual, o qual, apesar de derrotado, não se quer dar por vencido.

Á MARGEM DO NOTICIÁRIO POLÍTICO

Emquanto se efetuam indispensaveis combinações entre os partidos representados na futura Camara Municipal, os comunistas, estribados na circunstancia de sua maioria relativa de vereadores, parecem inclinados a forçar todos os entendimentos para preencherem a presidencia e a primeira secretaria da Mesa com elementos de suas hostes. Tal obcessão, sigilosa e calculada, realmente conta com possibilidades de efetivação, menos em razão daquela maioria relativa dos comunistas do que em função da pequena composição da Camara Municipal, onde apenas vinte e seis vereadores representam a maioria absoluta para as grandes decisões da Casa.

Essa exiguidade de representantes é, em certos casos, bastante perigosa, maximé antes a luta desigual da bonhomia dos democratas com a frieza, decisão e propositos dos stalinistas.

A cooperação em torno de um candidato comum é um caminho que se oferece, forrado de aviso e prudencia.

EM PERNAMBUCO

Em Pernambuco prossegue indecisa a batalha judiciaria iniciada apos o termino da apuração, suscitada pela apreciação da validade das urnas impugnadas. Registraram os jornais do Recife as fortes discussões travadas, no ultimo sabado, durante a sessão do Tribunal Regional Eleitoral, entre os advogados da Coligação Democratocaica e do P. S. D.. O T. R. E. continua a julgar os recursos interpostos pelas duas facções, emquanto o trabalho de apuração das urnas impugnadas se vai arrastando, lento, incerto e intermitente.

OUTRAS URNAS IMPUGNADAS

A situação das Oposições Coligadas do Rio Grande do Norte se apresenta semelhante á da Coligação Democratica de Pernambuco, proque tambem ali o resultado da apuração estabeleceu pequena diferença de sufragios em favor do candidato do P. S. D., ao mesmo tempo que existem quarenta urnas impugnadas e outro numero de equivaleute de recursos interpostos perante o Tribunal Eleitoral Regional.

O sr. José Augusto exprimiu, á maneira dos correligionarios do sr Neto Campelo, que o resultado daquelas urnas impugnadas, muitas das quais serão abertas terá influencia decisiva para a vitoria de um ou outro candidato. As Oposições Coligadas estão certas de que o seu candidato, o desembargador Floriano Cavalcanti, acabará suplantando o candidato do P. S. D., o sr. José Varela, no resultado final.

GOVERNO E MINORIA

A U. D. N., em coligação com outros partidos, elegeu os seus candidatos aos governos de Minas Gerais e de Goiaz, não obtendo, todavia, segundo indicam os telegramas, maioria de deputados as assembleias legislativas mineira e goiana.

Em Minas, a circunstancia acima parece haver animado os propositos da U. D. N. e do sr. Milton Campos no sentido de uma composição das forças politicas preponderantes no Estado. O sr. Benedito Valadares teria concedido planos poderes ao sr. Bias Fortes para assentar um "modus vivendi" com o governador eleito, emquanto o sr. Virgilio de Melo Franco, interessado na posição no panorama da politica nacional, estaria empenhado tambem naqueles entendimentos.

Admite-se que as "demarches" terminarão nesta capital, sendo uma das formulas previstas a participação no secretariado do sr. Milton Campos de elementos de ligação entre a sua e a corrente do sr. Bias Fortes.

TERMINOU A APURAÇÃO EM MINAS

O resultado final virá dentro de dez dias

Belo Horizonte, 10 (Asp) — Virtualmente estão terminados os trabalhos de apuração do pleito em todo o Estado, esperando-se que até o fim do corrente mês estejam proclamados todos os candidatos eleitos. O resultado oficial será dado a conhecer dentro de 10 dias. Assim, até fim de fevereiro ou principio de março proximo, instala-se a Assembléia Constituinte Mineira empossando-se o governador Milton Campos entre 5 a 10 de março.

VOTAÇAO DE LEGENDAS

Belo Horizonte, 10 (Asp) — E' o seguinte o resultado da votação de legendas até agora conhecidos: — PSD. 103.006; UDN, 77.978; PR, ... 70.254; PPB, 31.014; PTN, 22.133; PCB 11.102; PRP, 9.638; PDC, ... 5.965; PRD, 706; POT. 497; PSP, 387; ED 261.

MAIS DE TREZENTOS RECURSOS E IMPUGNAÇÕES

Belo Horizonte, 10 (Asp) — Até sabado ultimo, haviam dado entrada no Tribunal Regional Eleitoral 345 recursos e impugnações eleitorais, já tendo sido julgados 150 processos.

Hoje, devem entrar em pauta de julgamento aproximadamente 100 recursos. Nesse ritmo espera-se que, até o fim da semana corrente, o TRE julgue todos os recursos interpostos.

As urnas anuladas ou acoimadas de nulidade elevam-se a 90, constituindo tambem outra tarefa relevante para o TRE a sua apreciação.

Falta chegar a esta capital, as atas finais relativas a 33 zonas eleitorais do interior.

VITÓRIA DO CANDIDATO DA COLIGAÇÃO EM GOIAS

Goiana, 10 (P. P.) — Terminou a apuração do pleito aqui, estando as juntas fazendo a recontagem dos votos. [illegible] ... em favor do sr. Coimbra Bueno, candidato da Coligação Goiana, sobre o sr. José Ludovico.

PARA A TERCEIRA SENATORIA

São os seguintes os resultados para a terceira senatória, segundo as agências telegráficas:

Candidato	Fonte	Votos
AMAZONAS		
Severiano Nunes	(A.N.)	8.892
Cunha Melo	(A.N.)	6.832
RIO GRANDE DO NORTE		
João Camara	(Oficial)	55.186
Juvenal Lamartine	(Oficial)	51.143
SÃO PAULO		
Euclides Vieira	(Oficial)	184.534
Candido Portinari	(Oficial)	175.140
J. Canuto Almeida	(Oficial)	154.767
Roberto Simonsen	(Oficial)	153.309
Cesar Vergueiro	(Oficial)	153.137
José de Melo Moraes	(Oficial)	124.226
Ernesto Leme	(Oficial)	92.106
Sampaio Doria	(Oficial)	89.572

PARA GOVERNADORES DOS ESTADOS

São os seguintes os resultados para governadores, segundo as agências telegráficas: Asapress, Press Parga e Agencia Nacional.

Candidato	Fonte	Votos
SÃO PAULO		
Ademar de Barros	(Oficial)	334.785
Ugo Borghi	(Oficial)	283.185
Mario Tavares	(Oficial)	225.229
Almeida Prado	(Oficial)	78.103
AMAZONAS		
Leopoldo Neves	(A.N.)	9.867
Ruy Araujo	(A.N.)	6.366
PARA		
Moura Carvalho	(P.P.)	66.081
Zacarias Assunção	(P.P.)	44.570
PERNAMBUCO		
Barbosa Lima	(Asp)	91.578
Neto Campelo	(Asp)	90.934
RIO GRANDE DO NORTE		
José Varela	(Oficial)	55.552
Floriano Cavalcanti	(Oficial)	54.210

NÃO ATENDEU ÀS SOLICITAÇÕES

O que disse o ministro do Trabalho a uma comissão de operários e patrões

Representantes dos sindicatos operários e patronais de Niterói e de São Gonçalo estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, a fim de apresentarem ao respectivo titular diversas reivindicações. [illegible] ... cessária. Isso não dependia nem dele nem do presidente da Republica. A hora aconselhava á compressão de todas as despesas. Citou, a propósito, o apelo do governo francês ao povo daquele país. [illegible]

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Funcionarão, agora, seis turmas apuradoras

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral.

De inicio, respondendo a uma consulta do juiz Simith de Lima, o Tribunal deliberou que qualquer duvida suscitada perante o juiz apurador será, sem interrupção dos trabalhos, levada ao conhecimento do Tribunal, que lhe dará conveninete solução.

EXCESSO DE SOBRECARTAS

Iniciando o julgamento dos recursos "ex-oficio" interpostos pelos presidentes das Juntas Apuradoras, sobre urnas impugnadas, o Tribunal resolveu mandar apurar urna n.º 1.134 da 56.º seção da 9.º zona que havia sido impugnada por ter o numero de sobrecartas excedido ao de votantes registrados na ata de eleitores. Entretanto, como a suposta diferença foi esclarecida na ata de encerramento e diz respeito ao eleitor João Maranhão, que deixara de assinar uma das vias das atas, desaparecendo o motivo da impugnação.

Tambem, por excesso de sobrecartas havia sido impugnada pela 5.ª Junta a urna 135 da 78.ª seção da 1.ª zona. O Tribunal mandou computar os votos contidos na aludida urna, uma vez que o juiz apurador verifique a coincidencia e se outros motivos não encontrar para a anulação.

MAIS DUAS TURMAS APURADORAS

Por ordem do T.R.E. foram constuidas, ontem, mais duas turmas apuradoras, para computarem os votos das urnas impugnadas que foram consideradas válidas. São elas: 5.ª Turma — presidente, sr. Espinola Filho. Membros — srs. José Pires da Silva Neto, Alberto Macedo Maia, Margarida Rodrigues de Souza Moura, Raimundo Machado, Maria Guimarães Espinola e Zemir Palhano de Jesus. 2.ª turma — Presidente, sr. Basilio da Gama Membros — Alcina Barcelos de Souza, Anesteia Nogueira, Fernando Magarino de Souza Leão, Naldina de Lourdes Rizo, João José Correa Pinto, Afonso Calazans Cofrer, Fidelino Quadros e Nelson Ribeiro Guimarães.

URNAS A SEREM APURADAS

Serão apuradas, hoje, no Tribunal Regional Eleitoral, as seguintes urnas:

786 da 6.ª Seção da 7.ª Zona Eleitoral;
890 da 119.ª Seção da 7.ª Zona Eleitoral;
1.123 da 45.ª Seção da 9.ª Zona Eleitoral;
1.227 da 27.ª Seção da 11.ª Zona Eleitoral;

APURADAS MAIS DEZ URNAS

As juntas especiais voltaram a funcionar, ontem, instaladas no Tribunal Regional Eleitoral, apurando as urnas anteriormente impugnadas. São as seguintes, as legendas e os senadores mais votados descriminados por junta, apuradora, zona e seção:

Junta 1.ª — Zona 7.ª — Seção 23.ª — Legendas: A.T.D. — 21; E.D. — 10; P.C.B. 48; P.D.C. — 4; P.P.B. — 6; P.R.P. — 9; P.R. — 34; P.R.D. — 11; P.T.B. — 73; P.T.N. — 4; U.D.N. — 95; P.S.P — 10; Senadores: Mario Ramos 148; Mangabeira 9; Amazonas 51; Beltrão 112.

Junta 1.ª — Zona — 15.ª — Seção 74.ª — Legendas: A.T.D. 44; E.D. 1; P.C.B. 11; P.D.C. 1; P.R.P. 3; P.R.P. 114; P.R.D. 1; P.T.B. 3; U.D.N. 10; P.S.P. 14; Senadores: Mario Ramos 214; Mangabeira 0; Amazonas 19; Bitencourt 13; Beltrão 19.

Junta 1.ª — Zona 1.ª — Seção 120.ª — Legendas: A.T.D. 36; E.D. 5; P.C.B. 42; P.D.C. 4; P.P.B. 3; P.R. 31; P.R.D. 2; P.T.B. 42; P.T.N. 4; U.D.N. 60; P.S.P. 1. Senadores: Mario Ramos 111; Mangabeira 5; Amazonas 49; Beltrão 73.

Junta 2.ª — Zona 12.ª — Seção 29.ª — Legendas: A.T.D. 22; E.D. 1; P.C.B. 114; P.D.C. 4; P.P.B. 2; P.R.P. 3; P.R. 18; P.R.D. 2; P.T.B. 72; P.T.N. 8; U.D.N. 14; P.S.P. 2; Senadores: Mario Ramos 113; Mangabeira 1; Amazonas 127; Beltrão 12.

Junta 2.ª — Zona 2.ª — Seção 6.ª — Legendas: A.T.D. 44; E.D. 7; P.C.B. 65; P.D.C. 4; P.P.B. 12; P.R.P. 5; P.R.D. 4; P.T.B. 61; P.T.N. 18; U.D.N. 55; P.S.P. 5. Senadores: Mario Ramos 159; Mangabeira 4; Amazonas 80; Beltrão 45.

Junta 3.ª — Zona 11.ª — Seção 105.ª — Legendas: A.T.D. 24; E.D. 4; P.C.B. 123; P.D.S. 12; P.P.B. 6; P.R.P. 3; P.R. 27; P.R.D. 2; P.T.B. 51; P.T.N. 3; U.D.N. 17; P.S.P. 3. Senadores: Mario Ramos 83; Mangabeira 1; Amazonas 148; Beltrão 26.

Junta 3.ª — Zona 4.ª — Seção 27.ª — Legendas: A.T.D. 24; E.D. 11; P.C.B. 137; P.D.C. 3; P.P.B. 3; P.R.P. 2; P.R. 10; P.R.D. 1; P.T.B. 79; P.T.N. 3; U.D.N. 43; P.S.P. 4. Senadores: Mario Ramos 121; Mangabeira 9; Amazonas 142; Beltrão 38.

Junta 4.ª — Zona 12.ª — Seção 30.ª — Legendas: A.T.D. 42; E.D. 1; P.C.B. 95; P.D.C. 2; P.P.B 55; P.R.P. 3; P.R. 19; P.R.D 6; P.T.B. 34; P.T.N. 12; U.D.N. 29; P.S.P. 4; Senadores: Mario Ramos 141, Mangabeira 1; Amazonas 100; Beltrão 35.

Junta 4.ª — Zona 8.ª — Seção 144.ª — Legendas: A.T.D. 68; E.D. 6; P.C.B. 36; P.D.C 3; P.P.B. 4; P.R.P. 4; P.R. 41; P.R.D. 3; P.T.B. 62; P.T.N. 18; U.D.N. 18; P.S.P. 5. Senadores: Mario Ramos 141, Mangabeira 4; Amazonas 51, Bitencourt 1, Beltrão 46.

Junta 4.ª — Zona 2.ª — Seção 31ª — Esta urna só foram cumputados os votos de sobrecartas, por decisão do Tribunal. Legendas: P.C.B. 5; P.D.C. 1; P.T.N 1. Senadores Mario Ramos 2; Amazonas 5.

PARAR A RÚSSIA...

Washington — (Via rádio-telegráfica) — Por Malcolm Hobbs — A Russia pode ajudar a administração democrática na luta por alcançar do Congresso Republicano a aprovação de medidas decisivas em politica externa — por surpreendente que pareça. Os republicanos, senhores do [illegible] ... regado de divulgar a verdade dos factos entre os povos de outros países. Há dias, seu diretor William T. Stone, que se encontra no Brasil, falou pelo rádio e refutou ferinamente a propaganda inspirada pela Russia contra os EE. UU. Frisou que a unica esperança de retaliação dos [illegible]

O futuro da imprensa argentina

Perón continua adquirindo jornais

[illegible]

CONTRA O PREMIER YOSHIDA

[illegible]

SUICIDOU-SE A EX-SECRETARIA DE HITLER

[illegible]

85.000 TUBERCULOSOS SEM LEITO

[illegible]

DESAJALOJADO AS TRAPAS REBELDES DO VIETNAM

[illegible]

O CENTENÁRIO DE THOMAS EDISON

Washington, 10 (S. I. H.) — O 100º aniversário do nascimento de Thomas Alva Edison cujos inven- [illegible] ... rados podem ser alimentadas de corrente de uma estação central. Outra grandiosa contribuição de [illegible]

SUBLEVAM-SE OS INDIOS DE COCHABAMBA

[illegible]

EM S. PAULO O SR. MOYSES LUPION

[illegible]

EM TORNO DA HUE

[illegible]